Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 132 — ANO 124

DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1949

CONTINUAM AS DIVERGENCIAS SOBRE O CASO DE BERLIM

Líderes nacionalistas deixarão a China

Auxilio ás areas menos desenvolvidas

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — O sr. Trygve Lee deu a conhecer, esta semana uma proposta de emprego de 85 milhões de dolares durante os primeiros dois anos para pôr em prática o programa do presidente Truman em favor das regiões meios desenvolvidas do mundo.

O projeto das Nações Unidas deverá ser aprovado pelo Conselho Economico e Social que se reunirá ainda êste verão, em Genebra e pela Assembléia Geral, que será realizada aqui em setembro.

Contra a Russia

Apêlo da Iugoslavia aos "povos progressistas"

BELGRADO, 4 (R.) — Um artigo que se acredita ser semi-oficial foi publicado hoje, em quasi todos os jornais desta capital, fazendo um apelo aos comunistas de todo o universo e aos "povos progressistas", no sentido de defender a situação da Iugoslavia contra o Kominform. O artigo teceu comentarios em torno da recente nota do governo sovietico em termos muito rudes, rejeitando o protesto do governo da Iugoslavia contra o apoio que está sendo dado pelas autoridades russas a elementos iugoslavos hostis a Tito, em Moscou.

O articulista classifica a nota sovietica de "exclusivamente propagandista" e não diplomatica, visando "amedrontar o povo iugoslavo e fazê-lo hesitar". "A Iugoslavia — frisa o artigo — está mais forte politica, economica e moralmente do que antes e a nota permanecerá letra morta". A nota visa igualmente "ingetar sangue nova na campanha de mentiras do Kominform que está se tornando cada vez mais intensa".

"A Iugoslavia — acrescenta o artigo — continuará a fazer tudo o que puder para liquidar a disputa com o Kominform e restaurar sua cooperação economica".

ACORDO ATRAZ DA CARTINA DE FERRO

NOVA YORK, 4 (R.) — O correspondente em Paris do New York Times anuncia, de acordo com fontes autorizadas, que um protocolo secreto foi assinado em janeiro ultimo entre a União Sovietica e os países da Europa Oriental e que pelas cláusulas do acordo, os países orientais são obrigados a seguir a opinião politica do governo de Moscou em questões economicas e industriais, por um periodo de 20 anos.

NÃO RECEIA REPRESALIAS

ESTOCOLMO, 4 (R.) — O piloto da Força Aérea soviética que fugiu para a Suécia no dia 18 de maio ultimo, em um avião de caça russo, acaba de ter asilo garantido nesta capital, como refugiado politico. A embaixada pediu a extradição do piloto, por "ter praticado atos criminosos". O ministro do Exterior da Suécia recusou os pedidos do embaixador soviético para interrogar o piloto.

Falando ao nosso correspondente, o piloto russo disse: "Não receio represálias porque minha mulher já foi para a Sibéria e eu não tenho filhos".

ESPIONAGEM TCHECA NA ALEMANHA

BERLIM, 4 (U. P.) — Consta que o chefe interino da missão da Tchecoslováquia em Berlim fugiu para a zona ocidental da Alemanha e acusou seu governo de manter uma organização de espionagem no país. O mesmo vinha exercendo o cargo desde janeiro ultimo, quando seu antecessor tambem procurou asilo na zona ocidental.

Retirada de forças dos EE. Unidos da Coréia

SEOUL, 4 (R) — Tropas norte-americanas na Coréia serão conduzidas por volta do mês de julho d'ano em curso de acordo com os observadores locais que acompanham a marcha dos acontecimentos em Seoul. O total dessas forças, atualmente, é de 5.000 homens. Funcionarios norte-americanos e coreanos anunciaram em abril que tinham sido começadas as discussões sobre a retirada das forças norte-americanas.

Chiang-Kai-Shek solicita o passaporte diplomatico

Transferencia em massa do pessoal do governo — Navio rumo á Formosa

CANTÃO, 4 (U.P.) — Começou a transferencia em massa do pessoal do governo chinês desta cidade enquanto seus mais proeminentes funcionarios se preparam para a evacuação.

Mais de 1.200 empregados do governo embarcaram com suas familias em um navio rumo a ilha Formosa, constituindo esse o mais numeroso grupo de pessoas até agora transferido pelo governo de uma só vez.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou que 3 destacados funcionarios pretendem seguir para o estrangeiro muito breve. Disse que foi concedido passaporte diplomático ao ex-premier Sun Fo e a 2 influentes membros da ala direita do Kuomintang, o ex-vice-premier Wu Té Chen e Chen Li Fu. O generalissimo Chiang-Kai-Shek tambem solicitou passaporte identico.

O PRIMEIRO NAVIO ESTRANGEIRO

CHANGAI, 4 (U.P.) — Vindo de Java, entrou no porto um navio holandês, o primeiro barco estrangeiro chegado a Changai desde a ocupação comunista. Não trazia passageiros nem cargas, mas apenas grande quantidade de correspondencia.

DESMENTIDA A NOTICIA

TOQUIO, 4 (U.P.) — Oficiais norte-americanos desmentiram as noticias veiculadas pela imprensa japonesa, segundo as quais varios navios transportando tropas nacionalistas e refugiados na China teriam chegado a portos niponicos. Acrescentaram que nada puderam apurar a respeito das informações.

CAMINHA AO FIM

HONG KONG, 4 (R) — A longa e cruenta guerra que vem ensanguentando o solo da China há varios anos aproxima-se do seu epilogo — segundo declaram fontes militares. Os comunistas estão prestes a obter uma vitória definitiva, muito embora certos circulos noticiem que os nacionalistas ainda possuam nada menos do que um milhão de homens em armas.

OCUPADA TSINGTAO

CHANGAI, 4 (R) — Com a captura de Tsingtão, porto do norte da China, os exercitos comunistas controlam, hoje, toda a linha costeira, da Mandchuria à fronteira de Fukien. A ordem foi implantada em Tsingtão e as comunicações radio-telegráficas e telefonicas foram restauradas em Peiping.

Mais de 200 cadaveres foram exhumados em varias partes da cidade; são vitimas das execuções em massa ordenadas pelos chefes nacionalistas nas vésperas de se retirarem. Entre as vitimas figuram estudantes, professores, operários, policiais e banqueiros.

TRANSAÇÕES COMERCIAIS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 4 (R) — Os comunistas chineses, por intermédio de seus agentes em Hong Kong, estão convidando as firmas norte-americanas para realizar transações comerciais na área ocupada por seus exercitos — declarou hoje, aqui, o diretor da companhia de navegação American President Lines, sr. George Killion, que chegou a esta cidade depois de uma visita de inspeção a Hong Kong, Manilha e Tóquio.

Disse ele que as perspectivas para um comercio em larga escala com a nova China são excelentes. "Meus agentes estão em Hong Kong, com os representantes comunistas chineses" — conferenciando neste momento, declarou o sr. Killion.

SOLDADOS PORTUGUESES A MACAU

LISBOA, 4 (U.P.) — Revelou-se que Portugal pretende enviar tropas e reforços para sua colonia em Macau, situada nas proximidades de Hong Kong.

Depois de uma reunião de destacados funcionarios ministeriais, o titular da Guerra fez uma convocação de oficiais e soldados que desejam partir voluntariamente para Macau, durante 2 anos.

APROVADA A NOMEAÇÃO

CANTÃO, 4 (R) — O yuan legislativo aprovou a nomeação do marechal Yen Hsi Shan, ex-governador de Shensi e vice-comandante da China Setentrional, como primeiro ministro. O marechal Yen sucede a Ho Ying que resignou, segunda-feira, finda juntamente com seu gabinete.

Motivos que manteriam os capitalistas afastdos da America Latina

HAVANA, 4 (R.) — O sr. H. W. Balgooyen, observador da Associação Nacional de Manufatureiros dos Estados Unidos junto á Comissão Economica para a America Latina, ora reunida aqui, enumerou hoje, perante o Comitê de Finanças e Assistencia Técnica, os fatores que, em sua opinião, mantêm os capitalistas estrangeiros afastados da America Latina. São eles: falta de confiança na situação politica; instabilidade das medidas de expropriação dos governos; falta de facilidades de cambio, e frequente desvalorização das moedas.

Para atrair os investimentos estrangeiros, declarou o sr. Balgooyen que a America Latina, antes de mais nada, deve por em dia suas obrigações e entrar num acordo para eliminar a dupla taxação.

O delegado chileno, sr. Robert Vergara, comentando essa declaração, admitiu que o capital estrangeiro sofreu algumas experiencias desfavoraveis, mas não ao ponto que se queria fazer crer. Manifestou que os investimentos estrangeiros haviam obtido bons resultados no petroleo venezuelano e nos nitratos chilenos.

O delegado cubano, sr. Rufo Lopes Fresquet, criticou o relatorio redigido pelo secretariado para ser discutido pela Comissão, alegando que o documento carecia de informações suficientes e que continha alguns dados errados. Disse que era melhor que fosse ele abandonado completamente.

O presidente da comissão, sr. Hernan Santa Cruz, do Chile, lembrou ao sr. Fresquet que a delegação cubana havia elogiado as atividades do secretariado. O sr. Fresquet respondeu dizendo que o secretariado, sem duvida, se esforçara, mas o fato de se louvar um esforço não quer dizer obrigatoriamente que tenha dado bons resultados. O sr. Santa Cruz, gracejando, acrescentou que a sugestão do representante cubano no sentido de que os futuros relatorios fossem preparados á base dos grupos economicos das nações seria dificil de ser atendida já que o agrupamento de nações latino-americanas era apenas geográfico. O sr. Fresquet replicou que o relatorio, a que os delegados indicarão corrigendos e adendos a fazer, será devolvido ao secretariado.

INTERESSADA A FRANÇA

HAVANA, 4 (R.) — A França está "grandemente interessada na industrialização da America Latina" — declarou hoje o representante francês Robert Buron, na Comissão Economica para a America Latina, que se acha em conferencia nesta capital.

SUGESTÃO DO DELEGADO BRASILEIRO

HAVANA, 4 (U.P.) — Um comitê da Conferencia Economica Latino-Americana começou a estudar, ontem, o relatorio apresentado pela Organisação Alimentar e Agricola das Nações Unidas.

O objetivo desse relatorio é estabelecer uma ação coordenada para pôr fim á crise alimentar mundial.

O delegado brasileiro, José Jobim, criticou varios pontos do mesmo documento, reclamando ainda contra o preço exorbitante das maquinas agricolas. Sugeriu que as Nações Unidas fornecessem á America Latina a maquinaria agraria de que precisa.

Aumento do efetivo das bases aéreas

WASHINGTON, 4 (R) — O Quartel General da Força Aerea dos Estados Unidos anunciou que as bases norte-americanas da Inglaterra teriam um aumento de efetivo, sem deduzir-se dai que seriam criadas novas unidades ou que seria aumentado o numero de aviões. O aumento seria apenas do pessoal efetivo.



SEGUEM NO "NAVIO DA SOLIDARIEDADE" 500 TONELADAS DE DONATIVOS — RIO (Meridional) — Encerrando a primeira etapa da vitoriosa campanha dos "Diarios Associados", em favor das vitimas das enchentes em Alagoas, deixou a Guanabara, o "Navio da Solidariedade", com 500 toneladas de donativos, do povo e das classes produtoras, e ostentando no mastro a bandeira simbolica da Cruz Vermelha Brasileira, a benemérita associação que tantos serviços tem prestado as populações flageladas. Alem da valiosa e espontanea contribuição recolhida nesta capital, o "Navio da Solidariedade" escalará em Vitoria e Salvador, para transportar os donativos das suas populações, solidarizadas, tambem, com os sofrimentos dos irmãos alagoanos

ENFRENTA GRAVE SITUAÇÃO O GOVERNO TRABALHISTA BRITANICO

Queda dos preços na Bolsa de Exportação

Colapso pior do que os registrados em 1920 e em 1930 — Libra desvalorisada

NOVA YORK, 4 (De Leroy Pope, correspondente da United Press) — A queda de preços da Bolsa de Exportação e o crescimento do desemprego nas fábricas britanicas deixaram o governo trabalhista apavorado. Afirma-se que o colapso registrado no stock da Exchange de Londres é pior não apenas do que o de 1929, como do que o de 1930.

Atraz dessas complicações está o fato de serem elevados os custos da produção britanica. As condições do chamado "mercado dos vendedores" no mundo inteiro já não prevalecem mais. As exportações dos britanicos em abril foram ainda 40 por cento maiores do que a média mensal de 1938, mas isso se deve ao fato de que os preços atuais são mais altos. Os ingleses parecem incapazes de baixar seus preços.

Um porta-voz da Austin Motocars diz que o mercado para seus automoveis no Canadá e nos Estados Unidos está virtualmente perdido. Na Suiça, os Volkswage alemães têm preferencias sobre os Austins por causa dos preços. O carvão norte-americano vende-se por menos que o britanico. O mesmo acontece com os motores Diesel e outras maquinas alemãs na Suiça.

A Italia acumulou grandes reservas de esterlinas que agora não pode converter em dólares, tendo vendido frutas e outros produtos alimentares á Inglaterra por bons preços. Descobriu porem a Italia que os preços das mercadorias manufaturadas britanicas são mais elevados ainda. Em Port of Spain e em Trinidad, os refrigeradores eletricos britanicos são vendidos por 460 dolares, quando um norte-americano custa apenas 380. As roupas britanicas custam cerca de 40 por cento mais que as norte-americanas.

Há um clamor geral pela desvalorização da libra esterlina como meio para reduzir os preços das exportações dos produtos britanicos.

NÃO CONCORDAM COM AS CONDIÇÕES

LONDRES, 4 (R.) — A administração das ferrovias britanicas anunciou que não concordariam com as condições mediante as quais .. 8.000 maquinistas e foguistas voltariam ao trabalho antes das greves simbolicas marcadas para amanhã.

DECIDIDA A CONTINUAÇÃO DA GREVE

LONDRES, 4 (R.) — Desvaneceram-se, hoje, as esperanças de resolver a "greve doqueira" no norte e nordeste da Inglaterra, quando os leaders ferroviarios decidiram continuar o movimento, a partir de meia noite de hoje, pelo terceiro domingo consecutivo.

(Conclue na 11.ª página)

Restaurada a normalidade na Bolivia

Felicitações ao governo pelo tino diante da ameaça revolucionaria

LA PAZ, 4 (U.P.) — Todas as atividades foram reiniciadas, voltando à normalidade a vida nesta capital, depois da declaração de greve geral que fracassou em grande parte porque apenas abandonaram seu trabalho os ferroviarios, os operarios de fabricas e os empregados de cinemas. As minas em geral continuam paralizadas com exceção de poucas, presumindo-se que a inatividade se prolongará por certo tempo devido á ausencia dos engenheiros, geólogos e eletrotecnicos.

As autoridades da Câmara de Deputados felicitaram o governo pela sagacidade e tino demonstrados durante os ultimos acontecimentos, elogiando o exercito pela maneira como soube manter os acontecimentos. Fizeram um apelo aos cidadãos em geral afim de que cooperem para o restabelecimento, tranquilidade e normalização definitiva da vida do país.

ARICA, (Chile) 4 (U.P.) —

(Conclue na 11.ª página)

Insucesso na 2a. reunião secreta dos chanceleres

A questão do veto, um dos pontos essenciais das discussões — A "Komandatura"

PARIS, 4 (R.) — A segunda sessão secreta dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes terminou esta tarde, depois de 4 horas de discussões em torno dos pontos de vista norte-americanos e sovieticos a respeito de Berlim. A reunião de hoje foi a mais longa desde que se iniciaram os trabalhos, no dia 23 de maio.

O sr. John Foster Dulles, da delegação norte-americana, perguntado pelos jornalistas, após a sessão, se houvera algum processo hoje, respondeu: "Não". Interrogado sobre quais as reações de Vishinky ao plano apresentado pelo sr. Acheson, disse: "As mesmas de sempre". Os ministros deram á publicidade um breve comunicado, esta noite, dizendo: "Os ministros do Exterior das 4 potencias, com o sr. Adean Acheson na presidencia, continuaram, hoje, no exame das propostas dos Estados Unidos e da União Sovietica relativas a Berlim. A proxima reunião terá lugar segunda-feira, dia 6, ás 15,30 horas".

Consta em circulos ligados á conferencia que a sessão de segunda-feira será tambem secreta. O titular sovietico, sr. Andrei Vyshinsky, trazia o sobrecenho cerrado ao deixar o Palacio de Marmore Rosa. Os 4 ministros realizaram, ontem, a primeira reunião secreta, dizendo-se que fizeram algum progresso, numa atmosfera muito amistosa.

A reunião de hoje do Conselho de Ministros do Exterior, a 12.ª desta série, foi precedida de conversações preparatorias entre os chanceleres ocidentais que se reuniram na séde do Ministerio das Relações Exteriores da França. Durante esse encontro preparatorio, os 3 ministros receberam a visita do general S. Bescin, comandante britanico em Berlim, que chegou de surpresa. Acredita-se que tenha feito aos titulares um relatorio verbal da reunião dos 4 comandantes aliados, que tinha por objeto resolver a greve dos ferroviarios na antiga capital alemã.

O sr. Dean Acheson e os principais membros de sua delegação oferecem, esta noite, um jantar ao sr. Vyshinsky na embaixada norte-americana. Julgam os observadores que os dois ministros, nessa ocasião, terão oportunidade de combinar, extra-oficialmente, a melhor maneira de sintetizar em um só os planos para Berlim. Ambos os planos pedem o restabelecimento da Komandatura aliada e eleição para uma nova administração unificada da cidade. O problema básico a ser resolvido antes que possa a Komandatura ser reinstalada é a da unanimidade de votos (veto).

O sr. Vyshinsky tem insistido em sua manutenção, enquanto que os ocidentais, com igual firmeza, defendem o sistema da maioria de votos. O chanceler francês, sr. Robert Schuman, teve de retirar-se da reunião de hoje, alguns momentos antes de ser a mesma encerrada. O sr. Schuman deixou ás pressas a sala das sessões, partindo em seu automovel oficial para chegar a tempo de tomar um trem que o levará em Moscla, onde assistirá, amanhã, a uma cerimonia politica. O ministro francês foi substituido na reunião pelo sr. Couve de Murville, diretor da Divisão de Assuntos Politicos do Ministerio do Exterior. Os jornalistas e observadores que aguardavam o fim da sessão julgavam ter a mesma terminado, quando viram o sr. Schuman deixar a sala.

NÃO FOI SATISFATORIA

PARIS, 4 (R.) — Os assistentes das três delegações ocidentais ao Conselho dos Ministros do Exterior reunir-se-ão hoje, á noite, para dar um balanço nos resultados da reunião de hoje dos quatro chanceleres, que foi a mais longa de quantas se realizaram até agora, tendo tido a duração de quatro horas. Fontes autorizadas disseram que a atmosfera das conversações de hoje não foi tão satisfatoria como a de ontem.

PARIS, 4 (U. P.) — O Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes levantou a sessão secreta de hoje, sem haver chegado a um acordo ou realisado algum progresso importante, visando resolver o problema de Berlim. Alguns circulos declararam que a atmosfera na reunião de hoje foi menos satisfatoria, não se conseguindo qualquer resultado concreto. Foi marcada nova sessão secreta para segunda-feira proxima.

Interrogado sobre os resultados dos trabalhos de hoje, um delegado ocidental declarou: "Foi uma reunião longa porem temos muito caminho para andar".

DECICIDOS A POR FIM A' GREVE

BERLIM, 4 (U. P.) — O jornal Social Democrat, publicado no setor britanico, diz que chega a Berlim 420 policiais da zona sovietica. Esses soldados serão utilisados para por fim á greve dos ferroviarios, esperando-se ainda novos reforços.

FUNCIONARIA EM BREVE

LONDRES, 4 (R.) — O presidente da Administração das Estradas de Ferro de Berlim, em entrevista radiofonica á noite passada, anunciou que a ferrovia de Berlim estaria em funcionamento dentro em breve "com ou sem greve". "Os ferroviarios democratas garantirão a volta ao serviço dentro de muito pouco tempo"

RECOMPENSA A QUEM CAPTURAR GREVISTAS

BERLIM, 4 (U. P.) — Os russos ofereceram, hoje, uma recompensa equivalente a 2 mil cruzeiros a quem prender ou identificar os ferroviarios grevistas que arrancaram trilhos do trem elevado desta capital.

REABERTURA DO COMERCIO

BERLIM, 4 (R.) — Peritos comerciais britanicos, americanos, francêses e russos reuniram-se hoje em Berlim, para discutir a reabertura do comercio entre as respectivas zonas.

Um comunicado britanico distribuido á noite declara que as "conversações sobre assuntos comerciais e financeiros bem como a respeito de questões de transporte fizeram algum progresso". Entretanto não se chegou a nenhuma conclusão, devido ao não comparecimento de peritos russos em materia de transporte.

ADVERTENCIA AOS TRABALHADORES

DUSSELDORF, 4 (U. P.) — O governo militar britanico publicou, esta noite, severa advertencia aos industriais e trabalhadores do Ruhr. E avisou que qualquer nova resistencia ás ordens para desmantelamento das fabricas será considerada como resistencia ao governo militar, que pode ser punida com a pena de morte.

Essa proclamação foi feita ás vesperas de se iniciar o desmantelamento da maioria das fabricas de gasolina sintetica da Alemanha, que tem dado motivo a manifestações de protesto dos trabalhadores.

ACUSAÇÕES DE MOSCOU

MOSCOU, 4 (U. P.) — Em sua primeira analise sobre a conferencia dos chanceleres, que era se realisa em Paris, o diario Pravda acusa as potencias ocidentais de fazerem publico acordo, num esforço para dividir a Alemanha e estabelecer um Estado ocidental alemão.

O jornal ataca tambem "os reacionarios pessimistas de Wall Street", os quais desde o principio condenaram a conferencia dos chanceleres dos Quatro Grandes ao fracasso.

Varias noticias de ultima hora

CONFERENCIA SOBRE O PACTO DO ATLANTICO

TOQUIO, 4 (U. P.) — A emissora comunista de Peiping declarou que altos funcionarios norte-americanos e britanicos realizaram uma conferencia secreta em Nova Deli, na India, em abril, afim de acelerar os preparativos para o Pacto do Pacifico contra a expansão comunista na Asia.

A estação citou os nomes de Charles Reed, chefe da divisão do sudeste da Asia para o Departamento de Estado, e Malcolm Mac Donald, alto comissário britanico na Malaia, como os principais representantes da conferencia. Acrescentou que, segundo se diz, no Pacto do Pacifico "a India e o Japão arcarão com especiais responsabilidades".

BARCELONA, 4 (U.P.) — A policia efetuou prisões em massa, durante as investigações para encobrir os autores de explosões de bombas após a chegada do generalissimo Franco a esta cidade.

Os intimos do generalissimo afirmam que Franco não sente a menor preocupação com respeito às atividades terroristas aqui.

8 EXPLOSÕES

BARCELONA, 4 (R.) — Esta cidade foi hoje abalada por uma série de 8 explosões vindas em direção do palácio onde está hospedado o general Franco. Esse palácio fica numa área arborizada nos arredores da cidade. O general Franco, que está excursionando pela Espanha Ocidental, chegou a esta cidade terça-feira, a bordo de um cruzador.

Até aqui não houve explicações para as explosões, tendo as autoridades procurado negar que tivessem elas sido causadas por bombas. As pessoas que estavam nas proximidades do palácio nada viram de anormal, nem deram qualquer informação que pudesse explicar as estranhas explosões.

EXPLICARAO A FUGA DE EISLER

NEW YORK, 4 (R.) — As autoridades imigratorias, armadas, entraram hoje a bordo do navio polonês "Batory", quando este atracou, tendo proibido imediatamente o desembarque de qualquer um de seus passageiros.

Trata-se da primeira viagem que o "Batory" faz aos Estados Unidos desde que o alemão Eisler — classificado como o comunista numero um da America — partiu para a Europa a bordo dessa unidade mercante polonesa, no mez passado.

Uma autoridade do serviço de Imigração declarou que talvez o navio seja aprisionado.

Em Washington, os funcionarios do Departamento de Justiça indicaram que todos os oficiais e tripulantes do "Batory" vão ser interrogados até ficar apurado quem deu fuga ao comunista Eisler.

CONDENADOS 3 COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O juiz Harold Medina condenou três comunistas a penas de prisão por desacato ao tribunal. John Gates, diretor do órgão co-

(Conclue na 11.ª página)

Terça-feira: mais um sensacional capitulo de

Eu fui guarda-costas de GETULIO



Senhora,
não se preocupe,
use
GYSOFAL
o antissético e desodorizante de confiança.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.
J. V.

HOMENS, COISAS E LETRAS

O GENIO E O ESPIRITO

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Julien Benda é na crítica, uma especie de assanhador de casas de marimbondos. De vez em quando ele descobre um ninho de vespas e não teme provocar a furia das picadas. E o mundo vem contra ele. Lembro-me de um livro admiravel, onde denunciou a traição dos clérigos. Fez uma revolução, provocou as iras dos Maurras, dos mestres da Ação Francesa, que passaram a ver em Benda apenas o judeu irredutivel, contra a terra contra o rei, contra a fé. E, no entanto, Benda era somente contra o espirito que se abastardava no serviço da politica. Depois Benda não parou mais. De vez em quando atacava outro ninho de vespas. E então os marimbondos saiam de ferrão à mostra.

Há pouco apareceu o seu "La France Byzantine", um livro de muitas verdades e de grandes injustiças. A critica da literatura francesa do nosso tempo não me parece feita por Benda com serenidade. O Gide, o Valéry, o Claudel de suas violencias não criaturas deformadas pela paixão. Mas nem tudo é paixão em Benda. Muita coisa é verdade e dura verdade.

Quando Benda fala do genio e da composição literaria, chega a nos convencer. Valéry chegou a dizer que o genio sem talento não seria nada, querendo com isto defender a força do genio na habilidade do talento. Benda cita Grimm para referir-se às épocas onde faltam os genios, mas onde sobram os homens que querem fazer à força de espirito o que os outros fizeram à força de genio.

E' aí que entra Benda: precisamente quando falta o genio é que o gosto pela arte, mais que a propria arte, é vivo. E assim as tais épocas chamadas de decadencia, as alexandrinas, são as mais literarias, as de mais apuro de forma.

O TRANSPORTE MAIS UTIL E ECONOMICO



Com Cr$ 6.800,00 obterá V. S. uma Motoneta. Este veiculo de consumo reduzidissimo, pois lhe dará 130 quilometros com um litro de gazolina, o tornará independente das filas de Onibus e ainda lhe proporcionará bons passeios em seus dias de folga. Vendas á vista e prazos, nos Agentes:

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.

Rua da União e Rua da Aurora n. 295

Telefones: 2032 e 2764

(5820)

CASA REX

A CASA REX S.A. avisa aos bancos e aos seus distintos clientes e amigos a sua mudança provisória para o 8.º andar, sala 803 do edificio "Seguradora" até que fiquem prontas suas novas instalações. Fone 6979. (5794)

AOS BANCOS E COMERCIO DESTA PRAÇA

S. MAGALHÃES & CIA. COMUNICAM AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE TRANSFERIRAM O SEU ESCRITORIO PARA A RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 67 — 1.º ANDAR — EDIFICIO SÃO GABRIEL, SALAS NS. 13, 14 e 15, ONDE ESPERAM A CONTINUAÇÃO DAS SUAS ESTIMADAS ORDENS.

S. MAGALHÃES & CIA.

(5636)

DR. ANTONIO LIMA

Comunica aos seus clientes e amigos haver transferido o seu consultório da Avenida Marquês de Olinda 287, 1.º andar, para o Edificio Trianon, salas 408 e 409, telefone 6754.

(5786)

CAÇADORES DE MANDATOS



— "Eles" estão voltando de uma caçada...
— Será a última?
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

AMPLIAÇÃO DO POLIGONO DAS SECAS

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Janduí Carneiro apresentará, na proxima segunda feira, um projeto substitutivo á Comissão do Poligono das Secas, ampliando o poligono nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Quanto a Pernambuco, a nova linha partirá de Traipú, no Estado de Alagoas, indo em reta até Gravatá e Timbauba, incluindo tambem os municipios de Limoeiro, Bezerros e Timbauba.

A nova linha se estenderá em reta de Timbauba até Sapé e deste até Natal, incluindo os municipios paraibanos de Caiçara, Ingá, Tabaiana, Alagoa Grande e adjacentes. Desta ampliação do poligono resultará que os municipios poderão desfrutar de todas as vantagens que o D.N.O.C.S. oferece ás regiões atingidas pelos fenomenos climatéricos. Alem do mais, os municipios serão beneficiados pela verba constitucional que determina a aplicação de uma porcentagem da renda da União para beneficios á zona do poligono.

CREDITO AO T. R. E. DE PERNAMBUCO

RIO, 3 (Meridional) — A Comissão de Justiça da Camara aprovou um projeto abrindo um credito de 450 mil cruzeiros para o Tribunal Eleitoral de Pernambuco.

CONGRESSO DE HIGIENE

RIO, 3 (Meridional) — A Comissão de Saude Publica da Camara aprovou um projeto do sr. Pessôa Guerra para a abertura de um crédito de 350 mil cruzeiros para auxilio do 8.º Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se no Recife, em 1950.

PENAS COMUTADAS

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da República indeferiu os pedidos de indulto ou comutação de pena de Antônio Rosemiro dos Santos, Sebastião Vicente Pessoa, José Lourenço da Silva e Manuel Pereira, presidiários em Pernambuco.

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou á consideração do presidente da República os pedidos de indulto ou comutação de pena de Nicolau Clementino da Rocha, Adauto Lopes de Azevedo, José Miguel da Silva ou José Miguel Luiz, José Miguel de Oliveira, presidiários em Pernambuco, e de Honorato Mauricio Pereira, presidiário em Alagoas.

GRATIFICAÇÃO

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto, na pasta de Educação, concedendo a gratificação anual de Cr$ 14.400,00, no periodo de 24 de setembro de 1946 a 31 de julho de 1948, ao professor Evaristo Martins de Souza, da Escola Industrial do Rio Grande do Norte.

HABILITADA NO CONCURSO DO D. A. S. P.

RIO, 4 (Meridional) — O diritor da Divisão de Pessoal do D.A.S.P. deferiu o pedido de Estélia Medeiros da Silveira, habilitada no concurso para escriturário, realizado no Maranhão, solicitando sua inclusão entre os candidatos que aguardam nomeação para Distrito Federal, Pará, Pernambuco, Bahia, Ceará, Minas Gerais, São Paulo e Piauhí.

PORTARIA DA C. E. P.

RIO, 4 (Meridional) — O vice presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços baixou a seguinte portaria:

O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido em plenario na sessão de hoje.

Resolve:

1.º) — De conformidade com a Portaria n.º 8, de 21 de janeiro de 1946, da Comissão Central de Preços, é obrigatoria, em todo o Estado de São Paulo a manutenção comprovada dos seguintes estoques minimos:

a) — aos varejistas para trinta dias

b) — ao atacadista para sessenta dias

2.º) — Os dias estoques, a que se refere o artigo primeiro, serão calculados em relação ao movimento medio do ano anterior.

3.º) — O atacadista ou varejista que não mantiver em seus estabelecimentos os estoques minimos previstos incorrem nas penas previstas pelas leis de economia popular.

4.º) — Os casos de força maior deverão ser comunicados e plenamente comprovados perante a C.E.P., e nos municipios do interior do Estado, perante as respectivas C.M.P.

5.º) — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

Politica britanica para a Espanha

LONDRES, 4 (U.P.) — Lord Templewood, embaixador britanico na Espanha durante a guerra, enviou uma carta ao Times, reiterando seu desmentido anterior á noticia de que os funcionarios do governo britanico teriam feito quaisquer promessas a Franco após a guerra, acrescentando que os ministros do generalissimo, no tempo do conflito mundial, não acreditavam na Justiça da causa aliada contra o Eixo.

Sir Samuel Hoare declarou que jamais esteve presente a qualquer reunião em que tivessem sido feitas promessas a Franco como foi dito pelo duque de Alba, ex-embaixador espanhol em Londres.

OURO LAMINADO 1000 / 1000



MEDALHAS RELIGIOSAS

Em Ouro - de todos os tipos e tamanhos

AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

ALVARO P. LEMOS

RUA NOVA, 200 - EDIF. AO ANEL DE OURO - 5º AND. S. 52/3

FONE 6175 - TELEG. ALVAMOS

RECIFE - PERNAMBUCO

COMPRA-SE OURO

JOIAS OURO EM DISCO RELOGIOS

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 5 DE JUNHO DE 1849

CORRESPONDENCIA

Sr. Redactor — Cumpre-me repellir com todas as minhas forças a maligna insinuação que o Sr. Antonio Borges da Fonseca me dirigio em uma correspondencia que, em data de 25 de abril proximo passado assignou a bordo do **Paraguassú**, e que sahio impressa no **Mercantil** de 18 do corrente. Nunca fui incumbido pelo Exm. Sr. presidente Manoel Vieira Tosta de offerecer ao sr. Borges da Fonseca proposições de paz a troco de dinheiro: se o tivesse de fazer, de certo não me dirigiria ao sr. Borges da Fonseca, em quem não reconhecia a necessaria influencia para negociações de tal ordem; mas a verdade he que não me encarreguei de semelhante commissão para com algum dos comprometidos, mesmo para com aquelles com quem mantinha relações de amizade, e menos para com o sr. Borges da Fonseca, que aliás não se recusaria a aceitar qualquer offerta vantajosa para deixar as armas, quando já se via desamparado das influencias da revolta e já solicitava amnistia ao sr. coronel Bezerra, como confessa em sua propria correspondencia.

Rogo-lhe, Sr. Redactor, a bondade de transcrever esta no seu periodico, para esclarecimento do publico. Seu leitor — **José Joaquim de Almeida Guedes.**

Você respeita o sinal de parada?

As pessoas sensatas sabem até onde podem chegar e tambem onde começam os direitos dos outros. Usam dos direitos, respeitando os alheios.

Se você é uma dessas pessoas acertadas e prudentes seguirá na vida suavemente, devido á sua previdencia, mas se algumas vezes se mete em enrascadas, responda ao teste seguinte e verifique se está desrespeitando os sinais de parada no caminho da vida.

(Marque 2 para SIM e subtraia 1 para Não; o resultado será o seu escore).

1 — Você costuma dar o estouro em seu serviço porque não quer reconhecer que está se esgotando?

2 — Vive sob forte tensão e afobado pelo fato de querer fazer mais do que lhe é possivel?

3 — Fica afrontado por comer muito e depressa?

4 — Verifica só muito tarde que o que estava dizendo era muito impulsivo?

5 — Fica sempre com dividas por saldar, devido a liberalidades nos gastos?

6 — Tem fama de exagerar os fatos e enfeitar a verdade?

7 — Persegue ou implica as pessoas a ponto de fazê-las tradas ou chorar?

8 — Esgota-se pelas emoções de ciume, odio e aborrecimentos?

9 — Deixa que os maus habitos criem raizes profundas?

10 — Tem o costume de falar sózinho, aborrecendo e irritando os outros?

4 pontos ou menos mostra que você vê e respeita os sinais de parada. De 5 a 18, está appendendo com suas cabeçadas, quando deve parar ou diminuir a marcha; um maior cuidado, um exame mais minucioso das situações e fará progressos bem necessarios. 16 a 20 pontos significam um excesso de emotividade e um nervosismo que lhe criam constantes aborrecimentos desnecessarios.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noticias da Paraíba

JOÃO PESSOA, 4 (Sucursal) — No dia 2 do corrente, perante o dr. José Mário Porto, secretario do Interior e Segurança Publica, prestou compromisso no cargo de diretor da Cadeia Publica da Paraíba, o dr. José Martins de Arruda, nosso conterraneo e que, durante vários anos, prestou serviços á frente do Commissariado de Menores de Recife e exerceu importante função na Secretaria da Segurança de Pernambuco.

O ato contou com a presença de diversas autoridades civis e militares. Após, o novo auxiliar do governo, assumiu o exercicio perante o chefe de Policia e demais membros do Departamento da Policia Civil.

INQUERITO EM ANDAMENTO

JOÃO PESSOA, 4 (Sucursal) — Continua em andamento o inquerito instaurado para apurar a causa do incendio que destruiu, no mês de maio ultimo, o armazem de ferragens do sr. Antonio Macedo, instalado no predio n. 491, á rua Barão do Triunfo.

Já foi procedida a vistoria do local onde se verificou o sinistro pelos peritos designados para esclarecer a causa, tendo sido ouvidas, ainda, várias testemunhas.

O processo será enviado, na próxima semana, ao juizo para o competente julgamento.

ORQUESTRA SINFONICA

JOÃO PESSOA, 4 (Sucursal) — Transcorreu os ensaios da Orquestra Sinfonica da Paraíba, sob a regencia do maestro Joaquim Ferreira.

Com fases ensaios, a Orquestra Sinfonica se prepara para realizar, nesta capital, no próximo dia 11 de julho, um grande concerto em homenagem á memoria de um dos mais expressivos vultos na nossa historia musical, Carlos Gomes.

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 4 (Sucursal) — Vem se realizando, no edificio do sr. José Araujo, á praça Vidal de Negreiros, uma exposição de gráficos e fotografias relativos ás realizações da atual administração do Estado.

A visita a essa exposição, que é uma iniciativa do Departamento de Estrada de Rodagem, vem sendo franqueada ao publico, diariamente, das 14 ás 18 horas.

ELETRODOS

FLEETWELD, PLANETT WELD, FERROWELD

e outras marcas americanas, além de artigos para oficina

Pronta entrega

A. J. Teixeira

RUA VIDAL DE NEGREIROS, 290

(40178)

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

BILHETEIRAS AUTOMATICAS — As principais organizações de transporte dos Estados Unidos têm se mostrado, muito interessadas num novo tipo de maquinas automaticas de vender bilhetes, fabricadas por uma firma inglesa. Duas firmas de Detroit já encomendaram algumas dessas maquinas a titulo de experiencia, estando os fabricantes considerando a possibilidade de instalação de escritorios nos Estados Unidos. As maquinas imprimem o bilhete na forma desejada, e podem ser adaptadas a qualquer moeda. A firma projeta e fabrica maquinas para fins especiais, fornecendo tambem bilhetes em côres especiais, se necessario. As maquinas são produzidas em varios modelos, a maioria destinada ao fornecimento de bilhetes de varios preços, e se recomendam especialmente a cinemas, teatros e serviços de transporte que operam com tarifas variadas. Entre outras vantagens, a maquina dispensa a necessidade de estocagem de bilhetes impressos de antemão e fornece estatisticas ou totais, se necessario. O sistema já foi adotado por mais de 200 empresas no mundo inteiro, havendo as maquinas funcionado em todas as condições atmosfericas por mais de 15 anos. — (B. N. S.)

• • •

TERROR CONTRA OS "KULAKS" — Embora os chefes comunistas hungaros tivessem indicado em seus discursos préeleitorais que poderia sofrer pausa a guerra contra os lavradores independentes, por eles denominados "Kuluks", é pouco de se esperar que esse prazo de misericordia se revele prolongado. Até o fim da primeira semana de abril, a imprensa hungara continuava a dar relato da natureza impiedosa da campanha desencadeada anteriormente.

Entre as condenações severas, pronunciadas contra camponeses, reputados "Kulaks", e mencionadas na imprensa, encontra-se a de três anos de trabalhos forçados para um certo Kelemen, camponês de Kostjszadas, por "declamação extravagante contra a democracia". Outro reputado "Kulak" foi condenado á morte por tentativa de sabotagem numa via ferrea. Por "insultos ao Governo, á policia e á Republica", e por ter feito o elogio do cardial Mindszenty e do arquiduque Otto, Janos Kakas, indigitado com quatro outros, foi condenado a um ano de prisão, e ao confisco de todas suas propriedades. Um camponês de Hadhaza foi condenado a oito anos de trabalhos forçados e á multa de 15.000 forinst (mais ou menos Cr$ 30.000) por ter derrubado arvores sem licença.

A "derrubada clandestina" é um dos delitos frequentemente citados. Informes de Budapest indicam que os camponeses procuram realizar fundos por esse meio em previsão da eventual expropriação.

• • •

"DETETIVE" ELETRICO — Um grupo de engenheiros navais britanicos acaba de inventar novos metodos e instrumentos para a localização de defeitos de maquinas. O novo metodo consiste em captar, por meio de um analisador de onda, todas as vibrações produzidas pelas diferentes partes de uma maquina em funcionamento, e depois captar separadamente cada uma das vibrações. A frequencia e intensidade das diferentes vibrações são registradas pelo analisador de onda. A experiencia demonstrou que o ritmo de vibração de determinada peça de uma maquina é sempre multiplo do ritmo de movimento da peça. Um eixo que gire a 60 rotações por segundo pode vibrar 300, 720 ou 780 vezes por segundo. A essencia do novo metodo está, por conseguinte, em captar as diferentes vibrações da maquina, com auxilio do analisador de onda, e compará-las com a frequencia de movimento das peças moveis. Essa comparação é feita rapida e automaticamente com o erro de 1|1.000.000. O novo metodo já foi usado com grande resultado na construção naval. Na ocasião de um navio de passageiros ser submetido a provas, ouvia-se um bater metalico muito forte em algumas cabines. A medição da intensidade e frequencia das vibrações indicou em menos de uma hora que a causa do barulho era um encanamento solto, que vibrava em conjunto com as explosões do motor diesel. (B. N. S.)

CENTRO PIAUIENSE

A comissão, abaixo assinada, convida aos piauienses residentes no Recife, para uma reunião que se realizará no proximo domingo, dia 5 de junho, á Rua Barão de São Borja n. 347, Boa Vista, ás 15,30 horas, quando serão tratados assuntos referentes á fundação desta sociedade.

Prof. Dr. José de Souza Brandão

Dr. João Suassuna M. Sobrinho

Carlos Alves Araújo

Benjamim Lustosa

José Luiz Rebêlo.

(40240)

SABÃO PATATIVA

Um novo produto da SANBRA

Experimente-o e jamais deixará de compra-lo.

SANBRA S/A. — Av. M. DE OLINDA, 133 - 2.º

(5729)

DOENÇAS DOS PULMÕES

RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

ED. SLOPER SALA 27

O MISTERIO DE NORMA CHANDLER



Eu podia ter gritado, podia ter perdido a cabeça. Mas não. Fiquei imovel, incapaz de articular uma palavra, de esboçar um gesto. Senti que o indio não fizera uma ameaça vã. Sua colera, naquele momento, foi incrivelmente lucida e fria. Ele despejaria toda a carga do revólver sem uma vacilação. Mataria um semelhante como quem pratica um ato puramente esportivo. Aliás, não se considerava semelhante de nenhum branco. Para ele, "semelhante" era o indio. E ninguem mais. Todos os outros eram estranhos, desconhecidos, estrangeiros, criaturas, enfim, de um outro mundo, de uma outra vida, de um outro deus ou deuses. Eu só compreenderia isto mais tarde, quando vim a olhar, melhor e mais profundamente, aquela alma cheia de sombras e de abismos. Na ocasião, porém, vi na sua determinação — seca, definitiva, monstruosa — algo de inhumano.

O indio estava de revólver apontado. E Jorge atônito, olhava ora a mim, ora a ele, como se ainda não compreendesse tudo, como se houvesse na situação algo que escapava ao seu discernimento. Observei o seu espanto. E mais do que isso: o seu medo. O odio desaparecera, o odio se fundira num puro e simples pavor.

Perguntou, gaguejante:

— Mas você vai me matar? A mim?

Batia no proprio peito, como se achasse absurdo, inverossimil, que o indio o ameaçasse e pudesse matá-lo. E perguntava se a vitima seria ele, como se pudesse haver, ali, outra. Quis argumentar, quis convencer o inimigo:

— Nós somos amigos!

O indio cortou:

— Não sou seu amigo.

— Foi.

— Nem fui nunca.

— Você me salvou a vida!

Eu continuava imovel ouvindo esse diálogo absurdo, em que havia algo de pueril e, ao mesmo tempo, de vil. Espantava-me que Jorge quisesse comover o indio com argumentos tão infantis:

— Eu apresentei você á minha noiva — ajuntou ele.

— Porque eu insinuei esta apresentação — objetou o indio.

Jorge gaguejava ainda:

— Isso prova que confiei em você.

O indio foi brutal e cinico.

— Pois não devia! Eu mandei você ser cego e cinico? Quem manda você não perceber o meu objetivo?

— Não me mate! — pedia Jorge. — Não me mate!

Meu estomago se contraiu, numa nausea absoluta. Assombrava-me tanto rebaixamento. Um homem não tinha direito de abdicar da propria dignidade. Acabei intervindo:

— Não se humilhe tanto, Jorge!

O que eu quis dizer — e não completei meu pensamento — foi que a vida não valia uma humilhação dessa natureza. Mas valia morrer com a dignidade intacta. Só hoje, evocando o episodio, é que compreendo melhor. Naquele momento, ele estava dominado pelo medo, sob o mesmo espasmo de medo. Sua personalidade se dissolvia no panico. Não era ele mesmo quem estava ali, mas um outro individuo ignobil e espantoso, que o medo despertara. Ele me puxou, cravou no meu braço suas unhas.

— Norma, não me deixe! Se ele me matar, meu sangue cairá sobre sua cabeça!

Era insensato, absurdo, dizer isso, porque eu não tinha a menor responsabilidade, nem contribuira (a não ser involuntariamente, talvez), para aquela situação. Voltei-me para Frederico. De costas para nós, ele controlava, no entanto, os nossos movimentos, através de um pequeno espelho, colocado na sua frente. Perguntei ao indio: — O que é que precisa fazer para salvar meu noivo?

O indio mostrou seus belos, alvissimos dentes:

— Você fará tudo?

Vacilei:

— Tudo o que?

E o outro:

— Tudo o que eu mandar?

— Não sei o que é!

Jorge se antecipou:

— Fará.

E para mim, numa suplica abjeta:

— Diga que sim, Norma, diga que sim.

Balbuciei:

— Tudo.

O indio disse, então:

— Voces são dois brancos que eu quero humilhar bastante. Ele — indicava Jorge — já se humilhou por conta propria. Já desceu até onde um homem pode descer. Ou minto? A pergunta era para Jorge. Ele respondeu, num sopro de voz:

— Sim.

O indio continuou:

— Mas a sua humilhação me interessa mais. Muito mais. Quero você, de rastros:

— E que prazer terá nisso?

— Que prazer?

O indio encarou-me, antes de responder, como se a minha pergunta o tivesse surpreendido. Durante alguns momentos, não houve entre nós uma unica palavra. Jorge, de lado, eu silencio, os olhos esbugalhados, não perdia um gesto nosso. De repente, o indio começou a rir. Um riso que a principio, quase não se percebia e foi crescendo, até se fundir numa gargalhada unica e potente.

Jorge, que vinha assistindo apenas, o acompanhou nessa hilaridade, em que havia qualquer coisa de bestial. E o riso do meu noivo, tambem em crescendo, parecia uma sucessão de soluços. Riram os dois; e eu, espantada, pensei numa dupla loucura. Um e outro pareciam, realmente, ter perdido a razão. Como já fizera outras vezes, o indio cortou, bruscamente, o riso. E, por mais estranho e degradante que pareça, Jorge o imitou. Ficou de labios entreabertos, na espectativa, numa atitude de quem faria tudo o que o outro fizesse e não teria ao não o proposito de macaquea-lo.

Eu, muda, esperei que o indio falasse:

— Você acha pouco? — perguntou ele. — Eu, um indio, cuja familia foi morta quase a pauladas — como cães danados — eu, indio, humilhar, degradar, pisar Norma Chandler, a loura, a granfina, a milionaria Norma Chandler! Quer prazer maior do que esse? — Diga — quer?

Eu estava, em pé, os braços caidos ao longo do corpo, o rosto agindo num esforço desesperado para manter um minimo de altivez:

— Então, me humilhe. Porque não me humilha? Contanto que salve meu noivo, pode me humilhar.

Ele teve um riso sem rumor, macio e hediondo:

— Otimo! — foi seu alegre comentario. — Então, você vai me fazer o seguinte:

Parou. Pensou por alguns momentos e começou, lento:

— Chegue junto do seu noivo — aliás, ex-noivo — e diga-lhe: "Branco imundo!"

Gritei:

— Não! Isso, não! Tudo, menos isso!

O indio apontou o revólver para Jorge; e dirigiu-se a ele:

— Mande-a dizer. E já!

Quase não ouvi a voz de Jorge, quando ele obedeceu:

— Diga, Norma.

(Continúa)

No Recife os meninos cantores de Viena

Mantêm a tradição do antigo Côro Imperial da Austria e voltarão a exibir-se, amanhã, no Santa Isabel



Os meninos cantores de Viena

Estão fazendo uma "tournee" pela América do Sul os "Meninos Cantores de Viena". São ao todo 22, de idade variando entre os 7 e os 13 anos e mantêm a tradição do Côro da anitga Capela Imperial da Austria. Chegaram de Havre ao Rio, há poucos dias, no navio francês "Formose", para se apresentarem em diversas cidades brasileiras, incluindo o Recife, Rio, São Paulo e Porto Alegre. Depois irão a Montevidéu e Buenos Aires, completando a excursão através da costa do Pacifico.

Ontem, chegaram de avião ao Recife, conratados pela "Cultura Musical", e ontem mesmo se exibiram no "Santa Isabel", para um publico que lotou completamente o teatro. A segunda récita será amanhã.

Os Meninos Cantores de Viena são dirigidos pelo monsenhor Josef Schnitt, seu fundador. São estudantes pobres e a excursão visa angariar recursos financeiros para que eles e outros coros similares, custeiem os estudos.

A instituição foi fundada em 1924 e já promoveu duas excursões á América do Sul: uma em 1936 e outra em 1937.

Hoje, ás 16 horas, o casal Robert-Beatriz Grossmann oferecerá na Pensão Suiça, em Boa Viagem, um "tea party" aos Meninos Cantores.

A AUDIÇÃO DE AMANHÃ

O "Côro dos Meninos Cantores", que estreou, ontem, com exito, no Santa Isabel, apresentado pela Soc. de Cultura Musical, exibe-se, amanhã ás 20½ horas, pela ultima vez, para os sócios da "Cultura".

Para a audição de amanhã (acha-se totalmente esgotada a lotação do *Santa Isabel*) está organizado o seguinte programa:

Primeira parte (cantada em latim).

1 — Haec-dies (moteto a 8 vozes) — Jacobus Gallis; 2 — Duo Seraphim (moteto a 4 vozes) — T. L. DA Vitória; 3 — Exultate Deo (moteto a 4 vozes) — A Scarlatti (1659-1725); 4 — O Salutaris Hostia (moteto a 4 vozes) — J. Nascus (cerca 1550); 5 — Laudate Dominum (coral a 4 vozes e solo de soprano) — W. A Mozart. 6 — Solo ou duo, conforme aviso.

Intervalo (2 a 3 minutos).

BASTIEN E BASTIENNE

Opera breve em 1 ato — W. A. Mozart.

Intervalo (15 minutos)

Segunda parte (cantada em alemão).

Vida cigana — Schumann (1810-1856); A noite — Schubert; Barcarola — Brahms; Rosa do silvado — Canção folclórica; Hopsa schwabenliesl — Canção folclórica; O belo Danubio azul — J. Strauss.

Novos preços para o leite

Pausterizado, proveniente do interior e entregue a domicilio, Cr$ 3,60 por litro — Para venda nos entrepostos, Cr$ 3,40 o litro — Portaria da CEPA

Realizou-se, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento. Compareceram os representantes da Federação das Industrias, da Associação Comercial, da Prefeitura do Recife, da Secretaria de Segurança Publica, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, da Associação da Imprensa de Pernambuco, do Sindicato dos Empregados no Comércio, do Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem, e o Chefe da Fiscalisação Municipal de Preços.

Iniciados os trabalhos, o representante do Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem solicitou que fosse incluido, na agenda dos trabalhos da Comissão, para oportuna discussão, o tabelamento de verduras, cujos preços estavam se tornando excessivos. Igual pedido foi feito pelo representante do Sindicato dos Empregados no Comércio, no tocante á farinha de mandioca, que se acha liberada. Pelos presentes foram debatidos vários pontos referentes a preços e produção, tendo o representante da Prefeitura declarado que os preços das verduras oscilam com os periodos de abundancia e escassez, explicando-se o preço alto do tomate no momento por se atravessar o periodo de entresafra. O representante da Federação das Industrias frisou que, enquanto não se contar com produção suficiente para o consumo do Estado e se estiver sujeito a importação dos principais generos alimenticios, faturados pelos preços que convêm aos seus exportadores, não se poderá esperar barateamenteo do custo de vida.

O representante da Prefeitura leu o seu parecer sobre a regulamentação da CEPA, no qual fazia uma apreciação sobre as leis em vigor, referente a tabelamento, e opinava pela desnecessidade de modificação na legislação atual. A discussão do seu parecer foi adiada por não se acharem presentes os outros dois membros da sub-comissão designada para estudar a regulamentação.

O representante da sub-comissão designada para estudar uma modificação no tabelamento do açucar, concernente á discriminação das marcas, visando facilitar a fiscalização, pediu o adiamento da discussão, por não se achar concluido o estudo que deve ser procedido.

O presidente apresentou uma sugestão da Carteira de Custa da Comissão, para baixa dos preços do sabão em massa especial. Após discussão do assunto, foi a proposta aprovada, estabelecendo-se o seguinte preço para o citado produto: — do fabricante ao varejista Cr$ 7,00, do varejista ao consumidor Cr$ 8.20.

Referiu-se, ainda, ao tabelamento de cimento, apontando a necessidade de ser modificado o preço do varejo, pois a margem de Cr$ 4,00, do grossista para o varejista, correspondia a pouco menos do frete do citado produto por saco, dos armazens para os arrabaldes. Após exame do assunto, deliberou a Comissão estabelecer o preço de Cr$ 46,00 para a venda do saco de cimento de 50 quilos, do varejista para o consumidor.

Foi ainda tratado o caso de frutas importadas, solicitado pela Comissão Central de Preços, em face da portaria n.º 116, de 8-10-1948. Debatido o assunto, foi deliberado que a secretaria da C. E. P. A., organizasse o tabelamento em questão.

E a seguinte a portaria da CEPA, tabelando o preço do leite:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, no uso de suas atribuições, considerando que o Governador do Estado tribuiu á aludida Comissão o tabelamento do leite, na Capital, e tendo em vista o que ficou deliberado na reunião do dia 19/5/49.

Resolve:

Art. 1.º) — Ficam estabelecidos, a partir do dia 6 do corrente mês, os seguintes limites máximos para os preços de venda do leite no Recife:

Leite pasteurizado, "in natura", ou resfriado, proveniente do interior do Estado, entregue a domicilio, Cr$ 3,60 por litro.

Leite pasteurizado ou resfriado, proveniente do interior do Estado, para venda nos entrepostos, Cr$ 3,40 por litro.

Art. 2.º) — A Cooperativa de Laticinios do Recife, e os distribuidores de leite proveniente do interior do Estado, ficam obrigados a manter nos entrepostos, uma distribuição diária, nunca inferior a média dos meses de março, abril e maio".

RIFLES PARA CAÇA

Calibre 22
Repetição 25 tiros
Automático 11 tiros
Rua do Imperador, 491
(40126)

REPERCUSSÃO DO INDULTO A MARGARIDA HIRSCHMANN

RIO, 4 (Meridional) — Causou a mais penosa impressão nos circulos militares do Rio, São Paulo e Minsas o indulto á espiã Margarida Hirschmann, pelo preidente interino Nereu Ramos. A propria população teuto brasileira de Santa Catarina, que Nereu Ramos procurou lisongear, surpreendeu-se.

O prestigio do sr. Nereu, já abalado sofreu um golpe profundo com o indulto que havia sido indeferido pelo Conselho Penitenciario. A atitude do sr. Nereu Ramos, ditada por interesses pessoais, politicos e regionais, é considerada um acinte aos sentimentos patrioticos dos brasileiros que verteram sangue na Italia.

OS EX-PRACINHAS

RIO, 4 (Meridional) — Numerosa comissão de ex-combatentes, entre os quais muitos desempregados e doentes, procuraram as redações dos jornais desta capital, para protestar contra o ato que indultou Margarida Hirschmann, condenada a 20 anos de prisão, como espiã nazista.

Os ex-pracinhas apelam para que se tenha a mesma bôa vontade que tiveram para Margarida no caso dos heróis pracinhas que passam dificuldades.

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondencia
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

"Guampada nos partidos"

Sensacional reportagem sobre a churrascada oferecida ao sr. Getulio Vargas, em São Borja — "O juiz acusa João Roma" — Novo numero d'"O Cruzeiro", á venda no Recife

A volta do sr. Getulio Vargas ao campo da politica teve o seu momento historico no grande churrasco que lhe foi oferecido em São Borja, por ocasião de seu aniversario. Ali não se realizou apenas uma homenagem. Houve na realidade uma demonstração de força e prestigio, em que o antigo ditador disse que voltaria para participar do pleito eleitoral que resolverá em pouco tempo os destinos do Brasil.

Flagrantes surpreendentes e cenas inesquecivels contem a reportagem de Josué Guimarães e Ed Keffel, que vem publicada no novo numero d'O CRUZEIRO". Getulio é o homem de sempre e aparece com o mesmo sorriso. Apenas o lenço de gaucho mudou de côr. De vermelho de 1930 tornou-se azul em 1949, ás vesperas da entrada no campo do rodeio.

Outra sensacional "Radiografia de Pernambuco" vem neste numero. José Leal escreve: "O juiz acusa João Roma". Faz uma detalhada exposição dos motivos de sua viagem ao Recife, agressão sofrida no Edificio Almare e publica na integra o relatorio do dr. Claudio de Morais Vasconcelos sobre o selvagem atentado.

David Nasser divulga um documento de grande importancia, enviado do Palacio da Presidencia do Paraguai ao nosso governo, onde se revela a iminencia de um golpe revolucionario insuflado pelo general Peron na Republica oriental. Mostra tambem a manobra traiçoeira dos jornais brasileiros "subvencionados pelos Lavais mulatos e caboclos", tentando narcotizar a opinião publica nacional com uma propaganda remunerada pelos cofres da nação argentina. E' o ultimo capitulo da serie: "Espionagem de Peron no Brasil".

Eis as outras reportagens do novo numero: "O martirio de Pancha Garmendia", Gustavo Barroso; "A casa das três palmeiras", Omer Monte Alegre e Eric Hess; "Parada extra de samba", Jean Manzon; "Historia de uma praia miraculosa", Arlindo Silva e Roberto Maia; "A vida tregidante de Carmen Miranda", David Nasser; "Goya no Guanabara", Jean Manzon, e "O belo e as feras", Vão Gogo e Ed Keffel.

Evocando a personalidade de Wallace Beery, astro do cinema há pouco desaparecido, Austregesilo de Athayde escreve uma otima cronica sob o titulo: "Fremito da mocidade". A parte literaria ainda traz as seguintes colaborações: "Bom senso e loucura", Gilberto Freyre; "Nós somos parecidos", Edna Leite Gueiros; "Tolstoi e a arte de morrer", J. Rego Costa; "A amiga dos gritos", Genolino Amado; "A depressão alarma os Estados Unidos", Drew Pearson, e "Nasceu uma criança", Rachel de Queiroz.

Vão Gogo, professor de labor fecundo pela Universidade trabalhista do Meyer, apresenta duas gostadissimas paginas de "Elogio ás profissões". Uma formidavel piada é apresentada por Pericles em seu inigualavel "Amigo da Onça", completando-se a parte humoristica com "Pif-Paf" e "Garotas".

Numerosas secções de livros, cinema, esportes, assuntos femininos, figurinos, contos, romances, foto-teste, etc. ainda traz o novo numero que está á venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

"O CRUZEIRO" tirou 245.000 exemplares desse numero.

CIGARRA E GURI

Tambem chegaram ao Recife novos numeros dessas duas otimas revistas associadas. A CIGARRA traz numerosas secções e varias reportagens de interesse e grande atualidade. O GURI publica aventuras do Capitão America, Capitão Marvel Jr., Don Winslow e outros celebres heróis da luta contra o crime e pela justiça.



DIOGENES D. DE ANDRADE & CIA.

Avisam que abriram "FILIAL" nesta praça, dispondo dos seguintes produtos para venda diretamente ao publico:

Penicilina MERCK 100.000 unidades - Cr$ 10,00

Penicilina MERCK 200.000 unidades - Cr$ 18,00

Filme GAVEART 120 .. .. - Cr$ 9,00

RUA DA CONCORDIA, 451 — Térreo

(3814)

Terminou debaixo dagua a feira do Arruda

Hortaliças e frutas vendidas no lamaçal — Foi necessario o concurso da Companhia de Bombeiros para que as aguas se escoassem

A' tarde, choveu copiosamente ontem na cidade, e varios trechos sobretudo nos suburbios ficaram inundados.

A caminho de Beberibe, depois da Encruzilhada, situa-se o Arruda, populoso bairro onde se realiza semanalmente conhecida feira, que deixa aos cofres da Municipalidade cinco mil cruzeiros de impostos todo sabado.

Já na sexta-feira, á noite, começam os feirantes a expor os seus artigos, armando toscas barracas desmentáveis. Comercia-se com tudo. Desde verduras e frutas, até objetos de toilette; a cuia de farinha e a mão de milho, que já vai chegando a época.

Ontem ao meio dia, quando os feirantes retardatarios vinham chegando com os seus produtos e a feira crescia em animação, sobreveiu o temporal.

Assinale-se que a feira fica localizada numa rua, que se Arruda não existem jardins, nem praças nem largos de igrejas. A rua tinha o nome de São Paulo, mas com o tempo e por força dos novos habitos, é agora simplesmente conhecida como a rua da Feira.

Distende-se por dois braços, cortando transversalmente a estrada que conduz a Beberibe. O movimento é intenso, sobretudo nos sabados á noite. Mas acontece que, num dos braços da rua, ha um longo desvão. Em outras palavras: as extremidades ficam num nivel mais alto; e o centro é todo uma longa reentrancia. Como não existem galerias pluviais, nem valetas, quando chove a agua se empoça.

Acontece que, ultimamente, a situação se agravou por dois motivos. O primeiro é que tentaram aterrar a rua São Paulo com barro. Não se aterrou, nem nada, mesmo porque varias casas e casebres antigos ficariam abaixo do nivel. E o resultado pratico é que o barro como que impermeabilizou o leito da rua, que já não absorve nenhuma parcela apreciavel dagua.

O outro motivo é que o unico escoadouro natural foi ha poucos dias obturado. O escoadouro era um sitio, num dos lados da arteria. Construiram ali recentemente um muro e as aguas não mais extravasaram.

Ontem á noite, quando a reportagem lá esteve, o espetaculo era confrangedor. Em alguns trechos da rua (os mais baixos), a agua subia a meio metro, e as barracas da feira lá instaladas se encontravam invadidas pelas aguas retidas. Mesmo assim a feira continuou. Verduras e frutas enlameadas, objetos diversos — quase tudo continuou a ser vendido. Em algumas casas (duas, de construção bastante antiga, ameaçam ruir), as aguas penetraram da sala de visita á de jantar, e seus moradores em vão procuravam, descalços, expulsa-las.

CHAMADA A COMPANHIA DE BOMBEIROS

De plantão na Secretaria de Segurança, o delegado Paulo Malta, ao lhe serem solicitadas providencias pelos moradores do bairro, entrou em contacto com a Companhia de Bombeiros, que mandou um de seus contingentes ao local.

A unica medida eficiente seria pôr abaixo o muro recem-construido. O proprietario do terreno fez objeções, mas afinal, em virtude de a derrubada do muro não lhe pôr em perigo a residencia, acedeu em consentir que se pusesse abaixo a parede, desde que um dos responsaveis pela Companhia de Bombeiros, que se encontrava no local, assinasse um termo de responsabilidade. Assim foi feito. Os bombeiros, com a ajuda de refletores (esse trecho da rua fica praticamente ás escuras), e munidos de picaretas, puzeram mãos á obra, com agua acima dos joelhos. Não se pos abaixo totalmente o muro, que não era necessario. Mas se lhe abriu uma fenda suficiente para o escoamento das aguas.

De qualquer modo, grande parte das mercadorias expostas pelos feirantes ficou perdida ou deteriorada, não sendo pequenos os prejuizos. E a farmacia do bairro esgotou o stock de saptrinas.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 396

Agitada reunião do I. O. dos Advogados

RIO, 4 (Meridional) — Foi agitadissima a sessão de ontem no Instituto da Ordem dos Advogados, principalmente quando o sr. Baltazar Silveira propôs que, entre as solenidades comemorativas do centenário de Rui, a "Ordem dos Advogados" convidasse todos os bispos do Brasil para celebrarem missa.

A maioria foi contrária, pois dessa maneira o convite deveria ser extensivo aos chefes de todas as outras religiões. O sr. Baltazar Silveira terminou pedindo demissão do Instituto da Ordem dos Advogados.

Ameaçado o campanha do trigo

RIO, 4 (Meridional) — A Campanha Nacional do Trigo está ameaçada porque estão sem recursos especiais, desde fins do ano passado, os serviços especializados do Ministério da Agricultura. No corrente ano nenhum recurso extra foi proporcionado, necessitando a campanha de mais de 80 milhões de cruzeiros para ensilagem, armazenamento e mosagem.

Pleitea aumento das passagens

RIO, 4 (Meridional) — A Cantareira, companhia que faz os serviços de transporte entre o Rio e Niteroi, insiste no aumento de 50 centavos no preços da passagens, coisa até o momento sem resposta na Comissão de Marinha Mercante. Segundo se anuncia, a direção da empresa está disposta a paralizar os serviços ou entregá-lo á exploração do governo, desinteressando-se pelo negocio.

Restabelecimento do meretricio no Mangue

RIO, 4 (Meridional) — Vários matutinos anunciam, comprovando fotograficamente, o restabelecimento do baixo meretricio no Mangue, extinto pelo coronel Etchegoyen em 1943. O general Lima Camara disse, a respeito que não ordenou o restabelecimento do meretricio, ao contrário, pretende intensificar a repressão ao lenocinio.



Aspectos do almoço, vendo-se acima os homenageados entre o secretario da Educação, prof. Silvio Rabelo, e o secretario do governo, jornalista Nilo Pereira

Homenagem aos jornalistas Anibal Fernandes e Esmaragdo Marroquim

Realizou-se ontem, ás 13 horas, no Grande Hotel, o almoço que os profissionais da imprensa local ofereceram aos jornalistas Anibal Fernandes e Esmaragdo Marroquim, respectivamente diretor do DIARIO e secretario do Jornal do Comercio, os quais regressaram, em dia da semana passada, dos Estados Unidos, integrando a comitiva de jornalistas que acompanhou o presidente Gaspar Dutra em sua recente visita áquele paiz.

Compareceram os srs: Silvio Rabelo, secretario da Educação; Nilo Pereira, secretario do governo; deputado Gilberto Osorio, diretor do Jornal Pequeno; prof. Olivio Montenegro, Mauro Mota, secretario do DIARIO; Silvino Lopes, secretario da Folha da Manhã (edição matutina); Zilde de E. Maranhão, prefeito de Aliança; Andrade Lima Filho, diretor do Serviço Social contra o Mocambo; Apulcro d'Assunção, secretario da A Gazeta; Caio de Souza Leão, gerente da Radio Jornal do Comercio; Teofilo de Barros Filho, diretor artistico da mesma emissora; Hildebrando Lobo, Antonio Camelo, Laurenio Lins Lima, Alcides Lopes, Antonio Leitão, Zito Mota, Aristofanes Trindade, Altamiro Cunha, Aderbal Jurema, Newton Farias, Renato Gouveia, Paulo França, Silvino Lira, Arnaldo Constantino, Wouter Pieter Harten, Cilro Meigo, Cesar de Paiva Leite, Eurilo Duarte, Helio Pinto, Valdimir Maia Leite, Antonio Cerejo, Guerra de Holanda, Mucio Uchôa Cavalcanti, Bartolomeu Macedo, prof. Fernando Mota, Fernandes de Barros, Luiz Maranhão Filho, Paulo do Couto Malta e Ivonildo Souza.

Brindou os homenageados, por aclamação, o deputado Gilberto Osorio, que se referiu, isoladamente, á atuação de ambos os jornalistas, durante a visita que fizeram aos Estados Unidos, integrando a comitiva do presidente da Republica, e ao espirito de camaradagem e confraternização que aquele almoço representava.

Agradecendo, o jornalista Anibal Fernandes disse que a homenagem que lhe prestavam os seus confrades, tomava-a como uma honra prestada á propria imprensa pernambucana, fazendo votos para que mais se afirmassem a compreensão e a estima entre todos os jornalistas.

— Ainda a proposito, o jornalista Anibal Fernandes, diretor do DIARIO, recebeu o seguinte telegrama:

"Apezar de solidario com as justas homenagens prestadas ao caro confrade, ainda em consequencia de grave molestia de que, ha mezes, fui acometido, deixo de comparecer ao almoço, mandando por este intermedio meu abraço de amizade. (a) Luiz Teixeira."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FESTA AVIATÓRIA NO ENCANTA MOÇA

Homenagem a Sacadura Cabral e Gago Coutinho — Vôos de turismo sobre a cidade

O Aero Clube de Pernambuco comemorará, hoje, mais um aniversário da chegada, ao Brasil, dos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que, em 1922, fizeram a travessia do Atlantico de avião.

Relembrando o notável feito aviatório, nossa entidade aérea civil programou, para hoje, uma tarde desportiva no Encanta Moça, durante a qual será realizada uma demonstração do vôo em planador, pela primeira vez no Recife, tomando parte na mesma os aviadores José Mirtes e Paulo Leal, respectivamente, instrutor-chefe e diretor técnico do Aero Clube de Pernambuco.

No ensejo, a diretoria do Aero Clube recepcionará a colonia portuguesa nesta capital, convidada para comparecer ao Encanta Moça. Os dezesseis aviões da frota do Aero Clube que se encontram em perfeitas condições de vôo, estarão á disposição seus associados e convidados para a realização de vôos de turismo sobre a cidade, mediante o pagamento do tempo de vôo (Cr$ 50.00, 15 minutos).

As festas terão inicio ás 15 horas e estão sendo convidados os portugueses residentes nesta capital, a tomarem parte nas mesmas.

A MISSÃO JORNALISTICA DO DIRETOR DO "DIARIO" NOS EE. UNIDOS

O diretor deste DIARIO recebeu ainda o seguinte mensagem do desembargador Cunha Barreto:

"Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco. Recife, 4-6-949. — Dr. Anibal Fernandes. Era desejo meu tomar parte nas homenagens que recebe hoje dos nossos jornalistas pelo posição de destaque que lhe foi conferida pelo chefe da Nação, na sua visita aos Estados Unidos. Meu estado de saude não me permite dar pessoalmente o testemunho do meu apreço, como jornalista "aposentado".

"Solidario com essa justa demonstração de classe, envio-lhe o meu abraço pelo relevo que deu á imprensa nacional no alto posto que ocupou, nas recepções ao eminente presidente do Brasil nos Estados Unidos.

Receba, pois, os cumprimentos de boas vindas do col., admd. — (a) Cunha Barreto."

— Recebemos telegramas de felicitações do sr. Artur Alves de Albuquerque e Raimundo de Morais, nossos correspondentes em Carpina e Garanhuns, do banqueiro Beroaldo Melo, do prof. Mario Pessoa e do universitario Barreto Guimarães.

SAGRAÇÃO DO PRIMEIRO BISPO DE CARUARÚ

A cerimonia realiza-se, hoje, na Catedral de Terezina

Na catedral de Terezina, realiza-se hoje a sagração episcopal de monsenhor Paulo Hipolito de Souza Liborio, primeiro bispo da nova diocese de Caruaru.

A cerimonia revestir-se-á de solenidade, conforme noticias recebidas do Piauí. Cumprir-se-á o seguinte programa:

7 horas — Solene pontifical de sagração, oficiando D. Severino Vieira de Melo, que terá como consagrantes D. Expedito Lopes, bispo de Oeiras, e D. Luiz Mousinho, bispo de Caiazeiras. Estarão presentes, ainda, D. Adalberto Sobral, arcebispo do Maranhão, D. Luiz Marcolino (Caxias); e D. Felipe Condurú (Parnaiba).

12 horas — Almoço, oferecido pelo clero.

17 horas — Solene Te Deum, na Catedral.

A' noite, sessão magna de homenagem, no Cinema São Luiz.

Amanhã, á noite, o governo do Piauí prestará sua homenagem oficial ao novo prelado, oferecendo-lhe um banquete, no Palacio Karnak.

Com o fim de assistir a todas essas solenidades, seguiram com destino a Terezina varias representações deste Estado, destacando-se a do governo do Estado e da Camara Estadual, do clero e das associações religiosas da diocese de Caruaru e da Camara Municipal, devendo comparecer, tambem, o prefeito da cidade.

As autoridades estaduais e municipais serão hospedes oficiais do governo piauiense.

— A instalação da diocese de Caruaru será realizada no proximo dia 14 de agosto, efetuando-se, no dia seguinte, festa da Assunção de Nossa Senhora, a posse de D. Paulo Hipolito de Souza Liborio.

— A estação radiofonica de Terezina irradiará todas as solenidades.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Cada extração semanal da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO oferece 1.237 possibilidades de sorteio. Compre hoje mesmo seu bilhete.
(5821)



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 602); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraíba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1949

NEGOCIAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Raul Fernandes, que ontem embarcou em New York para o Brasil, afirmou que as negociações financeiras brasileiro-americanas já tinham sido iniciadas, convencionando-se um tratado afim de melhorar a situação decorrente da falta de divisas. Quando de sua visita aos Estados Unidos, o presidente Dutra emitiu uma declaração em conjunto com o presidente Truman, delineando um programa de cooperação economica, tecnica e cultural. Essa declaração veiu demonstrar que a ida do general Dutra aos Estados Unidos não foi um simples passeio, sem outras consequencias. Nem era possivel, tratando-se de dois paises que têm mantido uma tradição de amizade e compreensão mutua. Os pontos principais das negociações iniciadas e que terão maior andamento com a presença nos Estados Unidos do sr. Correia e Castro versarão sobre os seguintes pontos: 1) discussões imediatas de um tratado destinado a estimular os investimentos particulares no Brasil, em bases mutuamente satisfatorias; 2) estudo dos sistemas tributarios no que concerne a esses investimentos e com vistas á eliminação dos fatores que resultam na bi-tributação; 3) assistencia tecnica e especializada de todos os tipos para o nosso paiz; 4) consideração atenta da parte do governo dos Estados Unidos para a concessão de emprestimos de financiamento, por parte do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação, para projetos fundamentais de desenvolvimento da economia brasileira; 5) negociação de uma convenção de estimulo ao presente intercambio cultural existente entre os dois paizes.

A esse respeito vale mencionar os comentarios da imprensa americana, sobretudo o "New York Times" que disse serem os resultados conseguidos com a visita do presidente brasileiro uma demonstração genuina de que o programa de desenvolvimento das regiões economicamente retardadas poderá ser concretizado "sem nenhuma necessidade de fanfarra, maquinaria complicada ou controversias demoradas". O que de mais importante se requer, prosseguiu aquele matutino, "é a boa vontade, e, felizmente, nas nossas relações com o Brasil, esse requisito é satisfeito integralmente."

As declarações, que acaba de fazer o ministro do Exterior, confirmam integralmente tais prognosticos.

AGUA E ESGOTOS

Há um plano de obras de reforço do abastecimento dagua e expansão da rêde de esgotos do Recife, durante os anos de 49 e 50, resultante do empréstimo feito ao Banco do Brasil; e da nossa parte só desejamos que, quanto antes, se executem essas obras. Com o crescimento que tem tido, a maioria da população do Recife habita casas sem esgotos; e quanto á água, a sua escassez é constatada por todo mundo.

Há bairros inteiros por sanear. Numerosos palacetes, servidos por fossas. Infelizmente, o plano do governo, de expansão do saneamento, abrange apenas os bairros de Casa Forte, Prado e parte do Espinheiro, ficando ainda muitos outros sem solução. Terão de aguardar melhores tempos ou seja lá para o fim do século, pois os compromissos assumidos pelo Estado não hão de permitir muitas liberalidades. A menos que os governos futuros enfrentem o problema, tratando de organizar um plano de saneamento de toda a cidade, pois não é justo que a uns bairros se atenda e a outros se deixem no mais triste abandono.

A construção de uma estação depuradora, na Cabanga, terá como resultado evitar o lançamento dos residuos, na praia do Pina. E' uma situação confrangedora essa, para os moradores, pois têm de suportar terrivel fedentina, resultante da passagem do cano coletor. Alem do mais, hoje em dia não se atiram mais no mar residuos de esgotos. Tratam-nos, depuram-nos e aproveitam-nos para adubos. Com a construção da ponte, esse melhoramento virá contribuir para a expansão da zona sul da cidade, em lugares que podem ser considerados dos mais salubres e ao mesmo tempo dos mais belos, do ponto de vista da paisagem.

A aplicação de mil e quinhentos contos, para a conclusão das novas instalações de Gurjaú, e por outro lado a construção das obras do rio Beberibe, nas quais se deverão inverter para mais de quatro mil e quinhentos contos, representam por sua vez serviços de grande utilidade publica.

Registrando o plano, desejamos que não tarde a sua execução, pois isso refletirá no bom nome do governo, cujo periodo constitucional não tem, diante de si, e muito a seu favor, o tempo.

INICIATIVA INFELIZ

O sr. Nereu Ramos aproveitou-se de sua permanencia no poder, durante a ausencia do general Dutra, para indultar a traidora Margarida Hirschmann, que durante a guerra insultou o Brasil e a Força Expedicionaria. Em vez de ficar adstrito á rotina administrativa, o vice-presidente em exercicio quiz fazer tambem a sua demagogiasinha, sem lembrar-se que o indulto iá ferir, de ricochete, as proprias forças armadas.

Não estamos aqui para agravar a situação de ninguem. Mas uma vez condenada, que a traidora cumprisse a pena. Na França, durante a guerra, as mais belas mulheres que traíram o seu paiz, foram para o poste de fuzilamento. Ninguem escapou. A benignidade brasileira não chegou a tanto; mas a prisão com a pena maxima foi imposta a quem, numa hora grave para o paiz, se poz a soldo do inimigo; e enquanto o nosso povo sofria, com a perda de entes queridos, abatidos da maneira mais cobarde e vil, se punha a cobrir de improperios aos proprios soldados expedicionarios.

Aí está mais um fruto dessa dolorosa tendencia, que ha no Brasil, para a impunidade. O criminoso sempre por aqui se beneficia do perdão. Pode ser hoje, pode ser amanhã, mas não lhe faltará o indulto final. E essa impunidade constitue um estimulo a novos crimes.

Si a Alemanha tivesse vencido a guerra, Margarida Hirchsmann lograria os maiores beneficios. Receberia a paga de seus serviços, considerados inestimaveis. Mas a Alemanha não venceu a guerra. Para que ela não vencesse, foi preciso que o sangue dos brasileiros ensopasse os campos de batalha. Muitas vitimas inocentes foram para o fundo do mar, devido ao torpedeamento dos barcos em que viajavam. Margarida está salva. Agora, a vida para ela vai ser figueira. Voltou á sociedade, voltou ao seu emprego, irá gozar a existencia, pois ainda é jovem e tem atrativos fisicos.

O sr. Nereu Ramos é que esqueceu cedo de mais o sacrificio de milhares de brasileiros. Dizem que o fez, para satisfazer aos seus correligionarios politicos. Mas a maioria dos brasileiros, que nada tem com isso, não esquecerá sua extranha munificencia. A repulsa que o indulto vem provocando exprime muito bem o desagrado da nação a tão infeliz iniciativa.

Civilização vagarosa

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

A opinião publica ficou justamente indignada com a agressão de que foi vitima um jogador britanico do "team" do Arsenal.

Repetiram os agentes de policia a façanha de alguns anos atrás, quando, invadindo o campo, bateram a valer nos jogadores argentinos que aqui vieram, confiados na educação e no cavalheirismo do povo carioca.

Esses fatos refletem-se sobre a coletividade. A ação reprovavel de alguns recai sobre o bom nome de todos.

XXX

E' preciso que o responsavel ou responsaveis recebam castigo público para que se saiba que o seu procedimento escandalizou o povo, que não mantém com eles a minima solidariedade moral.

No ano vindouro deverá realizar-se aqui o campeonato mundial de football. Virão ao Brasil "equipes" de todos os paises da Europa e da America. Devemos preparar-nos desde agora para recebê-las com espirito desportivo e não a socos e ponta-pés, como tem acontecido algumas vezes.

XXX

Os conflitos em campos de esporte ocorrem por toda a parte, como é facil de ver pelo noticiário dos jornais. O que não ocorre com tanta frequencia é o espetáculo de tomar a propria policia a iniciativa da desordem, lançando-se seus agentes contra os jogadores e sempre, de preferencia, os jogadores visitantes.

Há quarenta anos vem sendo repetido o "slogan" de Figueiredo Pimentel: "O Rio civiliza-se..." Mas civiliza-se muito devagar.

Pontas de lanças celestes

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 1 — Regressando do Rio Grande do Sul, onde, ao lado do senador Salgado Filho, batizou, sabado e domingo ultimos, quatro aviões da Campanha Nacional de Aviação, em Nova Hamburgo, São Leopoldo e Garibaldi, o sr. Assis Chateaubriand reapareceu, ontem, no Calabouço, para batizar o "Gaspar Barleus" e o "Barão de Araujo Gondim", para as cidades de Quatá e Araguassu, em São Paulo. A cerimonia foi presidida pelo brigadeiro Aboim o qual conduziu o ato com a galanteria e o tato que lhe são familiares. Falando em primeiro lugar sobre o famoso historiador batavo Gaspar Barleus, que tinha como paraninfo o sr. O. Loupard, disse, de improviso, mais ou menos o seguinte, o diretor dos Diarios Associados:

"Vamos batizar hoje o avião do Aero Clube de Quatá, que traz o nome de Gaspar Barleus, o historiador do governo batavo no Brasil, com outro batavo da mesma eminencia intelectual de Nassau e do cronista famoso que contou a historia desse principe do renascimento italiano, perdido na floresta tropical. Somente o invasor do seculo XX, o nosso amigo dr. O. Loupard, desembarca nutrido de uma tolerancia e de uma indulgencia como não as tinham os capitães batavos que se mediram violentemente com os lusitanos, em Porto Calvo, nas Tabocas e nos Guararapes. Tres seculos de distancia e de progresso permitem que os novos invasores não venham mais pelo mar, e sim pelo ar. Loupard desembarca de uma aeronave para ocupar o espaço. O lebens raum que pretende disputar, e que disputa, regiamente o presidente ilustre da grande Phillips holandesa, é um espaço vital no firmamento. Desprezam Loupard e os seus pelotões de paraquedistas a terra. Não querem saber de nenhum trecho deste miseravel planeta sublunar. Seu apetite, sua fome, a fome que os devora, é de latifundios na Via Lactea. São perfeitos ascetas teluricos. O seu reino não é o deste mundo, onde sofreu, por nós, Nosso Senhor Jesus Cristo. Deveres e responsabilidades com que arcam só as têm para com os mundos estelares. As pontas de lança do grande engenheiro que nos visita, e aqui paraninfa o Gaspar Barleus, são pontas de lança celestes.

Trata-se, senhoras e senhores, do mais tranquilizador dos chefes de invasão, sem embargo de ser valente e animoso, como Brinck, Sigismundo van Schoppe e os outros valorosos capitães que pelejaram no nordeste, nos campos de batalha da éra colonial.

A historia do dominio batavo no Brasil está toda por escrever. Depois de 300 anos ainda nos falta isenção para discernir o bem que a ocupação flamenga, sobretudo debaixo do governo de Nassau, trouxe para o paiz, com os estudos de carater cientifico que ele encetou no nordeste. Se sabemos o que fomos no seculo XVII, em varios campos da atividade humana, devemo-lo ás investigações promovidas pela missão de homens de capacidade intelectual do governo, aqui, da Companhia das Indias Ocidentais. Tinha Nassau dotes de homem de Estado, e se não os tivesse fôra incapaz de realizar o tipo de administração com que nos felicitou, com a sua autoridade inspirada por uma larga visão das necessidades da terra e do homem.

Diz Bastiat que em materia de economia o problema está em distinguir o que se vê e o que se não vê. Aquilo que costumamos tomar no periodo da ocupação da Companhia das Indias Ocidentais no nordeste é principalmente a guerra. Quase toda a historia das instituições batavas na parte setentrional do paiz é cheia das atrocidades que encerra a luta armada. Resistir ao assalto nordico era dever dos portugueses e seus descendentes,

(Conclue na 10.ª pagina)

A proposito de dona Veridiana

Gilberto FREYRE

De Dona Veridiana Valeria da Silva Prado não tenho nem poderia ter sinão uma impressão ainda vaga. E na arte da biografia o impressionismo não basta: não salva o impressionista do perigo de ser inexato na tentativa de interpretação, e não apenas de reconstituição puramente documental, da pessoa biografada. Entretanto é uma das figuras brasileiras de quem mais preciso me aproximar para a compreensão do periodo de vida nacional que procurarei interpretar no ensaio **Ordem e Progresso**.

Não tive ainda a oportunidade de estudar a meu gosto e a meu modo, examinando religiosamente papeis velhos, folheando albuns de retratos de familias e seções de anuncios de jornais, conversando com gente antiga, visitando casas velhas, impregnando-me do ambiente em que a pessoa morta deixou traços de vida e de carater, descobrindo suas preferencias de côr, de comida, de animal, de planta, de vestido (preferencia ás vezes contradictorias mas sempre esclarecedoras como esta minucia nada desprezivel: o fato de um asceta rude como o Padre Ibiabina ter feito sempre questão de só usar ceroulas finas), opondo ao documento isolado, por mais grandioso ou afirmativo, a psicologia do conjunto revelada ou apenas sugerida pela reunião de muitos pequenos nadas aparentemente tolos — nunca tive a oportunidade de estudar desse modo, que é o meu, a brasileira ao mesmo tempo conservadora e revolucionaria que foi Dona Veridiana: mulher que rompendo com o sistema dominante, que era o patriarcal, deixou de ser uma simples e doce sinhá fazedora de doce e de renda e creadora de filhos e netos, de galinhas e de vacas, para ser tambem uma madame renovadora dos nossos habitos e dos nossos estilos de vida de sociedade e de covivencia mundana.

Uma madame-matriarca. Uma pequena revolução francesa contra a Bastilha de mulheres guardadas ou presas no escuro das camarinhas, ou dentro de mantilhas e capotes pretos, que era São Paulo até o meado do seculo XIX. Essa figura de transição era natural que me atraisse, como vem me atraindo, expressão caracteristica, como foi, do periodo de vida brasileira que procuro atualmente estudar: o fim da era escravocrata e o começo da de trabalho livre.

Antes de Dona Veridiana outras brasileiras tinham já deixado de ser simples sinhás e iaiás apenas dengosas ou somente quituteiras para se tornarem madamas e até bacharelas: Nisia Floresta, por exemplo. Mas afrancesando-se de tal modo que se tornaram exoticas. Dona Veridiana adquiriu de madame o bastante para tomar contacto com a mais alta civilização européia e grande-burgueza de sua época, da qual trouxe tantos pedaços vivos para São Paulo que alterou com elas a fisionomia e o ambiente da velha e tristonha provincia, sem que na madame revolucionaria se dissolvesse a brasileira conversadora.

Ao contrario: foi intensamente brasileira sob a forma rara de matriarca. Essa forma social de denominação de grupo misto, por mulher, só uma ou outra vez rebentou entre nós. Mas em figuras de mulheres tão imperialmente cheias do gosto de mando e da capacidade de dirigir — Dona Joaquina do Pompeu, em Minas Gerais, por exemplo, ou Dona Gertrudes, em São Paulo — que junto delas maridos, pais, irmãos, filhos, genros, mesmo quando barões do Imperio ou senhores de engenho, empalideciam em vultos de reis apenas constitucionais. Tornaram-se algumas delas, sultonas absolutas no seu poder ou no seu mando, enquanto os maridos apenas reinavam. Governavam elas. Mandavam elas. Decidiam elas. De tal modo que delas é que os filhos conservavam ás vezes os nomes de familia, nos quais os proprios maridos acabavam sumindo-se como meninos nas saias protetoras das mães: o caso do marido da celebre pernambucana Dona Felicia, que meus avós ainda conheceram, resume em traços de caricatura o drama dessas excepções matriarcais ao nosso sistema patriarcal. Era ele um homem de que não se falava que não fosse para se dizer "o marido de Dona Felicia" — ou de Dona Felicia de Tal — do mesmo modo que se dizia "o engenho do marido de Dona Felicia" "os escravos do marido de Dona Felicia", "os filhos do marido de Dona Felicia". Oou de Dona Felicia de Tal. A' sombra da mulher dominadora o coitado empalidecera e secara numa especie de manuel-magro. Havelock Ellis que, dos sociologos ou psicologos modernos especializados no estudo das relações entre os sexos, é aquele que parece ter dado a esse estudo maior profundidade, teria se regosijado em encontrar no Brasil, como encontrou na Espanha, essa possivel sobrevivencia de remotas condições sinão matriarcais, matrimoniais: a dos filhos, sob o dominio de uma personalidade de mãe socialmente mais prestigiosa que a do pai, preferirem o nome de familia da mãe ao do pai. Todos nós conhecemos casos desses. O francês Autran foi como se naturalizou brasileiro: adotando o nome de familia da mulher.

Não tivesse Dona Veridiana casado aos treze anos com um tio quasi de trinta, irmão do seu pai — dentro aliás da ortodoxia patriarcal brasileira em que os casamentos de sobrinhas ainda meninas com tios paternalmente já idosos ou simplesmente trintões eram quase tão frequentes como os de primas tambem meninas com primos apenas cinco ou dez anos mais velhos que elas — talvez tivesse dominado com o seu nome de familia o da familia do marido. Pois sua personalidade, é evidente, foi perials que já animaram a historia da civilização brasileira. Sua ação foi tão revolucionaria, dentro da sociedade paulista, que se tornou — na intensidade, é claro, e não ao alcance — parecida á do seu contemporaneo, Dom Vital, dentro da Igreja.

Educado para padre na Europa, Dom Vital, de volta ao Brasil e feito bispo aos vinte e tantos anos para escandalo de padres velhos, procurou europeisar ou romanisar a Igreja que o sistema patriarcal descaracterisara no Brasil, sem que nesse esforço heroico de conservador revolucionario e capuchinho formado em seminario francês deixasse de ser o homem de engenho autoritario e ás vezes agreste de Pedra de Fogo. Batendo-se pela Igreja Matriarcal contra o Imperio Patriarcal, pela Mae contra o Pai, enfrentou grandes do Imperio como de igual para igual; e antes á maneira dos avós, antigos senhores feudais do Norte, nos seus tratos com reis e imperadores, que á de seus irmãos de habito capuchinhos — frades mansos e fieis aos votos franciscanos de doçura e submissão aos mais velhos.

Dona Veridiana europeisou, modernisou e quanto ás relações entre os sexos, democratisou sob varios aspectos, a sociedade paulista da segunda metade do seculo XIX, sem que na sua figura de madame revolucionaria desaparecesse a matriarca conservadora: o equivalente social do patriarca brasileiro. A matriarca capaz de falar alto e aspero a presidentes de provincia e governadores de Estado e não apenas aos filhos já doutores ou já conselheiros do Imperio.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, veterinario, classe J, Juliano Ribeiro Lorente e tecnologista, classe K, Severino de Almeida.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização a Herma Alt, natural da Austria e a Ludvik Alt, natural da Tchecoslovaquia.

Na pasta da Viação — Nomeando medico, classe K, Menandro da Rocha Novais.

Na pasta das Relações Exteriores — Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao ministro plenipotenciario da Embaixada do Perú, Carlos P. Cáceres; no grau de Oficial, ao auditor da Nunciatura Apostolica, monsenhor Vittore Ugo Righi; e, no grau de Cavaleiro, ao adido de Informações á Embaixada da França, Edouard Legris.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, os diplomatas Antonio Carlos de Abreu e Silva, da Secretaria de Estado para vice-consul em Rosario e Henrique de Souza Gomes, da Delegação do Brasil junto á ONU, para a Secretaria de Estado.

Removendo, a pedido, da Embaixada do Canadá para consul adjunto em Nova York, o diplomata Narbal Costa.

Aposentando Mario Drolhe da Costa, diplomata, classe M.

Na pasta da Fazenda — Designando, inspetor da Alfandega de Belem, o oficial administrativo, José Felipe de Araujo Pinto.

Nomeando escriturario, classe E, Ricardina Nogueira dos Santos e Virgilio Hudson Pessoa.

Nomeando interinamente — Alexandre Magno de Lima, tecnico de material, classe I; Almir Henrique dos Santos, arquivista classe E; Algemir Maciel Gonçalves, José de Oliveira Lima e Lourenço Quirino Neto, fiscais aduaneiros, classe E; Dalva Nascimento e José Barbosa Calado, bibliotecarios auxiliares, classe E; José Beaulio dos Santos, tecnologista, classe J; e Silvio Osorio Lopes, desenhista, classe I.

Concedendo aposentadoria a José da Fonseca Ribeiro, contador, classe O.

Exonerando, de tecnologista, classe J, Pedro de Brito Tupinambá; e, de auxiliar de escritorio, referencia 20, Natanael Inácio de Limo.

Concedendo exoneração de auxiliar de escritorio, referencia 20, a Iza Cardoso de Faria.

Na pasta da Educação — Concedendo aposentadoria a Corbiniano Carneiro Campelo e Ismael Tavares, oficiais administrativos, classe N e I.

Exonerando, de dentista, classe I, Alcir do Nascimento Ribeiro; e de professor catedratico, padrão O, da Escola Nacional de Engenharia, Flavio Henrique Lira da Silva e Hugo Regis dos Reis.

Nomeando — Jacira Vaz Furtado datilografo, classe D; Manoel Antonio dos Santos, inspetor de alunos; classe E, Silvino Lopes e Regina Sampaio Dias, escriturarios, classe E; e Enia Lima, dentista, classe I.

Nomeando interinamente diretor geral, padrão CC2, do Departamento Nacional de Saúde, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, padrão CC4, Roberval Cordeiro de Faria; diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, o medico sanitarista, classe

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações de novas professoras

O governador do Estado, assinou os seguintes atos:

equiparando Rafael Rivadavel da Rocha e Luis Cesar Carneiro, respectivamente, maquinista da Usina Eletrica e serralheiro da 1.ª do Departamento Comercial do Porto do Recife, a funcionario publico, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, nos termos do art. 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

exonerando, a pedido, Antonio Franceline Alves do cargo de 1.º substituto preparador de Juiz de Direito da comarca do Rio Formoso;

nomeando José Rodrigues de Souza para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio Civel e Anexos, Privativo de Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e do Registro de Titulos e Documentos Particulares;

designando o escrevente juramentado, interino, José Rodrigues de Souza, para exercer, tambem interinamente, as funções de oficial substituto do serventuario do Cartorio Civel e Anexos e Privativo de Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e do Registro de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Sertania, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

nomeando o bel. José Cavalcanti de Morais para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca das Correntes, do qual fica exonerado Valfrido de Araujo Freitas, a pedido;

nomeando o capitão da Policia Militar Antonio Vaz da Silva para exercer a função gratificada de ajudante de ordens do Governador;

exonerando, a pedido, o 2.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Joaquim Lopes Diniz Barros, do cargo de delegado de policia do municipio de Manissobal;

tornando sem efeito o ato n. 223, de 24 de janeiro do corrente ano, na parte em que nomeou João Machado Dias para exercer, em estagio probatório, o cargo de guarda civil, padrão "A", por não ter o mesmo tomado posse no prazo legal;

nomeando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Pedro Chagas Meira Lima, para exercer o cargo de comissario de policia da cidade do municipio de Gravatá, ficando exonerado, a pedido, o atual, Venelfrido Alves de Lima;

pondo á disposição da Secretaria da Segurança Publica, o sr. Mateus de Albuquerque Tartaruga, assistente do pessoal, padrão "L";

nomeando João Machado Dias, para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, padrão "A" criado pela lei n. 423, de 31.12.48;

designando a professora Lisete do Monte Teixeira, da cadeira n. 44, de pré-orientação profissional, padrão "D" localizada no Grupo Escolar José Mariano, da capital, para reger, cumulativamente, de acordo com o ato n. 1713, de 7 de abril de 1948, a cadeira n. 43, tambem de pré-orientação profissional, de igual padrão, localizada no Grupo Escolar acima referido, durante o impedimento da efetiva, Auta Corrêa Ribas, que se encontra licenciada, contando-se-lhe o exercicio do dia 3 de maio passado;

nomeando a professora Maria de Lourdes Barbosa para a regencia interina da cadeira n. 26, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Bento Americo, da séde do municipio de Belo Jardim, durante o impedimento da efetiva, Yara de Rego Cavalcanti, que se encontra licenciada, contando-se-lhe o exercicio do dia 25 de fevereiro do corrente ano;

nomeando a professora Maria José de Andrade Lima para a regencia interina da cadeira n. 207, de 3.ª entrancia, padrão "C", localizada na Escola Granja Presidente Vargas, da séde do municipio de Nazaré da Mata, durante o impedimento da efetiva, Vespertina Machado, que se encontra licenciada, contando-se-lhe o exercicio do dia 21 de abril do corrente ano;

nomeando a professora Alzira Menezes para a regencia interina da cadeira n. 70, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada na séde do municipio de São Joaquim do Monte, durante o impedimento da efetiva, Denice José Alvares, que se encontra licenciada, contando-se-lhe o exercicio do dia 2 de maio p. passado.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para o edital n.º 31, do Departamento de Saneamento do Estado, referente á construção das obras do abastecimento dágua de Caruaru'.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 5.º dia, a saber:

Assistencia á Psicopatas, Serviço de Pronto Socorro e Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Maria Dulce Macedo Agra, Edgard Medeiros, Milton Lins da Silva, Aluizio Florencio da Silva, José Antonio do Nascimento, Avelino Joaquim do Nascimento, Hamilton Francisco de Araujo, Josefa Zenina

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

Diz um correspondente francês em Berlim que ali vai tudo azul, admitindo mesmo a possibilidade de novos entendimentos. De resto quem teve a iniciativa do acordo depois de haver desencadeado a "guerra fria", foram os russos. Isso depois de compreender que o bloqueio resultara no mais ruidoso fracasso.

Somente não vamos exagerar demasiado o nosso otimismo. Tudo aquilo é tão complexo, que convem ir por etapas progressivas. Depois de vencidas as primeiras dificuldades, teremos outras. A questão monetaria e a unificação do marco vão dar panos para as mangas.

O mesmo correspondente francês que afirmou: "tudo vai azul", ajuntou que as dificuldades no campo financeiro são consideraveis. E tudo afinal vai depender das chamadas "eleições livres", que deverão realizar-se em Berlim.

Acaso sob o dominio russo, o setor berlinense poderá manifestar-se? Livremente, é licito admitir que não. Não existe eleição livre na Russia. Será que desta vez os aliados possam impor eleições democraticas em toda a area da capital? E' o que vamos ver. A esse respeito, é interessante ler a certos colunistas europeus que acompanham de perto a situação de Berlim e da Alemanha em geral. Um deles se reporta a uma recente declaração do presidente do Partido Social Democratico, de que, propondo uma estrutura economica comum ás quatro zonas, os russos abandonaram a sua politica dos ultimos anos. Mas não renunciaram a estender o bolchevismo a toda a Alemanha. Shumann é de parecer que os russos não desejam o rompimento (o rompimento nas atuais circunstancias seria um desastre para eles) mas pensam deitar a mão na Alemanha em tres etapas: primeiro, com o desenvolvimento da influencia economica, segundo, por um golpe de Estado, semelhante ao que aconteceu em Praga; e finalmente, com a retirada das tropas de ocupação.

Estão os russos preocupados com a greve; e chegam a anunciar premios em dinheiro para quem prender ou identificar os ferroviarios grevistas, que arrancaram trilhos no seu setor. Conforme o seu interesse, os comunistas estimulam ou desestimulam as greves, favorecem ou desfavorecem aos grevistas. No caso atual, a greve não merece o seu beneplacito.

O que está ocorrendo em Berlim, por parte desses ardilosos bolchevistas, é apenas um "recuo estrategico". No momento propicio eles darão ou tentarão dar o bote.

Levanta-se a Alemanha

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Lei Básica de Bonn é um traço fisionomico, mas ainda não exprime tôda a face da Alemanha.

O destino da Alemanha depende agora muito mais das concessões que lhe fizerem os Estados Unidos, a Inglaterra e a França.

Neste sentido a boa vontade é imensa. Basta assinalar que os alemães, conforme indicam os fatos, vão conservar a grande maioria das usinas relacionadas na lista das reparações.

O principio estabelecido era que êles deviam reparar destruindo essas usinas, quer dizer moderando, quase eliminando seu poder industrial na parte relativa ás atividades indispensaveis á guerra.

Aparentemente, a nova politica dos governos daqueles três paises permite aos alemães a reconstituição de seu antigo arsenal. Poderá ser êsse o resultado, mas não é de modo nenhum a intenção da referida politica.

Entre a primeira idéia de imobilizar a Alemanha e a segunda idéia ou contingencia de abrir-lhe campo ao trabalho das usinas, insinuou-se o pacto do Atlantico, acôrdo ou compromisso que requer precisamente um arsenal, ou alguns arsenais. Os elaboradores principais do pacto imaginaram então servir-se da Alemanha como elemento constitutivo de sua fôrça. Empregam o sistema da policia quando se utiliza de antigos malfeitores para aperfeiçoar um serviço de vigilancia.

Mas a Alemanha não vai fabricar armas e entregá-las aos signatarios do pacto. Vai apenas colaborar, de forma indireta, no armamento alheio. Por êste motivo, é obvio, já não desejam os Estados Unidos, a Inglaterra e a França destruir-lhe a maioria das usinas.

A região do Ruhr, por exemplo, será uma espécie de almoxarifado, onde a Belgica, digamos, por um lado, buscará as quantidades de aço necessarias á fabricação de armas ligeiras e a Lorena, por outro lado, encontrará o coque metalurgico.

Além disto, certas industrias de paz tipicamente alemãs — as de otica e aparelhos de precisão — têm seu papel importante na guerra. Como suprimi-las sem prejudicar os objetivos do pacto do Atlantico?

O que se procura ensejar é, pois, a simultaneidade em beneficio da recuperação economica da Alemanha e da segurança do hemisferio ocidental. Resta ver até que ponto a recuperação não impede a segurança.

A questão agora é desarmar e ao mesmo tempo armar: desarmar a Alemanha, para que não seja tentada a outra guerra; armar na Europa os povos ocidentais para que eventualmente repilam a Alemanha e o que está por trás da Alemanha, a leste. Qualquer desvio ou desequilibrio na maneira de realizar êsse jôgo pode levar á ressurreição do perigo.

Seja como fôr, argumenta-se, o método mais prático de privar a Alemanha dos meios de se armar é exatamente êsse: esvaziar-lhe o almoxarifado, pelo menos enquanto não surgir o problema da constituição do Exercito germanico.

Não só, porém, no que diz respeito ás industrias de guerra os alemães estão sendo favorecidos pela nova politica dos Estados Unidos da Inglaterra e da França. (Aliás, qual a industria que hoje deixa de servir á guerra?) A das construções navais, a do aluminio, certas industrias quimicas, a da borracha sintética, a dos rolamentos de esferas, a industria radiofônica e várias outras vão sendo pouco a pouco autorizadas a funcionar. A Lei Básica de Bonn vale, por conseguinte, menos que essas concessões. Ela dá evidentemente ao povo alemão o animo da soberania, mas, para que êsse animo tenha efeito, a nova politica dos vencedores dá o que representa vida, prosperidade, alegria.

Cousas da Cidade

CUMPLICIDADE DO PODER PUBLICO

Todas as cidades precisam de certas cousas essenciais, como gabinetes sanitarios, bombas de gazolina, postos de lavagem de automovel, etc. Mas tudo isso não deve dar muito na vista. O ideal é que fossem todos escondidos, todos subterraneos. Mas não o podendo, devem ser discretamente construidos.

Aqui, os gabinetes sanitarios estão aos olhos de todo mundo. E que gabinetes! Como são feios, inesteticos, desagradaveis de ver. E como são sujos, fedorentos, imundos!

Postos de lavagem de automovel não devem ocupar logradouros publicos ou avenidas residenciais.

Aqui ocupam. Bem á entrada do Derby, lá se ergue um desses postos, consentidos pela tolerancia e facilidade municipal, a mesma tolerancia e a mesma facilidade que consentiram violentar o gabarito da rua Nova, permitindo-se construir casas de um só pavimento, condenados pelas posturas da propria municipalidade. Remover o tal posto do Derby, parece que a esta hora não será mais possivel. Então se lhe poderia mascarar a fealdade, cercando-o de uma vegetação adequada, que não impedisse o fim a que se destina. Tufos de palmeiras de leque ou de açaiseiros ou mesmo coqueiros anões atenuariam o que ha de repulsivo, naquela inadequada construção.

Ha uma cousa, porem, que se não pode atenuar: é o incomodo que o funcionamento do posto traz á vizinhança, pois supõe-se que uma zona de residencia é uma zona de residencia, exigindo-se uma ambiencia de tranquilidade, de descanso e de repouso.

Mas tais cousas não contam no Recife e com a cumplicidade criminosa do poder publico, o que será sempre para lamentar. — Z.

A palavra não vale nada

Olivio MONTENEGRO

E' uma pobre ilusão pensar que a palavra é um poderoso instrumento de reforma e de critica; que dificilmente prejuizos, vicios e erros por mais endurecidos pelo habito resistem á influencia do jornal ou do livro.

Não seria de certo um juizo temerario afirmar que, na maioria das pessoas, mais de 90 o|o das palavras que emitem no seu convicio social de todo o dia, é uma emissão falsa, sem nenhum lastro de idéia ou de verdadeiro sentimento que lhes sirva de garantia: elas ou saem automaticamente, em formas convencionais de frases feitas, ou como um premeditado artificio contra a boa fé do proximo.

E tem-se a penosa impressão que quanto mais educado e culto o homem pior. Mais ele abusa da palavra. Mesmo no campo da literatura que deveria ser o mais puro e o menos convencional de todos. Quando lemos, por exemplo, o livro "Mes Poisons", de Sainte Beuve, e comparamos a opinião que ele ali secretamente exprime com a opinião que exprimia publicamente sobre as mesmas pessoas e os mesmos livros, ficamos espantados. E sem bem compreender como é possivel a um critico de tanta responsabilidade intelectual, e ao mesmo tempo de um tão alto gosto literario, acovardar-se pela palavra até, muitas vezes, á profunda negação da sua consciencia critica.

Mas talvez se possa explicar; explicar pelo carater rigidamente individualista da sociedade do seu tempo, e que tanto se parece ainda com a sociedade do nosso tempo: uma sociedade que não se baseia propriamente em uma relação de serviços para um fim comum, e mais em uma relação de favores mutuos, donde quase sempre o elogio em vez de significar homenagem ao merito ser antes uma adulação; e toda a critica em vez de um simples respeito á verdade parecer antes uma ofensa pessoal.

Isto é que tem em todos os tempos mais corrompido o valor da palavra. E já hoje não compreendo porque em geral os governos autoritarios de todo o mundo são tão inimigos da imprensa livre: porque não suportam a linguagem dos jornais, salvo, bem se entende, quando essa linguagem é só musica e insenso para eles. Mas o que todos os ditadores deviam seguir era o exemplo daquele seu remoto antecessor e mestre que se chamou, primeiro, Caio Julio Cesar Octavio, e depois, simplesmente e devinamente Augusto. Por mais estranho que pareça, Augusto deixava-se, com uma benignidade quase cristã, criticar á vontade pelos satiristas mais amargos do seu tempo. Não lhe doia o cabelo por isto. Achava ele que as palavras hostis não faziam nenhum mal. A ação hostil, sim. Esta é que era preciso por-lhe a mão de ferro em cima. E tinha razão Augusto, diga-se sem nenhuma adulação, desde que a morte ha muitos seculos já lhe levou a mão de ferro.

Mas se quizessemos um exemplo recente e vivamente nosso de que a palavra, ela sozinha, com a lamina apenas da idéia, ou o fogo apenas da nobre paixão que a possa inspirar não vale nada como instrumento de reforma, e não acaba resultando senão em fumaça e vento, bastaria um exemplo: é a campanha que vem fazendo ha tempos toda a imprensa do Brasil em face dessa moderna organização de roubo, que tem o nome sinistro de cambio negro.

Essa organização vem de cima, dos grandes açambarcadores, dos donos de monopolios, que nos momentos de panico economico, como os de inflação, são os primeiros a fazer o cerco em torno da economia nacional para estrangula-la. Depois, por um movimento reflexo, de defeza, é que então se estende a todas as outras classes do comercio até ficar como um gigantesco polvo de milhões de tentaculos.

O cambio negro é uma das manifestações mais repugnantes do egoismo comercial. Um dos seus sensualismos mais bestiais. E de um contagio terrivel. Aqui no Brasil ele já tem chegado a formas abominaveis de criminalidade. Porque a falsificação ostensiva e desalmadamente feita de produtos que mais importam á saude e á vida de toda uma população não exprime apenas um caso de degradação comercial; exprime antes um caso de insensibilidade moral, de renuncia a toda dignidade humana.

E' curioso, por exemplo, o caso ultimamente divulgado de uma grande remessa de oleo de figado de bacalhão, que deveria passar pelo Departamento da Saude Publica para ser destribuido á Maternidade e ao Serviço de Assistencia Infantil, e que vinha falsificado! Como não menos curioso é o caso divulgado pelo noticiario telegrafico do Rio Grande do Sul, de três comerciantes apanhados em flagrante de um milagre terrivel: o milagre de transformar 20 mil garrafas de vinho em 40 mil. Mas não era o milagre como o de que falam as santas escrituras, quando Jesus fez da agua, vinho. Era, aqui, o milagre do mão ladrão, o que junta á agua impura o veneno da anilina.

Sabemos, sim, que o apetite é um lobo universal, mas quando ele chega a essa voracidade monstruosa, não é com a palavra certamente que se amansa esse lobo: a palavra fica ridicula. Só a força. A força só, parece-nos, a unica e breve palavra que, nesses casos, disciplina e convence.

A inauguração das agências do "Banco do Povo S. A." em Caruarú e Garanhuns

De grande significação, o acontecimento, para os circulos econômicos e financeiros das duas importantes cidades pernambucanas

Há instituições cujo progresso reflete não apenas o vigor e a oportunidade da iniciativa daqueles que se lançam á tarefa de fundá-las e dirigi-las, como ainda as vantagens delas resultantes para a coletividade, tornando-se merecedoras, portanto, de todos os aplausos e da cooperação que se lhes possa dispensar.

Estas considerações vêm a propósito de um estabelecimento de crédito que, instalado há menos de trinta anos, nesta cidade, tem conseguido um desenvolvimento e mesmo uma projeção que o fazem motivo de orgulho para o nosso Estado e para a nossa gente.

Trata-se do BANCO DO POVO S. A., que, começando a operar, no Recife, em abril de 1920, tem obtido um progresso marcante, em função do critério, da orientação e do magnifico programa que presidiu ao seu funcionamento.

E a prova deste acêrto está em que o seu campo de ação não se limita, exclusivamente ao nosso Estado mas se estende a diversos outros das regiões Norte e Nordeste do Brasil, focalizando, em toda parte, uma organização genuinamente pernambucana com ampla projeção na vida do país.

Em cada exercicio que passa, o BANCO DO POVO S. A. oferece aos seus acionistas e ao publico em geral através da divulgação dos seus relatórios, a mostra de sua pujança, e da sua prosperidade. Nestas publicações que realiza não apenas em observancia a dispositivos legais mas tambem pela preocupação de tornar conhecidos os resultados de uma instituição eminenentemente modelar, prevalece sempre o cuidado de se estabelecer um confronto com o movimento verificado nos exercicios anteriores, a fim de que se observe o aumento sempre progressivo dos seus negócios e operações.

Vale ressaltar que, agindo em função de uma longa experiencia nas transações que lhe são pertinentes, com a cautela natural aos homens e instituições que lutam com a disseminação do crédito, o BANCO DO POVO S. A. atende e procura atender, sempre, ás solicitações do comércio e da industria nas regiões em que exerce sua atividade. E é graças a este critério de compreensão e de estimulo, demonstrado em favor das classes conservadoras e laboriosas que o Banco do Povo não só obtem resultados compensadores ao seu capital como regista um desenvolvimento que o indica como o maior estabelecimento bancário sediado no Norte e uma das maiores organizações de crédito em todo o Brasil.



Um aspecto do ato inaugural da agencia de Garanhuns, quando falava o representante da Diretoria do "Banco do Povo"

Com efeito, em fevereiro do ano transato, decidiu a assembléia geral elevar o capital de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ .. .. .. 20.000.000,00, autorizando, ao mesmo tempo, um aumento de mais Cr$ 10.000.000,00, a ser efetuado por subscrição, em face das exigencias legais, uma vez que a legislação estabelece o minimo de Cr$ 30.000.000,00 para os Bancos que têm, como o BANCO DO POVO raio de ação em vários Estados do Brasil. A aceitação que encontrou, da parte dos acionistas como do publico, a iniciativa do aumento, determinou, de logo, a iniciativa de maior elevação para Cr$ 50.000.000,00, coberta em pouco tempo.

Na verdade, a cobertura tão rápida deste aumento representa a compreensão e a certeza que guardam os subscritores de ações do BANCO DO POVO quanto á compensação do dinheiro nelas empregado.

O balanço do exercicio passado apresentou um lucro liquido de Cr$ 4.745.048,80 que, para o capital integralizado de Cr$ .. .. 20.000.000,00, representa o fruto de mais de 23%, parte do qual, se não é destinado a dividendo para os acionistas, constitue, no entanto, um grande aumento nas reservas sociais e maior garantia, portanto, ao patrimonio geral. Basta ver que, por ocasião do aumento de quinze para vinte milhões, no capital do Banco, a cobertura deste aumento se efetuou sem inversão de dinheiro, por parte dos acionistas, mas com a incorporação das reservas sociais, o que constituiu nada menos que uma modalidade de distribuição de lucros com os associados.

Estes saldos, nos quinquenios a que nos referimos eram os seguintes:

1923 . .	Cr$	21.374.354,90
1938 . .	"	38.472.926,50
1943 . .	"	152.986.207,60
1948 . .	"	305.910.384,60

E já no balancete de 30 de abril ultimo vê-se que este saldo de depósitos atingia a Cr$ .. .. 336.364.365,90.

Não é menos interessante o que se observa em relação ao saldo das contas de empréstimo, e que é merecedor de ser divulgado como comprovação dos nossos comentários.

O balancete de abril já nos aponta saldos mais volumosos nas diversas formas de empréstimos, os quais atingem á importancia de Cr$ 277.784.484,10.

São estes os dados que resolvemos apresentar aos nossos leitores, em abono do nosso conceito de mencionar o BANCO DO POVO S. A. como uma instituição de crédito de absoluta pujança e de larga projeção nos quadros bancários e economicos de todo o país.

FILIAIS E AGENCIAS

Não é demasiado insistir em que uma das causas do impulso que a conceituada organização pernambucana vem conseguindo, da marcha ascensional que tem imprimido aos seus negócios reside no descortinio de ação dos seus administradores, extendendo, sempre mais, o campo das atividades sociais.

Com efeito, com menos de trinta anos de existencia, o BANCO DO POVO já instalou filiais em diversas praças das regiões do Norte e do Nordeste brasileiros, levando a todas elas o fruto de uma atividade proveitosa á economia e á prosperidade dessas regiões.

Alem da matriz, instalou estabelecimentos filiais em João Pessoa, Natal, Salvador, Campina Grande, Maceió, todas estas com alguns anos de atividade, inaugurando, recentmeente, as de Garanhuns e Caruaru, que são as mais importantes cidades do interior pernambucano.

O relato das solenidades que marcaram o ato de inauguração destas duas novas filiais do BANCO DO POVO S. A. é o que nos indicou a conveniencia de fazermos, preliminarmente, os comentarios e apreciações acima expostos.

AGENCIA DE CARUARU

O progresso e o desenvolvimento que Caruaru vem desfrutando, através da sua qualidade de grande centro comercial, com reflexos na vida de toda a zona do agreste, de sua industria e da capacidade realizadora dos seus habitantes, ditaram á administração do BANCO DO POVO S. A. a conveniencia de ser instalada, ali, uma agencia do conceituado estabelecimento creditário.

A instalação se fez e o ato inaugural efetuou-se na quinta-feira ultima, constituindo, pelo aspecto solene de que se revestiu um acontecimento de invulgar repercussão na vida da importante "cidade dos avelozes".

Para ali se transportaram, no dia anterior, diversos membros da diretoria e altos funcionários do estabelecimento, assim como elementos do nosso alto comércio e da industria, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Como sempre há acontecido ao ensejo da inauguração de filiais do BANCO DO POVO, os convidados para Caruaru tiveram naquela cidade condigna recepção, sendo hospedados nos principais hoteis da cidade e sempre assistidos, com solicitude e gentileza, por destacados funcionários do mencionado estabelecimento.

A solenidade da inauguração realizou-se ás 10 horas, com a assistencia das mais proeminentes figuras da sociedade, do alto comércio e da industria locais, alem de muitas pessoas das localidades vizinhas.

Entre os inumeros presentes, conseguimos anotar os seguintes nomes: dr. Edmundo Jordão, juiz de direito da comarca; Frei Tito, da ordem dos capuchinhos; sr. Azael Leitão, secretário da Prefeitura e representante do prefeito Pedro de Souza; dr. Renato Silveira, presidente dos Sindicato dos Banqueiros de Pernambuco; drs. José Cassimiro Borges e Carlos Schuller, respectivamente Inspetor do Banco do Brasil e gerente da sua filial de Caruaru; dr. João Lacerda, coletor estadual; sr. Belisio Córdova, inspetor da "Sul América"; dr. Gonçalo Cruz, médico, representando a firma Oliveira Cruz & Cia. e o Rotary Club local; sr. José de Assis, comerciante; sr. João Cursino, gerente do "Banco Popular de Caruaru; sr. José Fontes, representante da firma Fontes & Filhos Ltda.; Napoleão Teixeira Lima, comerciante, por si e pelo presidente em exercicio da Associação Comercial de Caruaru; sr. Brasiliano Quintino dos Santos; comerciante; sr. Pedro de Sousa Valença, agente local do "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários"; dr. Heleno Torres, advogado; sr. Ademar Viana, comerciante; sr. Pedro Victor de Albuquerque, comerciante, por si e pelo sr. José Victor de Albuquerque, presidente da Camara dos Vereadores municipais; dr. João Carlos de Andrade, médico; sr. José Bené de Carvalho, tabelião publico; sr. Adauto Bezerra de Lima, comerciante; sr. Eduardo Rodrigues de Sousa, contador do "Banco Popular de Caruaru"; sr. Francisco dos Santos Limeira, industrial; sr. Jonas Xavier, agente do "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários"; sr. Luiz Bezerra Cavalcanti, comerciante; sr. Valfrido Nunes, gerente da "Cooperativa de Melhoramentos de Caruaru"; sr. Delmon Limeira, comerciante; sr. Santino Cursino, empresário do Cine-Teatro Caruaru; sr. Raimundo Ferreira, comerciante; sr. Gustavo Bezerra, contador da filial do "Banco Auxiliar do Comércio"; sr. Audifax Fortuna de Melo, comerciante; dr. Ivo Junior, consultor juridico do "Banco do Brasil"; sr. Luiz Negreiros, comerciante; sr. Manuel Sabino da Silva, comerciante, pela firma J. Elisio Florencio & Cia. e pelo "Circulo Católico de Caruaru"; sr. José de Oliveira Lima, comerciante; sr. Francisco Porto de Oliveira, industrial; sr. Miguel Alves Menino, fazendeiro; sr. Austridinio Maciel, comerciante; sr. José de Barros, funcionário do Banco do Brasil; sr. Arsenio de Albuquerque Martins, pela firma Victor & Lira; sr. Eugenio Veloso, tabelião publico; sr. Manuel Petronilo de Medeiros, proprietário; sr. José Bernardino de Melo, comerciante; sr. Fernando José da Silva, oficial do registo civil; dr. Valdemiro Ferreira, médico; sr. Heleno Siqueira, comerciante; sr. Antonio Pedro da Silva, comerciante; sr. Henrique Magalhães de Oliveira, comerciante, sr. Antonio Pinto, proprietário; sr. Manuel Nunes, comerciante; dr. Manuel Maria de Araujo, diretor do "Ginásio Sete de Setembro; sr. Rodolfo da Silva Monteiro, comerciante; dr. Galvão Cavalcanti, comerciante; sr. Antonio Pinto, da firma Pinto Irmãos, primeiros agentes do BANCO DO POVO em Caruaru; sr. José Faustino Vila Nova, comerciante; sr. José de Oliveira Melo, comerciante; sr. José Candido da Silva, fazendeiro; sr. José Lucena Guerra, coletor das rendas municipais; sr. Elpidio Freire, comerciante; sr. José de Sousa, pela "União Beneficente dos Artistas de Caruaru; sr. José Porfirio, fazendeiro; sr. Rafael Gomes Mendes, diretor da Agencia modelo de Estatistica; sr. Fausto José Alvares, agente de estatistica; sr. João de Arruda, funcionário do Banco do Brasil; dr. Plinio de Sousa, pela firma Sousa Irmãos, sr. Guilherme Cunha Rego, representando Cunha Rego S. A. e Otaviano José de Carvalho, comerciante. A imprensa local se fez representar pelo dr. José Carlos Florencio, diretor de "Vanguarda" e sr. Celso Rodrigues do "Jornal de Caruaru", enquanto se viam, tambem, representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e do "Jornal do Comércio" desta capital. A administração e o pessoal do BANCO DO POVO S. A. se fizeram representar pelo comendador Antonio Martins do Eirado, diretor-secretário, dr. Renato Pires Ferreira, gerente da Matriz, e Eduardo Menezes Filho, inspetor geral.



O comendador Antônio Martins do Eirado, Diretor-Secretário, agradecendo uma homenagem ao "Banco do Povo", em Garanhuns



Comendador Antônio Gaspar Loges, Diretor-Vice-presidente



Comendador Antônio Martins do Eirado, Diretor-Secretário



Snr. Afonso de Albuquerque, Diretor-Presidente

Snr. Miguel Gastão de Oliveira Diretor-Superintendente

OPERAÇÕES

Tanto as contas de depósitos como as de empréstimos, demonstrando aquelas a confiança do publico e estas a orientação criteriosa do estabelecimento na distribuição do crédito, põem em evidencia a crescente prosperidade do BANCO DO POVO S. A.

No tocante aos depósitos, vale referir o progresso dos numeros ao longo dos ultimos quinquenios, através dos saldos existentes:

1923 . .	Cr$	21.374.354,90
1938 . .	"	38.472.926,50
1943 . .	"	152.986.207,60
1948 . .	"	305.910.384,60

E já no balancete de 30 de abril ultimo vê-se que este saldo de depósitos atingia a Cr$ .. .. 336.364.365,90.

Não é menos interessante o que se observa em relação ao saldo das contas de empréstimo, e que é merecedor de ser divulgado como comprovação dos nossos comentários.

Para ali se transportaram, no dia anterior, diversos membros da diretoria e altos funcionários do estabelecimento, assim como elementos do nosso alto comércio e da industria, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Como sempre há acontecido ao ensejo da inauguração de filiais do BANCO DO POVO, os convidados para Caruaru tiveram naquela cidade condigna recepção, sendo hospedados nos principais hoteis da cidade e sempre assistidos, com solicitude e gentileza, por destacados funcionários do mencionado estabelecimento.

A solenidade da inauguração realizou-se ás 10 horas, com a assistencia das mais proeminentes figuras da sociedade, do alto comércio e da industria locais, alem de muitas pessoas das localidades vizinhas.

Entre os inumeros presentes, conseguimos anotar os seguintes nomes: dr. Edmundo Jordão, juiz de direito da comarca; Frei Tito, da ordem dos capuchinhos; sr. Azael Leitão, secretário da Prefeitura e representante do prefeito Pedro de Souza; dr. Renato Silveira, presidente dos Sindicato dos Banqueiros de Pernambuco; drs. José Cassimiro Borges e Carlos Schuller, respectivamente Inspetor do Banco do Brasil e gerente da sua filial de Caruaru; dr. João Lacerda, coletor estadual; sr. Belisio Córdova, inspetor da "Sul América"; dr. Gonçalo Cruz, médico, representando a firma Oliveira Cruz & Cia. e o Rotary Club local; sr. José de Assis, comerciante; sr. João Cursino, gerente do "Banco Popular de Caruaru; sr. José Fontes, representante da firma Fontes & Filhos Ltda.; Napoleão Teixeira Lima, comerciante, por si e pelo presidente em exercicio da Associação Comercial de Caruaru; sr. Brasiliano Quintino dos Santos; comerciante; sr. Pedro de Sousa Valença, agente local do "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários"; dr. Heleno Torres, advogado; sr. Ademar Viana, comerciante; sr. Pedro Victor de Albuquerque, comerciante, por si e pelo sr. José Victor de Albuquerque, presidente da Camara dos Vereadores municipais; dr. João Carlos de Andrade, médico; sr. José Bené de Carvalho, tabelião publico; sr. Adauto Bezerra de Lima, comerciante; sr. Eduardo Rodrigues de Sousa, contador do "Banco Popular de Caruaru"; sr. Francisco dos Santos Limeira, industrial; sr. Jonas Xavier, agente do "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários"; sr. Luiz Bezerra Cavalcanti, comerciante; sr. Valfrido Nunes, gerente da "Cooperativa de Melhoramentos de Caruaru"; sr. Delmon Limeira, comerciante; sr. Santino Cursino, empresário do Cine-Teatro Caruaru; sr. Raimundo Ferreira, comerciante; sr. Gustavo Bezerra, contador da filial do "Banco Auxiliar do Comércio"; sr. Audifax Fortuna de Melo, comerciante; dr. Ivo Junior, consultor juridico do "Banco do Brasil"; sr. Luiz Negreiros, comerciante; sr. Manuel Sabino da Silva, comerciante, pela firma J. Elisio Florencio & Cia. e pelo "Circulo Católico de Caruaru"; sr. José de Oliveira Lima, comerciante; sr. Francisco Porto de Oliveira, industrial; sr. Miguel Alves Menino, fazendeiro; sr. Austridinio Maciel, comerciante; sr. José de Barros, funcionário do Banco do Brasil; sr. Arsenio de Albuquerque Martins, pela firma Victor & Lira; sr. Eugenio Veloso, tabelião publico; sr. Manuel Petronilo de Medeiros, proprietário; sr. José Bernardino de Melo, comerciante; sr. Fernando José da Silva, oficial do registo civil; dr. Valdemiro Ferreira, médico; sr. Heleno Siqueira, comerciante; sr. Antonio Pedro da Silva, comerciante; sr. Henrique Magalhães de Oliveira, comerciante, sr. Antonio Pinto, proprietário; sr. Manuel Nunes, comerciante; dr. Manuel Maria de Araujo, diretor do "Ginásio Sete de Setembro; sr. Rodolfo da Silva Monteiro, comerciante; dr. Galvão Cavalcanti, comerciante; sr. Antonio Pinto, da firma Pinto Irmãos, primeiros agentes do BANCO DO POVO em Caruaru; sr. José Faustino Vila Nova, comerciante; sr. José de Oliveira Melo, comerciante; sr. José Candido da Silva, fazendeiro; sr. José Lucena Guerra, coletor das rendas municipais; sr. Elpidio Freire, comerciante; sr. José de Sousa, pela "União Beneficente dos Artistas de Caruaru; sr. José Porfirio, fazendeiro; sr. Rafael Gomes Mendes, diretor da Agencia modelo de Estatistica; sr. Fausto José Alvares, agente de estatistica; sr. João de Arruda, funcionário do Banco do Brasil; dr. Plinio de Sousa, pela firma Sousa Irmãos, sr. Guilherme Cunha Rego, representando Cunha Rego S. A. e Otaviano José de Carvalho, comerciante. A imprensa local se fez representar pelo dr. José Carlos Florencio, diretor de "Vanguarda" e sr. Celso Rodrigues do "Jornal de Caruaru", enquanto se viam, tambem, representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e do "Jornal do Comércio" desta capital. A administração e o pessoal do BANCO DO POVO S. A. se fizeram representar pelo comendador Antonio Martins do Eirado, diretor-secretário, dr. Renato Pires Ferreira, gerente da Matriz, e Eduardo Menezes Filho, inspetor geral.

E observar que deixaram de comparecer, pessoalmente, á solenidade, não só o prefeito do municipio como outras autoridades e pessoas gradas da cidade, em virtude de se haverem ausentado para o fim de assistir, neste domingo, á sagração episcopal do primeiro bispo da diocese de Caruaru, a realizar-se em Terezina.

O edificio da agencia do BANCO DO POVO á rua Sete de Setembro n.º 69 e que conta ampla e sóbrias instalações apresentava distinta ornamentação.

Precisamente ás 10,10 hs., Frei Tito, religioso capuchinho, deu começo á benção liturgica do estabelecimento, ao fim da qual pronunciou um discurso de congratulações com os diretores do Banco e o povo de Caruaru pelo ato realizado. Disse que muitas vezes os homens, pela leitura dos Evangelhos e conhecimentos superficial da doutrina católica, concluem que a Igreja não deveria abençoar os lugares onde se guarda o dinheiro. Era preciso notar, no entanto, que não se devem desprezar nem destruir os elementos necessários tanto á vida espiritual como a vida material, pois ensinam os filósofos que são imprescindiveis todos os elementos que constituem a vida do homem. Da boa aplicação do dinheiro, — prosseguiu — decorre a satisfação dos principios de justiça como regra para atender as necessidades do material e do espiritual. E educar o homem na economia é oferecer-lhe possibilidade para que alcance os seus objetivos temporais e eternos. A Igreja abençoa estes bancos — concluiu — para que eles pratiquem a justiça, com a dupla função de educar e de implantar os sentimentos de cooperação e de caridade entre os seus clientes, realizando, assim, um trabalho util e meritório, eficiente e grandioso.

Logo a seguir, usou da palavra o comendador Antonio Martins do Eirado, diretor-secretário do BANCO DO POVO S. A. que, declarando inaugurada, naquele, momento, a agencia do citado estabelecimento em Caruaru, pronunciou o seguinte discurso:

Meus Senhores:

E'-me sumamente agradável, vos digo com orgulho, o bom orgulho que não é soberba mas a satisfação de um dever cumprido, inaugurar mais uma agencia do Banco do Povo S. A. como diretor desta Sociedade e representante autorizado de sua Diretoria.

E' que o BANCO DO POVO S. A. nascendo cheio de esperanças nos idos de 1920 as realizou todas e não se bastou ainda das realizações feitas. Realiza mais e realizará ainda mais, sempre que prescinta necessária sua presença onde quer que hajam homens trabalhadores, ação criadora, esforço permanente e trabalho fecundo.

Em Caruaru ausculta-se um ritmo acelerado no conjunto desmerosa e se impôs vencedora; a pecuária e a lavoura sempre coirmãs, vindo de priscas éras com alternativas comuns a tais atividades no clima fronteiro ao sertão, tocadas das especulações tão comuns a esses centros, quando, prosperando, atrai forasteiros, dá pousada a peregrinos, hospeda alienigenas, muitos trazendo de outras terras costumes dispares e embebidos outros de ganancia, nem sempre licita, e de lucros nem sempre honestos; a agricultura e a criação, dizia eu, dominaram nestas cercanias, em cujas estradas o aboio canta a área do trabalho e em cujos campos o verde, o amarelo, o ferruginoso, o branco, o milho, o feijão, o café, a mandioca e o algodão fazem a festa da produção para a riqueza de Caruaru. E por tanto sentir tudo isto em vós, aqui chegamos nós, com a idéia de colaboração e ajuda.

E' mais um Banco dentro da organização estática de vossa terra, para o fim social do seu destino. Uma alavanca a mais, para soerguer mais ainda o nome, o comércio, a tradição de Caruaru. Na riqueza de um rincão ele colabora como o instrumento mais apto ao seu progresso. Menos para o curso da moeda, do que na troca de valores e na expansão do crédito.

Com estes propósitos — que são os nossos — e para atender a esses propósitos — que tambem vossos são — considero inaugurada a agencia do BANCO DO POVO em Caruaru, que fica entregue á vossa preferencia. — Vimos servir, digo ao dar-vos as nossas boas-vindas, com a mesma sinceridade com que o dissera o vice-rei da India, contemporaneo de São Francisco de Assis, ao falar aos vereadores e oficiais da fazenda de El-rei, numa passagem que evoco agora, da história do Reino da terra minha mater e terra dos vossos avós! — **Vimos servir**".

Usa da palavra, depois, o dr. Edmundo Jordão, juiz de direito da comarca e a quem fôra cometida a presidencia de honra da sessão dizendo que para Caruaru a inauguração da filial do BANCO DO POVO constituia, sem duvida, um ato expressivo. Cidade "leader" do interior pernambucano, havia ali a necessidade de difundir o crédito para ajudar o homem no seu labor honesto e na sua faina de contribuir para o progresso sempre crescente da localidade. Acentuou o sentimento de honestidade do comércio e do povo caruaruense, dizendo que a prova disto elê a podia dar eloquentemente: durante os seus oito anos de judicatura naquela comarca, não processara uma falencia ou uma concordata. Assim, conhecendo as possibilidades de Caruaru, o serviço que o BANCO DO POVO vem realizando noutras praças e o espirito de iniciativa dos seus administradores, era-lhe licito vaticinar, um exito magnifico para o estabelecimento de crédito que se inaugurava.

Discursou ainda, o industrial Francisco Porto, referindo-se á satisfação com que a população de Caruarú recebia a filial do Banco do Povo naquela cidade e congratulando-se com os diretores da sociedade, não só em seu nome como no dos funcionarios da agencia de Garanhuns e do escritorio de Bezerros.

O dr. Edmundo Jordão, em ligeiras palavras, encerrou o ato que, em todo o seu curso, foi irradiado pela "Empresa Divulgadora de Caruaru", a cargo do locutor Luiz Queiroga.



Frei Tito, discursando, após a benção das instalações do Banco do Povo em Caruarú

DEPOSITOS INICIAIS

Logo após haver se inaugurado a agencia de Caruarú, varias firmas ,num testemunho de cooperação e de aplausos, efetuaram depositos que atingiram a importancia superior a ..... Cr$ 2.700.000,00.

Os depositantes foram os seguintes: Pedro de Souza Cavalcanti, José Candido da Silva, Francisco Aniceto de Morais, Luiz Bezerra Cavalcanti, Fernando Buarque de Lima, Importadora e Exportadora do Brasil Ltda., Maria José Ferreira da Silva, M. David, José de Oliveira Lima, Miguel Alves Menino, José Gustavo, Genesio de Oliveira Rosas, Elias de Oliveira Lima, Cooperativa Banco Popular de Caruarú, Florentino Rodrigues da Silva, José Rodrigues da Silva, Cunha Rego S. A., J. V. de Assis e Industrias Reunidas Marilia Ltda.

ALMOÇO

Pelas 12 horas, a administração do BANCO DO POVO ofereceu, no Restaurante Nery, um lauto

(Conclue na 10.ª pagina)



A agencia de Caruarú no momento da inauguração

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edificio S. Marcos 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 5 de junho de 1949.

Lua, Mercurio, Marte e Jupiter radiam bons elementos, principalmente á tarde. E' esplendido para generos de primeira necessidade, comercio, contratos, imprensa, leis, finanças, medicina e assuntos militares.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem fertil inteligencia. Neste dia podem nascer genios. Inclinam-se a altas ciencias, teologia e artes liberais. São agradaveis e honestos.

—

2.ª feira, 6 de junho de 1949.

Lua, Mercurio e Sol transmitem maravilhoso astral para tudo! Para alimentação, transportes, mudanças, comercio, contratos, acordos, conferencias, imprensa, livraria, instrução, cultura, luzes, revelações uteis aos povos. O Sol imprime adiantamento e progresso a tudo o que é digno e justo. Eleva, enobrece, ilumina, favorece obras filantropicas, pressagia promoções, honras e recompensas.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo laboriosos, podem conseguir fama e riqueza.

RECEITAS



O PRATO

ROSQUINHAS DE GALVESTON

500 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de manteiga, sal fino, 2 tomates, 1/2 quilo de ervilhas, 2 ovos duros, 1 lata pequena de atúm, msionese. Ponha sôbre a mesa a farinha de trigo em forma de coroa e coloque no centro desta a manteiga, o sal fino e um pouco de água fria. Forme então uma massa, que não seja dura nem mole, e trabalhe-a bem, deixando-a lisa. Unte-a depois com manteiga, polvilhe-a com farinha de trigo e volte a trabalhá-la. Estenda-a a seguir sem deixa-la muito fina e corte as rosquinhas, com um molde redondo. Coloque-as sôbre uma assadeira abundantemente untada com manteiga e cozinhe-as em forno moderado até que fiquem douradas. Retire-as, deixe-as esfriar e recheie-lhes o centro com os tomates cortados, as ervilhas, os ovos duros picados e o atúm. Finalmente cubra-as com abundante maionese.

A SOBREMESA

TORTA ITALIANA DE MEL

4 ovos, 1/2 chicara de mel, 1 colherinha de suco de limão, 6 colheres de açucar, 1/2 colherinha de bicarbonato de soda, 1 chicara de farinha de trigo, 1/2 colherinha de sal, 1 colherinha de canela, 1/2 colherinha de noz moscada, creme de chocolate. Bata as gemas dos ovos e acrescente-lhes, pouco a pouco, o mel. A parte, bata as claras em ponto de neve, acrescente-lhes o suco de limão e o açucar, e incorpore êste batido á preparação anterior. Junte-lhe então os ingredientes secos, previamente misturados, e bata tudo durante uns 10 minutos. Coloque a seguir a massa em duas assadeiras untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de trigo e leve estas ao forno suave durante 20 ou 25 minutos. Por fim tire o conteúdo das fôrmas e deixe-o esfriar, colocando depois doce de leite entre as duas camadas e por cima da torta, completando-lhe a decoração com creme de chocolate.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Celia de Morais Lima, esposa do sr. Antonio Lima; Olimpia de Souza Ramos, esposa do sr. João de Souza Ramos.

As senhoritas: Isa, filha do sr. Guilherme Gonçalves dos Santos, já falecido, e da sra. Guilhermina Gonçalves dos Santos; Lindomar, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Francisca Cabral Ferreira; Iraci, filha do sr. Sebastião da Costa, já falecido, e da sra. Maria Dias da Costa; Glauce, filha do sr. Oto Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Celeste Guimarães Siqueira, já falecida; Guiomar, filha do sr. João Alves de Espindola e de sua esposa, sra Expedita Ferreira Espindola.

Os senhores: José Augusto de Barros; Aurino Afonso de Albuquerque; Emilio Travassos Barinho; Severino Dantas de Almeida; Sebastião de Oliveira Maia.

(Conclue na 7.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Srta. Julita Godinho, aluna do Instituto de Educação, filha do sr. Antônio Teodoro Godinho e de sua esposa, sra. Enedina Godinho, e que será muito felicitada, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio

FESTA DE ANIVERSARIO

As vezes, quando menos se espera, nos aparece um amigo de ocasião que, á viva força, quer nos levar a uma dansinha de aniversário em casa de conhecidos seus. Nenhum argumento o demove de sua intenção.

Veio especialmente nos apanhar no seu carro. Descreve o ambiente: mesa farta, carradas de "whisky" e as pequenas que dansam sem precisar de apresentação. Aos nossos ouvidos segredá, olhando para os lados: "E quanto á liberdade, hum, hum... "Estamos firmes na recusa: não conhecemos o aniversariante, não queremos fazer figura de intrusos, etc. Ai o nosso amigo de ocasião faz um gesto de quem perdeu o bonde. Pois se está autorizado a levar os seus convidados!

Ora bem, acabamos indo. Perde-se a noite. Bebe-se alem da conta. Ouvimos discursos e fazemos discursos. Valsamos ao som de musica de "pick-up" com moças que nos conhecem de nome ou de vista e conhecemos novas caras, simpáticas umas, discutiveis outras. Consome-se todo um maço de cigarro e sempre há o convidado que toca piano ou que canta, á disposição da sala para uma amostra. Suporta-se bem o genero humano se bebemos a dose correspondente ao genero humano que se tem de suportar. Mastigam-se batatinhas salgadas que não sabem a nada, mas ajudam a engulir o infame "whisky" canadense que o anfitrião julga ser o melhor do mercado. Lá para as quatro horas, apertamos a mão do aniversariante e prometemos voltar no aniversário da mulher. Em casa, bebemos três dedos de sal de frutas. E vamos para a cama jurando não cair n'outra. — P.

HOMENAGENS

Várias homenagens serão prestadas ao consul Alves Guerra pela colonia portuguesa no próximo dia 11 por motivo da passagem do 1.º aniversário de sua administração. Alem de uma sessão publica no Gabinete Português de Leitura, um sarau dansante em sua honra será levado a efeito no Clube Português. A's 20 horas do sábado próximo o consul de Portugal e sra. de Alves Guerra receberão os amigos em sua residencia á Rua Viscondessa do Livramento.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A A. C. F. B. convida os associados e alunos para assistirem na próxima terça-feira, ás 20,30, na "Notre Maison", a conferencia do sr. Gastão de Holanda sobre "Introdução de um estudo sobre Proust".



Realizou-se no dia 14 do mês ultimo, na igreja-matriz da Piedade, sendo oficiante o conego João Olimpio, o casamento da senhorita Ecila de Barros Correia Eustachio, filha do advogado e professor dr. José Eustachio e de sua esposa sra. Alice de Barros Correia Eustachio, com o tenente Virgilio Marones de Gusmão Filho. Foram paraninfos, por parte da noiva, no ato civil, o industrial Alvaro de Oliveira Azevedo e sua esposa sra. Cecilia de Brito Azevedo e por parte do noivo, o capitão Deodato Sales e sua esposa sra. Heloisa Duncan Sales. E no religioso, por parte da noiva o [illegible] de Brito e sua esposa sra. Mary Guimarães de B[illegible] e por [illegible] do noivo o sr. e a sra. José Eustachio.

Os noivos fixaram residencia no Rio de Janeiro. O cliché fixa um aspecto da cerimonia nupcial

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

5 DE JUNHO — Pentecostes.

EPISTOLA (I Jo. 3, 13-18) — Caríssimos. Não vos admireis si o mundo vos odiar. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama permanece na morte. Todo o que odeia a seu irmão é homicida; e sabeis que nenhum homicida tem em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em que ele deu a vida por nós; assim tambem devemos nós, dar a vida pelos nossos irmãos. Quem possue bens deste mundo, e, vendo a seu irmão sofrer necessidade, lhe cerra o coração, como pode habitar nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não seja o vosso amor de palavra nem de lingua, mas de obras e de verdade.

EVANGELHO (Lc. 14, 16-24) — Naquele tempo, propôs Jesus aos fariseus a seguinte parabola: Um homem preparou uma grande ceia, para a qual convidou muita gente. E á hora da refeição mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava pronto. Mas todos a uma começaram a excusar-se. Disse o primeiro: Comprei uma casa de campo, e preciso ir vê-la; rogo-te me dês por excusado. Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los; rogo-te me dês por excusado. Um terceiro disse: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltou, pois o servo e referiu tudo a seu senhor. Então o pai de familia, indignado, disse ao servo: Sai depressa pelas ruas e becos da cidade, e conduze-me aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os côxos. Respondeu-lhe o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha lugar. Disse então o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e ao longo dos cercados e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa; porque eu vos declaro que nenhum daqueles que foram convidados provará a minha ceia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

IGREJA DE SANTA CRUZ

Terá inicio, na proxima sexta-feira, dia 10, ás 19 horas, sob a presidencia do capelão, padre Antonio Lagreca, o exercicio do novenario que antecede á festa de N. Sra. do Perpetuo Socorro, na igreja da Santa Cruz. Diariamente, haverá missa rezada, ás 7 horas, no altar da SS. Virgem.

A festa solene realizar-se-á no domingo, 19, sendo o programa publicado oportunamente.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Aproximando-se as temporas de Pentecostes, a O. V. S. está lembrando ao clero as preces que devem ser feitas, nesse tempo, pelas vocações (O livro "Oremos pelos nossos padres", do conego Anibal Santos contem a formula).

Recomenda ainda as orações de todos os fieis os candidatos ás proximas ordenações gerais que se realizarão na catedral de Olinda, ás 7 horas do dia 19 do corrente.

PASCOA COLETIVA DAS ASSOCIAÇÕES MASCULINAS DA PAROQUIA DE SANTO ANTONIO

Conforme foi anunciado, realizou-se, no domingo 22, a reunião, no Circulo Catolico, das Irmandades, Confrarias e Liga Catolica, presidida pelo padre Severino Lucio Nogueira.

Compareceram todas as associações religiosas masculinas da paroquia de Santo Antonio, ficando deliberado que, no domingo, 12, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, será realizada a pascoa coletiva daquelas associações saindo, cada qual, incorporada, com suas ôpas e cruz alçada, da igreja onde é sediada, ás 6.30 para a matriz.

Haverá, nos dias 9, 10 e 11, um triduo preparatorio, na matriz de Santo Antonio, pregado pelo vigario, ás 19.30.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE

O irmão juiz da Irmandade de N Sra. da Soledade, da igreja do Livramento, está convidando os demais irmãos desse sodalicio, a comparecerem, hoje, ás 9.30, em seu consistorio, para assistirem á reunião ordinaria da mesa regedora, onde serão ultimadas os preparativos para a pascoa coletiva das associações masculinas da paroquia de Sto. Antonio.

ENCERRAMENTO DE MÊS MARIANO

Realiza-se, hoje, ás 19.30 o encerramento do mês mariano na residencia do sr. Genaro Nascimento, á travessa do Tavares n. 125.

Haverá oferta de flores por um grupo de crianças e a srta. Alaide Pariz cantará uma Ave Maria.

IGREJA DA SS. TRINDADE

Será celebrada, hoje, ás 8 horas, nessa igreja, missa do Divino Espirito Santo. No dia 9 proximo terá inicio o triduo preparatorio para a festa da Santissima Trindade.

Foi organizado interessante programa de festividades.

FESTA DO PADRE CHAMPAGNAT

Anualmente é comemorado, no dia 6 de junho, o aniversario da morte do padre Marcelino Champagnat, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas, cuja missão principal é a educação da juventude masculina. Em Pernambuco, os Irmãos Maristas, além de sua casa de formação no alto de Apipucos, têm dois colegios: Colegio Marista do Recife, á rua Conde da Boa Vista, e Ginasio São Luiz, no bairro de Ponte d'Uchôa, nas Graças. A primeira casa da Congregação, o colegio da Ponte d'Uchôa, data de 1903.

Este ano, a Associação dos Ex-alunos comemorará mais solenemente essa festa, que foi adiada para o proximo sabado, dia 11, ás 19 horas, no salão de atos do Colegio da rua Conde da Boa Vista, com o seguinte programa:

1.ª parte — Homenagem ao padre Champagnat; hino do centenario; poesia de um aluno marista; discurso do ex-aluno Silvio Loreto.

2.ª parte — Encenação do drama:

(Conclue na 9.ª pagina)

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA UESP

Realizou-se, ontem, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Engenharia, a solenidade de posse da nova diretoria e do Conselho Estadual da UESP.

Tomou posse no cargo de presidente o pré-universitario Luiz Alves da Guarda. Usaram da palavra os estudantes Helio Cavalcanti Ramos, Luiz Alves da Guarda, Egidio Ferreira Lima, Teodorico de Freitas, Inaldo Luiggi e Solange Nobre.

O ato contou com a presença do representante do secretario de Educação e Cultura, autoridades, professores e grande numero de universitarios.

Uma fração da banda da musica da Força Policial do Estado abrilhantou a solenidade, que foi irradiada pela PRA-8.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARÇADA

TEATRO

INTERPRETES E CENARIOS

Ontem, falei da satira de Shaw, "Pais e Filhos", encenada pelos amadores sob a direção de Ziembinsky. Resta dizer o que foi a representação.

Inicialmente, os interpretes da notavel peça do velho teatrologo. O negociante Tarleton foi desempenhado por Otavio Rosa Borges. Esteve bem no papel, embora o tipo, por culpa do diretor, fosse um pouco caricato, com aquela cabeleira fóra do normal e feições de palhaço. Otavio foi uma das figuras centrais da representação e mais uma vez confirmou a capacidade de provocar gargalhadas, com as frases satiricas.

Johnny, seu filho, rapaz brusco mas timido, foi magnificamente vivido por Reinaldo de Oliveira. Suas expansões de intolerancia pelo futuro cunhado e a realidade com que encarnou o tipo, permitiram que o publico entrasse em contacto com o verdadeiro personagem de Shaw.

A senhora Tarleton, Diná Rosa Borges, é uma dama diferente, preocupada com a mascara social. Da interprete, é dificil falar. Quem não viu as outras peças, aproveite essa vez para conhecer o talento da interprete.

Fernando de Oliveira em Bentley, convenceu. Estava um perfeito rapaz mimado, dando escandalos com falsas crises nervosas.

Oscar Cunha Barreto, no aviador Percival agradou, embora seu desempenho anterior tenha sido melhor. Estava com uma ingenuidade que não cabia no papel.

Lina Scrtepanowska foi vivida por Salomé Mendonça. Interpretação segura, sentimento, desembaraço nos dialogos, mostra-nos uma vocação para o palco.

O Lord Summerhays, tipo aristocrata, foi o papel de mais naturalidade, do diretor do conjunto. Tinhamos a impressão de que no palco existia realmente um lord. Boa interpretação no genero satirico, desconhecido pelos elementos do conjunto.

Alfredo de Oliveira, apesar de fazer um pequeno papel, pode ser considerado o melhor elemento de "Pais e Filhos", sem falhas, sob todos os pontos de vista. Sua interpretação foi algo de novidade. O rapaz fazia o homem da rua que tinha varios nomes, inclusive Smith, o fracassado. Tremia ao segurar o revolver, corajoso depois de embriagado, tudo natural, sem exageros, muito bem.

Agora falarei de Hipatia, ou melhor, de sua interprete, anunciada como a segunda revelação de Ziembinsky na presente temporada, Zelia Sena Caldas.

Norma Correia Lima, a admiravel Emily de "Our Town" foi uma grande revelação, concordamos. Mas Zelia pode ser considerada como uma estréia regular. Revelação é que não foi. A satira refere-se á "terrivel" Hipatia. A interprete nada tinha de terrivel, apenas uma cinica com defeitos. E' uma atriz mecanica, assemelha-se a uma maquina em cena, não vive, não interpreta. A menina é uma promessa, se conseguirem tirar certos defeitos, mas atualmente não é revelação. Artificial em suas atitudes, toda vez que fala alto bate com a mão no braço da cadeira, imitando os gestos de Ziembinsky. A pronuncia de certas frases mudou o sentido. A maneira de dizer as palavras, tambem influe.

Zelia Sena Caldas é um bom elemento para papeis de menor responsabilidade. Mas estrear fazendo Hipatia de "Pais e Filhos" não convence. Por que motivo não entregaram o papel a Norma? Enfim, os novos não devem ser julgados pelo primeiro trabalho. Uma coisa, porém, afirmamos: dessa vez Ziembinsky não revelou coisa nenhuma!

Dos cenarios, pouco podemos dizer. Foi a primeira oportunidade para o ensaiador polonês mostrar sua tecnica e agradou muito o estilo de cores berrantes e formas desproporcionais, combinando com o ambiente de critica e satira. Uma otima montagem de grande efeito cenico. Os cenarios contribuiram em parte para o brilhantismo de "Pais e Filhos". — L. M. F.

TEATRO DE [illegible]



Mayerber de Carvalho, diretor da Companhia de Revista, que surgirá no Emergencia

Uma grande novidade oferece Barreto Junior. Terminou a construção da estrutura do Emergencia. As outras tesouras que sustentarão o predio foram encerradas no sabado e amanhã começará a construção na avenida Dantas Barreto.

A's 14 horas, o publico recifense entrará em contacto com as armações do Teatro de Emergencia "Almare", uma realidade que ninguem discute.

GRUPO TEATRAL DE AMADORES

A convite do 14.º R. I., sediado na Vila Militar de Socorro, o Grupo Teatral de Amadores, do Atletico, realizará, no proximo dia 11 do corrente, um espetaculo para os oficiais e soldados, com a comedia em 3 atos e dois quadros de Aristoteles Soares, A Carta.

A distribuição será a mesma das vezes anteriores e a direção a cargo de Jacques Gonçalves.

TEATRO PARA OS DETENTOS

Dando cumprimento ao seu programa de divulgação teatral entre as classes desajustadas, o Grupo Teatral de Amadores, do Atletico, oferecerá aos presos da Casa de Detenção um espetaculo, com a encenação da comedia de Aristoteles Soares, A Carta.

TEATRO PARA AFOGADOS

Prossegue a construção do teatro que o Atletico Clube de Amadores, com a ajuda dos poderes publicos tomou a iniciativa de erigir no bairro dos Afogados.

Com a capacidade para 770 pessoas e com um palco que satisfaz ás necessidades teatrais, terá o populoso bairro uma casa de espetaculo, coisa que tanto falta em nossa capital.

"ESFINGE"

Esfinge, alta-comedia de Silvino Lopes será o proximo cartaz do Grupo Teatral de Amadores, do Atletico. Os papeis já estão distribuidos e dentro em breve terão inicio os ensaios.

TEATRO DE AMADORES

Hoje, em segunda récita, será levada no palco do Santa Isabel, a satira de Bernard Shaw, Pais e Filhos, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, sob a direção de Ziembinsky, que tambem imaginou os cenarios.

O elenco será o mesmo da estréia, tomando parte, entre outros, Reinaldo de Oliveira, Oscar Cunha Barreto, Salomé Mendonça, Diná Rosa Borges, etc.

A peça será apresentada sem intervalos, conforme exige o autor.

MAYERBER E SEU TEATRO

O conhecido ator pernambucano Mayerber de Carvalho, apresentará brevemente, com seu Teatro Musicado, uma revista de bolso, intitulada Onde há poeira encosta o cisco.

A temporada da companhia de revistas pernambucanas será realizada no Teatro de Emergencia "Almare", com a participação dos comicos Gordurinha e Salomão Abealão. A direção de Mayerber e orquestra comandada por Angelo Barreto.

ESSODIESEL
e
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 203
2.º and. — Fone 4857

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Av. Sul America-Sala 55-fone 7197



Transcorrerá no proximo dia 10 do corrente as bodas de prata do casal José Felix Cavalcanti - Julieta Cavalcanti. Em sua residencia no Engenho Ramos, em Paudalho, cercado de seus 11 filhos, o feliz par recepcionará seus parentes e pessoas amigas

(***)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Crianças e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 339 — RECIFE

Radio

A "BOITE" DO NAUTICO



O radio pernambucano é financeiramente pobre e não tem capacidade para arcar com grandes temporadas. Nem sempre a renda do auditorio e da propaganda compensa o pagamento de artista, ás vezes superior a mil cruzeiros diarios. Estavamos recebendo poucas visitas há algum tempo atraz. Atualmente, as emissoras se lançam á aventura, pois contam com o apoio de nossos clubes sociais, destacando-se o Nautico, com sua conhecida "boite". O artista vem fazer alguns programas em uma das emissoras e é certa sua exibição no clube de Eladio de Barros. Um ambiente fino, para onde converge a sociedade recifense. E' o centro social de maior aceitação.

O Nautico está ajudando as emissoras, nas temporadas, permitindo que o Recife assista grandes artistas do "broadcasting" internacional. A emissora de Cruz Cabugá, quando pensou em trazer a cantora Jovita Luna com sua orquestra pan-americana, encontrou imediatamente o apoio do Nautico, oferecendo sua "boite" e proporcionando a seus associados noites de encantamento, ouvindo um dos melhores conjuntos orquestrais das Americas.

O cantor Dick Farney, que ganhou fama nos Estados Unidos, vem ao Recife. Muitos não acreditariam nisso, se fosse em outra epoca, mas agora com a "boite" do Nautico, virão muitos "astros" para abrilhantar as noitadas do mais encantador recanto da capital pernambucana. Quem está acostumado a frequentá-lo, conhece o ambiente, sabe que ali se reune o Recife elegante e é a primeira "boite" de nossa capital.

Este clube social, com um passado glorioso de muitos anos e uma séde digna do nosso Estado, tem dado aos associados, o que há de melhor em materia de diversão. E' um grande amigo do radio e está intimamente ligado a ele. Uma prova disso está nas ultimas temporadas: Jovita Luna, Francisco Carlos, Dick Farney, que ai vem e muitos outros grandes nomes de nossa radio. O Nautico tambem tornou-se o ponto de reunião oficial dos cronistas radiofonicos e esportivos. Helio Pinto e Nilson de Oliveira não perdem uma noite na "boite".

Até que enfim o Recife tem um local para se reunir, para se confraternizar. Brevemente, teremos varios cantores, comicos, musicos, tudo com a ajuda certa da "boite" alvi-rubra. Façamos votos para que o clube de Eladio de Barros cresça com sua "boite" e então teremos programas noturnos, sem gravações, nem estudio; serão transmitidos da "boite" alvi-rubra, o elegante centro social do Recife. — L. M. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

A Casa do Radialista de Pernambuco avisa a todos os trabalhadores de radio de nossa capital que realizará hoje, ás 10 horas, na secretaria da Radio Clube de Pernambuco, uma reunião para aprovação final dos estatutos que regerão o orgão de classe. Nesta sessão a Junta Governativa resolverá diversos assuntos referentes ao primeiro pleito para eleição da diretoria.

x
x x

Ontem, tivemos diretamente do Clube Nautico Capibaribe, a transmissão das Variedades Fernando Castello, o popular programa de auditorio da emissora de Cruz Cabugá. Como principal atração, foi oferecida Jovita Luna e sua orquestra pan-americana.

x
x

O locutor Alcides Teixeira agradeceu, pelo microfone da emissora de Marquês do Recife, ao redator desta secção, pelas referencias feitas á campanha iniciada no Recife, por ele. Não há de que, rapaz! Nós agimos sempre com justiça, seja com quem fôr.

x
x x

Dentro de oito dias, será realimada a eleição para a primeira diretoria da Casa do Radialista de Pernambuco. O pleito terá a duração de um dia.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Respostas de Neide; 10.45 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.20 — Misterios de cinco minutos 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.30 — Vamos dobrar? (auditorio); 13.45 — Relogio fortissimo (auditorio); 14.00 — Está na Hora; 15.00 — Sala de Espera; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Great Western; 17.30 — Brasil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio-Teatro Hispatina; 18.35 — Sivuca toca orgão; 19.00 — Luperce e seu bandolim; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luzes da Broadway; 20.00 — Pé de Anjo; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Variedades musicais; 21.30 — Noite de Amores; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.35 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Quanto vale uma vida?; 10.15 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Musica suave; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.20 — Misterios de cinco minutos; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Chelo Flores; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Respostas de Neide; 15.45 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneona; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — A face da morte; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 17.45 — Aviação em marcha; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cosmorama (auditorio); 20.30 — Gloriosa mentira (novela); 21.00 — Madame Nelly (auditorio); 21.30 — Caixa de musica (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musica escolhida; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Musica popular variada; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Programa da Loteria do Estado de Pernambuco; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Dalva de Oliveira e Orlando Silva; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Great Western; 17.30 — Prog. Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Folhinha; 20.05 — Ritmos dançantes; 20.30 — Cocktail dançante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. de Cocktail dançante; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. de Cocktail dançante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.56 — Bom dia; 8.00 — Mensageiro do ar; 8.05 — Jornal da manhã; 8.20 — Musica de esmeros; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Botelhos mugicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Algum sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — Sonatas pelo ar; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Musica dos homens livres; 16.00 — Galeria dos grandes astros; 16.30 — Prog. Vos Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Sorvete dançante — Jazz Melody; 20.30 — Prog. Serenata; 21.00 — Radio-show com Alaide Pariz e Airton Farias; 21.30 — Orquestra de Concertos; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela "Eu sou covarde"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firmado no assunto — A [illegible] da Biblia — haverá estudo coletivo da Sagrada Escritura, após o culto matutino no templo desta igreja, á praça Joaquim Nabuco.

Ordinariamente, reune-se ás 18.15 a União de Moços Presbiterianos para execução do seu programa litero-religioso.

A' noite, precedida de exercicios litturgicos, haverá prepação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Acerca da influencia da Biblia na formação de caracteres, haverá meditação conjunta em torno dos vs 1 e 2 do 1.º capitulo da Epistola aos Hebreus, no templo congregacional da rua do Principe n. 328.

Antecedido de canticos seletos, haverá, á noite, pregação do Evangelho.

"HERCULES"
Talheres inoxidáveis de alta qualidade
EM ELEGANTES FAQUEIROS OU PEÇAS AVULSAS
Não mancham
Não enferrujam
Não têm cheiro
Não dão mau gosto
Não perdem o brilho
Não necessitam de pós ou liquidos para limpeza, estando sempre prontos para uso.
Duram uma eternidade.
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
(5817)

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Dois serios desastres de veículos causados pela imperícia dos motoristas

Verificaram-se um abalroamento á Estrada do Arraial e uma perigosa derrapagem á rua Sete de Setembro — Seis vitimas para o P.S., além de avarias nos carros — Outras ocorrencias policiais

Vinte e cinco minutos depois das 14 horas, á Estrada do Arraial, proximo á Casa de Saude São João, o caminhão chapa oficial 10025-BA, dirigido por Amaro Francisco dos Santos, quando se deslocava para o suburbio, colidiu violentamente com o carro nº. 12836, guiado por Murilo Siqueira Campos Pinho.

Em resultado, os veiculos sofreram avarias parciais, saindo ferido o motorista do auto particular.

Inteirando-se da ocorrencia, o inspetor de transito n. 89 prendeu em flagrante Amaro Francisco dos Santos, do caminhão da Baia, o qual não tinha documentos que o habilitassem a guiar veiculos.

Quanto á vitima, foi socorrida pelo proprio delegado de plantão, sr. Paulo do Couto Malta, que, acidentalmente, passou pelo local meia hora depois do desastre, no regresso de uma diligencia.

Aquela autoridade deixou-a no posto da Assistencia, onde á mesma foram aplicados os curativos de urgencia.

Na delegacia de plantão, o **chauffeur** baiano foi autuado em flagrante e posto, depois, em liberdade, mediante fiança que prestou.

— A's 15,40, o inspetor de transito n. 220 apresentou, preso em flagrante, ao delegado Paulo do Couto Malta, na Secretaria da Segurança, o profissional Euclides Nunes do Nascimento, e áquela autoridade narrou o seguinte:

Esse **chauffeur**, na direção do caminhão n. 10681, no momento de passar pela rua Conde da Boa Vista, ás imediações da rua 7 de Setembro, provocou um grave acidente por motivo de sua inhabilidade.

O veiculo desenvolvia regular velocidade, e, repentinamente, deslisou no calçamento e subiu a calçada da casa n. 225, alcançando o popular Mauro Marques dos Santos, que sofreu contusões e escoriações de natureza leve.

Ainda como consequencia do desastre sairam feridas as seguintes pessoas, passageiras do caminhão em apreço: Manoel Batista Ribeiro, José Rattis Cesar do Espirito Santo, Floriano Neto e André Nunes do Nascimento, filho do motorista responsavel, alem deste, que sofreu forte pancada na região toracica.

Graças ás providencias tomadas por aquele policial, todos os feridos foram removidos, em conducção particular, para o posto da Assistencia, onde se submeteram aos tratamentos necessarios.

Por determinação do delegado, o escrivão Florencio lavrou o respectivo auto de flagrancia, sendo Euclides Nunes posto em liberdade logo depois, mediante fiança que apresentou.

Movimento policial do 1.º distrito

Em seu relatorio de serviço, o comissario Antonio Joaquim de Brito, da jurisdição da Torre, informou o seguinte ao delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito: A sra. Urania de Paula Pereira, residente á rua Marcos André, 68, prestou queixa contra o individuo João Elias das Neves, acusando-o autor de sedução e desvirginamento de uma sua filha menor.

— Ao xadrez daquele departamento policial foram recolhidos: Ivan Matias de Albuquerque (ofensas á moral publica) e José Pedro Vitorino (embriaguês e desordens).

— O comissario Luiz de França, da jurisdição de Afogados, comunicou ao delegado do 1.º distrito que foram recolhidos ao xadrez daquele comissariado:

José Felipe das Chagas, Creusa Batista da Silva e Maria Candida da Silva (embriaguês e desordens) e o gatuno João Batista de Barros, vulgo Arroz, em cujo poder foram apreendidos 3 perús.

— Foi preso pela policia do 2.º distrito, á noite de ante-ontem, o individuo Antonio Gomes da Silva, domiciliado á rua Estreita do Rosario, o qual é acusado autor do desvirginamento de uma menor. O delegado Apulcro de Assunção, durante o expediente de ontem, oficiou a seu colega Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito, para apresentar-lhe o referido individuo. Essa autoridade já determinou abertura de inquerito, designando para funcionar no mesmo o escrivão João Abrantes Pinheiro.

— Ao xadrez da delegacia do Patio do Carmo foram recolhidos, entem de madrugada, os seguintes individuos: Arlindo Barbosa da Silva (furto); José Francelino da Silva (embriaguês e desordens); Antonio Gomes da Silva (sedução e desvirginamento); e Vicente Monaco (lesão corporal). Este, preso, em flagrante, depois de autuado pela autoridade, foi transferido para a Detenção, onde aguardará o termino do processo judicial a que vai responder.

Pela Secção de Repressão á Mendicancia e á Vadiagem

O investigador Pedro Gregorio, chefe da secção de Repressão á Mendicancia e á Vadiagem, em principio deste mês, encaminhou ao delegado de Vigilancia Geral e Costumes, ao qual sua secção está sujeita, o relatório das ocorrencias ali verificadas durante maio ultimo, cujo resumo é o seguinte:

Foram capturados nas ruas desta cidade, quando esmolavam a caridade publica 372 mendigos; a 93 destes foram fornecidas passagens para as localidades de sua procedencia.

Os serviços médico, dentário e de enfermagem acusaram, respectivamente, o seguinte movimento de indigentes atendidos: 177, 144 e 173, sendo que o ultimo (enfermagem) ainda aplicou 165 injeções em diversos mendigos. Enquanto isso, a secretaria da secção chegaram cerca de 32 oficios e cartas de procedencias diversas, contra uma expedição de 135 oficios ás delegacias especializadas e Auxiliar, hospitais, Divisão de Tuberculose e a inumeras firmas da capital solicitando doações para os mendigos e crianças internadas.

Foram encaminhados 343 mendigos e indigentes á Segurança Publica (para Itamaracá), Abrigo Cristo Redentor, hospitais, localidades de suas procedencias e evadidos recapturados. Além disso, a mencionada secção empregou em varios domicilios (aliás inclusos naquele total) cerca de 41 domesticas. Finalmente, o resumo do movimento geral acusou o seguinte: de 78 mendigos aquitos que existiam em 30 de abril na secção, houve um aumento de 40, passando a figurarem por conseguinte 118 pessoas em 31 de maio; ao passo que de 129 menores indigentes que haviam em 30 de abril, o numero cresceu para 172 crianças, havendo um aumento de 43 pessoas menores.

"Charivari" promovido por um "Araque"

Com referencia á noticia sob o titulo acima e publicada, ontem, nesta secção procurou-nos o investigador João Machado, "lotado" no Serviço de Rádio Patrulha, e mais conhecido na Seguranga Publica pelo seu sobrenome, para dizer-nos que não foi o autor das vergonhosas ocorrencias registradas no Bar dos Indios, proximo ao Pateo do Carmo.

GENEROS ALIMENTICIOS IMPRESTAVEIS INUTILIZADOS PELO D. S. P.

Os serviços de Policia Sanitária dos Centros de Saude da Capital, vêm intensificando a fiscalização dos generos alimenticios destinados ao consumo publico. Durante os cinco primeiros meses do corrente ano foram inutilizados 36.188 quilos de generos impresláveis, sendo tomados as sanções legais contra os infratores do Regulamento Sanitário.

O volume dos generos inutilizados vem aumentando, nos ultimos anos, devido a uma fiscalização mais intensa por parte dos Serviços de Policia dos Centros de Saude.

Para melhor desempenho dessas funções, o Departamento de Saude Publica está solicitando a colaboração do publico, notificando os infratores aos Centros de Saude da Capital ou pelo telefone 2615.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 4|6|949:

02609 — Rio	2.000.000,00
21536 — Juiz de Fóra	400.000,00
06326 — Bahia	200.000,00
05425 — Bahia	100.000,00
08921 — Rio	80.000,00
23015 — Bahia	60.000,00

Os bilhetes de numeros 15863 — 27215 — 05420 — 00720 e 08462 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9 estão premiados com Cr$ 400,00.

UMA QUINZENA DE FESTA PARA A AVIAÇAO NACIONAL

De 15 a 30 de junho o Rio de Janeiro assistirá a verdadeira e inesquecivel festa da aviação brasileira. Com efeito, no periodo compreendido entre aquelas datas realizar-se-ão, no Rio de Janeiro, o II.º Congresso Brasileiro de Aeronáutica, que debaterá numerosas teses em torno de reivindicações, necessidades e planos de trabalho da aviação nacional; a II.ª Convenção Anual da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC) que elegerá a sua nova diretoria; uma Exposição Aeronáutica, destinada a revelar os passos dados no progresso da aviação nacional e, finalmente, os festejos da Semana da Asa, que foram antecipados, precisamente para emprestar melhor brilho ás comemorações.

A' sede da UBAC, em São Paulo, como em outras capitais, chegam diariamente adesões de instituições interessadas em participar de comemorações, que prometem marcar nova fase nas atividades aeronáuticas nacionais. Convem, aliás, que essas inscrições sejam apressadas, pois a data do inicio das comemorações já está bastante próxima.

Venha escolher o seu AUSTIN!



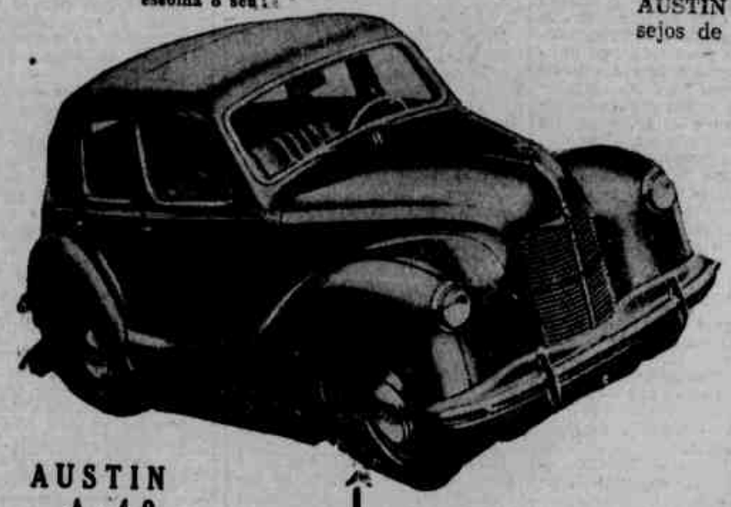
AUSTIN A-70

NOVOS, HOJE, FAMOSOS SEMPRE!

AUSTIN A-70

Esta é uma criação nova da companhia AUSTIN. Motor de 70 HP, 4 cilindros, valvulas na cabeça, apresenta numerosas outras caracteristicas que prontamente a destaca. Maior, mais possante, tem um belo desenho e lindas côres. (4 portas).

Venha apreciar o AUSTIN A - 70 e escolha o seu!



AUSTIN A-40

Os modêlos A-40 têm já o seu grande publico admirador. De linhas belas e modernas, conta, entre os de sua classe, uma preferencia impar. Economicos e confortaveis, a chegada de nova remessa AUSTIN A-40 é naturalmente motivo de maior satisfação. Venha buscar o seu, imediatamente! (4 portas)

Uma bôa notícia para os apreciadores da mais famosa marca de automoveis de fabricação inglesa: a chegada, hoje, pelo navio "Berbice", de 48 carros AUSTIN.

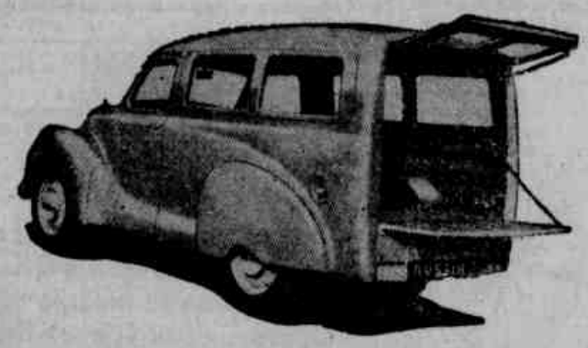
Nesta nova e importante remessa, alem dos automoveis AUSTIN A-40, chegam ao Recife os modêlos A-70, criação nova da grande companhia AUSTIN e que vai ao encontro de desejos de varios dos nossos clientes.

Completam a presente remessa de carros AUSTIN, três caminhonetes AUSTIN-RURAL, ideal para as atividades no campo. Possantes, resistentes, duraveis, trazem todas as vantagens asseguradas pelo renome dos carros AUSTIN — novos hoje, famosos sempre!

O AUSTIN-RURAL é o carro ideal para as atividades no campo. E' amplo e comodo, transportando facilmente 6 passageiros com bagagem ou, transformado em caminhonete, 2 passageiros e 500 quilos de carga.

Motor de 40 HP, tem de bitola 1 metro e quarenta centimetros com boa altura, o que o torna desse modo apropriado para uso em qualquer estrada ou caminhos improvisados.

Servindo para dois fins, passageiros e carga, o AUSTIN-RURAL é assim um confortavel automovel para o passeio e uma resistente caminhonete para os serviços de transportes rápidos.





DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CARVALHO & CIA.

EDIFICIO ALMARE - Recife - Pernambuco

Org. Norte-Brasileiro

AO COMERCIO — OPORTUNIDADE UNICA

Traspassa-se a chave de um predio no Distrito de Santo Antonio, rua central, servindo para qualquer negocio, inclusive Filial de Banco ou Casa Bancaria. Cartas para A. B. C. — Grande Hotel.

((0290)

NOTICIAS DO PORTO

Entrada de navios ontem — Os esperados hoje — Passageiros do "Santarém", "Pará", "Raul Soares", "Taubaté" e "Itahité", vindos do sul

Deram entrada, ontem, neste porto, os seguintes navios:

— Uçá, cargueiro do Loide Brasileiro, procedente do sul, conduzindo 13.000 volumes de carga geral, atracou no armazem 8.

— Arassu', cargueiro da Cia. Nacional de Navegação Costeira, conduzindo volumes de mercadorias de varios generos, procedente dos portos do norte, atracará no armazem 7.

— Itabera, navio misto, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, procedente dos portos do sul, conduzindo 4.788 toneladas de carvão mineral, ficou nos arrecifes, em operações.

Para hoje estão sendo esperados os seguintes:

— Itaimbé, procedente de Porto Alegre e escalas, atracará no armazem 11.

— Alcor, navio holandês, procedente de Rotterdam e escalas, consignado a Cory Brothers & Co. Ltd., conduzindo 110 toneladas de carga de diversos generos, aguardará atracação.

— Rio Jurua, de Porto Alegre e escalas, aguardará atracação.

— Rio Tocantins, de Natal e escalas, aguardará atracação.

— Campeiro, atracará no armazem 10.

Amanhã não estão sendo aguardados navios.

Esperam-se, ainda, os seguintes:

No dia 8:

— Ascanio Coelho, do Rio, via Salvador.

— Loide Mexico, de Nova Orleans via Trinidad.

No dia 9.

— Campos Sales, de Santos e escalas.

— Loide Honduras, de Hamburgo e escalas.

— Mormactern (norte-americano), dos Estados Unidos.

No dia 10:

— Loiçe Panamá, de Montevidéu e escalas.

— Loide Peru', de Nova York via Trinidad.

— Rio Santa Cruz (argentino), de Buenos Aires.

— Rio Douro, de Porto Alegre e escalas.

NAVIOS PARA O NORTE

Sairam do porto do Rio, com destino aos portos do norte, segundo avisos fornecidos pelas respectivas companhias, os seguintes navios:

Do Loide Brasileiro: Santarém, dia 13, com destino a Belém, e escalas em Salvador, Recife e Fortaleza; Pará, dia 24, para Salvador, Recife e Cabedelo; Raul Soares, dia 16, com destino a Manaus, escalando em Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara; Taubaté, que sairia no dia 31, foi transferido para 6, com destino a Macau, e escalas em Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

Da Cia. Nacional de Navegação Costeira: Itahité, dia 15, com destino a Belém, e escalas em Bahia, Recife Natal, Fortaleza e São Luis.

Grande venda de JUNHO



Calçados CLARK para senhoras com grandes reduções nos preços!

CALÇANDO O BRASIL HA MAIS DE UM SÉCULO

Clark

Recife: Rua Nova, 181

DE OLINDA

O CASO DA AVENIDA 10 DE NOVEMBRO — OLINDA ANTIGA — CENTRO DE ESTUDOS — "JUSTINO GONÇALVES" — POLICIAMENTO

Conforme se esperava, o prefeito Manuel Regueira vetou anteontem, a deliberação da Camara Municipal de Olinda que, por proposta do vereador Rinaldo Alves, da bancada udenista, mandava dar novo nome á avenida 10 de Novembro.

O veto está assim redigido:

"Veto a deliberação de lei dessa Camara, enviada por oficio n.º 134, que manda substituir o nome da "Avenida 10 de Novembro", desta cidade, pelo de "Vitoriano Regueira Pinto de Sousa", por se tratar de uma data histórica, unico feriado municipal, em que se comemora o primeiro marco da nossa independencia e o primeiro grito de Republica nas Américas, pelo bravo sargento-mor Bernardo Vieira de Melo, no Senado da Camara desta cidade, gesto este que lhe custou o degredo e a vida.

Véto, ainda, a deliberação, por ser inconstitucional, uma vez que fére o artigo n.º 191 da Constituição do Estado.

"Não se dará nome de pessoas vivas a qualquer localidade ou logradouro do Estado, devendo ser ouvido o *Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico de Pernambuco*, a respeito de toda a *denominação que se queira atribuir ou modificar*.

Devolvo-a pois, na forma do artigo 50 — § 1.º da Lei de Organização Municipal".

Ainda sob o mesmo assunto, o prefeito Manuel Regueira enviou ao presidente da Camara e aos vereadores o seguinte oficio:

"Embora emocionado e agradecido com a homenagem realizada por essa colenda Assembléia á memória de meu pai Vitoriano Regueira Pinto de Sousa, magistrado durante 41 anos, com serviços, por muitos considerados relevantes, prestados ao Estado e a este municipio, como Juiz de Direito durante 12 anos, deixo de sancionar a deliberação dessa Assembléia que manda substituir o nome da "Avenida 10 de Novembro" pelo de "Vitoriano Regueira Pinto de Sousa", pelas razões do véto anexo".

— Estamos seguramente informados que, em face de entendimentos realizados entre os diretórios locais do PSD e da UDN, o veto será aceito pela Camara Municipal de Olinda.

Centro de Estudos Justino Gonçalves

No Hospital Herman Lundgren realizou-se no ultimo sábado de maio a reunião mensal do "Centro de Estudos Justino Gonçalves".

A sessão foi presidida pelo dr. Benevolo Amaral, tendo sido apresentados os seguintes trabalhos: "Abortamento", pelo dr. Anibal Gomes Leal; e "Hemocitologia normal e patológica", pe-

(Conclue na 10.ª pagina)

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada, á Avenida Beira Mar n. 3336, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, 2 quartos para empregados, com terraços envidraçados, bom quintal com coqueiros.

Contrato de 1 ano, a começar de 31 de Maio. Tratar pelo telefone 7195. (5363)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

As meninas: Gisela, filha do sr. José Osmindo Pereira de Queiroz e de sua esposa, sra. Maria das Neves Alves de Queiroz; Valdeci, filha do sr. Valdemar Pereira de Oliveira e de sua esposa, sra. Olga da Silva Oliveira; Mariana Graça, filha do sr. Nivaldo Araujo e de sua esposa, sra. Afra Ramos; Eduartina, neta do sr. Ernesto Lira e de sua esposa, sra. Corina Lira; Vilma, filha do sr. João Menezes Leal e de sua esposa, sra. Maria José Leal.

O menino: Francisco Solano, filho do sr. Cristino de Albuquerque Melo e de sua esposa, sra. Beatriz Solano de Albuquerque Melo.

AMANHÃ:

As senhoras: Laura Nunes da Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva; Firmina Ventura, esposa do sr. Estanislau Ventura; Edite Gambos Correia, esposa do sr. Marinho Correia; Maria do Carmo Menezes, esposa do sr. Carolino Cavalcanti Menezes; Raquel Barros Pereira, esposa do sr. Eurico da Costa Pereira.

As senhoritas: Clotilde, filha do sr. Francisco Martins e de sua esposa, sra. Minervina Martins; Carminda, filha do sr. José Medeiros Silva e de sua esposa, sra. Albertina Medeiros Silva.

Os senhores: José Vicente Valença Junior; Dagoberto Fernandes Pires; Lourenço Miranda; Joaquim da Silva Guimarães Ferreira; Evio de Abreu e Lima; Eustorgio Matutino de Assunção.

A menina: Geruza, filha do sr. Emidio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Vera Cavalcanti.

Os meninos: Severino, filho do sr. Aldemar Costa Almeida e de sua esposa, sra. Carmen Dantas Almeida; Olavo, filho do sr. Valfrido Batista de Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Paula de Siqueira; José Amaro, filho do sr. José Amaro de Oliveira e de sua esposa, sra. Josefa Maria da Conceição; Ricardo, filho do dr. Benjamin de Morais Cavalcanti e de sua esposa, sra. Diva Pinho de Morais Cavalcanti.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Osmar da Silva Rosa, residente em Porto Alegre, e a srta. Lisete Paiva, filha do sr. Noel Paiva e de sua esposa, sra. Eugenia Paiva, residentes nesta capital.

VIAJANTES

Chegou a esta cidade, ontem, pelo Constellation da Panair, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Manuel Paulino Barreto, funcionario do City Bank na capital da Republica, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Beatriz Barreto.

DIVERSAS

Por motivo de seu aniversario de casamento, que hoje transcorre, será muito cumprimentado o casal Ernesto Lira, funcionario do Cotenificio da Torre, Corina Marques, residente á Vila 4 de Outubro n. 263, na Torre.

— O casal Antonio Jacinto Lins-Francisca Leonor Lins e Silva comemora, hoje, suas bôdas de ouro. Em regosijo, seus filhos farão celebrar missa gratulatoria.

Por motivo superior, o casal deixa de oferecer recepção ás pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, no Hospital do Centenario, o sr. Dagmar de Oliveira Dantas, funcionario do Moinho Recife. O extinto deixa viuva a sra. Vilma de Carvalho Dantas e três filhos menores.

O enterramento efetuou-se, ontem, no cemiterio de Santo Amaro.

Campanha contra o mau uso de carros oficiais

RIO, 4 (Meridional) — O **Diário da Noite**, em colaboração com os comandos da Tupi, iniciou uma campanha contra o mau uso de carros oficiais denunciando varias vezes. A campanha contará com o apoio popular.

As pessoas que descobrirem irregularidades no uso dos carros oficiais deverão denunciá-las ao radio ou ao jornal associados para serem divulgadas as infrações.

ANIVERSARIO DO "BATUTAS DE SAO JOSÉ"

O Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José, comemorando a passagem do 17.º aniversário de sua fundação, organizou interessante programa de festividades, que terão inicio, hoje, e se prolongarão até o dia 11 do corrente.

Em sua sede social, a rua Direita, 119, 1.º andar, essa tradicional agremiação oferecerá aos seus associados uma semana de festas. Hoje, ás 6 horas, haverá salva de 21 tiros; ás 14, "matinée" em homenagem á Diretoria Feminina e ás 19, recreio para os associados e "habituées".

Para amanhã, está organizado o seguinte programa: 19 hs. — sessão magna; 20 horas — posse da diretoria feminina; 20.30 — posse da diretoria de honra; 21 horas — aposição, em sua galeria de honra de duas fotografias de sócios bemfeitores; 21,30 — "show" artistico.

Dia 11 — Baile a rigor, em homenagem ao 17.º aniversário do Bloco.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

I. R. DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está avisando aos representantes das seguintes firmas que devem comparecer á sala 19 (térreo) do Palácio da Justiça, a fim de tratar de assunto de seus interesses: Severino José de Lima — Ernani Machado & Cia. — J. Salsa da Silva — José Vedoso da Silveira — M. A. Jardim — Empresa Ferro e Madeira Ltda. — M. Morais — Construtora Melo Cunha — Felix Romano & Cia. e Machado & Sotero.

Noticias do Fôro

Movimento do Juizo da 11.ª Vara

Foram conclusos ao juiz da 11ª Vara os autos da ação de reintegração de posse, movida por José Pedro Oliveira contra Josino Marcelino dos Santos e dos inventarios de Ambrosina Conceição Costa, de Abdias Lins, e de Adelaide Carneiro de Farias.

Foram tambem á conclusão do juiz referido, os autos da ação ordinaria proposta por Nelson José dos Santos representado por seu pai, contra a Tramways e os da busca e apreensão requerida por Genibaldo de Vasconcelos contra Teofanes da Silva Coelho. O requerente comprou pela importancia de Cr$ ..... 2.000,00 uma vaca cujos sinais caracteristicos descreveu na petição inicial. Não tendo porem o animal se acostumado com a mudança, tornando-se agressiva, ficou entendido entre o réu e o autor a volta do bovino para o quintal do réu até dar cria quando de certo amansaria.

Chegado porem o momento de voltar a vaca a seu dono, o requerido se negou a entregá-la, dando lugar a apreensão requerida.

ATENÇÃO! EX-ALUNO MARISTA!

A festa do Padre Champagnat que devia se realizar amanhã, dia 6, data aniversaria de sua morte, por motivo de fôrça maior foi adiada para o próximo sábado, 11, no salão de atos do Colégio Marista, ás 19 horas. A **"Associação dos Ex-alunos Maristas"**, convida a todos os ex-alunos e suas familias, para essa solenidade. (4029?)

AOS SNRS. COMERCIANTES

Para que as compras dos seus fregueses cheguem com maior rapidez ao seu destino, adquira uma caminhonete marca

BEDFORD — FURGÃO

Estóque em

Moreira, Irmãos Comércio S. A

RUA DA CONCORDIA, 278

Recife Pernambuco

(5387)

II REGATA DA TEMPORADA OFICIAL DE REMO — Promovida pela Federação Aquatica Pernambucana, realiza-se, esta manhã, no rio Capibaribe, a II Regata da Temporada Oficial de Remo, de 1949. Esporte, Nautico e Barroso estão com as suas guarnições perfeitamente ajustadas para a disputa, prevendo-se um desenrolar empolgante. Serão disputados 8 pareos. Todas as providencias já foram tomadas para o êxito da competição.

Ameaçada a posição de um dos líderes

O Great-Western surge como serio rival para o Esporte

Perspectiva de sucesso no prelio oficial de hoje – Os ferroviarios terão oportunidade de confirmar a força de sua equipe – Mas os rubro-negros estão preparados – Quadros provaveis – Providencias da Federação

Prosseguirá á tarde de hoje, no estádio da Ilha do Retiro, o campeonato pernambucano de futebol, apresentando o prélio entre os quadros de profissionais do Esporte Clube do Recife e da Associação Atlética da Great Western. Este embate poderá oferecer um desenrolar dos mais movimentados, fugindo a rotina dos fracos embates que têm caracterizado o certame deste ano, desacreditando sobremodo o futebol pernambucano. Não resta a menor duvida que os rubro negros são os favoritos da luta. Entretanto, devemos convir que os ferroviários possuem o mais afinado conjunto dos pequenos clubes e já contam com uma vitória frente ao América.

De qualquer forma teremos uma disputa que deverá agradar aos aficionados, principalmente pela movimentação que deverá oferecer. De um lado teremos o Esporte, lider do campeonato com o Náutico e o Santa Cruz, figurando do outro o Great Western, terceiro colocado e com amplas possibilidades de ser um dos concurrentes ao titulo máximo, no returno. Os rubro-negros contam com três grandes vitórias frente ao Flamengo (7x1), Ibis (9x1) e Moinho (2x0), enquanto os tricolores da estrada de ferro venceram o América por 4x0, perdendo para o Náutico (3x1) e Santa Cruz (2x1).

VALORES DAS DUAS EQUIPES

O publico assistirá um duelo que se prenuncia empolgante, oferecendo como maior atração a exibição do "onze" rubro-negro, que vem de uma atuação espetacular frente ao Santa Cruz. Possue o Esporte uma das melhores equipes da cidade, onde figuram destacados elementos do futebol pernambucano. Veremos, ainda uma vez, o famoso trio composto pelo goleiro Manuelzinho e os irmãos gemeos Luis e Chicão. A linha média, sem o concurso de Nelson, apresentará Alheiros no "pivot" e a dupla Vavá — Amaro China nas laterais. Finalmente, a linha de frente, onde se destacam as figuras de Varejão e Arquimedes.

O Great Western está com o seu quadro em grande forma, eficientemente preparado pelo técnico Edésio Leitão. Trata-se de uma equipe que foi ganhando conjunto a cada partida que disputava, chegando a aparecer como um forte concurrente do campeonato. Pacifico fará a sua esperada estréia, no arco, amparado por uma sólida zaga composta de Arlindo e Jonas, enquanto China figura como o melhor elemento da intermediária que tem em Mauricio e Milton dois excelentes complementares. O ataque ainda não se apresenta como devia, falhando nos arremates. Assim mesmo o técnico ferroviário está trabalhando para melhorá-lo.

QUADROS PROVAVEIS

Rubro-negros e ferroviários mandarão ao gramado os seguintes quadros:

ESPORTE: — Manuelzinho — Luis — Chicão — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Paulo Ramos.

G. WESTERN: — Pacifico — Arlindo — Jonas — China — Mariano — Milton — Garibaldi — Carmelo — Noemi — João — Valfrido.

Esta partida será dirigida pelo sr. Tong Viana, árbitro de primeira categoria da F. P. D. As providencias tomadas foram as seguintes:

MISTO
ESPORTE x GREAT WESTERN
Campo do *Esporte*.
Juiz, Tong Viana.
Juizes de linha, Ivanildo Bezerra e Leucio de Souza Leão.
Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Santa Cruz*.

AMADORES
Juiz, Rogoberto de Alcantara.
Juizes de linha, Lindolfo Mesias e José Francisco de Melo.
Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA
Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Diário de Pernambuco, 119 - RECIFE
DCS-13-10

Enviado especial da Abissinia no Rio,

RIO, 4 (Meridional) — Encontra-se, aqui, o sr. George Chalaby, da missão especial do imperador Haile Salassié. Falando á imprensa, disse que a Abissinia quer mostrar aos sul-americanos, especialmente aos amigos brasileiros, o que realmente é. Quer desfazer a insinuação de que a Abissinia é uma terra de escravos, atrasada e inacessivel. O Departamento de Imprensa do governo imperial da Etiopia convidará jornalistas e artistas do Chile, Argentina, Brasil, Uruguai e Mexico para uma demorada visita ali.

Condecoração ao gal. Juarez Tavora

CIDADE DO SALVADOR, 4 (Meridional) — Recebeu o general Juarez Tavora, comandante da 6.ª Região Militar, uma condecoração concedida pelo governo norte-americano. O ato foi solene, fazendo a entrega o general Morris Junior, chefe da secção do Exército da missão mista Brasil-Estados Unidos.

CAMPEONATO SUBURBANO

Sérios compromissos para os líderes das duas zonas

O Farroupilha enfrentará o Ateniense e o Locomoção terá o Oriente como adversario – Assim mesmo são os favoritos – Guararapes x Iris e Estudantes x Botafogo no complemento

Com mais uma atraente rodada de quatro jogos, prosseguirá á tarde de hoje, nos campos arrabaldinos, o campeonato da segunda divisão suburbana, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos. Como acontece todos os domingos, oito pequenas agremiações proletárias estarão em atividade, lutando por melhores colocações nas tabelas de pontos. Teremos dois jogos na zona norte e dois na zona sul, aparecendo alguns dos principais concurrentes ao titulo máximo.

Como principal atração da rodada, destacamos os jogos que serão travados entre Farroupilha e Ateniense, na Estrada Velha e Locomoção x Oriental, em Giquiá. Nestas disputas aparecem os vice-líderes das duas zonas, em dificeis compromissos, tudo indicando que serão vitoriosos, desde que possuem melhores equipes. No complemento da rodada jogarão Guararapes x Iris, em Santo Amaro e Estudantes x Botafogo, em Giquiá.

NOSSOS PALPITES
Farroupilha — 3 x Ateniense — 2
Guararapes — 3 x Iris — 1
Locomoção — 4 x Oriental — 2
Estudantes — 2 x Botafogo — 0

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para os quatros jogos suburbanos foram tomadas pela entidade oficial as seguintes providencias:

2.ª CATEGORIA
FARROUPILHA x ATENIENSE
Campo do *Agua Fria*.
Juiz, Milton Farias.
Juizes de linha, José Pereira dos Santos e Severino Pereira.
Juizes dos 2os. quadros, Amaro José da Rocha.
Horário: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

GUARARAPES x IRIS
Campo — do *Ibis*.
Juiz, Joaquim A. Lira.
Juizes de linha, José Gomes da Silva e Alberto A. dos Santos.
Juizes para os 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados — para os 1os. quadros, o representante do Guanabara e para os 2os. quadros, o representante do Odeon

LOCOMOÇAO x ORIENTAL
Campo — do *Iolanda*.
Juiz, Oscar Macedo.
Juizes de linha, José Barbosa de Albuquerque e João Martins da Paz.
Juiz dos 2os. quadros, Albino Silva.
Horarios: para os 1os. quadros, 13.40 e para os 2os., 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

BOTAFOGO x ESTUDANTES
Campo — do *Iolanda*.
Juiz, Florivaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha, Amadeu Boman e Juventino de Oliveira.
Juizes dos 2os. quadros, João Vicente de Oliveira.
Horarios: para os 1os. quadros, 15.15 e para os 2os., 9.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados — para os 1os. quadros, o representante do Guanabara e para os 2os. quadros, o representante do Odeon

LOTERIA DO ESTADO

11.ª Extração — 3 de Junho de 1949

1.º Prêmio — 5065	Cr$	100.000,00
2.º Prêmio — 6571	Cr$	20.000,00
3.º Prêmio — 7932	Cr$	15.000,00
4.º Prêmio — 4989	Cr$	10.000,00
5.º Prêmio — 9050	Cr$	5.000,00

Os bilhetes números 5064 e 5066 (aproximações anterior e posterior ao 1.º prêmio) estão premiados com Cr$ 4.000,00. Os bilhetes terminados em 5 (final do 1.º prêmio) estão premiados com Cr$ 50,00. Os bilhetes terminados em 71 (dezena do 2.º prêmio) estão premiados com Cr$ 100,00.

Bilhetes premiados com Cr$ 1.000,00: — 0411, 1299, 2744, 2916, 3671, 3837, 4274, 4902, 5280, 5567, 5775, 7646, 7683, 7782, 8081, 9177, 9271, 9596, 9899 e 9942.

Bilhetes premiados com Cr$ 500,00: — 0301, 1760, 2582, 2778, 2661, 3604, 3710, 3632, 4090, 4106, 4359, 4725, 5671, 5510, 7665, 7115, 8791, 9120, 9290 e 9403.

Bilhetes premiados com Cr$ 300,00: — 0667, 0984, 0329 0361, 0457, 0870, 0837, 0351, 0811, 1798, 1015, 1713, 1340, 2485 2535, 2224, 4346, 4564, 5706, 5504, 5027, 5599, 5488, 6427, 6814, 6213, 6506, 6482, 7996, 7080, 7956, 7217, 7100, 7011, 8291, 8781. 8042, 8796, 8640, 9673.

Bilhetes premiados com Cr$ 300,00: — 0703, 0371, 0599, 0176, 0725, 0584, 0918, 0518, 1567, 1717, 1229, 1752, 1750, 1560, 1045, 1257, 1967, 1279, 1362, 1949, 1157, 1662, 1730, 2425, 2939 2721, 2005, 2912, 2584, 2823, 2965, 2137, 3462, 3420, 3888, 3459, 3703, 3302, 3542, 3380, 3561, 3947, 3228, 4035, 4157, 4797, 4565, 4243, 4960, 4883, 4376, 5726, 5345, 5710, 5693, 5273, 5053, 5861. 5532, 5019, 5572, 5370, 5470, 5104, 6623, 6481, 6775, 6704, 6837, 6310, 6103, 6218, 6918, 6705, 7334, 7173, 7049, 7523, 7795, 7231, 7275, 7280, 7611, 7269, 7157, 8461, 8392, 8860, 8507, 8806, 8855, 8453, 8539, 8410, 9421, 9466, 9055, 9348, 9242, 9828.

Esportes universitarios

Jorge BRENNAND
(Para o "D. P.")

Foi publicado num matutino local do dia 23 de maio ultimo, sob o titulo "Descaso Criminoso", um artigo que mostra a precaria situação atual dos esportes universitarios, atribuindo a responsabilidade á Reitoria da Universidade do Recife.

Faz comparação de nossas atividades com a de outros centros nacionais como Rio, São Paulo, Minas, demonstrando a nossa flagrante inferioridade.

Realmente, tem razão o cronista, mas em parte. Erra ao afirmar que nada está sendo feito para melhorar tal situação.

Demonstra a sua nobreza de adrâter em bater-se pela causa justa dos estudantes, errando somente, por desconhecer uma parte da verdadeira fisionomia dos fatos.

Ainda que, no orçamento deste ano, da Universidade, não constasse verba nenhuma destinada á Federação Academica Pernambucana de Esportes, o Magnifico Reitor com extraordinária boa vontade, intercedeu junto ao Conselho de Curadores, conseguindo a quantia de cinquenta mil cruzeiros. Parte deste dinheiro, vinte mil cruzeiros, já foi recebida pelo tesoureiro da F. A. P. E.

Quanto ás próximas olimpiadas universitárias brasileiras a se realizarem, aqui em Recife, no próximo ano, o magnifico Reitor conseguiu a inclusão da bem regular importancia de quinhentos mil cruzeiros, para fazer face ás despesas da mesma.

As nossas péssimas exibições, fora daqui, nas contendas esportivas nacionais não foram motivadas por falta de estádios.

Temos as notáveis dependencias esportivas da Escola Superior de Agricultura, onde poderiamos treinar.

Possuimos os estádios do "Sport" e do "Náutico", que sempre estiveram á disposição dos academicos pernambucanos. E, para natação, a piscina dos Fuzileiros Navais, para atletismo, os maravilhosos estádios da Força Policial e do 14.º R. I., sempre permaneceram de braços abertos para os estudantes.

Portanto, a construção de um estádio universitário, não era o mais premente problema a resolver pelo Magnifico Reitor.

E, a construção de campos provisórios seria uma politica economica e financeira mal orientada, uma má politica administrativa.

Assim, serão construidos com o andamento da Cidade Universitária, que é um fato, uma realidade.

O arquiteto, prof. Mário Russo, que veio da Itália ensinar arquitetura na Escola de Belas Artes, a convite do Magnifico Reitor, é o planejador da grandiosa obra arquitetonica.

Nela, está incluido um majestoso e imponente estádio universitário, com requisitos técnicos iguais aos melhores do mundo.

Em qualquer tarefa, primeiro vem o estudo, o planejamento, depois a execução.

Breve, muito breve mesmo, teremos o inicio da construção da nossa Cidade Universitária, porque o periodo planejador se está findando e nos horizontes surge a aurora do periodo executor.

Deste modo, não há, de maneira alguma, descaso criminoso da nossa Reitoria.

MEMORIAS, ETC.

(Conclusão da última página).

JUIZ — Raul Gomes de Matos.
Bandeirinhas — Plinio Barreto e José Linhares.

— : : —

A renda bateu todos os "records", pois o Tesouro terá de pagar uma quantia estratosférica, que se aproxima dos 300 milhões de cruzeiros. Importancia sem igual em qualquer peleja administrativa onde o Tesouro esteja envolvido.

— : : —

A mensagem pedindo a abertura do crédito chegou ao Congresso em fevereiro deste ano. Enquanto todos os projetos de interesse geral dormem a sono solto, leis de previdencia, estatutos do funcionário, leis bancárias, a mensagem vôa, caminha depressa, furiosamente. Quem a move? Que estranho poder a impele para a frente, para a frente, para a frente, sempre para a frente?

Ai eu entro em cena Barreto Pinto, e palhaço, com o spito na boca, declarando que pedira vista do processo.

Vocês não acham que um deputado assim, espirito de porco, está sobrando?

— : : —

O assunto, com o sr. Getulio Vargas, estava liquidado. Aconteceu que o mais ilustre de todos os presidentes que o Brasil já teve desde Pedro Alvares Cabral (hão de permitir que eu defenda o meu chefe, pois não?), deixou o governo vinte e seis dias após fechar a questão. O trabalhinho passou a ser feito na rua Natal e acabou na rua Pinheiro Machado, certa noite, depois da sessão de cinema, na varanda do jardim de inverno.

Sei que o presidente José Linhares relutou muito e muito. O Juizo Arbitral, chave do negócio, foi obtido com extrema dificuldade. Coitado do Linhares! Homem, bom, enfrentou desesperadamente os corvos que o rondavam. Sentia-se feliz por estar sentado nas macias poltronas do Guanabara e dormir na cama do mobiliário Luiz XV, onde tmbem dormiu Getulio Vargas. Linhares não era invulneravel, não era teimoso e acabou cedendo.

Alguem deve ter objetado que o caso estava encerrado administrativamente com o despacho do sr. Getulio Vargas. A este argumento, os interessados observaram que haviam direitos lesados e sob tal fundamento, entraram com um protesto na 1.ª Vara da Fazenda Publica, dez dias após Linhares assumir o governo. Pouco tempo depois, as duas herdeiras iniciaram a presente ofensiva. Creio que diretamente, em Paldcio, com o requerimento em mão.

— : : —

O ministro Pires de Rio recebeu, certa manhã, um telefonema para preparar na pasta da Fazenda, um novo decreto-lei. Devo ter perguntado, surpreso:

— E o decreto de Vargas sobre o assunto

— Que vá às favas!

Pires de Rio trabalhou nesse lamaçal com elevado critério, mas premido pela advocacia administrativa, acabou redigindo mesmo o tal decreto-lei que o candidato José Linhares assinaria de mão beijada. Acontece que um raio de luz atravessou o cérebro presidencial e a sua mão se deteve na hora de lascar o nome sobre o documento.

— Quero ouvir primeiro o Consultor Geral da Republica.

— : : —

Veio o Consultor Geral da Republica e declarou que não gostara do teor do decreto-lei elaborado pelo sr. Pires do Rio. Ante essa opinião, Linhares empacou. E cearense quando teima é pior que preguiça para mudar de galho.

— Que Deus me perdôe o que eu possa ter feito de ruim, mas não assino mais nada, sob pena de cortar os meus pulsos.

Não assinou, de fato, mas deixou tudo preparado. Veio ai o Juizo Arbitral, sob a presidencia do sr. Raul Gomes de Matos. Havia uma coincidencia desagradavel, que era ser este causidico sogro do filho do presidente Dutra, mas a honestidade do general não faz concessões e é uma fortaleza de pedra e aço, de maneira que não devemos dar muita importancia a esse detalhe banal. A senhora Gabriela Bensazoni, logo que o general Dutra assumiu o poder, procurou o sr. Raul Gomes de Matos para constitui-lo seu advogado na questão, e com toda a certeza, fazia-o pensando nas ligações de familia do referido e honrado senhor. Este, imediatamente, recusou. O destino o colocou novamente no caminho da viuva Lage, transformando-o em Juiz Arbitral, o homem da providencia.

Dona Zita Catão, por sua vez, chamou Vicente Rão e este, sem mais demora, chamou Sampaio Doria, que acabava de deixar a pasta da Justiça para perito ou arbitro. E aconteceu o inesperado. O montante de 13 milhões subiu para 288 milhões.

Era o escandalo em cena.

— : : —

Já estou ouvindo o povo a indagar ao ler estas revelações:

— E os outros herdeiros? Estão quietos?

Responder-lhes-ei que concordaram com a indenização na base proporcional de 120 milhões de cruzeiros, assinando o termo de plena e rasa quitação na Procuradoria Geral da Fazenda. Não consideraram um favor ou uma graça caida do céu, mas o reconhecimento de direito liquido, nem maior nem menor.

A outra parte está lutando para que a mensagem passe na Camara. Talvez eu já não esteja na tribuna para obstruir a abertura do crédito que consumará o maior panamá dos ultimos séculos no Brasil. Lembro-me que na Comissão de Finanças o relator já dera o parecer favoravel, mas o Segadas Viana grifou o exigiu que o projeto não fosse mandado para plenário sem que a Comissão de Constituição e Justiça fosse ouvida e o projeto foi em mãos levado para aquele órgão técnico. Sucedeu, então, que o deputado Plinio Barreto declarou-se incompatibilizado, por ser o advogado de uma das herdeiras, a exma. senhora Zita Catão. O deputado Soares Filho substituiu-o, como já dissemos, e a máquina vai furando o bloqueio.

Meus amigos, eles têm razão. Eu sou demais, porque se ainda estivesse na Comissão de Constituição e Justiça, teria pedido o adiamento do projeto, dando preferencia aos estudos e aprovação das leis que interessam a coletividade, como a de participação dos lucros dos empregados, a da fixação dos salários minimos de inumeras classes, da reorganização dos institutos de previdencia, impedindo que continuem a quebrar bancos e banquinhos, construção de casas populares, etc. E' melhor parar aqui. Sou o tipo do indesejável.

Que o meu mandato seja cassado, não tem importancia para mim. O diabo é que acabarão dizendo que virei comunista e arranjam logo jeito de trancar-me na Delegacia de Segurança Politica.

Enq... eu tiver vos na garganta, hei de gritar, no entanto, contra ... tentados monstruosos á economia popular. Já dizia Voltaire (... foi o Ari Barroso?), que o ministro com uma bolsa na cinta jamais será enforcado.

(CONTINUA)

NO HIPODROMO DA MADALENA

Diamante Negro, Acutanga, Buridan e Vassalo no principal pareo de hoje

Correrão em 1.700 metros e pela dotação de 5.000 cruzeiros – Atraente o "meeting" domingueiro do Joquei Clube de Pernambuco – Será cumprido um programa de seis pareos – Nossos palpites

Em prosseguimento a temporada turfistica de 1949, o Joquei Clube de Pernambuco oferecerá á tarde de hoje, no hipódromo da Madalena, mais um atraente "meeting", após uma semana em que por motivos de força maior inativo. Foi organizado capricho-samente em programa capaz de atrair as atenções dos aficcionados do turfe, incluindo-se no mesmo os mais destacados parelheiros da pista do Lucas. E tudo indica que o hipódromo da rua Carlos Gomes terá uma de suas tardes mais animadas, desde que os aficcionados já compreenderam que devem cooperar com a atual diretoria do joquei.

Como atração máxima do "meeting", teremos o sexto páreo, na distancia de 1.700 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Trata-se do Premio "Fagueiro", que será corrido por Diamante Negro, Acutanga, Buridan e Vassalo, formando um quarteto dificil de previsões. Nesta carreira notamos o reaparecimento de Diamante Negro, que será pilotado por Agnaldo Santos.

Vale a pena salientar que por ter mancado em seu ultimo treino, Deryabar fará o unico "forfait" da tarde, no quinto páreo.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a atraente reunião turfistica foi organizado o seguinte programa de seis páreos:

1.º pareo — 1.000 metros — Premio "Salmon" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Dalimar	54
2—Salmon	48
3—Quirana	54
4—Biriba	54

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Olinda" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Brahma	46
2—Vitoria	46
3—Gauleza	48
4—Rio Chic	54

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "Condor" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Bom Tom	50
2—Olinda	46
3—Dandy	50
4—Condor	54
5—Duquesa	46

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Boa Viagem" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	kg.
1—Salomé	52
2— ASuma	54
3—Silencio	48
4—Tropeiro	56

5.º pareo — 1.400 metros — Premio "Dadiva" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Principe	54
2—Ciclone	48
3—Deryabar	54
4—Galatéia	46

6.º pareo — 1.700 metros — Premio "Fagueiro" — Premios — Cr$ 5.000,00 e 500,00.

	kg.
1—Diamante Negro	48
2—Acutanga	48
3—Buridan	50
4—Vassalo	60

NOSSOS PALPITES
1.º páreo — Dalimar e Biriba.
2.º páreo — Vitória e Rio Chic.
3.º páreo — Dandy e Olinda.
4.º páreo — Salomé e A Suma.
5.º páreo — Ciclone e Principe.
6.º páreo — Acutanga e Vassalo.

Esperanças, etc.

(Conclusão da última página).

vontade, a nosso respeito.

Na bela mansão de Country Club local, a Universidade promoveu uma das mais bonitas festas ao presidente. A decoração, com a predominancia das cores brasileiras, foi de particular bom gosto. O almoço começou com uma invocação a Deus, pelo Deão da School of Religion, John Keith Benton. Todo mundo ouviu, com recolhimento, a prece do pastor. No meio deste mundo fantastico do "confortable", que são os Estados Unidos, a gente percebe a religiosidade do seu povo.

Do ananas havaiano tirou o "maitre d'hotel", neste almoço, todo o partido posivel. Tudo o que ai desdenhamos na nossa mesa (sobretudo no nordeste), como a lagosta e o abacaxi, é considerado aqui como cousas regias. Um almoço com abacaxi e lagosta é assunto para marajás indianos. Em Chatanooga, um ramo de orquideas foi oferecido á esposa do capitão Dutra, como a suprema e mais exquisita delicadesa. Na ante-sala do Country Club, no meio de uma orgia de flores e folhagem verde e amarela, um enorme papagaio de gelo abria as suas asas. Criados negros servem o lunch. Aqui o negro se encontra á mão de semear. O preconceito existe, mas o sr. Truman vai corajosamente procurando atenua-lo.

Agora mesma convidou o dr. Bunche, o mediador da Palestina, para o lugar de assistente de secretario de Estado (o dr. Bunche recusou, porque como assistente ganharia 10 mil dolares por ano e ainda pagaria a taxa, enquanto nas Nações Unidas percebe, tambem por ano 14 mil, com isenção da taxa). O dr. Bunche é um perfeito mulato, que faz garbo de ser um "colored" e descender de um avô escravo.

Os "toasts" formais, em oportunidades como estas, são ouvidos á sobremesa. O dia não terminou sem outras reunião festivas, com um cocktail oferecido no "Hermitage" ao pessoal da comitiva presidencial pelo "Instituto for Brazilian Studies" e um outro aos jornalistas pelo periodico "Nashville Banner", no "Andrews Jakson". Os jornalistas por sua vez promoveram uma manifestação de simpatia aos srs. Hugo Gouthier e Frank Stanley pelas atenções recebidas, durante a nossa estada na America; o primeiro, secretario da embaixada brasileira em Washington; e o outro, do Departamento de Estado. O deputado Souza Costa, que tambem compareceu, foi igualmente homenageado, pelo transcurso do seu aniversario.

Antonio Calado, do "Correio da Manhã", fez um pequeno speech ao antigo ministro e representante do Rio Grande, e cantou-se em coro o "Parabens para você". Foi servida champagne da California, em atenção á industria vinicola nacional. Hoje a noite o presidente seguiu para Humboldt, em visita ao general Claude M. Adams e amanhã terá terminado a sua missão. O poderoso avião "Independence" o levará de volta, enquanto nós outros teremos de seguir para Miami, e ali aguardar o aparelho da FAB, que nos reconduzirá á Patria.

• • •

E agora que cessaram as festas, as paradas, os desfiles, os fanfarras, os almoços e os jantares, resta olhar para os aspectos economicos que interessam aos dois paises. Todo mundo exaltou a amizade, a compreensão, a identidade de aspirações dos dois povos. Oradores eloquentes celebraram os episodios das duas guerras, quando marchamos, lado a lado. Tudo isso é bonito, mas enquanto almoçavamos no Country Club local, a Universidade promoveu uma das mais bonitas festas ao presidente. A decoração, com a predominancia das cores brasileiras, foi de particular bom gosto. O almoço começou com uma invocação a Deus, pelo Deão da School of Religion, John Keith Benton. Todo mundo ouviu, com recolhimento, a prece do pastor. No meio deste mundo fantastico do "confortable", que são os Estados Unidos, a gente percebe a religiosidade do seu povo.

Do ananas havaiano tirou o "maitre d'hotel", neste almoço, todo o partido posivel. Tudo o que ai desdenhamos na nossa mesa (sobretudo no nordeste), como a lagosta e o abacaxi, é considerado aqui como cousas regias. Um almoço com abacaxi e lagosta é assunto para marajás indianos. Em Chatanooga, um ramo de orquideas foi oferecido á esposa do capitão Dutra, como a suprema e mais exquisita delicadesa. Na ante-sala do Country Club, no meio de uma orgia de flores e folhagem verde e amarela, um enorme papagaio de gelo abria as suas asas. Criados negros servem o lunch. Aqui o negro se encontra á mão de semear. O preconceito existe, mas o sr. Truman vai corajosamente procurando atenua-lo.

Agora mesma convidou o dr. Bunche, o mediador da Palestina, para o lugar de assistente de secretario de Estado (o dr. Bunche recusou, porque como assistente ganharia 10 mil dolares por ano e ainda pagaria a taxa, enquanto nas Nações Unidas percebe, tambem por ano 14 mil, com isenção da taxa). O dr. Bunche é um perfeito mulato, que faz garbo de ser um "colored" e descender de um avô escravo.

Os "toasts" formais, em oportunidades como estas, são ouvidos á sobremesa. O dia não terminou sem outras reunião festivas, com um cocktail oferecido no "Hermitage" ao pessoal da comitiva presidencial pelo "Instituto for Brazilian Studies" e um outro aos jornalistas pelo periodico "Nashville Banner", no "Andrews Jakson". Os jornalistas por sua vez promoveram uma manifestação de simpatia aos srs. Hugo Gouthier e Frank Stanley pelas atenções recebidas, durante a nossa estada na America; o primeiro, secretario da embaixada brasileira em Washington; e o outro, do Departamento de Estado. O deputado Souza Costa, que tambem compareceu, foi igualmente homenageado, pelo transcurso do seu aniversario.

Antonio Calado, do "Correio da Manhã", fez um pequeno speech ao antigo ministro e representante do Rio Grande, e cantou-se em coro o "Parabens para você". Foi servida champagne da California, em atenção á industria vinicola nacional. Hoje a noite o presidente seguiu para Humboldt, em visita ao general Claude M. Adams e amanhã terá terminado a sua missão. O poderoso avião "Independence" o levará de volta, enquanto nós outros teremos de seguir para Miami, e ali aguardar o aparelho da FAB, que nos reconduzirá á Patria.

• • •

E agora que cessaram as festas, as paradas, os desfiles, os fanfarras, os almoços e os jantares, resta olhar para os aspectos economicos que interessam aos dois paises. Todo mundo exaltou a amizade, a compreensão, a identidade de aspirações dos dois povos. Oradores eloquentes celebraram os episodios das duas guerras, quando marchamos, lado a lado. Tudo isso é bonito, mas enquanto almoçavamos no Country Club de Nashville soubemos que a General Motors havia encerrado as suas atividades em São Paulo. As inundações devastaram São Luiz de Quitunde, em Alagoas, interrompendo as ligações entre Maceió e o Recife (O T. V. A. reduziu as enchentes no Vale do Tennessee e tambem nos vales de Ohio e Mississipi. A cidade de Chatanooga poupou mais de 40 milhões de dolares de danos provocados por enchentes, se não fossem os açudes e represas, tornando impossivel o transbordamento do rio).

Em 1948, tivemos um deficit em nossa balança de negocios com os Estados Unidos de quase 80 milhões de dolares.

Em janeiro e fevereiro deste ano, o deficit vai a mais de 14 milhões.

Em vista da falta de divisas, há até quem sugira aqui, a redução drastica dos embarques para o Brasil, de forma que os atrazados sejam pagos, dentro do prazo razaovel.

Avaliam-se em mais de 100 milhões de dolares os creditos acumulados dos exportadores americainos. Por outro lado, as importações de mercadorias brasileiras pelos Estados Unidos, em janeiro e fevereiro, diminuiram consideravelmente. Não se sabe quando os nossos debitos antigos serão pagos e quando os novos serão liquidados. Só ha uma solução, afora o emprestimo ao Fundo Monetario Intesnacional (o Brasil já deve 15 milhões e poderá sacar mais 22 milhões até o fim de abril de 1950); é o aumento de exportações para os Estados Unidos, proporcionando-nos superavits.

Este correspondente veio a saber hoje que o sr. Pawley poderá inverter no Brasil cerca de 150 milhões, no ramo do manganês e do aluminio. Mas quer garantias (sem garantias, ninguem pense que pelos nossos bonitos olhos os capitalistas americanos vão inverter dinheiro no Brasil) e não está disposto a pagar a dupla taxação ou seja, imposto de renda no Brasil e as taxas nos Estados Unidos.

Há esperanças de que as compras do manganês do Amapá aumentem. E tudo afinal depende, em ultima instancia, da proxima vinda do sr. Correia e Castro, afim de ultimar as negociações que os dois presidentes iniciaram.

DERROTADO O "ARSENAL" EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Meridional) — Perderam os ingleses sua ultima partida, enfrentando o "São Paulo" pela contagem minima. O escore porem não define esse prélio que foi toda dominada pelos brasileiros. Os britanicos desde o começo da partida jogaram na defensiva. No final do jogo, entregaram-se, cansados.

INICIATIVA DE VULTO

José BARTOLOMEU
(Para o "D. P.")

Os dirigentes do Santa Cruz e do Esporte estão de parabens. De parabens pelo muito que têm feito em prol dos esportes regionais. Ainda há pouco surgiram na Ilha do Retiro, campos em miniaturas, com a finalidade de proporcionar á petizada rubro-negra oportunidade para praticar o esporte bretão; agora, eis que temos a alviçareira noticia, vinda dos arraiais santacruzenses, sobre as atividades do seu Departamento de Amadores.

Na Ilha do Retiro, estão se preparando os futuros defensores do campeão de terra e mar, enquanto que se encontram abertas as inscrições no Ateneu Pernambucano, para os associados e simpatizantes tricolores que desejem praticar o volei, o basquete e o atletismo. Antigamente o "clube das multidões" só participava aos campeonatos de futebol, o que não acontece hoje em dia, uma vez que os dirigentes corais compreenderam a necessidade de concorrer com os seus co-irmãos á prática do volei e do basquete. São iniciativas dessa natureza de que tanto necessitamos.

Presentemente, encontra-se no Rio, o presidente do clube da Praça da Bandeira, envidando esforços no sentido de trazer até nós um grande clube sulista, e aproveita a oportunidade procurando elementos necessários ao onze rubro-negro.

Ao mesmo tempo anuncia-se a tamporada do Vasco da Gama, ou melhor, a realização de um "match" entre os comandados de Flávio Costa e os pupilos do "coach" Palmeira.

Provavelmente teremos oportunidade de assistir jogar o poderoso esquadrão austriaco — o Rapid que, segundo informações telegráficas do Rio, tudo indica que trará os legitimos cracks campeões da Austria. O alto procer "leonino" tudo fará para conseguir esta temporada uma vez que fracassaram as "demarches" para a vinda do famoso esquadrão inglês — o Arsenal.

Portanto, estão de parabens os desportistas provincianos com essas formidáveis iniciativas que estão sendo realizadas a todo custo por esses dois grandes clubes que sempre honraram o nosso nome no setor desportivo.

Daqui não mediremos sacrificios no sentido de incentivar empreendimentos puramente esportivos como estes. Homens como José Lourenço Meira de Vasconcelos, Edgar Beltrão e tantos outros que têm prestado relevantes serviços á causa dos nossos esportes são merecedores de nossa simpatia.

Não será demasiado se prestarmos a nossa homenagem ao dr. Leopoldo Casado, que com seu espirito altamente esportivo, em tão boa hora vem dirigindo os destinos da entidade e colaborando ativamente para o alevantamento dos nossos esportes.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

CRONICA DO RIO

A temporada do Arsenal — O que ensinamos ao Southampton e o que aprendemos dos atuais visitantes — Belo premio financeiro ao grande presidente do Botafogo — E aí vem mais futebol europeu

RIO — No curto periodo (curto mesmo) de um ano, as torcidas de São Paulo e do Rio tiveram a oportunidade de estabelecer um paralelo entre o nosso futebol e dos mestres ingleses. Inicialmente, tivemos a oportunidade do Southampton, clube da segunda divisão inglesa, que aqui chegou com bom cartaz mas que mostrou logo que não seria adversario para os nossos grandes. Trouxe aquele futebol de marcação por zona, que não aprovou contra o nosso, de marcação cerrada. Aos poucos, foi aprendendo até conseguir sua unica vitoria contra o *Flamengo*. Antes, os seus jogadores esperavam que os nossos travassem a bola para tentar toma-la; o resultado foi que os nossos tendo tanta liberdade de ação, puderam dar lições aos filhos da terra mater do futebol. Já para o fim, começaram a aplicar o nosso sistema de jogo e "Popeye" foi quem pagou o pato. Aprenderam, portanto, conosco.

Viciados com a liberdade que os jogadores do *Southampton* lhes permitiu, começaram os nossos a empregar a mesma tecnica quando do primeiro jogo do *Arsenal* com o *Fluminense*, por sinal o primeiro adversario daquele clube inglês, a quem derrotou por 6x1 numa tarde de gala. Os jogadores do *Fluminense* paravam a bola na doce ilusão de que os do *Arsenal* iam deixá-los iniciar a jogada. Estes, esperavam apenas que a mesma fosse amortecida, pois, enquanto os *cracks* do "Pó de Arroz" procuravam uma posição de estabilidade para um novo lance, os rapidos e duros boys tomavam-lhes a pelota. Resultado: o *Fluminense* não conseguiu construir um ataque, fazendo jogo de segunda, quando o *Arsenal* só empregou o de primeira. Com um grupo ainda em organização, o quadro das Laranjeiras teve de ser goleado.

No segundo jogo em São Paulo, o *Palmeira* conseguiu empatar, pois o seu tecnico, acertadamente, veio ver de perto como jogava o *Arsenal* logo no primeiro embate aqui no Rio. O *Corintians* não foi bem sucedido, apesar de ter feito um primoroso primeiro tempo. Faltou uma artilharia calculada para tirar proveito dos ataques frequentes que realizou ao campo do *Arsenal*. Aliás, os ingleses devem estar assombrados com essa falha do nosso futebol. Em todas as partidas (exceção da do Fluminense), tivemos excelentes oportunidades frente ao arco inglês, porém não soubemos endereçar a bola para o *goal*. Vocês, que são fans do radio, devem ter escutado as lamentações dos locutores esportivos quando dos nossos ataques e dos chutes errados que mandamos ao *goal* adversario. Ninguem chuta de primeira; só depois de bem ajeitada é que a pelota passa a tomar destino. Para se conseguir isso com sete adversarios pela frente, é preciso que estes andam de muletas. Com a tatica em W ou M, adotada pelo *Arsenal*, ha sempre uma dupla em perseguição a um dos nossos. O primeiro ataca e o segundo dá o golpe de misericordia. E quando a jogada está se processando dentro da area, o nu qualquer vitoria nos três primeiros jogos.

Como somos bons *macaquitos*, começamos a jogar de primeira. Foi assim no jogo do *Vasco* e hoje no do *Flamengo*. E em ambos, saimos vitoriosos. O tento da vitoria do *Vasco* foi conseguido com um sem pulo e em posição tão dificil, que o arqueiro inglês chegou a declarar que o mesmo fugia ás regras geometricas. Todos os tentos conseguidos até agora pelos nacionais foram de jogadas de primeira; apenas fizemos dois com bolas paradas: o penalty contra o *Palmeira* e o primeiro jogo de hoje contra o *Flamengo*, de uma penalidade batida por Jair de fóra da area. Os jogadores do *Arsenal* não permitem o *tico-tico no fubá*. Esta expressão é adotada aqui para traduzir aquele joguinho miudo, cheio de fintas e malabarismos. Aliás, os ingleses o chamam — "taico-taico nô fiuba"...

O interesse que a temporada do *Arsenal* despertou nas torcidas do Rio e São Paulo está traduzido nas rendas até agora registradas. Em cinco jogos, já foi apurada a quantia superior a Cr$ 5.300.000,00. A turma anda com o olho grande e com inveja do bom negocio que o dinamico presidente do *Botafogo* fez. O Glorioso deverá "mamar" uns Cr$ 3.000.000,00 liquidos. Por causa de sua coragem, outros começaram a se movimentar para trazer clubes estrangeiros ao nosso país. Especialmente, europeus. O *Rapid*, de Viena, já está de malas arrumadas para cá. Vejamos se são bons no futebol como o são nas valsas. E que não venham levar baile por cá...

A Bahia e Pernambuco, realmente os dois maiores centros esportivos do norte, já estão em condições de enfrentar as despesas que um clube europeu dá, em se deslocando para cá, afim de medir forças com os nossos. Não digo que convidem um *Arsenal*, um *Benfica*, um *Rapid*, etc.; mas um *Southampton* ou outro quadro menos categorizado ou menos *importante* em dinheiro, bem que podiam arriscar uma temporada. Com três jogos em Salvador e três em Recife, a bons preços, poderiam arranjar Cr$ 1.000.000,00. A temporada do *Southampton*, no ano passado, não foi a tanto. Se os clubes não se acharem com coragem, creio que as duas Federações poderiam estudar o assunto e "meter os peitos".

O exito será certo. Só não existe dinheiro para pagar conta do medico...

Knôa



Uma Graça Alcançada

Eu Maria de Lourdes dos Santos sofria ha um ano do coração. Tomei muitos remedios e fui a diversos medicos especialistas e não fiquei boa, aconselhada por varias pessoas já curadas foi quando resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Arlete, esta grande graça. Minha residencia: Rua Monte Alegre n. 107. Camaragibe — Pernambuco. — Maria de Lourdes dos Santos. — Camaragibe, 2-6-49. (40169)



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria ha onze meses da vesicula, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e madame Jael estou completamente curado, em sinal de gratidão pela grande graça alcançada assino-me: — Artur Candido de Oliveira. Rua Cleto Campelo n. 23. — Ribeirão — Pernambuco. — Comerciante Artur Candido de Oliveira. 3-6-1949. (40169)

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Mme. Jael venho por intermedio do Diario de Pernambuco agradecer uma grande graça alcançada. Ha 19 anos vinha sofrendo de maldita e uma ferida enorme na perna, recorri aos melhores medicos, remedios não sei calcular o quanto tomei e usei foi uma infinidade, não obtive resultado. Lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feira. Recorri a mesma e graças a Deus estou de toda boa. Não tenho palavras para agradecer a Deus e a Mme. Jael. Deus dará a recompensa. Residencia: Travessa do Bosque, 119. Cardoso. — Marceonila Ferreira. 3-6-949. (40169)

Uma Graça Alcançada

Eu Olindina da Silva Macedo, ha 13 anos vinha sofrendo do estomago, fui a uma infinidade de medicos, remedios não sei calcular o quanto tomei, centros espiritas os melhores de Pernambuco, não obtive nem siquer uma pequena melhora, aconselhada por pessoas amigas e já curadas de diversas doenças na casa de caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feirta. Recorri a mesma e graças a Deus estou completamente boa, considero a minha cura um grande milagres. A Mme. Deus dará a recompensa. Minha residencia: Rua do Arame, 336. — Salgadinho — Olinda. 3-6-949. (40169)

Desamassamentos Pinturas - Forros
DE AUTOMÓVEIS
POSTO DE SOTO
OFICINAS: QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 845
4a. TRANSVERSAL A R. DA CONCORDIA

DECLARAÇÃO

Tendo chegado ao meu conhecimento que elementos inescrupulosos, têm usado minha firma, para efeitos ilegais, venho com a presente avisar ao comercio de Pernambuco e Estados vizinhos, bem assim a quem interessar possa, que não me responsabilizo por qualquer divida ou transação, contraida por estes, mesmo dizendo-se meus empregados ou vendedores.

Recife, 4 de junho de 1949.

Assinado: ARNALDO H. SANTOS.

(Firma reconhecida).

(40294)

VIDA ESCOLAR

Serviço de Verificação do Rendimento Escolar da Divisão do Ens. Primario e Normal

Este Serviço avisa aos diretores e professores dos estabelecimentos estaduais de Ensino Primario que, no periodo de 13 a 17 do corrente, deverão submeter todos os alunos das referidas escolas a Provas Escritas, para as quais observarão as seguintes normas:

a) As provas para as PRIMEIRAS SERIES (2.º periodo) constarão de uma copia, dezada de acordo com a capacidade da classe, e dose questões, três para cada grupo de disciplinas (Linguagem, Iniciação Matematica, Estudo da Natureza, Ciencias Sociais); para as SEGUNDAS SERIES, de um ditado de três linhas, do livro adotado, e dezesseis questões, quatro para cada grupo de disciplinas; para as TERCEIRAS, QUARTAS e QUINTAS SERIES, de um ditado de quatro a seis linhas, do livro adotado, um problema composto e vinte questões, cinco para cada grupo de disciplinas.

Entre as quatro questões de Iniciação Matematica, da SEGUNDA SERIE, incluir-se-ão um problema e uma das quatro operações de inteiros.

b) Nas Escolas Especiais e Grupos Escolares, os professores apresentarão a lista dos assuntos estudados em cada classe, desde o inicio da aulas até 10 do corrente mês, aos diretores, que se responsabilizarão pela organização das questões e chaves correspondentes ás mesmas; nas Escolas Reunidas e Isoladas, em cujo local houver mais de uma professora, estas reverão-se-ão na organização das questões e respectivas chaves e na aplicação das provas.

c) As questões serão elaboradas em forma de ordem, de maneira clara, sem envolver mais de um assunto. As ordens para as classes da primeira serie serão lidas em voz alta pela examinadora; escritas no quadro negro, para as segunda, terceira, quarta e quinta series.

d) Os alunos farão a prova em folhas de papel pautado, rubricada pelo inspetor escolar ou pelo diretor da escola ou pelo delegado de ensino, escrevendo apenas as respostas aos quesitos, destacadas umas das outras por uma pauta em branco. As questões serão lidas ou escritas, uma a uma, no quadro negro, pela examinadora, á medida que toda a classe tiver dado a resposta. No cabecalho, o aluno escreverá em destaque o seu nome, o da professora, a serie e escola que frequenta e a localidade desta.

e) As provas serão realizadas sob a vigilancia dos diretores da escola ou outra autoridade escolar e fiscalizadas pelos inspetores escolares e funcionarios deste SERVIÇO.

f) Far-se-á o cômputo das notas REE — Copia, 0 a 10 pontos; quanda seguinte maneira: PRIMEIRA SETões de Linguagem e Iniciação Matematica, em numero de seis, 10 pontos para a resposta inteiramente certa ou 5 pontos para a resposta com metade ou mais da metade certa; questões de Ciencias Sociais e Estudo da Natureza, em numero de seis, 5 pontos para a resposta inteiramente certa e 2 pontos e meio para a resposta com metade ou mais de metade certa. SEGUNDA SERIE — Ditado, 0 a 10 pontos; problema com desenvolvimento e solução 0 ou 5 ou 10 pontos; operação de inteiros, 0 ou 10 pontos; demais questões, em numero de 14, 5 pontos para a questão certa ou 2 pontos e meio para a resposta com metade ou mais de metade certa. TERCEIRA, QUARTA E QUINTA SERIES — Ditado, 0 a 10 pontos; problema com desenvolvimento e solução 0 ou 5 ou 10 pontos; demais questões, em numero de vinte, 5 pontos para a resposta inteiramente certa ou 2 pontos para a resposta com metade ou mais de metade certa. Os pontos serão anotados ao lado das quitações.

g) A nota maxima corresponderá a 100 pontos. As demais, serão a soma dos pontos obtidos.

h) Em cada estabelecimento de ensino ficará uma relação das notas obtidas pelos alunos que se submeteram ao exame.

i) Serão remetidas a este SERVIÇO todas as provas, acompanhadas do questionario e respectiva chave e informações com o nome do organizador, aplicador e corretor das provas, professor da classe, numero e localização da cadeira, data e duração da prova.

GINASIO MODERNO

O programa da PRA-8, "Juventude em Marcha", que será irradiado, amanhã, das 9.15 ás 9.45, sob a direção do prof. Wanderley Ferreira e desempenhado exclusivamente pelos alunos do Ginasio Moderno, terá uma das partes em homenagem ao poeta brasileiro Olavo Bilac.

Como se vem fazendo desde o principio, a irradiação de domingo será dedicada aos professores, funcionarios e alunos do Ginasio Moderno e suas familias.

A entrada no auditorio da Radio Clube, no Liceu de Artes e Oficios, será franca.

ENSINO SUPLETIVO

A chefe da Divisão do Ensino Profissional, Rural e Supletivo está convidando as professoras a comparecerem á mesma Divisão, afim de tratar de assunto de seus interesses:

1.º distrito — Ivonete Leite, Lanusa Leite e Lucia Araujo; 2.º distrito — Maria Julieta Bezerra Matos da Cunha; 4.º distrito — Miriam Vidal da Silva, Maria Bernardete Dias Martins, Ana Luiza Callou Fink e Norma do Nascimento Marques.

Montagem do esqueleto de "Etzi"

RIO, 4 (Meridional) — Encontram-se adiantados os trabalhos de montagem do esqueleto de Etzi, famosa elefante do Zoo que morreu meses atrás. A montagem está a cargo do técnico Kark Lock. O esqueleto ficará no Museu da Prefeitura.

Vida religiosa

(Conclusão da 8.ª página)

O triunfo da coragem, pelo Grupo Centro Colegial:

3.ª parte — Audição orfeonica: Orfeon "Carlos Gomes", sob a regencia do maestro Barkokebas.

Para essa festa, estão sendo convidados os ex-alunos e suas familias.

MISSAS

Por alma de Antonio Duarte Pinto Ribeiro será celebrada missa, na passagem do primeiro aniversario do seu falecimento.

O ato é da iniciativa de pessoas da familia do extinto e terá lugar no dia 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Djalma

Quarta-feira 15 de Junho de 1949
Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (IMOVEIS)

ESPOLIO DO DR. JOAQUIM JOSÉ CORREIA DE ARAUJO NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua Santa Cecilia, na freguesia de São José, desta cidade, medindo de frente, cento e desoito (118) metros, ocupado pelos predios numeros: 13, 17, 19, 25, 29, 31, 35, 39, 43, 47, 51, 59, 65, 87, 91, 95, 97, 103, 107, 109, 113, 117, 121, 125, 129. Avaliado por Cr$ 47.200,00 Quarenta e sete mil duzentos Cruseiros.

O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua do Nogueira, na freguesia de São José, desta Cidade, medindo de frente cento e vinte e um (121 metros, ocupado pelos predios numeros: 127, 129, 133, 137, 143, 147, 151, 167, 173, 177, 181, 185, 191, 215, 219, 223, 229, 237, 239, 243. Avaliado por Cr$ 48.400,00. uarenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros.

O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua do Nogueira, freguesia de São José, desta Cidade, medindo de frente, noventa e quatro (94) metros, ocupado pelos predios numeros: 158, 162, 170, 178, 180, 188, 190, 210, 216, 222, 230, 232, 236, 240, 242, 244, 248, 252. Avaliado por Cr$ 37.600,00. Trinta e sete mil e seiscentos cruzeiros.

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens imoveis pertencentes ao aludido Espolio.

Caução 20%

Djalma

Quarta-feira, 15 de Junho de 1949
Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEL)

ESPOLIO DE FIRMINO FERREIRA DA PAZ
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, coberta com telhas de barro (inacabada), sita á rua de São Felix n. 213, em Campo Grande, bairro das Graças, desta cidade, edificada em terreno pertencente ao Recolhimento da Gloria, com cerca de madeira, na frente, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, duas salas, quatro quartos, cozinha e fossa e quintal arborizado medindo 8 metros de frente por 30 metros de fundo, a casa mede 5.70 de frente por 9,00 de fundo. Avaliada pela importancia de Cr$ 13.000,00 (Desoito mil cruzeiros).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local o bem acima mencionado.

Mundo de luz e som

MOLECAGEM NOS CINEMAS

O reprovavel comportamento de certos rapazes bonitos nos cinemas da cidade, tem merecido da parte da imprensa uma constante repulsa que infelizmente não encontrou eco na Secretaria da Segurança Publica.

E' verdade que a policia comparece aos cinemas, mas como publico e não como autoridade. Os guardas e tiras que entopem as sessões do Art, por exemplo, só se lembram que são agentes da autoridade, quando passam diante das portetas. Fazem-no gratuitamente; mas no salão de projeção refestelam-se nas poltronas e o mundo pode vir abaixo, que isso não lhes faz a menor mossa. Dichotes pornograficos, cacarejos e uivos de pura animalidade cortam as melhores sequencias do filme; e a nada disso se movem os impassiveis funcionarios da nossa policia civil.

A situação chegou a tal ponto que ou as familias abandonam o cinema; ou os seus chefes devem conduzir sobenques para castigar os atrevidaços, tomando assim desforço com as proprias mãos, desde que as dos araques e guardas permanecem inertes e praticamente acumpliciadas com esses energumenos.

Em uma das muitas cartas que este jornal tem recebido sobre o assunto, conta-se uma, vinda de João Pessoa e assinada pelo sr. J. Silva, um cidadão que esteve presente, no Recife, as sessões de "A pecadora" e de "A adultera" e saiu positivamente enojado com a conduta licenciosa de certa parte dos habitués. Pondo os pontos nos is, esse leitor lamenta que universitarios se misturem aos moleques que agem evidentemente interessados na desmoralisação da familia pernambucana.

"O caso é abrir os olhos dos governantes, pois a educação da nossa mocidade está seguindo um caminho errado e oferecendo sintomas cada dia mais alarmantes". Isto diz o sr. J. Alves. Mas de que forma poderemos acordar os nossos governantes? — L. A.

CARTAZ DO DIA

ABT — Hoje e amanhã — "Pecadora", com Ramon Armengod.

TRIANON — Hoje — "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour.

Amanhã — "O circo", com Cantinflas.

PARQUE — Hoje — "Brasil", com Aurora Miranda e Tito Guizar.

Amanhã — "Paixões em furia", com Humphrey Bogart.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "A filha do capitão", com Iracema Dilian.

Amanhã — "Os irmãos".

ROIAL — Hoje — "A lei do mais forte", com James Cagney.

Amanhã — "Forasteiro intrepido", com Charles Starrett.

POLITEAMA — "Galante rendição".

TORRE — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn.

IDEAL — "O tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart.

ELDORADO — "Suprema decisão", com Joel Mac Crea.

REAL — "A rua do Delfim Verde", com Lana Turner.

ESPINHEIRENSE — "Amarga ironia", com Robert Cummings.

S. MIGUEL — "Uma noite na Opera", com os irmãos Max.

POPULAR — "Fantasma do deserto" e a 5.ª serie de "O terror dos mares".

ENCRUZILHADA — "Arco do triunfo", com Ingrid Bergman e Charles Boyer.

S. JOSÉ — "O capitão de Castela", com Tyrone Power e César Romero.

IMPERIO — "O cisne negro", com Tyrone Power.

RIVOLI — "Querida Suzana", com Silvino Neto.

DE VOLTA DE PORTUGAL UM JORNALISTA CARIOCA

Encontra-se presentemente no Recife o sr. Arnaldo Figueiredo, da imprensa do Rio. Há pouco tempo, esteve em Portugal, em missão jornalistica. Mas a sua permanencia em Pernambuco se liga á confecção de um filme, com Vitor de Barros e Carlos Figueiredo. O filme será rodado aqui e terá o titulo de Aconteceu no Recife.

Em Portugal, o sr. Arnaldo Figueiredo avistou-se com varias personalidades, inclusive o general Oscar Carmona, que é o atual presidente da Republica. Tras a melhor impressão do que viu e observou. Qualquer brasileiro é recebido com especiais deferencias pelo povo. Acha que se devem intensificar ainda mais esses laços de afeição, através de uma maior aproximação no campo da cultura. O jornalista carioca relembrou a ida, em 1947, do sr. Gilberto Osorio de Andrade a Lisboa. Fôra encontrar lá, quasi dois anos depois, os ecos dessa visita.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida.
C — Clovis Santos Filho, Candidato.
E — E. Lobos.
F — Familia americana.
L — Lice, Luiz Moura.
O — Observador Social.
R — Rolamentos.
Z — Zenite M. Azevedo, Z. Z. E.
— Telegramas para os srs. Autran, Barreminho, Carmelino Gomes Costa, Luiz Cardoso Ayres.
— Os seguintes objetos: um Lorgnon, uns oculos e uma carteira com documentos do sr. Miguel Rodrigues de Barros.

FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BÔCA E DA GARGANTA.

É O REMÉDIO DA FAMILIA.



ELIXIR SANATIVO
MARCA REG.

BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRISANTE.

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

PIRASMA
MATA A ASMA DO ASMATICO!
E' a maior descoberta cientifica para os asmaticos. Uma associação de terapeutica americana com plantas brasileiras!
PIRASMA
Pedidos diretamente ao
LABORATORIO LOUBET
Rua da Palma, 295 — 3.º — RECIFE

Tecidos Heller S/A

Casimiras, Linhos, Tropicais, Lãs, Brins de Algodão
PELO REEMBÔLSO POSTAL

Tropical liso e listado, 10 côres, corte de 2,80, desde Cr$ 205,00
Casimira fantasia, côres e padrões modernos corte de 2,80, desde..... Cr$ 150,00
Casimira azul marinho corte de 2,80 desde.. Cr$ 200,00
La Yersey, 22 côres modernas, larg. 1,40 corte de 2,20 desde ..... Cr$ 150,00
Linho branco, cinza, beige, metro, desde.... Cr$ 35,00
Linho Extraforte pardo, metro, desde..... Cr$ 48,00
Brim tipo Tcheco mesclado, corte de 6,50... Cr$ 100,00

LINHOS, CASIMIRAS, TROPICAIS, NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Qualidade por qualidade, os nossos preços são sem concorrencia.

As despesas de Reembôlso correm por conta do comprador

Aceitamos representantes em todas as cidades

TECIDOS HELLER S. A.
RUA DO SENADO, 54 - CAIXA POSTAL 5338
End. Telegráfico "TECIDOSHELLER" - RIO DE JANEIRO

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 39 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9073
SÃO PAULO

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 8 n. 1222, Caixa Postal 152. Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 3 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. das Dores; C. Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Sta. Elisa; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Na proxima quarta-feira, dia 8, ás 16 horas, na Secretaria do Interior e Justiça, reunir-se-á a comissão organizadora do Congresso das Municipalidades.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os membros, principalmente os relatores de sub-comissões.

USINA CATENDE S/A.

EDITAL

Pelo presente, ficam convidados os operarios MANUEL TIMOTEO DA SILVA, portador da C. C. do IAPI de n. 3.141.156; JOAO RIBEIRO GOMES, portador da C. C. do IAPI n. 3.409.007; AMARO JOAO DE LIMA, portador da C. C. do IAPI n. 2.808.782; AMARO RAMOS DA SILVA, portador da C. C. do IAPI n. 3.461.226 e ARLINDO ALVES DE ALMEIDA, portador da Carteira Profissional n. 51.000, 32.ª, a reassumir os seus cargos nesta empresa, em Catende, Estado de Pernambuco, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a partir da data da publicação deste edital.

Em caso contrario, serão os mesmos demitidos pela falta caracterizada de abandodo de emprego.

Recife, 4 de junho de 1949.

CONSELHO DIRETOR

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19 horas, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

IGREJA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, realiza-se uma reunião doutrinaria, devendo ser comentada, pelo nucleo feminino da Igreja, o Evangelho, segundo o Espiritismo.

Amanhã, ás 19.30, realizar-se-á a reunião de estudos doutrinarios, comentando-se um trecho do Livro dos Espiritos.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomas Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma reunião doutrinaria. Será comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO — CRISTO E CARIDADE —

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, esse Grupo receberá a visita da comissão representativa do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477, 1.º falará, nesse Centro, o sr. Evandro Vasconcelos, representando o Grupo Espirita Regeneração, que dissertará sobre um tema doutrinario.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, na Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

T. ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

Os legionarios da Campanha do Quilo do Tabernaculo realizam, hoje, das 8 ás 12 horas, sua campanha em beneficio das crianças internadas no Orfanato Ceci Costa, percorrendo varias ruas da Encruzilhada, Hipodromo e Campo Grande.

A campanha terminará no Orfanato onde será entregue todo o produto da arrecadação á diretoria daquela instituição, mediante documento recebido pelo Tabernaculo.

Amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua Miranda Curio n: 101 na Encruzilhada o sr. Elias Sobrera fará uma palestra sobre tema evangelico-doutrinario.

Uma Graça Alcançada

Minha filhinha Shyrley Amaral, com 1 ano de idade, sofreu um ataque e ficou como morta, fiquei como louca diversas pessoas que se achavam em minha casa diziam que a criança não chegava ao meio dia, foi uma coisa horrivel, levei-a imediatamente em casa de Mme., depois desta olhar por alguns minutos para a criança disse-me vá para casa que ás 3 horas da tarde ela está completamente boa, vim para casa quando foi a hora em que Mme. Jael marcou a criança estava completamente boa. Não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. Para melhor esclarecimento. Minha residencia: R. da Gloria, 412 — Boa Vista — Recife. — Proprietaria: Severina Amaral. — 2-6-949 (40169)

RÁDIOS 1-3-5-7 e 9 VÁLVULAS
REDE • PILHA • ACUM.

CATALOGO GRATIS
ENVIAR 1 SELO DE 50 Cr$
SÃO PAULO - CX. POSTAL 4661
Rua Santa Efigenia, 611

KITS para montadores peça informações

NOTICIAS DE MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Capitania dos Portos afim de tratarem de assunto dos seus interesses, as seguintes pessoas: José Ferreira da Silva, João Fernandes da Costa, Marcionila Gomes Barbosa, Amaro de Lima Pimentel, Nelson Paulo de Jesus, João Francisco de Farias, Armando Gomes Cavalcanti, Stelio Gonçalves dos Santos, Zeugles Costa Gustico, Gavin John Theodore Janseir Black, Acyr Alves da Silva, Severino Martiniano do Nascimento, Cesar Alves do Nascimento, Escolastico Cupertino dos Anjos, Gilson de Aguiar Rego, Faustino Joaquim do Nascimento, Amaro Lopes Cavalcante, Euclides da Silva, Herminio Ribeiro da Silva, Severino José Ramos Filho, José Pereira de Oliveira, Antonio Tiburcio da Silva, Antonio Anasias Santos, Antonio Umbelino Soares, João Batista de Oliveira, Alcides da Rocha Coelho, Manuel Lopes de Oliveira, Amaro Candido da Silva, Amaro Benedito dos Santos, João Vitalino de Albuquerque e Maria Amalia Torres Vanderlei.

— Estão convidados a comparecer á mesma Secretaria, os herdeiros das praças das guanições do cruzador Bahia, Navio Auxiliar Vital de Oliveira e Corveta Camaquã, afim de que possam receber as Medalhas de Serviço de Guerra, a que fizeram jús.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Manuelo, Bamba 51 Afogados — Aloysio Cordeiro, Administração Aeroporto — Orlando Figueiredo, Guararapes 50, 1.º andar — Lenita Oliveira, avenida Guararapes 154.

— NO TELEGRAFO NACIONAL: Olimpia Marques — Mariano Guimarães — Joaquim Santarém — Manuel Correia — Olivio Costa — Manuel Alves de Souza — Ester Lins — Odorico Santos — Egerton Espindola — Joaninha, Marechal Deodoro — Antonio Pedrosa — Luciano Furtado. Endereços não renovados: Brilux — Gerbalho — Piatti.

Uma Graça Alcançada

Agradeço a Deus e a Mme. Jael uma grande graça que considero um milagre sofria de erisipela ha dez anos, tomei muito remedio, centros espiritas os melhores, sem obter nenhum resultado, a conselhada por varias pessoas amigas foi quando recorri a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e Mme. Jael, estou radicalmente curada sem usar remedios, a Mme. Jael minha gratidão. Minha residencia: Rua Numa Pombilio n. 416, Santo Amaro — Recife. — Sebastiana Ribeiro. 3-6-49 (40169)

"AGENTES LOCAIS" NO INTERIOR

Precisamos em todas as cidades. Negocio facil e lucrativo. Para ambos os sexos, mesmo na horas vagas. Escrever á Caixa Postal 3717 - S. Paulo

A inauguração, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

almoço aos convidados do Recife, tomando parte no mesmo, os representantes da imprensa local e desta cidade.

Durante o agape foram esguidos diversos brindes.

NOTAS

O dr. Cercino de Pontes, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, não podendo comparecer á inauguração em Caruarú, para o que fôra especialmente convidado, dirigiu á Diretoria um expressivo telegrama.

Igualmente se dirigiu á Administração do Banco, o deputado Tabosa d'Almeida que se fez representar, no ato, pelo dr. Heleno Torres, advogado em Caruarú.

AGENCIA DE GARANHUNS

Desde varios anos, mantinha o BANCO DO POVO S. A. um escritorio em Garanhuns, a exemplo do que acontece, ainda, em diversas outras localidades do interior.

O desenvolvimento obtido nos negocios realizados na cidade serrana, juntamente com as possibilidades daquela praça indicaram a conveniencia e mesmo a necessidade de transformar o escritorio, limitado a ligeiros negocios, em agencia capacitada a efetuar todas as transações bancarias.

A medida empreendida pela superior administração do BANCO DO POVO ecoou simpaticamente no seio do comercio e da sociedade garanhuense que não regatearam aplausos á iniciativa.

A inauguração da Agencia de Garanhuns ocorreu recentemente, isto é, a 27 de abril p. p., e constituiu um acontecimento de relevo no ambiente da privilegiada cidade.

Posto que circunstancias diversas nos tivessem impedido de assistir á referida inauguração, sabemos ter se revestido de grande solenidade, conforme atestam algumas fotografias aqui estampadas.

Compareceram ao ato o representante do sr. bispo diocesano, o dr. Luiz Guerra, prefeito municipal, o dr. Lito de Azevedo, juiz de direito, o monsenhor Adelmar Valença, diretor do Colegio Diocesano, o deputado Rapidio Branco, dr. Urbano Vitalino de Melo, advogado, dr. João Domingos, advogado, comerciantes, industriais e mais pessoas gradas.

Ao proceder a benção do edificio pronunciou o monsenhor Adelmar Valença um substancioso discurso durante o qual ressaltou o fato de haver sido bancario, na Bahia, antes de iniciar sua vida eclesiastica, formulando votos pela prosperidade do BANCO DO POVO e pelo maior desenvolvimento dos seus negocios em Garanhuns.

Nesta ocasião, dando por inaugurada a agencia, discursou, em nome da Diretoria do Banco, o seu Diretor-Secretario, comendador Antonio Martins do Eirado.

O seu discurso foi o seguinte:

Exmo. Revmo. sr. representante do sr. Bispo Diocesano:

Exmos. srs. representantes do Executivo e Legislativo Municipais.

Exmo. sr. representante da Magistratura local e demais dignissimas autoridades.

Minhas senhoras e meus senhores:

E' com a maior satisfação que na qualidade de Diretor e por incumbencia do sr. presidente do Banco, o ilustre sr. Afonso de Albuquerque, venho presidir á instalação da Agencia desta cidade.

Quando inauguramos em abril de 1944 o nosso Escritorio nesta cidade, afirmavamos que nada mais representava do que uma medida preparatoria para a instalação da futura agencia. Precisava o Bnco iniciar o necessario contacto com a encantadora cidade serrana e regiões limotrofes como Brejão, Correntes, Bom Conselho, Aguas Belas, para aferir melhor do seu labor e poder definitivamente instalar sua agencia.

Mas, tão grandes e desvanecedoras foram o apoio e a confiança que os daqui proporcionaram ao nosso Escritorio, reconhecendo-lhe os bons serviços que vem prestando á economia desta rica região, que não tardaram as medidas da Administração Central do Banco em providenciar as necessarias formalidades legais para transformação do Escritorio Bancario em Agencia, com as prerrogativas que asseguram o seu funcionamento na plenitude de exercicio das nossas Filiais.

Eis, pois, mais uma iniciativa do nosso Banco que, contando no seu corpo de acionistas e na sua clientela elementos de acentuado relevo na sociedade, no comercio e na industria do Nordeste, tem na sua direção figuras exponenciais como Afonso de Albuquerque, Antonio Alvares de Carvalho Lages e Miguel Gastão de Oliveira, aos quais deve a nossa organização soma consideravel de serviços a prol do seu engrandecimento.

Garanhuns merecia, como merece, pelo progresso de cidade hospitaleira e de clima ameno, como pelo labor dos seus filhos pertencentes a familias tradicionais do sertão, ligados aos mais diversos labores, desde a cultura da rubiacea, que fez a grandeza de São Paulo e do Brasil, até a tentativa de cultura triticola, como que a mostrar ao Brasil que a iniciativa e o arrojo dos homens do sertão só precisam para levar a efeito empreeendimentos maiores de um pouco mais de auxilio estatal, porque sobra-lhes em energia o que lhes falta em assistencia, dizia eu, repito. Garanhuns merece todo o apoio dos que possam e queiram trabalhar pelo seu engrandecimento que é tambem o engrandecimento do Brasil.

Paulo Afonso está proxima, o que quer dizer eletrificação de Garanhuns, o que significa perspectiva de desenvolvimento acelerado e melhor fixação do sertanejo á sua gleba.

O Banco do Povo Sociedade Anonima, pois, mais uma vez se desdobra para vir confirmar o que prometera anos atraz e confia em que maiores estimulos e demonstração de confiança cercarão este novo departamento, permitindo-lhes que, de fato, realize com exito o programa a que se traçou.

Dentro de poucos dias, inauguraremos mais duas Agencias: — uma em Caruarú e outra em Nazaré da Mata, todas neste Estado, como mais uma demonsthação de que o Banco vai levando a sua assistencia financeira ás principais regiões do nosso querido Estado.

Meus senhores, em virtude de se encontrar presente o Exmo. Senhor Bispo desta Diocese, passo a presidencia dos trabalhos ao mesmo, afim de que declare oficialmente inaugurada a nossa Agencia desta cidade".

PESSOAL DAS AGENCIAS

Tem sido preocupação do BANCO DO POVO S. A. designar para a administração de suas filiais e agencias antigos funcionarios com experiencia de suas normas de trabalho e pratica do comercio bancario. Como auxiliares, admite sempre elementos de comprovada capacidade para a realização da carreira em moldes que lhes garantam um futuro promissor.

Na agencia de Garanhuns, servem de gerente e contador, respectivamente, os srs. dr. Carlos José Porto Viana e Abilio Pimenta, de caixa, o sr. Hertz Santos e de escriturario o sr. Anar Valença.

Em Caruarú, o quadro do pessoal está constituido dos srs. Gercino Pereira Tabosa, gerente, Mario Cursino de Oliveira, contador, José Lira Sobrinho, caixa, Valdemar Torres Galindo, José Darci Costa de Melo e Jaime Silva, escriturarios.

ADMINISTRAÇAO CENTRAL

A atual administração do BANCO DO POVO S. A. que tão eficientemente vem dirigindo os negocios sociais e imprimindo ao estabelecimento um progresso admiravel que o torna, como já o dissemos, o maior no seu genero, em todo o norte do Brasil e uma das mais pujantes organizações bancarias do pais, está constituida dos srs. Comendador Afonso de Albuquerque, presidente; Comendador Antonio Alvares de Carvalho Lages, vice-presidente; Comendador Antonio Martins do Eirado, secretario e Miguel Gastão de Oliveira, superintendente.

Trata-se, como se vê, de figuras proeminentes do alto comercio pernambucano e exponenciais da capacidade realizadora dos atuais administradores do BANCO DO POVO, aparecendo entre elas o sr. Miguel Gastão de Oliveira a cuja inteligencia e longo tirocinio na instituição em que iniciou como modesto funcionario, se deve, em grande parte, o progresso e a modelar organização que se vem acentuando no decurso das atividades do citado Banco.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

de S. Cavalcanti, Cecilia Cruz Pena, Severino Gonçalves da Silva, Napoleão Rodrigues da Silva, Cicero Alves da Silva, Carmen Barros Guerra, José Leandro Souto, Procopio Francisco da Silva, Ismael Anizio da Cunha, Adriana B. Caeté, Francisco Cosmo de Barros, José Romulo de Araujo, Candido F. Quaresma, Maria das Neves Melo, Maria Nazareth de Oliveira, Maria Isabel Guimarães Andrade, Noemia Ernesto Fortunato, Moacir Farias de Oliveira, Eurico José Dias de Abreu, Eufrosina Gomes Selva, Tertuliano de Goes Filho, José Bartolomeu Bastos, Mário Marques Santos, Beatriz Chaves Batista, Abelardo Moreira Silva Junior, José Heronides M. Lopes Guimarães, Maria da Paz Brandão, Nicéa Passos Barros, Aurélio Muniz Freire, Francisco Martins Ferreira, Maria Alice da Veiga Pessoa, Valdemir Candido Fenself, José Ferreira Filho, Manoel Marques Silva, Ilair Pessoa de Sá, Antonio Francisco da Silva, Otavio Carolino da Silva, João Tavares de Lira, Carmelita Gonçalves Neves, Doria Douberin, Paulo Firmino da Silva e José Joaquim Lobo.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando ás firmas exportadoras que ainda não comunicaram a escolha dos seus despachantes — que deverão fazê-lo, em obediencia á lei em vigor, sob pena de não poderem ser aceitos pela repartição os despachos de mercadorias assinados por despachantes não devidamente habilitados, na forma da lei.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Conselheiro Teodoro, na Torre, reclamam, por nosso intermedio, uma providencia das autoridades competentes, pois aquela arteria, desde alguns dias, encontra-se completamente alagada, tornando-se impraticavel o transito de veiculos e pedestres.

A' Prefeitura cumpre tomar a iniciativa de proceder reparos naquele trecho para que as aguas se escoem normalmente e não fiquem estagnadas, causando prejuizos e constituindo, além disso, uma ameaça constante á saude publica, pois os mosquitos e muriçocas proliferam ali com assustadora frequencia.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

O. Luiz Salgado Lima Filho; professores catedraticos, padrão O, da Escola Nacional de Engenharia, Mario Campos Rodrigues de Sousa, Teófilo Benedito Otoni Neto e Milton Paranhos Fontenele; membro da Comissão Nacional do Livro Didatico, o professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes e membros do Conselho Nacional de Educação, o padre Helder Pessoa Camara e os professores Nelson Romero e Antonio Ferreira de Almeida Junior.

O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que retira o caracteristico de excedente de um cargo de professor Catedratico (E. P. — Bahia — U. Bahia), do Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude.

x x x

O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo isenção de direitos de importação para dois tratores destinados ao Departamento Autonomo da Estrada de Rodagem do Rio Grande do Sul; — autorizando a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, de credito especial para atender ao pagamento da contribuição do Brasil para a construção do Farol de Colombo, a ser erigido na cidade de Trujillo, Republica Dominicana; — Concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material destinado ás instalações do Hospital Pedro Ernesto; — concedendo isenção de direitos de importação para material destinado á iluminação eletrica da cidade de Serra, no Estado do Espirito Santo; — autorizando a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, de credito especial, para aquisição de sulfonas; — autorizando a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, de credito especial, para construção de uma Estação Experimental em Cáceres; e concedendo pensão mensal a Maria Bastos Medeiros Chagas, viuva do ex-escrivão da Coletoria Federal de Agua Preta, no Estado de Pernambuco, José Ermelindo das Chagas.

x x x

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Concedendo nacionalização á sociedade Borel & Cia., sucessores de Meron & Cia., S. A..; — declarando de utilidade publica a União Catolica dos Militares, com séde nesta Capital Federal; e, modificando a redação de dispositivos do decreto 20.377, de 8.9.31, e da de n. 20.931, de 11.1.32, que, respectivamente, regulamentou o exercicio da profissão farmaceutica no Brasil e estabeleceu a fiscalização de exercicio de medicina e de profissões afins.

x x x

O presidente da Republica assinou mais os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, tecnologista, classe K, Manyr Abide Japor.

Concedendo exoneração, de tecnologista-engenheiro, classe K, a José Miguel Monteiro Soares.

Na pasta da Justiça — Nomeando interinamente — inspetor de aluno, classe E, Bento de Figueiredo Torres; comissarios de policia, classes I, Epaminondas José Pontes e Eros Correia Pinheiro; e, escrivães de policia, classe H, Aldo Duque Estrada Bastos, Amadeu Amaro Rodrigues Lima, Belmiro Leardini, Darci Rodrigues, Darcilio Nobre Ramos, Gabriel Lopes Coelho, Gaspar Navarro de Andrade, Heleno Braga Ferreira, José Augusto de Almeida, José de Sá Leitão, Luiz de Souza Breves, Maria Teresa Flores Bering, Paulo Jorge da Silva, Paulo Julio Ribeiro Porto, Raul Schmith Sobrinho, Silvio Machado, Valdi Genuino de Oliveira e Vitor Luiz de Souza Praça.

Exonerando — de comissario de policia, classe J, Aderbal de Figueiredo, Aguinaldo de Oliveira Camargo, Armando dos Santos Pereira, Djalma Borges dos Santos, Epaminondas José Pontes, Eros Correia Pinheiro, Geraldo Trécolo, Lucidio Madeira de Carvalho, Luiz Joaquim Alves, Moacir Hoeken Navais, Orlando Pires Argelo e Otavio Vidal; e, de escrivão de policia, classe H, Aldo Duque Estrada Bastos, Amador Amado Rodrigues Almeida, Ari Karner Carvalho de Almeida, Ari Mendes, Bartelo Barbosa Lima, Teimiro Leardini, Darci Rodrigues, Darcilio Nobre Ramos, Gabriel Lopes Coelho, Gaspar Navarro de Andrade, Heleno Braga Ferreira, José Augusto de Almeida, José de Sá Leitão, Luiz de Souza Breves, Maria Teresa Flores Bhering, Paulo Jorge da Silva, Paulo Julio Ribeiro Porto, Raul Schmith Sobrinho, Silvio Machado, Valdyr Genuino de Oliveira e Vitor Luiz de Souza Praça.

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Pessoas que trabalham ou trabalharam com Capitalisação Sorteios, Clube de Mercadorias, Seguros e queiram obter boa representação, facil e rendosa, escrevam para a "EDIFICADORA" - Rua de S. Bento, 260 - S. Paulo, onde obterão informes sem compromisso.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA

(Conclusão da 7.ª página)

lo doutorando Anibal Morais. Foram feitos comentários pelos drs. Benevolo Amaral e Galileu Figueiredo, doutorando Heribaldo Amorim e academico Araken de Castro e Silva.

A próxima sessão terá lugar no dia 25 do corrente.

Palácio Episcopal

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Tomando conhecimento do alvará regio de 12 de março de 1573, elevando Olinda á categoria de vila, Duarte Coelho Pereira cuidou logo de construir o edificio onde deveria funcionar o Senado da Camara de Olinda.

O prédio foi edificado aos poucos, próximo á residencia do donatário, na atual rua Bispo Coutinho, antiga rua Nova. No decorrer dos anos, o prédio constantemente aumentado passou por várias reformas, até oferecer o seu atual aspecto, transformando-se no mais suntuoso palácio dos tempos coloniais.

Em 1687, quando foi criado o bispado de Olinda e para ele nomeado d. Matias de Albuquerque e Melo, não havia residencia para o 1.º bispo. Então, a corte de Lisboa, pela carta regia de 19 de dezembro do mesmo ano, assinada por d. Pedro II, rei de Portugal, ordenou á Camara de Olinda reservar residencia para o bispo, vindo, por fim, em virtude da carta regia de 10 de dezembro de 1693, a ser entregue a d. Francisco de Lima o edificio que servira de Paço do Senado de Olinda, uma vez que este já se achava instalado á Ladeira da Ribeira, local onde Bernardo Vieira de Melo viria a dar o primeiro grito de Republica.

No palácio episcopal de Olinda residiram 7 bispos, até que, a partir de 1764, a residencia episcopal passou a ser feita simultaneamente em Olinda e no palácio da Soledade, no Recife, isso a começar de dom frei Luis de Santa Teresa cuja administração durou de 24 de junho de 1723 a 18 de junho de 1754".

Aniversários

— Faz anos hoje a sra. Lucia Peregrino Porto da Silveira, esposa do sr. Paulo Justino Porto da Silveira, funcionário do Serviço Social do Comércio, e nora do nosso antigo confrade Porto da Silveira. O casal receberá as pessoas amigas em sua residencia á avenida Rio Doce, 137.

— Fez anos ontem o sr. Ederlindo Menezes Lira, funcionário da The Sidney Ross Company.

Religião

TREZENA DE STO. ANTONIO — Nos atos da Trezena de Sto. Antonio, que vem sendo celebrada ás 17 horas, na igreja de Sto. Antonio, serão noiteiras, hoje a sra. Violeta Galvão, e amanhã a sra. Nativa Cavalcanti.

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé, e ás 9,30 na igreja do Carmo.

BATISADOS — Haverá batisados na matriz de São Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

IGREJA DO BOM PARTO — Continuam sendo realizados na igreja da Boa Hora os atos da trezena que antecede a festa de Sto. Antonio, no próximo dia 11. A parte coral acha-se a cargo de um grupo feminino e sob a direção do sr. Lourival Gonçalves.

No dia da festa haverá rasoura no Largo da Boa Hora.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica reune-se amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

"Cidade despoliciada"

Do delegado Severino Alcantara de Lira recebemos longa carta, de réplica a um comentário deste jornal, de 28 de maio ultimo, em torno das desagradáveis ocorrencias verificadas na praça do Carmo, enquanto se realisava um baile no Atlantico. Pela impossibilidade de publicá-la na integra, resumimos a seguir as explicações da operosa autoridade:

— Em Olinda raramente ocorrem crimes na zona urbana; e, na zona suburbana, só esporadicamente. Dos poucos furtos verificados em certas épocas, os prejudicados já receberam os objetos que lhes tinham sido surrupiados. Se alguem ainda se acha no desembolso do que lhe pertenceu, é que, naturalmente, ao invés de procurar a policia, dirigiu-se "aos comentaristas que desejam saciar a fome de acusações". Alguns barulhos que se registam na cidade têm como autores os rapazolas filhos de familia e não ficam impunes. Quanto ao baile do Atlantico: a) a festa realizou-se, "sem que a policia local fosse ao menos cientificada"; b) — a diretoria do CAO solicitou diretamente guardas civis ao Recife, ficando a delegacia local impossibilitada de orientar o policiamento; c) — tão desnecessária considerou a diretoria do Atlantico a presença da autoridade áquela festa, que retirou do seu salão a mesa reservada ao delegado, fazendo a mesma coisa em relação ás que comumente são destinadas ao prefeito da cidade e á imprensa; d) — o comissário Geraldo Santos, ciente de anormalidades no interior do clube, ali compareceu, mas os seus serviços foram dispensados, sob a alegação de que a diretoria resolveria o caso; f) — os proprietários dos carros que o comentarista diz terem sido arrebentados, não apresentaram queixa á delegacia de Olinda; e) — somente um carro teve os pneus esvasiados e apareceu com dejeções no interior, mas "o fato está ligado a fixas passadas, com o respectivo dono do veiculo cujo argumento não nos convem comentar"; g) — não cabe á policia de Olinda "fiscalisar ou vigiar carros de particulares que permoitarem em clubes".

A presente carta do delegado Alcantara de Lira não adiantou nenhum comentário. Que o façam a diretoria do Atlantico, os proprietários de carros vitimados pelo vandalismo de mão criminosas e entre os quais citaremos, de passagem, o locutor Fernando Castelão, o comentarista radiofonico Nizo Sabino Pinho e o universitário Pessoa de Queiroz, e tambem o cidadão referido na letra "f" da mesma carta, este ultimo por se tratar de um caso que a operosa autoridade constatou, tanto que o cita.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegráfica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Of. J. Pacifico da Silva — rua d. Laura Gondim, 54; José Calixto Bezerra — Alto da Bela Vista, 133; Antonio Gonçalves Neves — rua Feria Neves Sobrinho, 105; Maria Tereza — rua do Amparo, 59.

Cartaz

OLINDA — Na matinée, ás 14.30 — "A carga da Brigada Ligeira" e o inicio do seriado "O aliado misterioso", com Hoot Gibson e Ray Carrigan.

Na soirée — "A carga da Brigada Ligeira", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O filho do sol", com Jon Hall, e a 3.ª série de "O terror dos mares".

Plantão de Farmácia

De plantão, hoje, a Farmácia São José, á rua do Sol.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 20 — 4 — 937

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

End. Telegrafico: "CASA FORTE" — Telefones: Gerencia — 9681; Sub-Gerencia — 9024; Contadoria — 9688; Cobrança e Geral — 9685 Inspetoria 9746

CAPITAL SUBSCRITO .. .. Cr$ 13.000.000,00
CAPITAL REALIZADO.. .... Cr$ 12.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 12.505.518,50

DIRETORIA:

Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz — Diretor-Presidente
Jorge Dantas Bastos — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor-Secretario
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor-Adjunto
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL:

Dr. Thomas de Oliveira Lobo
Vitorino Figueiredo Melo
Miguel Santos

UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949

— ATIVO —

A — Disponivel

CAIXA
Em moeda corrente 2.709.807,30
Em depósito no Banco do Brasil S/A. 20.629.701,69
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito 2.017.350,20
Em outras especies 1.533.875,70 27.140.266,10

B — Realisável

Empréstimos em c/corrente . . . 41.382.163,60
Empréstimos Hipotecários 2.326.694,40
Titulos Descontados 74.494.331,20
Correspondentes no País 5.760.894,10
Outros créditos . . 8.966.317,60 133.391.970,30

Titulos e valores mobiliários:

Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 680.800,00) 570.439,60
Em carteira . . . 225.700,00
Ações e Debêntures 30.000,00 826.139,60 134.218.109,90

C — Imobiliado

Edificios de uso do Banco . . . 1.920.259,60
Móveis e Utensilios 659.963,60 2.580.223,20

D — Resultados Pendentes

Juros e Descontos 1.877.721,30
Impostos 30.253,20
Despesas Gerais . 1.118.543,80 3.026.518,30

E — Contas de Compensação

Valores em garantia 13.592.040,60
Valores em custódia 14.122.745,00
Titulos a receber de c/Alheia .. 61.845.016,60
Outras contas 5.367.300,00 94.927.111,20

Cr$ 261.900.197,30

— PASSIVO —

F — Não Exigivel

Capital 12.000.000,00
Fundo de reserva legal 907.306,40
Fundo de previdência 7.089.750,00
Outras Reservas . 4.508.462,40 24.505.518,80

G — Exigivel

DEPÓSITOS

á vista e a curto prazo:

De Poderes Públicos 64.342,90
De Autarquias ... 51.299,60
Em C/C Sem Limite 30.293.205,60
Em C/C Limitadas 7.441.445,50
Em C/C Populares 3.946.661,10
Em C/C de Aviso 1.009.524,70
Outros depósitos . 4.907.281,10 56.613.760,50

a prazo:

de diversos:

A prazo fixo . . 45.593.158,20
de aviso prévio 5.998.366,20 51.591.524,40

Outras Responsabilidades: 108.205.284,90

Letras a Pagar . . 436.872,90
Correspondentes no País 3.998.638,80
Ordens de pagamento e outros créditos 22.659.991,40
Dividendos a pagar 107.839,00 27.203.332,10 236.408.617,80

H — Resultados Pendentes

Contas de Resultados.. .. .. .. 7.056.930,30

I — Contas de Compensação:

Depositantes de val. em gar. e em custódia 27.714.794,60
Depositantes de titulos em Cobrança: do País 61.845.016,60
Outras Contas 5.367.300,00 94.927.111,20

Cr$ 261.900.197,30

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1949

a) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor-Presidente
a) Jayme Ferreira dos Santos — Diretor-Gerente
a) José Martins Junior — Contador

Associações

LOJA CONCILIAÇÃO

O presidente da Loja Conciliação está convidando todos os socios para uma sessão, amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua José Mariano, 236, 1.º, para distribuição de titulos honorificos e elevações capitulares, sob a direção do grão-mestre estadual.

LUZEIRO DA VERDADE

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade realizará, amanhã, uma sessão de iniciação, para recepção de diversos candidatos. Estão sendo convidadas todas as lojas e maçons do Grande Oriente para essa reunião.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

A Retalhista esteve reunida, novamente, na sua séde social, sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho, secretariado pelos srs. Orlando Amorim Silva e José Marques Costa.

Depois de lida e aprovada a ata anterior, com a correspondencia em pauta, foram propostos os seguintes nomes de comerciantes aqui estabelecidos para associados dessa corporação: José Felix Filho, Maria Patrocinio de Sousa, José Alexandre Silva, Ernesto de Sousa Cruz, Galdino Beserra da Silva, Antonio Florencio da Silva, Manuel Rodrigues do Nascimento, Severino Queiroz de Carvalho, Alfredo Pinto Coelho, Pedro Oliveira, José Leite da Silva, Severino Gomes de Lima, José Barbosa Maciel, A. Oliveira Calado, Benedito Antonio da Costa, Epitacio Barreto Vieira e Amaro Dionisio de Oliveira.

Na ordem do dia, foram examinados os assuntos das duas ultimas semanas, todos relacionados á vida e interesses do comercio varejista do Estado, notadamente com o desta capital.

O sr. Orlando Silva, na qualidade de representante da Retalhista junto á Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, fez um relato completo do movimento nas mais recentes sessões daquela Comissão.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS

Em sua séde social, haverá, amanhã, ás 17 horas, reunião da diretoria, Conselho Fiscal e Comissão de Sindicancia da Associação dos Engenheiros Agronomos do Nordeste, para a qual estão sendo convidados todos os membros.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realisou-se, ontem, sob a presidencia do dr. Clementino Cavalcanti, mais uma reunião ordinaria da diretoria e Conselho da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, com a presença de grande numero de associados.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, tomou-se conhecimento, no expediente, de um telegrama do deputado Paulo Guerra dando instruções para o recebimento do auxilio de trinta mil cruzeiros que foi concedido á Sociedade.

O sr. José Vieira de Melo comunicou aos presentes haver telegrafado, ante-ontem, em nome da Associação dos Fornecedores de Cana, ao presidente da Republica, ministro do Trabalho e presidente do I. A. A., encarecendo urgente solução para o pleito do reajustamento do preço do açucar que é indispensavel á sobrevivencia da industria açucareira e lavoura canavieira, já tendo recebido resposta do sr. Edgar de Góis Monteiro de que o Instituto esta empenhado nessa solução.

Foi objeto de discussão, entre os presentes, o excessivo aumento do imposto sobre tonelada de cana com que as Camaras Municipais estão onerando os produtores, porisso que, de Cr$ 0,05 e 0,10, quanto se pagava por tonelada, vai ser, daqui em diante, esse imposto na base de Cr$ 0,30 e Cr$ 0,50.

Decidiu-se fazer um protesto junto aos poderes legislativos municipais contra essa elevação desordenada, de vez que está sendo feita acima dos limites legais.

A Sociedade foi tambem inteirada de que a Camara de Vereadores de Gravatá lançou o imposto de Cr$ 0,30 por litro de leite saido do municipio.

Depósitos de uranio e prata na zona soviética

HAMBURGO, 4 (R) — Uma agência alemã de noticias anunciou, hoje, que um novo depósito de urânio e prata foi descoberto nas imediações de Obrichelepa, na parte meridional da zona soviética na Alemanha. Segundo acrescenta a mesma agência, mais de mil trabalhadores, alguns dos quais com 63 anos de idade, fôram recrutados pelas autoridades soviéticas de Leipzig durante os ultimos dias.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PONTES DE LANÇAS CELESTES

(Conclusão da 6.ª página)

brancos, mamelucos ou mestiços de outros sangues. O esforço dos holandeses em conservar a sua presa foi dos mais energicos, e na consecução desse fim, de ambos os lados, havia crueldades, traços da guerra naqueles e nos nossos tempos.

Vindo, porem, ao tropico para estimular a vida de uma colonia de plantação, os brancos nordicos que aqui chegaram, pretendendo tomar a posição dos lusitanos, tinham uma compreensão dos valores economicos mais jurta e inteligente do que pensamos. "O que se vê", através da chama da guerra, são os holandeses deitando fogo aos canaviais, o que outro tanto faziam os portugueses e os pernambucanos, em obediencia ao principio da "terra arrazada", de que alemães e russos foram protagonistas no ultimo conflito mundial. Mas "o que não vê", como compreensão do fenomeno economico, é a conservação das forças criadoras da inteligencia do ocupante, afim de orar da terra um rendimento assucareiro, pelo menos no mesmo nivel dos seus antecessores. Deixe ao trabalho de analisar o processo de financiamento dos senhores de engenho de Pernambuco, adotado pelos agentes da Companhia das Indias Ocidentais. Era tão perfeito, minucioso e abundante que retardou de nos a reabertura franca das hostilidades com os portugueses, empenhados em expulsar os batavos.

Quando abraçamos o Brasil, no extremo sul, através das ondas da nossa "Firroupilha", de Porto Alegre; no centro, através das ondas curtas da Tamoio, e na Amazonia, através das ondas medias da Baré, quem nos leva, para falar com 40 milhões de brasileiros, são transmissores phillipinos. Vão em sua onda, meu caro dr. Loupard, os indonesios deste seculo dos Radios Associados. E vamos confiantes, porque quem fala em materia Phillip, se expressa em termos da ciencia mais segura aplicada á tecnica mais segura.

Nossas patrias, meu caro amigo, têm um ideal comum a servir: ensinar ás novas gerações que um novo nascimento se opera para os povos, quando eles lutam pela liberdade. A Holanda de 1949 guarda um solo ainda mais sagrado do que aquele que pisava ha oito anos atraz. E nossa fortuna, e nosso privilegio, é que soldados brasileiros cruzaram em 44 o Atlantico para participar, na Europa, de uma luta em que vós outros jogaveis a vossa independencia ao lado da nossa. Nossas armas se irmanam assim no mesmo ideal de paz e de liberdade, ajudando a destruir o militarismo e a escravidão no Velho Mundo. Tal a lição da segunda guerra europeia: fundiram-se os sangues de batavos e brasileiros no mesmo campo de batalha, para restaurar o direito onde loucos tentaram entronizar a força.

Djalma

Quarta-feira, 15 de Junho de 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEL)

ESPOLIO DE MARIA MIRANDA PEREIRA DA LUZ

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, situada á Travessa dos Arcos n. 75 (setenta e cinco) em CASA FORTE, fregnezia do Poço, edificada em terreno PROPRIO, que mede SETENTA E SETE METROS de frente, por VINTE E QUATRO METROS E CINCOENTA CENTIMETROS DE FUNDO (77 x 24,50) sendo dita casa recuada, murada na frente, com portão de entrada, três janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de tijolo, com duas salas, uma saleta, três quartos, banheiro e cosinha. AVALIADA EM CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ ..... 100.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local e bem acima mencionado.

Caução 20%

GRATIS ! UMA SURPRESA !

Mande 20 nomes com endereços de pessoas suas conhecidas e receberá de volta uma oportunidade para obter otimo rendimento mensal. Caixa Postal 3717 - S. Paulo

Prefira a marca firmada pelo tempo!
a mais pura e eficiente do mundo
para
• fazer sabão • exterminar insetos
• desentupir pias e lavatórios
• lavar soalhos e paredes
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA
GIANT
EXIJA A LATA
com a figura de um
GIGANTE
FAMOSA
desde 1836
CRYSTALIZADA
EM CÂMARA
Fabricada por
B.T. BABBITT INC.
NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836
Representantes:
DENIS PAREDES & CIA.
Recife

9% AO ANO
PAGAMOS NOS "DEPÓSITOS POPULARES" A PRASO FIXO.
BANCO DE CRÉDITO POPULAR DE PERNAMBUCO
(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)
Rua da Palma, 294 - Recife
Largo da Paz, 332 - Afogados
R. Conselheiro Portela, 711 - Encruzilhada
Avenida Beberibe, 2034 - Agua-Fria
Avenida Dr. Joaquim Nabuco, 115 - Olinda
Rua Barão de Lucena, 488 - Jaboatão

Curso de Guarda-Livros por Correspondencia

Feito em sua casa, em 12 meses, mensalidade de Cr$ 30,00. Curso otimo e rapido. Para ambos os sexos. Peçam informações ao INSTITUTO DE ENSINO
Rua de S. Bento, 260 - S. Paulo

LEILOEIRO OFICIAL OSVALDO
PRIMOROSO LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS E AREJADOS SALÕES DA "AGENCIA OSVALDO" A' RUA DA AURORA, 65 — FONIO 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS
BONITOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS; LUXUOSO GABINETE PARA MANICURE E CABELELEIRO PARA SENHORA, INCLUSIVE APARELHAGEM ELETRICA PARA "PERMANENTE"; OTIMO REFRIGERADOR "WESTINGHOUSE", SEMI-NOVO, DE 8 PES; GELADEIRA "STEIGLENDER", TIPO FAMILIAR; RECEPTORES DE RADIO; BANCO ESCOLAR; BANCOS DE FERRO PARA JARDIM; ESPLENDIDA BALANÇA "FELIZOLA"; MESA PARA "PING-PONG"; BILHAR PARA CRIANÇA; BICICLETA PARA MENINO; CADEIRA DE RODISIO; COMODAS; ARMARIOS; MESAS; FITEIROS E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTARÃO EXPOSTO POR OCASIÃO DESTE PRIMOROSO LEILÃO.

OFICINA SANTO AMARO

Inaugura-se hoje a Oficina Santo Amaro, sita á rua Imperial n. 1705 onde o sr. Amaro Soares, responsavel pela mesma espera os seus antigos amigos e freguezes, afim de verificarem as suas novas instalações, dispondo de um corpo de competentes mecanicos; com pintura a Duco Tunga para carga de bateria, solda autogenica, desamassamento, acochoamento em geral, serviço de eletricidade e todo serviço concernente a arte macanica, o sr. Amaro Soares da Silva, convida seus amigos, freguezes e ao publico em geral para aquele ato ás 12 horas, onde será servido aos presentes cervejas e bolinhos.

RUA IMPERIAL, 1705 — TEL. 6956

(46307)

Novas eleições, etc.

(Conclusão da última página). for presente o recurso para a solução do merito — é evidente que, declinando da sua competencia as providencias necessarias ao preenchimento das vagas, não conferiu o Tribunal ao Congresso, desde logo, um salvo conduto, que lhe permitisse escolher dentre os caminhos escorreitos da constitucionalidade, um desvão fóra das lindes constitucionais, para dar solução ao tormentoso assunto de que ele o Congresso fôra, ao mesmo tempo, a criatura e o criador.

O Tribunal decidiu que lhe faltava competencia para apontar trilhas ou normas de proceder, mas não renunciou o direito de reexaminar os caminhos que acaso viesse a tomar o legislativo.

MANIFESTA INCONSTITUCIONALIDADE

Tenho para mim, sr. presidente, que é manifesta a inconstitucionalidade da lei numero 648 de 10 de março de 1949, e seria para mim uma tunica de Nessus, e não uma toga de magistrado, aquela que visto neste Tribunal, se me sentisse jungido a aplicador automatico de todas e quaisquer leis, que o Congresso Nacional houvesse por bem, ou por mal, de votar, sob orientação politica que se mostrou ao fim e ao cabo, incompativel com os ditames da Constituição.

O projeto numero 17, do Senado Federal, que veiu afinal a se converter na lei numero 648, foi, pode-se dizer, sem receio de errar, um projeto mal nascido.

Apresentado no Senado Federal, já de inicio, naquela Casa do Poder Legislativo, sofreu a critica candente de membros da Comissão de Constituição e Justiça, e entre estas, destaco a do ilustre senador Ferreira de Souza, que se encontra a fls. 4136 e 4137, do Diario do Congresso de 8 de junho de 1948.

Impulsionado e arrastado o projeto foi ele, já vencedor no Senado, levado á Camara dos Deputados, e aí ainda uma vez a repulsa á iniciativa sob o aspecto estritamente de inconstitucionalidade, foi manifestada por grande numero de representantes do povo.

Vencendo todos os tropeços, vencendo a argumentação cerrada de juristas e constitucionalistas, o projeto logrou ser, afinal aprovado e convertido em lei n. 648, por força da qual se atribuiu a este Tribunal a determinação de um novo quociente eleitoral, considerando-se nulos os votos da legenda extinta.

FERE A CARTA MAGNA

Dupla inconstitucionalidade fere fundo ao novo texto legislativo: a primeira diz respeito á partilha entre candidatos não votados pelos eleitores que acorreram ás urnas, dos lugares que a outros foram conferidos; a segunda é a relativa á nova conceituação de votos nulos, o que importa na criação de um novo tipo de sufragio, não direi indireto que a palavra tem sentido e conteudo proprios, mas pelo menos não se trata do sufragio universal e direto a que se refere o art. 134, da Constituição Federal.

No momento em que representantes do povo perdem seus lugares nas Assembleias Legislativas, pera os quais tinham sido preferidos mediante sufragio universal e direto, não se concebe que se retire ao eleitorado livre e consciente, o direito de escolher quem os substitua, ainda que, por meio de disposição de lei especial, votada é certo, pelo Congresso, mas sem outorga de poderes para substituir os representante originariamente eleitos.

Verifica-se, sim, uma eleição indireta e **sui generis**: representantes do povo, como aqueles que tiveram seus mandatos cassados, escolhem outros representantes do povo e pelo povo, sem que lei alguma lhes atribuisse mandato de delegado eleitor.

Votos livremente dados, em eleição escorreita, e que visaram legenda partidaria então legitimamente registrada e com todos os seus consectarios, não podem ser atribuidos por lei especial alguma a outros candidatos não votados. Foi considerando a impossibilidade desse **desideratum**, que a atual lei n. 648 mandou considerar nulos, todos os votos dados á legenda do Partido Comunista.

Considerar nulos votos legitimamente dados na conformidade da legislação eleitoral vigente ao tempo do pleito, e, como tais apurados nos varios graus de jurisdição pela Justiça Eleitoral, é providencia incompativel, não só com a independencia e harmonia que devem reinar entre os Poderes do Estado, como com a realidade juridica.

Se a Justiça Eleitoral julgou validos os votos atribuidos aos candidatos do Partido Comunista, se em razão de tais julgamentos lhe expediu diplomas, com os quais tomaram posse nas varias casas legislativas do paiz, e bem assim nos trabalhos que nelas se realizaram, não é possivel que depois desses julgamentos pela Justiça Eleitoral, declare o legislador ordinario nulos os votos que essa Justiça julgou legitimos e, por isso mesmo os apurou.

Por uma questão de coerencia, quero deixar acentuado, desde logo, que na solução de uma consulta da Aliança da UDN e do PSP, da seção do Rio Grande do Norte, a respeito da contagem dos votos obtidos pelo Partido Comunista, resolveu o Tribunal que tais votos deviam ser computados para determinação do quociente eleitoral (Resolução n. 2091, de 17 de julho de 1947).

Fiquei, porem, vencido, por considerar nulos os votos atribuidos aos candidatos daquele partido. Procedia-se, então, á apuração da votação, e, nessa altura, o registro do Partido Comunista já tinha sido cassado, por decisão desta Côrte Eleitoral.

O meu voto em tal caso, ainda hoje seria o mesmo, guardando conformidade com o parag. 3º. do artigo 85 da Lei Eleitoral, disposição que veda a CONTAGEM DE VOTOS dados a partidos e candidatos não registrados.

No caso concreto os votos foram concluisivamente apurados ao tempo em que subsistia integralmente e para todos os efeitos o registro do Partido Comunista, produziu a apuração, definitivamente julgada, todos os seus efeitos. Não hão de ser agora, de golpe e de plano, invalidadas as decisões da Justiça Eleitoral, mediante a expedição de ordens deste Tribunal para que se alterem os quocientes eleitorais verificados e se considerem como nulos, votos que a mesma justiça teve como legitimos.

Só uma providencia poderia o legislador ordinario tomar, compativel com os principios constitucionais que são a essencia do sistema representativo: DISPOR sobre a realização de novas eleições.

Ha poucos dias, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, cuja vida de magistrado, na frase feliz do dr. Luiz Gallotti, brilhante procurador geral da Republica, "pela conduta retilinea, excelsas virtudes e alto saber, é dessas que hão de ficar como um exemplo ás gerações futuras" — dizia, neste Tribunal, com sua grande autoridade, que "representação viciada não é representação", acrescentando:

"Esta exige que o ato donde brota, nenhuma contaminação sofra em sua pureza e que o possa desnaturar nos seus propositos, que são os mais elevados e estão a exigir o maior respeito e observancia."

Assim, sr. presidente, voto no sentido de declarar inconstitucional a lei numero 648, de 10 de março de 1949, quer por ofender ao preceituado no artigo 52, parag. unico da Constituição, quer por criar sistema eleitoral diverso do preconizado no artigo 134 da mesma Constituição.

Inconstitucional a lei numero 648, deixo consequentemente de aplica-la."

Aumenta a lista

MOSCOU, 4 (R.) — A União Sovietica aumentou, hoje, sua já crescente lista de reivindicações, dando aos russos a gloria como autores das mais importantes descobertas e invenções do mundo.

A agencia Tass noticiou, esta manhã, que o cidadão russo Glinkov, conforme revelam documentos encontrados por historiadores sovieticos, inventou teares para fiação de linho muito antes do engenheiro britanico James Hargraves que, segundo diz a historia, foi o verdadeiro autor da invenção.

Um outro cidadão russo, Ivanov, ao que acrescenta a "Tass", inventou maquina de fiação e tecelagem de lã e, alguns anos antes que o mundo tivesse conhecimento, um certo professor sovietico, Zinin, descobriu a anilina.

Pelo que dizem os historiadores sovieticos, foram os russos os autores das principais descobertas do mundo tais como: radio, televisão, lampadas, filamento eletrico, lampadas em arco, maquina a vapor, locomotiva avião, dirigivel hidro-avião, pianador, helicoptero, trator, torpedo, penicilina, motor de propulsão a jato, projeteis foguetes, "tank", transformador, e inumeras outras descobertas.

Enfrenta, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

cutivo. Após uma reunião de tres horas hoje, em York, uma autoridade sindical declarou:

"Está definitivamente resolvido que a greve continuará esta noite. Reafirmamos nossa decisão de fazer a greve aos domingos, até que os dirigentes das estradas de ferros nos dêem garantias de que serão restabelecidos os horarios em vigor a 23 de mais. Só então reiniciaremos negociações."

A comissão executiva da União Nacional Ferroviaria decidiu renovar seu apelo ao trabalhador para que reiniciem o serviço normal, afim de não prejudicar os entendimentos.

CONFIRMADA A DECISÃO

RIO, 4 (Meridional) — Afirma-se que não foi confirmada a decisão do governo inglês de valorisar a libra, acrescentando-se que caso isso venha acontecer, nenhum prejuizo acarretaria ao Brasil, de vez que nossos saldos congelados em Londres possuem garantia contra essa possibilidade.

NÃO TEM FUNDAMENTO

LONDRES, 4 (U.P.) — Um porta-voz oficial qualificou de "destituidos de fundamento" os rumores de fontes bancarias holandesas de que está "iminente a desvalorização da libra esterlina".

NOVA FEDERAÇÃO SINDICAL ITALIANA

ROMA, 4 (R.) — Os leaders sindicais socialistas e republicanos reuniram-se hoje, nesta capital, para organisar uma nova federação sindical italiana. O motivo desse gesto é que aqueles leaders abandonaram recentemente a Confederação Geral do Trabalho, de influencia comunista.

O novo organismo será conhecido como Federação do Trabalho Italiano, e segundo seus fundadores, terá carater rigorosamente apolitico.

Alegram os socialistas que a FTI terá meio milhão de associados dentro de tres mezes.

PROSSEGUEM AS GREVES

ROMA, 4 (R.) — A guerra trabalhista italiana prosseguiu hoje, com greves gerais em varios centros da Italia setentrional, mormente em Forli e Rimini.

Por outro lado, a greve, de que participam um milhão e 500 mil agricultores, entrou em seu decimo oitavo dia, enquanto os funcionarios do governo trabalham a rijo afim de impedir que se materialise a ameaça de uma greve em que tomariam parte nada menos de 500.000 pessoas empregadas na industria de construções.

CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA

BLAKPOLL, Inglaterra, 4 (U. P.) — Segunda-feira proxima será inaugurada nesta cidade a convenção anual do Partido Trabalhista Britanico. Serão debatidos numerosos problemas, mas considera-se que os chefes trabalhistas tratarão de traçar principalmente sua estrategia para as proximas eleições gerais, pois estão seriamente ameaçados de derrota ante os conservadores de Winston Churchill.

O premier Attlee lerá importante mensagem dirigida aos convencionais. E na quinta-feira o chanceler Bevin partirá de Paris para falar em Blakpool.

LUIZ PORTELLA — LEILOEIRO OFICIAL
Adianta dinheiro por conta de Leilões
PREVIO AVISO! SABADO, 11 DE JUNHO
GRANDE LEILÃO
De mobiliarios e tudo mais que guarnece o PALACETE N.º 619 á Rua do Hospicio
AGUARDEM ESTE LEILÃO
SABADO, 11 ás 15 horas em ponto!
PELO PORTELLA
FONE 2352

OTIMO LEILÃO
REALIZARÁ
FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL
5.ª FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1949 — ÁS 3 HORAS DA TARDE — NA AGENCIA Á RUA DIREITA, 18
Moderna sala de jantar em imbuia entalhada, com 9 peças — Primoroso dormitorio conjugal com 6 peças, esmerada fabricação de importante serraria de S. Paulo — Otima sala de jantar de imbuia massiça, da afamada Fabrica "Lamas" — Otimo grupo estofado a gobelin com 4 peças — Dormitorio imbuia com 5 peças — Buffets — Cristaleiras — Cadeiras — Petisqueiro em macacaúba — Camas Patente para casal — Camas de macacaúba e sucupira — Penteadeiras — Grupo para terraço — 3 otimas carteiras de amarelo real — Cadeira para descanso etc. — Grande numero de moveis avulsos que serão vendidos por ocasião deste otimo Leilão.
— INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO
Não percam! 5.ª feira, 9 — ás 15 horas — á Rua Direita, 18 pelo FILGUEIRAS

PEÇA ESTE LIVRO GRÁTIS

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos. 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo . . . Cr$ 60,00
Encadernação de Luxo . Cr$ 90,00
(Pedidos despacho postal)
A venda nas Livrarias ou diretamente pela Emprêsa Pedal, de
Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

Restaurada, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

Noticias procedentes de La Paz dizem que varios lideres politicos da oposição obtiveram asilo em diversas embaixadas nesta capital, entre as quais a da Argentina e do Paraguai. Informes oficiais dizem que reina tranquilidade em Oruro e Cochabamba.

Representantes do governo e altos dirigentes do Sindicato dos Industriarios, que representa 9 mil trabalhadores, realizaram uma reunião que os circulos bem informados acreditam prometer uma solução para a disputa trabalhista. Soldados do Exercito estão operando em varios trens de La Paz-Arica e Antofagasta-Buenos Aires.

LA PAZ, 4 (R) — O Comité de Coordenação de greve dos ministros assinou um acordo de 9 pontos com o governo, pondo fim ao movimento paredista irrompido há alguns dias.

PERON ESTARIA ESPECULANDO COM A GUERRA

PRAGA, 4 (U.P.) — O secretário geral do Partido Comunista, Alvarez, declarou em reunião pública em Usti, na Boemia do Norte — segundo informa a agência tcheca de noticias — que "o governo está especulando com a guerra, na qual vê o único caminho para safar-se de suas dificuldades".

CIDADE DO VATICANO, 4 (R) — O general Ciclos Accane, embaixador argentino na Santa Sé, presenteou hoje a sua Santidade o Papa Pio XII com um cálice de ouro em nome do presidente Peron, do governo e do povo argentino, como lembrança do transcurso do jubileu sacerdotal do Sumo Pontifice. O Papa Pio XII, que recebeu o embaixador e o pessoal da embaixada da Argentina em audiencia, deu uma benção especial á Argentina.

Varias noticias, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

munista "Daily Worker", foi condenado a 30 dias por ter recusado responder a perguntas. Dois outros, que protestaram ruidosamente contra essa decisão, foram por sua vez condenados á prisão pelo tempo que durar o processo e perda de fiança de 10 mil dólares cada um.

RIGOROSOS PROTESTOS DOS DEGAULLISTAS

PARIS, 4 (R.) — Vigorosos protestos partiram do seio dos "leaders" "degaullistas", em consequencia da noticia segunda a qual a policia detivera 18 pessoas para interrogatorio.

Um porta-voz da organisação degaullista — Aliança do Povo Francês — declarou:

"Sabemos desde algum tempo que as autoridades estavam se preparando para nova tentativa, visando nosso descredito."

PROTESTARA CONTRA O GOVERNO O EX-MINISTRO ATENAS, 4 (U. P.) — O gabinete recusou, esta noite ao general Nicolas Plastyras, ex-primeiro ministro helenico, um passa-porte afim de que o mesmo visitasse Paris, onde iria discutir a questão da guerra civil com o ministro Exterior dos quatro grandes.

O general Plastyras disse que amanhã faria uma declaração publica em protesto contra a atitude do governo grego.

ANTI-NAZISTA O NOVO PRIMAZ DA GRECIA

ATENAS, 4 (R.) — A agencia noticiosa ateniense informou, esta noite, que o arcebispo de Janina, eleito bolo primaz da Grecia, foi sentenciado á morte pelos italianos, durante a ocupação.

Os alemães, por sua vez, mantinham-no sob constante vigilancia.

O novo primaz — diz a agencia — deu valioso apoio ao movimento de resistencia chefiado pelo general Napoleon Zervas.

O primaz será oficialmente empossado após a publicação do decreto real, anunciando sua nomeação.

GREVE NA USINA SEPARADORA DE URANIO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O governo está tomando medidas para evitar uma greve na usina separadora de uranio em Tennesse. A greve já foi autorizada pelo respectivo sindicato, visando aumento de salários.

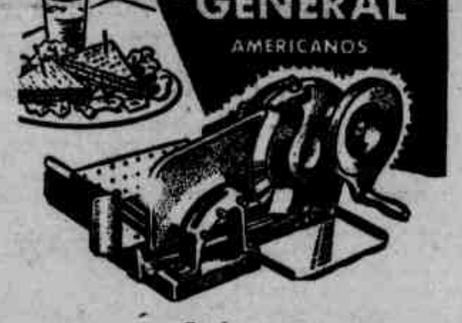
AINDA NÃO VIU O ROSTO DA FUTURA ESPOSA

TETUAN Marrocos, 4 (U.P.) — Será realizado amanhã, em meio de grandes pompas, o casamento do califa do Marrocos espanhol com a princeza Lal, de 27 anos, filha do extinto sultão.

O califa, segundo os habitos arabes, ainda não viu siquer o rosto de sua futura esposa, mas afirma-se que a princeza é de uma belesa rara...

A BOMBA ATOMICA NAO DECIDIRA A GUERRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O almirante W. P. Blandy, que dirigiu os testes da bomba atomica em Biquini, afirmou hoje que os Estados Unidos não poderão ganhar uma guerra mundial somente com a bomba atomica.

CORTADORES DE FRIOS
"GENERAL"
AMERICANOS

— não desperdiçam os frios, rendem mais e os sanduiches ficam mais gostosos.
Temos em vários tipos para empórios, bares, hoteis, hospitais, colégios, etc. Facilitamos o pagamento. Solicitem-nos prospéctos.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
Arco-Arluni

RAYMUNDO FONSECA — LEILOEIRO OFICIAL
Otimo Leilão HOJE - ÁS 9,30 - HOJE
Na residencia do Sr. Karl Frey, que com a sua Exma. Sra. se retira para o sul, na rua Desembargador Martins Pereira, entre Afilto e Rosarinho, prolongamento da Avenida Malaquias, 181, constando de: Importante piano alemão, fabricante Neufeld, cepo de metal cordas cruzadas, caixa clara, em estado de novo; Otimo refrigerador com funcionamento perfeito; relogio eletrico (bateria); relogio de parede; possante aparelho receptor de ondas largas e curtas; Fino grupo Maipple de 3 peças, em couro legitimo; Maravilhoso armario desmontavel, para apartamento, compreendendo cama, guarda-roupa, penteadeiras, secretaria, etc.; Protronas Dêago; Movel de sala de jantar, dormitorio e avulsos; vidros; metais; louças; objetos de adorno e inumeros outros que estarão presentes ao leilão para serem vendidos AO CORRER DO MARTELO
— HOJE — ÁS 9,30 — HOJE —

NEGÓCIOS COM O JAPÃO

PAUL J. TUNKIS, representante dos maiores industriais japoneses, convida firmas brasileiras, interessadas na importação de artigos japoneses, e com êle se comunicarem por escrito, endereçando a correspondência para o Copacabana Palace Hotel — Rio de Janeiro, até 8 de Junho, mencionando o ramo que lhes interessar e dando referências bancárias.

Só interessam firmas já estabelecidas e de sólida reputação comercial.

Os arquitetos do Pacto do Atlantico

Barreto Leite FILHO

O Pacto do Atlantico, para cuja assinatura reuniram-se nos Estados Unidos os ministros de Relações Exteriores de todos os paises participantes, é o ultimo resultado, poder-se-ia mesmo dizer, o coroamento de toda a politica européia da União Soviética, desde o fim da guerra. Neste momento a Russia leva a efeito, com todos os variados meios ao seu alcance, uma campanha mundial contra essa aliança. Numerosas providencias e pressões diplomáticas foram postas em prática pelo governo de Moscou para impedir, dificultar e limitar o alcance do instrumento ontem firmado. Por outro lado, os partidos comunistas e organizações filiadas, dependentes e influenciadas de todos os paises do globo desenvolvem um enorme esforço de agitação contra o perigo de guerra que dizem resultar do Pacto.

A verdade, entretanto, é que o Kremlin só se poderá queixar de si próprio, diante da realidade diplomática que surge da conclusão dessa aliança. Quando se deu a rendição incondicional da Alemanha pareciam estar lançadas todas as premissas essenciais de um periodo de paz que permitisse á humanidade de reparar os efeitos do terrivel conflito provocado pelo nazismo. A Russia, duramente batida pela batalha, estava, não obstante, no apogeu do seu poder, e sobretudo do seu prestigio. As maiores facilidades politicas, econômicas e diplomáticas lhe tinham sido abertas, não só em consequência das vitórias gloriosamente arrancadas pelos seus exércitos, mas do entusiasmo que esse gigantesco esforço militar tinha provocado na opinião publica internacional e ainda mais das vantagens, não raro excessivas e até abusivas, que lhe tinham sido concedidas pelos chefes supremos das outras principais potências vitoriosas, pelo presidente Roosevelt, em particular, na conferência de Yalta, e pelo seu sucessor Truman, na de Potsdam. Se os dirigentes soviéticos tivessem escolhido o caminho de uma cooperação razoavel com os seus aliados do tempo da guerra, os tremendos problemas que a paz ia oferecer poderiam ter sido encaminhados com maior facilidade e mesmo acentuadamente em seu beneficio, em uma medida compativel com as possibilidades da época. Mas não tinham ainda cessado as hostilidades contra o Terceiro Reich e já a desconfiança, a hostilidade, a má fé, dia a dia mais ostensiva da politica do Kremlin em relação ao mundo ocidental começava a envenenar a atmosfera de cordial entusiasmo e de boa vontade que os anos de luta e de sofrimento em comum tinham criado entre os vencedores.

E apenas tinha sido disparado o ultimo tiro da maior guerra da história os combatentes que se encontravam nas primeiras linhas, no centro da Alemanha, depois de terem esmagado as tropas alemãs, começavam a compreender que os homens chegados do leste não traziam um estado de espirito ou uma mensagem de amizade.

Seria impossivel enunciar os incidentes que se verificaram naquela ocasião, e que esfriavam bruscamente, com surpresa, o ardor afetuoso dos soldados norte americanos, britanicos franceses e de quantas outras origens tiveram oportunidade de estender a mão e rigorosamente abrir os braços aos russos, depois de destruidos ou aprisionados os alemães que tinham estado entre eles. Mas vale a pena recapitular, pelo alcance da sua significação, as dificuldades que as forças ocidentais encontraram para entrar em Berlim, cuja tomada em combate tinha sido deixada ao exército soviético, nos acordos militares de Yalta, talvez como uma homenagem á tremenda carga de sacrificios que pesara sobre ele, nos momentos vacilantes da guerra. As forças ocidentais poderiam ter chegado a Berlim primeiro, como a Praga e a muitos outros pontos de capital importancia, mas detiveram a sua marcha vitoriosa para cumprir o que tinha sido concertado entre Stalin, Roosevelt e Churchill, na célebre cidade da Criméia. Fora, entretanto, combinado que a ocupação definitiva da cidade seria feita pelas principais potências vencedoras, somando-se a estas a França, que britanicos e norte-americanos procuraram restituir ao seu histórico papel de primeiro plano. Apesar disto, só dois meses depois da assinatura da rendição condicional do Reich, e a custo de laboriosas negociações, os russos consentiram que os seus companheiros de armas fossem ocupar os setores que lhes tinham sido previamente destinados, na ocupação da capital inimiga. Não o fizeram, porem, sem tomar todas as providencias para concentrar em suas mãos os recursos essenciais da vida da cidade, como agua, força eletrica e outros serviços equivalentes.

O primeiro choque diplomático se deu na conferencia inaugural dos quatro ministros de Relações Exteriores, em Londres, ainda no ano de 1945. E dai para cá a hostilidade russa não cessou de se manifestar em todos os dominios da vida internacional, ao ponto de ter restabelecido uma atmosfera de terror só comparavel á criada por Hitler, pouco antes da guerra.

O Pacto do Atlantico é o resultado dessa sequencia de fatos e circunstancias. E' a consequência do panico da Europa e da necessidade em que se viram os Estados Unidos de assegurar o seu apoio áqueles paises ameaçados.

Muitos aspectos dessa aliança terão de ser ainda estudadas. Ela não está isenta de possibilidades inquietantes. Mas é essencial reter este fato essencial: os arquitetos do Pacto do Atlantico estão no Kremlin.

DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (Meridional) — A Nunciatura Apostolica informa que o Santo Padre elevou a arcebispo titular de Cizico o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, bispo de Gurza, confiando-lhe o encargo de coordenar e desenvolver as obras de propaganda missionaria em Portugal.

LISBOA, 3 (Meridional) — A Sociedade de Geografia, por iniciativa da sua secção de Estudos Militares, vai comemorar o centenario do nascimento do coronel José Celestino da Silva, que foi, no final do seculo XIX, o grande governador de Timor.

O homenageado conseguiu trazer, naquela época, para o dominio de Portugal a colonia de Timor, além de traçar eficazmente do seu desenvolvimento economico, nos quatorze anos do seu governo.

LISBOA, 3 (Meridional) — O Instituto do Vinho do Porto acaba de receber do seu delegado em Bruxelas, a informação de que o falsificador Toussaint Gregoire, julgado no tribunal daquela cidade, foi condenado a pagar a indenização de 10.000 francos áquele Instituto.

Pagou tambem uma multa ao Estado, além das custas do processo, e, ainda, a fazer a publicação da sentença, na integra, nos jornais de Bruxelas e Liege. Foi um duro castigo e Gregoire jurou que nunca mais falsificaria vinhos do Porto.

LISBOA, 3 (Meridional) — O sr. José Carlos Rosa de Almeida apresentou queixa no Tribunal contra dois individuos que lhe venderam uma quota de uma casa comercial, por 30 contos. No entanto quando foi tomar posse do estabelecimento, verificou que a mercadoria, que constava do balanço, não existia fisicamente, assim, lesando na quantia que entregou. Legitimo conto de vigario do esperto e o sr. José ficou só com a casa o que ainda lhe valeu muito.

LISBOA, 3 (Meridional) — O agente Galvão, da Policia Judiciaria, prendeu Antonio Caetano Moita, acusado de burlar diversos comerciantes, para os quais trabalhava como pracista, com ordenado e percentagem sobre as vendas que efetuasse, o qual apresentava pedidos de mercadorias de varias firmas, recebendo as comissões referentes ás encomendas.

As casas, porém, só vieram a descobrir que estavam sendo lesadas pelo Moita, quando começaram a mandar as mercadarias das encomendas apresentadas e aquelas eram devolviodas, pois não tinham sido feitos quaisquer pedidos. Os comerciantes ficavam prejudicados não só no dinheiro que tinham dado ao Moita, algumas dezenas de contos, mas ainda no transporte das mercadorias que eram devolvidas.

LISBOA, 3 (Meridional) — Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Antonio Saraiva Pimentel, que é acusado, de ter encomendado na Suiça selos antigos portugueses, no valor de 27 contos. Recebendo os selos Antonio não os pagou, e agora vendeu-os aqui, por baixo preço. Tambem é acusado de ter praticado varias burlas, entre elas uma de 100 contos, de que foi vitima o sr. Antonio de Almeida.

Na localidade de Filgueiras, o Pimentel, durante o tempo que esteve naquela localidade, passou letras, que foram enviadas ao Tribunal por não terem sido pagas.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

O MAIS FAMOSO DOS ÓLEOS FOI AINDA MELHORADO!



INSUPERÁVEL NAS SUAS NOTÁVEIS PROPRIEDADES PROTETORAS!

Protege Melhor o Motor!

Graças aos grandes recursos científicos e industriais da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., foram ainda superadas as notáveis qualidades que Você sempre apreciou no famoso Mobiloil. Suas pioneiras propriedades, aperfeiçoadas várias vezes, atingem agora um grau de eficiência absoluta, assegurando máxima proteção às peças vitais do motor Diesel ou a gasolina, sob quaisquer condições de serviço.

O NOVO MOBILOIL É RECONHECÍVEL POR UM ODOR CARACTERÍSTICO



Garante o Funcionamento Perfeito!

O Novo Mobiloil circula fácil e ràpidamente e reduz ao mínimo os depósitos nos mancais, válvulas, pistões e anéis, permitindo o funcionamento perfeito do motor, com melhor aproveitamento da potência, combustível e lubrificante.

Mais Econômico do que Nunca!

Além de proteger eficientemente as superfícies metálicas contra o desgaste, o Novo Mobiloil conserva muito mais tempo suas excepcionais características, resultando mais econômico do que qualquer outro lubrificante!

* * *

O NOVO MOBILOIL também desaloja as impurezas presentes no motor, mantendo-as em suspensão. Estas são removidas juntamente com o óleo por ocasião da troca do lubrificante, deixando o motor internamente limpo.

Enlatado nos EE. UU.

Concessionários nos ESTADOS DA BAIA, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO:

S. A. Magalhães, Comércio e Indústria

RECIFE - Rua do Apolo, 53/59 - Telefone: 9553

COOPERATIVA

BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO LIMITADA

FUNDADO EM 28-6-1945 — CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.435.000,00

SEDE: Rua da Palma 272-278 — EDIFICIOS PRÓPRIOS — Fone 6390 — Telegrama "PRODUBAN" — Caixa Postal, 916
Escritorios: ENCRUZILHADA — Rua Cons. Portela, 678 — Fone 28495 — CASA AMARELA - Estrada do Arraial, 3689 - Fone 28181

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Snr Ewerton Vieira
Diretor-Vice-Presidente: Dr. Manoel Cavalcanti
Diretor-Secretário: Snr. José Ferreira de Melo

CONSELHO FISCAL

Snr. ALBERTO PIRES DE CASTRO
Snr. JAYME FEIJO' DE MELO
DR. FELIPE CARNEIRO VIEIRA DA CUNHA

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

Drs. Jayme Noya e Alberto Martins Moreira
CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO
Dr. Vicente de Paula Faelante da Camara

SUPLENTES

Snr. José Othon de Albuquerque
Snr. Francisco Vasconcelos
Snr. Fausto Prestes Valente

GERENTE — Dr. Hersilio de Souza Canto
SUB-GERENTE — Dr. Cicero Duarte Dinis

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPÓSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1945	Cr$ 7.988.557,80	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 879.000,00
Em 31/12/1946	Cr$ 24.378.407,10	Cr$ 13.187.192,30	Cr$ 1.354.000,00
Em 31/12/1947	Cr$ 26.810.638,20	Cr$ 16.953.524,30	Cr$ 1.624.000,00
Em 31/12/1948	Cr$ 40.082.871,60	Cr$ 26.461.314,40	Cr$ 2.156.000,00
Em 31/ 5/1949	Cr$ 50.085.936,90	Cr$ 33.806.766,00	Cr$ 2.435.000,00

BALANCETE EM 31 DE JUNHO DE 1949

— ATIVO —

DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	2.605.620,70	
A n/disposição em diversos Bancos	3.787.172,30	6.392.793,00
REALIZAVEL		
Títulos Descontados	23.476.073,80	
Empréstimos em C/Correntes	6.344.120,90	
Correspondentes no País	393.894,10	30.214.097,80
IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	792.225,10	
Moveis & Utensilios	335.270,50	
Material de Expediente	117.447,00	
Instalações	221.543,50	1.466.495,10
RESULTADO PENDENTE		
Juros & Descontos	516.132,90	
Despesas Gerais	447.344,50	963.477,40
REGULARIZAÇAO		
Juros a Vencer		476.506,60
Cs/ DE COMPENSAÇAO		
Valores em Garantia	5.046.324,40	
Titulos a Receber de C/Alheia	5.464.345,20	
Outras Contas	61.897,20	10.572.566,80
	Cr$	50.085.936,90

— PASSIVO —

NAO EXIGIVEL		
Capital	2.435.000,00	
Fundo de Reserva Legal	108.830,80	
Outras Reservas	61.571,60	2.605.402,40
EXIGIVEL		
DEPÓSITOS:		
a prazo		
Depósitos a Prazo-Fixo	13.458.996,10	
Depósitos de Prévio-Aviso	3.866.278,50	17.325.274,60
a vista		
C/C Popular	8.376.490,40	
C/C Limitada	2.967.304,80	
C/C Movimento	5.127.302,80	
Outros Depositos	10.393,40	16.481.491,40
Outras Responsabilidades:		
Correspondentes no País	227.978,80	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	1.000.922,20	
Juros s/o Capital	116.736,90	35.152.403,90
RESULTADO PENDENTE		
Contas de Resultado		1.417.041,10
REGULARIZAÇAO		
Juros a Vencer		338.522,70
Cs/ DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de Valores em Garantia	5.046.324,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País	5.464.345,20	
Outras Contas	61.897,20	10.572.566,80
	Cr$	50.085.936,90

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1949.

(ass.) EWERTON VIEIRA — Diretor-Presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador

HOMENAGEM DO AÉRO CLUBE DE PERNAMBUCO Á COLONIA PORTUGUESA DO RECIFE

O Comendador JAYME FERREIRA DOS SANTOS, tendo no maior apreço a homenagem que o Aéro Clube de Pernambuco vai prestar no próximo domingo, dia 5 do corrente á Colonia Portuguesa de Pernambuco, comemorando o heroico feito dos gloriosos aviadores lusitanos Gago Coutinho e Sacadura Cabral que ha 27 anos e pela primeira vez na historia do mundo atravessaram pelos ares o Atlantico Sul, exorta por nosso intermedio todos os compatriotas aqui residentes a comparecerem com suas familias ao aerodromo do Encanta Moça, no Pina, na tarde daquele dia, honrando o distinguido convite que a diretoria daquela agremiação lhe dirigiu e tornou extensivo á grande familia lusitana de Pernambuco.

(5685)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE PERNAMBUCO

AVISO

A Prefeitura Municipal do Recife chama a atenção dos interessados para o Edital n. 7, que está sendo publicado no Diário Oficial até o dia 19 do corrente, sôbre a construção de um mercado público, na Encruzilhada

Recife, 31 de maio de 1949.

Natércio de Holanda Cavalcanti
Diretor Geral da Secretaria.

(3798)

Á COLONIA PORTUGUESA

CASIMIRO, ex-proprietario do Restaurante "Casimiro" da Rua da Concordia, comunica a todos os seus amigos brasileiros e portugueses, que espera continuar a servi-los na vossa passagem por Portugal, na sua Pensão "Beira Mar", puramente familiar, no ESTORIL, situação privilegiada sobre o Atlantico, com terraço e praia privativa, com esmerado serviço de Restaurante e Bar.

Para marcação de quartos, dirigir toda a correspondencia para a Pensão "Beira Mar" R. de Olivença, ESTORIL — PORTUGAL.

(40201)

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

EDITAL N.º 238

1 — Esta Secretaria torna publico a quem interessar possa que até ás quinze (15) horas do dia 23 de junho do corrente ano, receberá propostas para a venda de um piano com as seguintes especificações:

Caracteristicas: — Piano de concerto de cauda inteira.
Conservação: — Otima.
Condições técnicas: — Muito boas.
Marca: — Essenfelder.
Numero: — 5232.
Cor: — Negro.

2 — As propostas deverão trazer todas as paginas devidamente rubricadas, ser apresentadas sem rasuras, emendas ou entrelinhas, com os algarismos escritos por extenso, em envolucros fechados e lacrados e, ser superior a cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00).

3 — No dia e hora acima referidos, no Gabinete do snr. Secretario, serão abertas e lidas as propostas na presença de todos os concorrentes.

4 — O piano estará, ao exame dos interessados, exposto no Teatro Santa Isabel.

5 — O concorrente vitorioso, deverá depositar a importancia referente a compra do Piano nos cofres da Prefeitura, dentro de oito dias após a Abertura do presente Edital.

6 — Ao Prefeito fica reservado o direito de anular a presente concorrencia, se assim julgar conveniente aos interesses da municipalidade, sem que aos interessados assista o direito de qualquer reclamação.

Secretaria, 23 de maio de 1949.

Natercio de Holanda Cavalcanti

SOLDAS DE OURO

750 e 917 milesimos
Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias, aos melhores preços da praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)



Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, ensaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA



MAIS confortáveis ! MAIS elegante ! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar ! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste, Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA" !

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, área, toda forrada, taco mosaico, etc. Na RUA IMPERIAL n.º 1406, a tratar com Walfrido, caixa do Diario de Pernambuco. (4084)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00 uma casa de 7,10x35,50, localizada nas proximidades do Cais de S. Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7852 — das 10 às 12 horas. (38136)

ALUGA-SE de abril à agosto, uma casa à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na rua Amaro Bezerra, 489 — DERBY. (8147)

ALUGAM-SE quartos amplos, com janelas, em predio novo, a pessoas de responsabilidade, em ambiente familiar. RUA DA AURORA n.º 806 — 1.º andar — apartamento 4. (39965)

ALUGA-SE uma casa nos AFLITOS, com moveis por Cr$ ..... 1.600,00 mensais, a tratar na RUA FREDERICO n.º 63 — ENCRUZILHADA ou pelo telefone 24.759. (40032)

ALUGAM-SE 2 andares, 1 terreo e 2 andares com 20 quartos, toda bem arejada a quem comprar os moveis, à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 383. (40008)

ALUGA-SE — Na BOA-VISTA — Grande quarto com três janelas no 1.º andar e outro menor a rapazes ou familias. Aceitam-se rapazes para fazer refeições, otima alimentação, sadia e farta, cozinha dirigida pela propria dona da casa. Ver e tratar à RUA VELHA — porém a entrada é pelo oitão que dá para à travessa da Alegria n.º 8. (39986)

ALUGAM-SE quartos com refeição à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar, a rapaz, casal sem filhos, alimentação farta e sadia, ambiente familiar à preço modico. (40128)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144 — esquina com à rua da União, telefone 3466. (3646)

ATENÇÃO — Em ambiente estritamente familiar, alugam-se à casal com ou sem filhos, 2 amplos e confortaveis quartos, ficando ainda à disposição dos mesmos, 1 sala para refeições e 1 otimo fogão queimando lenha ou carvão. Tratar à RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 — BOA-VISTA, a qualquer hora. (40066)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 173 — TORRE, com os seguintes comodos: salas de estar e jantar, quatro quartos internos; um externo, copa, cozinha, gabinete sanitario interno e completo, terraço lateral, WC, para empregados e garage. Jardim e quintal arborizado. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar à RUA D. VITAL n.º 167 — 1.º andar (transversal à avenida João de Barros). (40133)

APARTAMENTO — Aluga-se um, confortavel, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, luz eletrica e agua em abundancia, sito à AVENIDA BEBERIBE n.º 2740 — tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 96 — 2.º andar — às 5 horas da tarde diariamente. (40132)

ALUGA-SE um apartamento mobiliado com todo conforto, no bairro da BOA-VISTA, a tratar na RUA DA SOLEDADE n.º 94 — 1.º andar. (5687)

ALUGAM-SE — Otimos quartos e vagas a rapazes ou casal sem filhos. Casa arejada e abundante agua. Comida farta e variada. RUA IMPERIAL n.º 143 — 1.º andar — proximo a Igreja de São José. Tem telefone. (40156)

ALUGA-SE — Paissandu' n.º 665 — casa antiga com 11 quartos, todo conforto. (40226)

ALUGA-SE ou vende-se uma otima casa, construção recente, com 3 quartos internos, 2 externos, sala unica, saleta, cozinha, quarto sanitario, fogão de ferro, terraço, toda estucada, tacos nos quartos, bom quintal, entrada para automovel, pintura de novo. AVENIDA CAXANGA' n.º 2400. Preço de venda Cr$ 120.000,00. Aluguel Cr$ 1.200,00. (40154)

ALUGA-SE uma otima sala com duas varandas e bons quartos; a tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149 — 2.º andar. (40244)

ALUGAM-SE otimos quartos à praça Maciel Pinheiro n.º 360 — 1.º andar. (39940)

ALUGA-SE boa casa residencial e uma garage servindo para negocio, à RUA MANOEL BORBA n.º 370 — OLINDA — junto do mar. Tratar na mesma ou à RUA DO LIMA n.º 333. (40166)

ALUGA-SE uma linda casa à RUA BUENOS AIRES — ESPINHEIRO com 2 salas, 3 quartos internos, 3 terraços, 3 saneamentos, 2 quartos externos, garage com um apartamento em cima. Dá direito a telefone, etc. Contrato minimo de 1 ano. Trataf com IVAN — EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 316. (5601)

ALUGASE para escritorio uma sala à RUA NOVA n.º 356 — 1.º andar. (40247)

ALUGA-SE um otimo quarto com duas janelas de frente, ambiente pequeno e selecionado, com refeições, tem telefone. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90. (40236)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, cozinha, WC, saneada e toda murada, sita à VILA ASSIS RIBEIRO n.º 231 — IPIRANGA. Chaves junto no n.º 263. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 1413 — CAMPO GRANDE — Aluguel Cr$ 600,00, sendo 4 meses adiantados. (40249)

ALUGAM-SE — Uma sala de frente e três quartos sendo um com janelas, a rapazes de responsabilidade; à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076. (40168)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, uma casa recem-construida, com um apartamento, possuindo 4 saneamentos, 2 lavandarias, 4 terraços, garage, etc. Alugam-se ambos ou em separado. Tratar na RUA LEÃO COROADO n.º 20 — 1.º andar — BOA-VISTA. (40263)

ATENÇÃO? Cr$ 400,00 é o aluguel de uma casa nova ainda não habitada, sala unica, 2 quartos, cozinha, sanitario, 2 terraços, jardim e quintal murado. Na AVENIDA NORTE — defronte aos numeros 973 à 1030 — MACACHEIRA. Onibus na porta e com abundancia. Chaves no local, são 10 casas e tambem vendemos. Para melhor informações com o proprietario à ESTRADA DE BELE'M n.º 179 — proximo à Encruzilhada — das 7 às 8 da manhã ou das 13 às 14 horas diariamente. (40262)

ALUGA-SE otimo quarto com 2 varandas de frente e 1 janela, no oitão tendo ainda um quarto conjugado, ambiente de respeito com ou sem refeições, à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 239 — 1.º andar. (40239)

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida, com 3 quartos, sala unica, terraço, oitões livres, recuada e com pequeno quintal, servida pelos onibus de Casa Forte e Casa Amarela, contrato de 2 anos, fiador idoneo, aluguel Cr$ 600,00, não havendo luvas. Tratar à RUA D. ROSA DA FONSECA n.º 190 — transversal à rua da Harmonia — CASA AMARELA. (40218)

ALUGAM-SE varios salões num primeiro andar, em otimo local, no centro da cidade, medindo cada um 6x17 metros. Caso convenha ao interessado mais de um, poderá ser aberta comunicação entre êles. A tratar com Antonio Oliveira, no LARGO DO PARAISO n.º 306. (40267)

ALUGA-SE um terreno de 21x28, em arrabalde proximo, servindo para oficina de automoveis ou qualquer ramo de industria, estando anexo a pequena casa que servirá para deposito. Aluguel Cr$ .. 1.000,00. Tratar pelo fone 7583. (40260)

ALUGA-SE no PINA à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com ADYR à AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — terreo. (40304)

ATENÇÃO — Vende-se pertinho do circular de CAMPO GRANDE, otima casa, toda forrada, piso taco, oitão livre, quintal grande e murado, preço modico Cr$ 80.000,00 sendo 30 mil à vista e o restante em 50 meses. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40173)

ALUGA-SE — Casa recem-construida, com otimo acabamento, propria para casal ou pequena familia, sita à RUA PAES CABRAL n.º 135 — CORDEIRO. Chaves à mesma rua n.º 115. Tratar à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 356. (40277)

ATENÇÃO — Prefiram a Pensão São Luis de Gonzaga, casa asseiada, limpa e arejada. Hospedam-se pelos seguintes preços: Cr$ 500,00 — 600,00 e 700,00; e fornecem-se marmitas. RUA DAS AGUAS VERDES n.º 252 — 1.º e 2.º. (40313)

ALUGA-SE à RUA MANOEL DE CARVALHO, 117 — ESPINHEIRO, uma magnifica casa, recuada, dois terraços, duas salas, três quartos internos, um externo, sala de copa, cozinha com fogão à gás e armario embutido; dois saneamentos sendo um completo com aquecedor, lavandaria, otimo quintal e garage. A tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco. (40778)

ALUGA-SE — Grande armazem na RUA DO BRUM, com 350 metros quadrados no andar terreo e cerca de 200 metros no pavimento superior. Aluguel Cr$ 2.500,00 com contrato; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40173)

ALUGA-SE — Na RUA IMPERIAL, boa casa, aluguel Cr$ 1.000,00 e outra confortabilissima no ESPINHEIRO, por Cr$ 3.000,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40173)

ATENÇÃO — Cr$ 240.000,00 é o preço de confortavel residencia com frente para três ruas, oitões livres e mais um apartamento isolado e ainda com grande facilidade no pagamento, garage, jardim, saneamento completo, pagamento, garage, jardim e saneamento completo; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40173)

ALUGA-SE uma, casa moderna, oitões livres, 2 quartos internos e 1 externo para empregada, sala, cozinha e WC, entrada para automovel, toda murada 15x30. Preço Cr$ 400,00 mensal. Ver e a tratar à AVENIDA CAMARÃO n.º 69 — BOMBA GRANDE (3.º Poste de onibus depois da Exposição de Animais do Cordeiro) — das 13 às 18 horas. (40174)

ALUGA-SE EM CASA AMARELA, à RUA PADRE LEMOS, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com ADYR à AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — terreo. (40304)

ARRENDAMENTO DE ENGENHO — Arrenda-se ou vende-se o Engenho SANTA FE', do municipio de PALMARES. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556. (40274)

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou moça de bom comportamento; a tratar na RUA DAS CALÇADAS n.º 335. (40303)

ALUGA-SE um otimo apartamento na RUA DO ARAGÃO n.º 87; com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha e 2 saneamentos. Tratar na mesma rua no numero 17 — loja. (40268)

ALUGA-SE a casa n.º 97, à RUA SANTOS ARAUJO — transversal à rua de São Miguel, em AFOGADOS, e com os seguintes comodos: jardim e terraço na frente, sala unica, 2 quartos estucados, 1 telha vã, quarto sanitario, banheiro, cozinha, terraço atrás, lavador e quintal. A tratar à RUA S. MIGUEL n.º 348 em AFOGADOS. (40306)

ALUGAM-SE 1 quarto com 1 saleta à RUA DA PAZ n.º 128 — PINA. (40293)

ALUGA-SE à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 848, um porão habitavel com tres quartos, uma sala, cozinha e demais dependencias. A tratar no local ou pelo fone 7557, com o sr. Henri. (40299)

ALUGA-SE um quarto com cozinha, banheiro e sanitario, no quintal, de uma casa com saida para outra rua; a casal ou senhoras, na RUA JOÃO RAMOS n.º 231 — AFLITOS. Preço Cr$ 300,00. (40292)

ALUGA-SE uma casa moderna, na AVENIDA JOÃO TEIXEIRA — ESTANCIA, com 3 quartos, sala unica, cozinha e 2 terraços. A tratar na SORVETERIA DUARTE — PATIO DO TERÇO n.º 117 — SÃO JOSE'. (40180)

ALUGAM-SE otimos quartos, arejados, mobiliados, sem refeições, a casais, no andar terreo, e a solteiros no 1.º andar. Há lugar separados para cozinhar. Casa com alpendre e jardim, ordem e respeito, à RUA DO PAISSANDU' n.º 281. (40181)

ALUGA-SE — Excelente casa à RUA JAGUARIBE n.º 37 (transversal à RUA D. MANOEL DA COSTA), na TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, 2 terraços, entrada para automovel, lavandaria, quintal murado. Chaves para correr com o vigia, no mesmo local. Trata-se na MOVELARIA PROGRESSO — IMPERATRIZ n.º 50. (5628)

ALUGA-SE uma casa confortavel na TORRE. RUA CONDE DE IRAJA' n.º 540. A tratar na mesma. (40189)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos recem-construidos com 4 quartos, sala, garage e outras dependencias, no 1.º jardim da AVENIDA BEIRA-MAR. A tratar no LARGO DO PARAISO n.º 306. (40268)

CASAS DESOCUPADAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDEM-SE DUAS MODERNAS — RUA REAL DA TORRE ns. 731 e 737, cada, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 terraços, 2 saneamentos, sendo um completo. Lavador. Quintal pequeno. A vista ou a prazo longo a combinar. Pouco dinheiro de entrada. Tratar e chaves no HOTEL CENTRAL — apartamento 308 — das 8 às 12 e 17 às 19 horas. (40251)

CASAS A' VENDA — Vendem-se duas casas: uma em GRAVATA' à RUA RUI BARBOSA n.º 22 e uma à RUA CONDE DE IRAJA' n.º 400 na TORRE — defronte da Padaria Armada. A tratar na RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 90 — por trás do Cine Torre. (40228)

CASA — Vende-se uma confortavel casa na RUA DO GIRIQUITI n.º 80 — BOA-VISTA; a tratar na mesma a qualquer hora, negocio direto. (40229)

CASA EM OLINDA — Vende-se otima residencia para familia grande com 2 pavimentos no melhor ponto, com onibus à porta (Olinda Prefeitura e Olinda Carmo), com grande quintal, podendo construir 1 ou 2 casas para renda. Negocio direto para ver e tratar na RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 224 (Praça São Pedro). (40297)

CASA E TERRENOS — O Corretor Geral JOSE' NEVES, vende uma otima residencia à RUA ALFREDO OSORIO (TAMARINEIRA), com 4 quartos internos, 2 salas, 2 terraços, copa, cozinha, etc. Mede o terreno 15x35 metros. A citada casa é voltada para o nascente. 2 lotes de terreno à AVENIDA CAXANGA' no CORDEIRO medindo cada lote .. 12x40. Ambos estão murados, à margem da linha. Tratar no EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 314. (40308)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se um chalet à RUA REAL DO POÇO n.º 329, cinco minutos do ponto final do onibus de CASA FORTE. Três dormitorios, sala de visita, sala de jantar, hall, banheiro completo, quarto para costura, copa, cozinha, fogão de carvão, quarto para empregadas, quarto para empregado, banheiro para empregados, lavandaria, grande jardim, terraço cercado de grades. A casa acima pode ser corrida a qualquer hora do dia. Informações: telefone 28.522 — AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 1176. (40228)

CASA NO DERBI — Por motivo de viagem vende-se uma casa ainda em construção. Casa de dois pavimentos, com quatro quartos, salas de visita e jantar e dois terraços. Local muito ventilado. Otima oportunidade, facilitando-se o pagamento. Tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 665. (40051)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 4 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (3394)

CASA — Em casa ou no escritorio, uma toalha de rosto é sempre necessaria. Compre agora a Cr$ 4,00 nas CASAS JOSE' ARAUJO — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). Uma toalha de bôa qualidade pelo mais baixo preço. (5440)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se até o mês de janeiro proximo a casa n. 3416, sita à AVENIDA BEIRA-MAR, toda mobiliada, com frigidaire, radio, etc., e com as seguintes acomodações: salas de visita, jantar, copa, cozinha, com instalação de agua quente e fria, 5 quartos internos, 3 quartos sanitarios, sendo um completo, grande terraço, garage, 3 quartos para empregados e otimo sitio com fruteiras. Trata-se com o sr. João Ferreira, à AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar, ou pelo fone 9166. (3677)

CASA — Vende-se ou troca-se por uma em OLNDA, ou outro qualquer arrabalde: otima casa sita à RUA SAMUEL CAMPELO (MATINHA), com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa, cozinha, saneada, (completo), garage, terreno proprio, 12x40, oitões livres, fruteiras, toda murada, etc. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 333 — das 7 às 12 horas. Facilita-se o negocio. Base de preço: Cr$ 180.00000. (40248)

CASA DE ESTRANGEIRA — Alugam-se bons quartos para casal sem filhos ou rapazes de fino trato. AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — BOA-VISTA. (40204)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma nova, com fino acabamento ainda não habitada, para entrega imediata, com uma grande sala, quatro quartos internos, copa, cozinha, dois saneamentos, três terraços, quarto externo, garage e lavandaria. Preço otimo. Informações com BORBA — AVENIDA J. DE BARROS n.º 1563. (40222)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 735, a tratar com o sr. Milton, na RUA DO LIVRAMENTO n.º 72 — 1.º andar, pela manhã até às 9,30 e à tarde das 16 às 17,30 horas. (5811)

CASA EM BEBERIBE — Aluga-se à RUA URIEL DE HOLANDA — antiga 13 de Maio n.º 181, uma boa casa, com sitio, cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, WC, dois terraços, garage, instalações dagua e eletrica. A tratar na mesma ou no EDIF. ALMARE — sala 101. (40276)

CASA NO LARGO DA PAZ — Vende-se uma casa, à RUA DA PAZ — recem-construida, com 4 quartos, 2 salas, cozinha com balcão e fogão DAKO, saneamento completo, lavandaria, quarto para empregado e quintal regular; vende-se ainda grande viveiro com grande extensão de terreno no MIRA-MAR, logo após a descida da ponte de Motocolombó, à margem da estrada da Imbiribeira. A tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 341. (40284)

CASA NO DERBY — Por motivo de viagem, vende-se uma casa de dois pavimentos, ainda em construção. Duas salas, copa, cozinha, dispensa, 2 sanitarios, 4 quartos e 2 terraços. Local muito ventilado. Otima ocasião para quem quer comprar uma casa boa e barata. Facilita-se o pagamento. Trata-se na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 665. (40282)

CASA NA VILA S. MIGUEL — Vende-se uma casa de taipa, construção nova, com duas salas, três quartos, cozinha, piso de cimento, quintal cercado a sinco, fossa e luz eletrica. Trata-se na 1ª rua da VILA S. MIGUEL, 371, AFOGADOS. (40230)

EXCEPCIONAL — Clima saudavel — Residencia independente. Aluguel barato. Predio novo. Freguesia selecionada. Otima mercearia. Preço de ocasião. A tratar com o sr. Paulo. RUA FREI CANECA, 24 — RECIFE. (40214)

ESTABULO — Interessa para alugar, com baixa de capim, procurar Dhalia à RUA DO BRUM n.º 196. (40298)

GARAGE E QUARTO — Aluga-se no ESPINHEIRO — junto à Avenida João de Barros. Tratar com AFONSO na RUA DA PALMA n.º 318 — 1.º andar. (40237)

LOTE EM PARNAMIRIM — Vende-se aprazivel, de esquina, com vinte metros sobre à AVENIDA 17 DE AGOSTO e trinta e cinco sobre à RUA VIRGINIA LORETO. Tratar junto. (40003)

LOTES na AVENIDA DOS NAVEGANTES, em BOA-VIAGEM, em situação previlegiada, medindo 13 metros de frente, por 25 a 42 de profundidade, a vista e a prestação. Para melhores esclarecimentos, tratar na SIREL — EDIF. DOS BANCARIOS — Loja 4, lado da rua Matias de Albuquerque. Fone 7298. (40217)

LINDA CASA NO PRADO — Vende-se moderna casa, construção nova, com otimo acabamento tendo três quartos internos, sala unica, dois terraços, quarto para empregado, oitões livres, saneamento completo. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 23. (40167)

NO ESPINHEIRO — URGENTE — Arrenda-se uma casa comercial em ponto principal. Tratar na BANCA ESPINHEIRENSE — À AV. JOÃO DE BARROS n.º 1710 — diariamente. (40210)

OTIMO LOTE — Está à venda um, de 12m50x38m50 (frente a fundo) com a frente para o nascente, sito à RUA ENGENHEIRO SAMPAIO — transversal à Avenida Santos Dumont, nos AFLITOS e servido por onibus de Tamarineira. A tratar com Adauto Leal no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 46. (5673)

OLINDA na Avenida RIO DOCE n.º 460, aluga-se um bungalow, a tratar à RUA DO PEIXOTO n.º 261. (40243)

OTIMA RESIDENCIA — Aluga-se a tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., confortavel residencia, sita à RUA CRISTOVÃO JACQUES n.º 66 — HIPODROMO — com 3 quartos internos, 2 saneamentos, sendo um completo, 1 quarto externo, lavandaria, 2 terraços, 1 sala, grande quintal, toda murada, área para jardim. Fiador idoneo. Aluguel Cr$ 1.000,00.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um predio com ponto comercial e 1.º andar, localizado à RUA DOS COELHOS n.º 174 (proximo ao Patio de Santa Cruz e servido por bonde e o onibus Cidade). Dando boa renda. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 95 — bairro da BOA-VISTA. (40257)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma ampla e moderna casa à RUA NETO CAMPELO n.º 91 — TORRE — recentemente construida, em estilo néo-colonial, com 2 pavimentos, tendo 5 terraços, sala de visitas, sala de jantar, 2 halls, 4 quartos grandes internos e 2 externos, 3 saneamentos, cozinha e garage. A casa tem uma parte financiada pela Caixa Economica. Tratar com CARLOS CARNEIRO à RUA DO LIVRAMENTO n.º 63 — 1.º andar. (5736)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se urgente uma casa com 3 quartos, sala, dispensa, 3 terraços, 2 quartos externos, 2 banheiros, grandes garage. Terreno proprio com 36x40. Otimo, tudo ajardinado e com fruteiras. Clima adoravel. Entrega imediata. Boa oportunidade para comerciarios, saldo financiamento IAPC 135 mil cruzeiros. Ver e tratar à RUA RIBEIRÃO n.º 103 — IPUTINGA — 2.ª transversal rua Bom Pastor. (40232)

PENSÃO RUI BARBOSA — Avisamos que esta pensão passou para nova proprietaria que dispõe de uma otima cozinha e um ambiente exclusivamente de moças do comercio, colegiais e casais com ou sem filhos, recebemos tambem diaristas e fornecemos marmitas à domicilio. Telefone 3687 — AVENIDA RUI BARBOSA n.º 876. (40278)

PENSÃO RECIFE — RUA DO HOSPICIO n.º 226 — Alugam-se quartos a rapazes de bom comportamento, com boas refeições, a preços modicos. (40165)

QUARTOS COM REFEIÇAO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, em ambiente puramente familiar, alugam-se, a rapazes, otimos quartos com refeição. (40297)

QUARTOS COM REFEIÇAO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, em ambiente puramente familiar, alugam-se a rapazes, otimos quartos com refeição. (40302)

TERRENO OTIMO — Vende-se um medindo 12,50 por 38,50, voltado para o nascente, na RUA ENGENHEIRO SAMPAIO — trecho entre Regueira Costa e Avenida Santos Dumont. Tratar pelos telefones 2579 e 3270 ou procurar NELSON no EDIF. BANCO A. DO COMERCIO — sala 24. (40161)

TRAVESSA BEIRA-MAR — PINA — Vende-se ou aluga-se, uma casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica espaçosa, 2 terraços, cozinha, WC, deposito para carvão, lavandaria, a casa é recuada com oitões livres. Venda tambem pelo Instituto. Isenta de imposto por 12 anos. A tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1497 — fone 26.332 — Horacio. (40270)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500,00 E CR$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se otimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quase todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m. de frente, com calçamento, água, luz, gás e onibus à porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. (40103)

TERRENOS — Vendem-se quatro lotes, sendo 2 de 13x40 e 2 de 12x40. Prestam-se para construção de um magnifico palacete pois os terrenos têm duas frentes e uma área total de 2.187 metros quadrados. Informações com BORBA — AVENIDA J. DE BARROS n.º 1563. (40222)

TERRENO — Vende-se excelente lote à RUA AMBROSINO LEITE — transversal à rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38.50. A tratar à RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (4977)

TERRENOS — 12 e 13x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes, que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Mensalidades a partir de Cr$ 750,00. Tratar na Organização Coelho, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5816)

VENDE-SE — Uma casa moderna à AVENIDA SUASSUNA n.º 713 com 3 quartos, 2 saneamentos, garage, terraço, com o terreno ao lado que pode construir outra casa, otimamente localizado. PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (40194)

VENDE-SE otimo terreno no 1.º Jardim de BOA-VIAGEM, terreno plano, pronto para construir, uma boa casa já cercada de construção com 15x30. Preço minimo Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Facilita-se parte do pagamento. A tratar com J. LOPES — RUA VELHA n.º 126. (40172)

VENDE-SE um terreno à RUA S. JOAO n.º 123 — CAMPO GRANDE, com uma casa mista, medindo 30 metros de frente por 60 de fundo, tratar com Ivone Silveira — ESTRADA DE BELE'M n.º 579 — CAMPO GRANDE. (40208)

VENDE-SE uma casa de negocio propria para mercearia, venda de radio, escritorio de comissões e representações sita à praça João Lopa n.º 28 — OLINDA. Negocio urgente; a tratar no mesmo local. (40242)

VENDE-SE — Casa a preço de ocasião no centro da cidade, bairro de S. JOSE', à RUA ANTONIO HENRIQUE n.º 28. Tratar na mesma. (40221)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, dispensa, perto da feira e do bonde à RUA DO TRIUNFO n.º 377 — ARRUDA. A tratar na mesma. (40205)

VENDE-SE — Uma casa de tintas e material de construção, fazendo bons apurados e com regular estoque de mercadoria de lei. O aluguel é antigo e sendo o comprador pessoa de responsabilidade, facilita-se o negocio. Informações com D. MARIA na RUA VELHA n.º 210 — 1.º andar. (40025)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 540. (5220)

VENDE-SE o confortavel apartamento n.º 2 do EDIF. MAIA à RUA NETO DE MENDONÇA n.º 25 — AFLITOS, facilitando-se o pagamento. Consta de sala ampla, cinco quartos, dois sanitarios, dois terraços, copa, cozinha e garage. Trata-se à mesma rua n.º 143. (40139)

VENDE-SE uma casa estilo colonial, para familia de tratamento. Tratar na RUA TENENTE ANTONIO JOÃO n.º 61 — GRAÇAS. (40097)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE — Para escritorio, consultorio ou atelier, 2 esplendidas salas de frente e mais salas internas, do 1.º andar À RUA DO HOSPICIO n.º 120 — defronte do Cinema Parque. Tratar na LIVRARIA IMPERATRIZ. (40039)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — Vende-se uma, instalada num dos mais populosos e ricos municipios do Estado e mais bem montado no interior. Informações à RUA DO GIRIQUITI n.º 43 — fone 3007. (39221)

LOJA DE TECIDOS à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 881 — vende-se, com ou sem mercadorias. Facilita-se o pagamento. Comodos para familia. Salão amplo para bars, bilhares, etc. (40312)

MERCEARIA — Vende-se uma em TIGIPIO', com moradia para pequena familia. A tratar à RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 338 — perto do cinema. (40111)

MERCEARIA — Vende-se uma denominada MERCEARIA DAS GRAÇAS, motivo se explicará ao comprador. Negocio para Cr$ ..... 50.000,00. RUA DAS CREOULAS n.º 273 ou RUA IMPERIAL n.º 875. (40135)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se um importante estabelecimento de grande movimento comercial em grosso e a varejo, em uma das melhores cidades do interior, o qual fica situado no centro da mesma cidade. O motivo da venda é o proprietario precisar ausentar-se para o Rio de Janeiro. Para demais informações, procurar à RUA DA PENHA n.º 78 — 1.º andar. (40150)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um Bar fazendo grande movimento, localizado no centro da cidade e com aprazivel residencia anexa. Explica-se o motivo da venda. Falar com B. Galvão, à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 98 — SAPATARIA TRIUNFANTE. (40206)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um otimo estabelecimento de estivas situado no melhor ponto de CAMPO GRANDE. Explica-se o motivo. Tratar na RUA DA MATRIZ n.º 146 — CASA GRANADEIRO. (5804)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se a quem ficar com as bemfeitorias um sal com espaço suficiente para um armazem de frutas ou outro negocio, perto do mercado, à RUA SANTA RITA. A tratar à RUA DAS LARANJEIRAS n.º 60. (40266)

VENDE-SE um negocio de bebidas em grosso, unico em OLINDA. Otimo local para fabrica de bebidas. Podendo-se negociar só os utensilios. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar À AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 79 — VARADOURO — OLINDA. (40170)

VENDE-SE uma Alfaiataria à RUA SANTA TEREZA n.º 1300, por motivo de viagem. (40281)

VENDE-SE — Vende-se uma barraca com venda de comidas, café, doces, pão, gelados, fazendo otimo negocio com lucro garantido de 2 mil cruzeiros mensal, podendo ser maior com sortimento. Completo, servindo-se para o ramo de mercearia pelo otimo ponto; tratar no circular de CAMPO GRANDE — junto ao açougue de emergencia, com o proprietario, urgente. (40246)

URGENTE — Vende-se um Bar e Restaurante no centro da cidade, fazendo um otimo movimento. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 218. Diariamente. O motivo da venda o dono não poder estar à frente do negocio. (39989)

VENDE-SE um escritorio devidamente instalado por Cr$ 3.000,00. Tratar no EDIF. SAEL — sala 320, com o sr. Valadares. Aluguel da sala Cr$ 320,00. (40254)

VENDE-SE um otimo negocio no MERCADO S. JOSE'. A tratar na mercearia n.ºs 77 e 79. (40163)

VENDE-SE uma mercearia bem instalada, fazendo bons apurados, como comodo para moradia, não propria, aluguel comodo, à VILA DE S. MIGUEL — 3.ª rua n.º 30 — AFOGADOS. (40215)

VENDE-SE uma Serraria com completo maquinismo para fabrica de moveis, montada em predio amplo, informação detalhada na TRAV. DO LIVRAMENTO n.º 37. (40127)

VENDE-SE — Armação, moveis, utensilios ou aluga-se a casa com tudo, a casa em pleno movimento com restaurante, café e bar Esperança, sito à RUA CORREIA DE BRITO n. 592, em SITIO NOVO e mais as casas ns. 607 — 613 e 621 e mais na RUA DO MACHADO — ARRUDA, ns. 46 — 50 — 56 — 58 e 115, RUA S. PAULO n.º 619, com terreno da 613, RUA DAS MOÇAS n.º 317, com o terreno. A tratar em CASA AMARELA, na LOJA RIVOLI — ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3925. (5782)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um chefe de escritorio com conhecimento completo de contabilidade — Cr$ 1.500; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; 1 escriturario com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000; um correspondente — Cr$ 1.200; uma dati-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 dati-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 1 datilografa com boa letra e pratica de escritorio — Cr$ 600; um balconista para tecidos, com pratica adquirida nesta capital — Cr$ 800. Tratar na Organização Coelho, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5816)

COZINHEIRA — Pequena familia. RUA DO FUTURO n.º 386 — esquina Teixeira Pinto — AFLITOS. (5305)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira que seja muito asseiada, à RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. Exigem-se referencias e pede-se não se apresentar quem não estiver em condições. (4753)

COPEIRA — Precisa-se, que seja ativa e tenha pratica de serviço em pensões. Tratar à RUA DO PAISSANDU' n.º 345. (40269)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira que seja competente para casa de familia. Tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 472. (40164)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que seja asseiada, para tomar conta de um apartamento de um cavalheiro, que faça o café pela manhã e arrumação. Exigem-se referencias e pratica do serviço. Horario de trabalho: das 7 às 12 horas. Tratar n° "A PRIMAVERA", das 14 às 17 horas. (5689)

EMPREGADA PARA CRIANÇA — Precisa-se de uma, que tenha pratica, seja carinhosa, cuidadosa e dê referencias; a tratar na RUA DO FUTURO n.º 123. (40245)

EMPREGADA PARA BALCÃO — Precisa-se de uma que tenha conhecimentos de artigos de bicicleta e motocicleta. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar na praça Joaquim Nabuco n.º 179. (40250)

EMPREGADAS — Precisa-se de 2 uma para cozinha e outra que tenha pratica de criança, ambas trazendo referencias, para à RUA DA HORA n.º 348 — ESPINHEIRO. (40300)

EMPREGADA — Casal sem filhos precisa para serviços gerais em casa pequena, pagando bem. AVENIDA RIO DOCE n.º 766 — OLINDA. (40309)

EMPREGADA um casal sem filhos precisa de uma moça ou senhora para todos os serviços caseiros. A' uma senhora dou de graça uma casinha no interior do sitio se tiver um filho dou trabalho. RUA DAS MOÇAS n.º 524, com o capitão Pessoa, no ARRUDA. (40310)

EMPREGOS — Precisa-se de senhoras, moças e rapazes de boa aparencia para preencherem vagas no Departamento de Produção de grande companhia. Tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobre-loja 104 — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (40311)

MOÇA pobre, educada em colegio, professora, datilografa, necessita de um emprego o mais breve possivel. Cartas para o Diario de Pernambuco ou Avenida Beberibe n.º 824 — FUNDÃO. (5800)

MENINO — Para casa de familia de duas pessoas, precisa-se com pratica e que saiba de serviço de quintal. RUA REAL DA TORRE n.º 630. (5806)

PRECISA-SE de continuo para escritorio de firma comercial, que já trabalhou num escritorio. Ofertas com indicação de idade e ordenado desejado para Caixa Postal n. 1030. (40231)

PRECISAMOS DE MOÇAS ATIVAS — Para trabalhar com crediario de artigos domesticos: radios, fogões, baterias, relogios, etc. Praça Joaquim Nabuco n.º 173. (5819)

QUIMICO — Precisa-se de pessoa formada em quimica, com o capital de cinquenta mil cruzeiros, para uma sociedade de agua mineral. Informações à RUA DE GIRIQUITI n.º 145. (40109)

SOCIO com Cr$ 5.000,00 precisa-se urgente. Corretor oficializado com muito serviço, precisa de um socio com esta importancia para auxiliar no serviço de corretagem. Procurar Benvindo no EDIF. TRIANON — sala [illegible] — 1.º andar — das 10 às 11 e das 15 às 17 horas. (40273)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — DEZ CRUZEIROS é quanto custa a chave para seu carro na CASA DAS CHAVES CARIOCA, a mais afamada e a mais antiga no Recife no ramo; seja qual fôr a chave, custa Cr$ 10,00; pronta para abrir a fechadura e para outro mês custa Cr$ 8,00. CHEVROLET, FORD, etc., todas as marcas e assim chaves Yale legitimas alemãs marca Germany, Ueme, La Zoutcordin Ertel, tudo 10 cruzeiros: todas minhas chaves são inglesas da Corbin Yale alemãs e americanas, metal branco são as melhores, e chaves de porta de aço Yale para cadeados, chaves de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00. CASA DAS CHAVES completou 8 anos de trabalhos no Recife; a outra casa no Rio de Janeiro que vendi, trabalhei 9 anos; portanto, ver-se 17 neste oficio, só um professor profissional. RUA DE S. JOÃO n.º 289, HELSON TAVEIROS. (39965)

AUTOMOVEL AUSTIN A 40 — Ultimo tipo com apenas 1 mês de uso, completamente novo e equipado, vende-se; a tratar com PAULO, em A. QUERETTE & CIA. à RUA PASSO DA PATRIA n.º 349. Fone 6552. (40082)

ATENÇÃO — CARROCERIA — Para qualquer tipo de caminhão ou caminhonete civil ou militar. Fabricando-se em curto espaço de tempo. SERRARIA DUARTE COELHO, localizada à RUA DUARTE n.º 261. OLINDA. (5723)

CAMINHONETE A' VENDA — Vende-se uma, marca CHEVROLET, maquina Standard, carroseria e cabine de aço, em otimas condições de funcionamento. Preço de ocasião. Ver e tratar com Arlindo. RUA NAZARE' n.º 61 — AGUA FRIA. (40137)

CARRO POR CR$ 8.000,00 — Primuto 29 com chapa do ano, otimo funcionamento, ver no oitão da MESBLA ou à RUA RIBEIRO DE BARROS n.º 9 — SITIO NOVO. (40255)

COMPRA-SE bicicleta para menino, em bom estado de conservação. Tratar à RUA DO APOLO n.º 90 — telefone 6486. (40261)

CASA DE PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — Vende-se uma, muito bem localizada, com bom estoque de peças, em rua central e de grande movimento. Tratar com OTAVIO MOURA na RUA DA PALMA, 373. (40067)

CHEVROLET — Vende-se ou troca-se por um FORD 41 um CHEVROLET 1939, em perfeito estado de maquina, pintura, rodagem, forro e carrosseria, voltando-se o que fôr necessario. Negocio diretamente com o proprietario no circular de CAMPO GRANDE, com Luiz. (5819)

FORD 29 — Vende-se uma caminhonete em perfeito estado de conservação. Tratar com NOZINHO à AVENIDA BEBERIBE n.º 1338. Aceita-se tambem troca numa barata do mesmo tipo nas mesmas condições. (40303)

FORD 30 — Bom para auto-escola — Vende-se um bem conservado, pintura forro e capota nova, ou troca-se por uma barata FORD, ano de 40 a 42, volta-se a diferença. Negocio urgente. A tratar na RUA AUGUSTA n.º 255. (40301)

FORD 1938 POR CR$ 15.000,00 — Vende-se um bem conservado e em perfeito funcionamento; ou troca-se por um carro mais moderno. A tratar com DJALMA — FARMACIA JOÃO MARQUES, à praça Maciel Pinheiro n.º 363. (40177)

FORD BABY 1934 — Vende-se um, com 4 portas, queimando oleo 30, calçado de novo, por Cr$ ...... 8.000,00, ou troca-se por um terreno; o motivo da venda é ter o dono comprado um carro grande. Ver e tratar à RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 64 ao largo de CAMPO GRANDE. (40180)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, nesta. (5338)

STUDEBAKER 1946 — Quatro portas, com rodagem completamente novo, queimando oleo 30 e tudo em perfeitas condições. Vendo ou troco. Ver e tratar na RUA AMAZONAS n.º 270 (1.º Jardim). — PINA. (40101)

(Conclue na 14ª. pagina)

MUTILADO



Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

VENDE-SE ou troca-se por uma caminhonete FORD antiga ou carro barato, um STANDARD 14, fabricação inglesa, em otimo estado de conservação.
A tratar com BARRETO, no PATIO DO PARAISO n.º 101. (40123)

VENDEM-SE 1 Barata FORD 40 Coupê, 1 carro CHEVROLET 42. 1 FORD 35, aberto. 1 HUDSON 39. 6 Caminhões sendo 2 CHEVROLET 41 e 42. 1 FORD 46, 1 BEDFORD 47. 1 DODGE 38. 1 INTERNACIONAL 40. 1 radio para carro FORD. 3 carrocerias para caminhões novas. Informa GALVAO — IMPERIAL n.º 1032. Fone: 6788. (40230)

VENDE-SE — CHEVROLET SPECIAL DELUXE, queimando oleo 30. Otimo estado de conservação. Tratar com Pantaleão. RUA JERONIMO VILELA n.º 56 — CAMPO GRANDE ou fone 6812. (40272)

VENDE-SE 1 PLYMOUTH 38, em boas condições; a tratar na praça do Mercado de São José, com ZECA. Motivo por ter comprado um carro novo. (40273)

PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39073)

PIANO DE LUXO — Vende-se - Ver e tratar no PARQUE DO AMORIM n.º 1637 na Pensão Cruzeiro. (40286)

PIANO — Compra-se pianos, serafina, maquina de costura e datilografia. Reforma-se e afina-se pianos pelo metodo moderno. Madeiramento apropriado. Todo e qualquer serviço de piano pela fabrica moderna e na Oficina Reconstrutora de Pianos. RUA DO HOSPICIO n.º 104 — fundos da Livraria Helena — BOA-VISTA. (40314)

PIANO — Vende-se um alemão, Carlos Schell, cepo de metal, caixa de imbuia, quase novo, por Cr$ ... 6.000,00. O interessado pode dirigir-se á RUA DOS PIRES n.º 141, todos os dias na Boa-Vista. (40316)

PIANO — Vende-se um americano, extra, em perfeito estado de conservação, com três pedais, cêpo de metal e cordas cruzadas. Ver e tratar á AVENIDA CAXANGA' — rua transversal ao numero 1722, casa 63 — CORDEIRO. Saltar na Padaria S. Sebastião. (40285)

VENDE-SE um excelente piano de cauda do afamado fabricante ERARD, em perfeito estado de conservação. Caixa de jacarandá, cêpo de metal, teclado de marfim, sonoridade inigualavel. Preço Cr$ .... 45.000,00. Tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39. (40253)

ESCOLAS E CURSOS

ACHAM-SE abertas as inscrições para o curso de desenho artistico e comercial, pintura e escultura para preparo de artistas especializados. As aulas serão noturnas das 19 ás 21 horas nas quartas e sextas.
PROF. VILLARES — RUA JOÃO DE DEUS n.º 37 — TORRE. (40105)

A senhora ou senhorita pode agora matricular-se nos novos cursos de Bordados, Corte, Costura e Decoração do Lar, cujas aulas começarão a partir do dia 1.º de JULHO. Peça informações no CENTRO SINGER — 1.º andar, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 162. (5818)

A SINGER dispõe dum serviço mecanico especializado e economico para manter sua maquina SINGER, embora velha, em otimas condições de funcionamento, não convindo V. S., trocá-la por outra qualquer. Disque para 2091 e peça o nosso mecanico. (5818)

CURSOS DE TAQUIGRAFIA PARLAMENTAR — COMERCIAL E CIENCIAS FILOSOFICAS — Metodos rapidos e eficientes exclusivos para esses assuntos. LECIONA-SE Inglês comercial e conversação por mapas ilustrativos. Pelo PROF. H. J. CARVALHO, com longo tirocinio e estágio nos Estados Unidos. RUA DA SAUDADE n.º 71. (40250)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4993)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTIASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. 5416

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonicos dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz, inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até 30 de junho: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ .... 160,00 um porta chapéu; Cr$ ...... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 330,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e Á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50, no Radio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

AOS NOIVOS — Fazer a roupa branca de casa, pode não sair tão barato como comprar pronta! Lençóis e fronhas de bramante, artigo de boa qualidade e artigo a preços populares, podem ser encontrados nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 — (bem na Pracinha). (5440)

ATENÇÃO — MOSQUITEIROS NORTE-AMERICANOS — Livrem-se do perigo das muriçocas sem sofrer incomodos durante o sono, nem fazer constantes despesas para combater insetos. Faça uma só despesa accessivel a todas as bolsas, e duma bem. Mosquiteiros norte-americanos, para camas "solteirões" no escritorio da Organização Fernandes de Barros — EDIF. "A PRIMAVERA", 2.º andar, sala de frente — rua Nova n.º 378 — entrada pelo elevador da rua do Sol. (5808)

AOS NOIVOS — Otima oportunidade — Vende-se uma sala de jantar composta de onze (11) peças, semi-novas, para ver e tratar á RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA. (40113)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma sala de jantar, chapeado e imbuia, com 9 peças; 1.950,00, um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; otima cama para casal, Cr$ 600,00, chapeado e imbuia; lastro com 16 molas. Otimo petisqueiro em madeira de lei, Cr$ 240,00; uma cama para solteiro, Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado, Cr$ 290,00; otimas estantes trabalhado com prateleiras variaveis Cr$ 310,00; otima cadeira, fabricação Falena, Cr$ 60,00; um otimo guarda-roupas com espelho interno, Cr$ 415,00; otima cristaleira, chapeado e imbuia, Cr$ 330,00. Vendemos cofres, máquinas de costura, bicicletas. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243 — OSCAR CARNEIRO. (39230)

A São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada.
MARIA JOSE' FERREIRA. (40065)

ATENÇÃO SENHORES CONSTRUTORES — A "SERRARIA DUARTE COELHO", localizada á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA, está apta para fornecer pelos melhores preços, travejamento e otimas esquadrias, entregando o material nas construções. Garantimos a entrega rapidissima. (5723)

ATENÇÃO — Radios INGLÊS, para corrente, bateria e pilhas - REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas á oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediario da CASA INGLESA, Á RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7355 — secção de vendas da firma CORY BROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5719)

ATENÇÃO — Conserta-se, relogios, oculos e joias em geral, com perfeição. A' RUA GERVASIO PIRES n.º 175. (5793)

A S. Judas Tadeu agradeço uma grande graça
VIOLETA. (40227)

BILHARES NOVOS — Donos de bilhares! Lembrem-se que seu bilhar ficará como novo, bastando para isso mudar o pano. E isto, atrai maior freguezia! CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha) e RUA DO IMPERADOR n.º 452, vendem os seguintes panos: velsar e velvet, por Cr$ 65,00; francesa, Cr$ 90,00 e super-pano, por Cr$ 230,00. (5440)

BILHAR SNOOKER — Vende-se um da marca TUJAGUE. AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3857 — TIGIPIO'. (40216)

BLUSAS — Bordados em todos os tecidos, desde 40 a 180 cruzeiros. Na CASA DAS BLUSAS. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (40118)

BOA OCASIÃO — Barbosa, na RUA DO IMPERADOR n.º 390 — 1.º andar (junto á Lafaiete), vende: Radios — maquina SINGER — casas — terrenos e uma serraria. Tudo em liquidação. Ver para crer. (40155)

BLUSAS — Bordadas em organdi, cambraia de linho e voile suiço CASA DAS BLUSAS — AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (40118)

COQUEIROS ANÃO — Recebemos Nyor Garden, variedade gigante, nozes grandes, produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, caju anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — A. PESSOA DE SA' & IRMAOS — ARRUDA. (40210)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6940. (5471)

Bloco Carnavalesco "Madeira do Rosarinho"
MATINEE

Grande festival em beneficio das vitimas de Alagoas, na sede do Bloco "Madeira do Rosarinho".
Tocarão Madeira Jazz, Regional da Radio Jornal do Comercio e Radio Clube de Pernambuco.
Haverá premios para as damas e cavalheiros.
Será instalado grande alto falante.
Não percam!
Domingo, 5 de junho. (5790)

CAL PRETA VIRGEM — Aos Srs. Construtores e Armazenarios de Cal preta virgem, nesta capital e do interior. João Pereira Ramos, residente á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100 nesta cidade, avisa que está habilitado a vender cal preta virgem de primeira qualidade por um preço especial e posta na obra. A tratar com o mesmo no endereço acima — das 12 ás 13 horas, diariamente. (40282)

CUECAS, de bramante, pelo preço do feitio. Otima confecção, pano de boa qualidade e grande durabilidade, apenas por Cr$ 11,00, nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA CONCORDIA n.º 186 — fone 2306. (4678)

COBERTORES — O frio vem aí... Cobertores, a começar de Cr$. 8,00, tipo berço, aos do melhor tipo de lã! Um artigo indispensavel, pelo inverno. Grande variedade, para escolha, nas CASAS JOSE' ARAUJO — RUA DUQUE DE CAXIAS nº 191 (Bem na Pracinha); RUA DO IMPERADOR n.º 452 (novo endereço da secção de grosso). (5440)

COMPREM PELO CREDIARIO — Bicicletas — radios — fogões — baterias de aluminium — cofres — relogios — tecidos — refrigeradores — filtros, etc. Praça Joaquim Nabuco n.º 173 — Filial. ALFREDO FERREIRA FILHO. (5813)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. Fone 6808. (5465)

EM CASA DE FAMILIA — Fornece marmita a domicilio. Preço modico. RUA DA UNIÃO n.º 351. (40223)

ENXERTOS DE CITRUS — Vende-se acondicionados em jacás, para pronta entrega das variedades mimo do céu, Bahia, seleta, pera, tangerina, etc. Preço por unidade Cr$ 20,00. A tratar na FARMACIA CONCORDIA. RUA DA CONCORDIA n.º 365. 1.º andar. Fone 7082. (39477)

FOGÃO DE FERRO USADO — Vende-se em perfeito estado, inglês, os 4 bocas e forno. RUA GOES CAVALCANTI n.º 455. (5777)

FOGÃO WALLIG NOVO E CRIADEIRA PARA PINTOS — Vendem-se um fogão WALLIG, esmaltado em branco, com caldeira e uma criadeira para pintos, com tela e arame galvanizado. Ver e tratar á RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 170 — BOA-VISTA. (39990)

GARROTES — Vendem-se holandês — Cr$ 6.000,00; Jersey — Cr$ 3.000,00; novilha com cria Cr$ 5.000,00. Ver á RUA DOS NAVEGANTES n.º 1665 — SITIO IDA BARRETA — BOA-VIAGEM. Tratar com Dhalia, á RUA DO BRUM n.º 196. (40298)

JOIAS E RELOGIOS — Senhor revendedor procure Genes & Riff — EDIF. OURO BRANCO — sala 302, que oferece trancelins, aneis, colares, brincos, pulseiras, despertadores, etc., aos melhores preços da praça. GENES & RIFF. RUA DA PALMA n.º 167 — EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — RECIFE. (39500)

LONAS — Grande venda de lonas listadas, lisas e impermeaveis (verde), aos melhores preços. Lona CARAVELAS, verde, impermeavel, de 1,40 de largura, por apenas Cr$ 40,00 — somente nas CASAS JOSE' ARAUJO, Á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha) e RUA DO IMPERADOR n.º 452 (novo endereço da secção de grosso). (5440)

MOVEIS DA FABRICA AO CONSUMIDOR — VENDAS A LONGO PRAZO — Grande "stock" para entrega imediata, em variados conjuntos de: dormitorios — quartos — salas de jantar — salas de visita — grupos de veludo — conjuntos para escritorios — bureaux — estantes — lanbrinos — balcões — prateleiras — salas e dormitorios do sul, etc. Aceitam-se encomendas dos mesmos. Comprem seus moveis diretamente da fabrica. Preço sem intermediario. Orçamento GRATIS — "FABRICA DE MOVEIS RECIFE" — Exposição e vendas, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 107 — 1.º andar. (39057)

MOVEIS — Vende-se um quarto casal, 1 radio alemão TELEFUNKEN e uma excelente cristaleira; a tratar á RUA DA GLORIA n.º 293 — BOA-VISTA. (40314)

MOVEIS DA FABRICA AO CONSUMIDOR — Vendas a longo prazo. Grande "stock" para entrega imediata em variados conjuntos de: Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Grupos de veludo — Conjuntos para escritorios — Bureaux — Estantes — Prateleiras — instalações, etc. Comprem seus moveis diretamente da fabrica, preços sem intermediarios, peçam orçamentos. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE" — Exposição e vendas. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — Fabrica. AVENIDA NORTE n.º 3062. [illegible]

Tomem suas bebidas bem geladas sem gelo
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
CASA LIMA — RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — RECIFE (39581)

ÓLEO DE LINHAÇA **ESTRELA**
ARTIGO DE 1ª QUALIDADE
DISTRIBUIDORES PARA O NORTE
MELLO BORGES & CIA - CONCORDIA, 467 - FONE 6708 - RECIFE

MOVEIS — Grupo de sala — vende-se um fino conjunto com 6 peças por Cr$ 2.500,00. RUA MARTINS JUNIOR n.º 38 —BOA-VISTA. (Rua em frente ao Cinema Parque). (40201)

MANCAIS E ISOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6969.

MANTEIGA "GARANHUNS" — Extra-fina, especial para Bolos de São João. Cr$ 30,00. Idem de 1.ª para mesa — Cr$ 26,00. ESTRADA DE BELE'M n.º 46 — ENCRUZILHADA. (40183)

OURO — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53. EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39376)

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se ou troca-se uma finissima sala de jantar em imbuia do Paraná, toda forrada de cedro, ricamente entalhada. A tratar na RUA DIREITA n.º 311. (40183)

PROJETORES CINEMATOGRAFICOS — Vendem-se semi-novos e com pouco uso, modernos projetores cinematograficos. Tratar com Falcão, á RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 3.º andar — RECIFE. (5815)

PRATA — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39376)

REFRIGERAÇÃO — Montagens — Consertos — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO para entre-posto de leite e peixe, camaras frigorificas fixas e desmontaveis. Fabrica de gelo em qualquer tamanho, balcões frigorificos, sorveterias, refrigeradores domesticos e comerciais, aceitamos qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos, consultem a secção de refrigeração de Cory Brothers & Co. Ltd. "CASA INGLESA". CONCORDIA n.º 166 — fone 7355. (5722)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina SINGER, bem conservada e funcionando perfeitamente A tratar na RUA VELHA n.º 231 (39607)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (39829)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. Fone 2306. (4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62, pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (35852)

RADIO E FOGÃO A' GÁS — Vende-se um radio gabinete moderno, por Cr$ 4.300,00 e um fogão por Cr$ 1.200,00. A tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 ás 15 horas. (40177)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 6 pés cubicos em estado de novo; tratar e ver á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (40289)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca, serviço rapido, perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (40289)

SINGER — Vende-se uma em perfeito estado. TRAV. S. FRANCISCO n.º 67 — BOA-VISTA — proximo á praça Maciel Pinheiro. (40176)

SOLDAS DE OURO — 750 e 917 milesimos — Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias. ALVARO P. LEMOS. RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO".

TELEFONE — Permuta-se um do bairro de Santo Antonio com outro na rua Imperial. RUA DIREITA n.º 90. (5760)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus venho agradecer a Mme. Jael uma grande graça alcançada; há cinco meses que vinha sofrendo uma dôr horrivel nas cadeiras. Frequentei varios centros espiritas, os melhores de Pernambuco, não obtive resultado. Recorri a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, estou completamente curada. A' Mme. Jael, a minha sincera gratidão. Residencia; Rua Quatro, 215 — Estancia — Recife. — Irene Maria da Silva. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Aluizio de Souza Nunes, com catorze anos de idade, há dois anos vinha sofrendo do figado; fui aos melhores medicos especialistas; remedios, tomou em quantida e não obteve melhora alguma. Recorri á casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras; graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filho ficou curado, sem tomar remedios. A' Ariete a nossa eterna gratidão. Seus pais agradecem. Residencia: Rua de Santo Amaro, 41 — Jaboatão. [illegible]

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Henrique da Silva, com dez anos de idade, há um ano vinha sofrendo de pano branco; tomou uma infinidade de remedios e não teve melhora alguma. Recorri á casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras; hoje, graças a Deus, o meu filhinho ficou bom. A Deus e a Ariete a minha eterna gratidão. Residencia: Avenida Central n. 140 — S. José — Recife. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Alves Dalzé, com dez anos de idade, há dois anos vinha sofrendo dos olhos. Foi a varios medicos; remedios, tomou e usou em quantidade e não conseguiu melhora alguma. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filhinho ficou completamente curado. Seus pais agradecem. Residencia: Rua Vasco da Gama — Macacheira — Recife. (40163)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Carmen Lucia Gonçalves, com onze meses de idade, há dias vinha com uma febre horrivel; recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha ficou completamente curada, sem tomar remedios. Residencia: Rua Palissandú n. 9 — Boa Vista — Recife. — Seus pais agradecem. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Paulino Rodrigues, com sete anos de idade, há três vinha sofrendo uma dôr no figado. Recorreu aos melhores medicos especialistas; remedios, tomou bastante, não obteve uma pequena melhora. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou curado. Residencia. Avenida Norte, Rua n. 44 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Trigueira de Brito, com doze anos de idade há onze anos que sofria uma dôr de cabeça; tomou e usou muitos remedios e não obteve melhora alguma; recorreu á casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filha está completamente bôa. Deus dará a recompensa a Ariete. Residencia: Vila dos Motoristas n. 31 — Afogados — Recife. Seus pais agradecem. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Luiza Gonçalves da Silva, há dois anos vinha sofrendo de uma enorme ferida na perna. Recorri aos melhores medicos; remedios, foi uma infinidade; frequentei os melhores centros espiritas, tudo sem resultado. Aconselhada por varias pessoas amigas, recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 303, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Mme. Jael, fiquei completamente boa. A Mme. Jael Deus dará a recompensa deste grande milagre. Residencia: Rua Quatro de Outubro, 188 — Sitio Novo — Olinda. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Antonio Pinto Belarmino da Silva, há dois anos vinha sofrendo de ataques de epilepsia; fui a uma infinidade de medicos; tomei muitos remedios; frequentei os melhores centros espiritas de Pernambuco. Já estava desenganado de recuperar a minha saúde. Aconselhado por varias pessoas amigas curadas de varios incomodos na casa da caridade, recorri á mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael, me acho completamente curado deste terrivel mal. Não sei agradecer a Deus e a Mme. Jael este grande milagre. Residencia: Travessa da Rua do Sol n. 230 — Estrada dos Remedios — Afogados. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO agradecer a Deus e a Mme. Jael uma grande graça alcançada: há vinte anos que vinha sofrendo do estomago, rins, figado e de vilidia nos olhos; tomei e usei muitos remedios não obtive resultado. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 30", nas quintas-feiras e, é com a maior satisfação que venho publicar a minha cura, que a considero um grande milagre. Residencia: — Rua Bispo Cardoso Aires n. 11 — Vila Camaragibe — São Lourenço. — Rosa Cosme. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael venho agradecer, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO uma grande graça alcançada: há seis anos vinha sofrendo do figado; recorri a muitos medicos; remedios, tomei em quantidade, não obtive uma pequena melhora; recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 30", nas quintas-feiras fiquei completamente curada. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua do Fogo n. 180 — Paulista. — Josefa de Oliveira. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho João José da Silva, com três anos de idade, há dois meses vinha sofrendo de tumores; usou varios remedios e não obteve melhora alguma. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael o meu filhinho ficou completamente bom. A Ariete Deus dará a verdadeira recompensa. Seus pais agradecem. Residencia: Rua Vasco da Gama, 164 — Casa Amarela — Recife. [illegible]

PRATA
Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.
ALVARO P. LEMOS
Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" [illegible]

EDUCAÇÃO INDUSTRIA DIVERSÃO
16mm EQUIPAMENTO DE CINEMA SONORO
RCA
ADOLPHO DE FIGUEIREDO & CIA
R. MARIZ DE BARROS 328 - CONCORDIA 287 - RECIFE

VENDEM-SE
DOIS APARELHOS RECEPTORES DE RADIO, TIPO "HALLICRAFTERS", EM PERFEITO ESTADO, ESPECIALMENTE DESTINADOS A ESTAÇÕES DE AMADORISMO. VER E TRATAR NA GERENCIA DESTE "DIARIO". (5789)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado de uma forte dôr no estomago. Há nove meses que sofria; tomei bastante remedio. Recorri aos melhores centros espiritas do Recife e não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça nada mais sinto; a dôr desapareceu. Minha residencia: Avenida Liberdade n. 232 — Zumbi — Recife. — José Gomes Silva. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Artur Alves Sobral, sofria das vias urinárias há sete anos. Fui a muitos medicos. Remedios, tomei bastante; centros espiritas fui a diversos, sem obter resultado. Recorri á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Visconde Rio Branco n. 204 — Jaboatão — Pernambuco. — Artur Alves Sobral. 4—6—49. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos intestinos há dez anos; recorri aos melhores medicos do Recife; tomei muito remedio; centros espiritas fui a diversos no Recife, sem obter resultado. Aconselhada por muitas pessoas já curadas na casa da caridade, recorri á mesma e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedio. Que Deus conceda cada vez mais esta graça a Mme. Jael em beneficio daqueles que crêem na existencia de Deus. Minha residencia: Rua do Jardim n. 430 — Paulista — Pernambuco. — Vicente Bernardo de Oliveira. 5—6—49. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do utero há dez anos; tomei tudo o que foi de remedio; consultei os melhores medicos, sem obter resultado. Recorri á Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedio. Minha residencia: Rua João Pessoa n. 173 — Surubim — Pernambuco. — Severina Bezerra. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Isabel de Andrade, sofria de sifilis há dezoito anos; fui a muitos medicos; remedios, tomei muitos e não obtive resultado. Aconselhada por varias pessoas já curadas, e, sem esperança, recorri á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente boa, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua da Concordia n. 610 — Recife — São José. — Isabel de Andrade. 5—6—49. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e Mme. Jael uma grande graça que foi um verdadeiro milagre; sofria há vinte anos de falta de ar; não posso explicar os meus sofrimentos durante estes anos com esta terrivel doença; medicos, não sei a conta; remedios, é incalculavel a quantidade por mim usada; tudo fiz para recuperar a minha saúde. Foi quando surgiu Mme. Jael, einviada de Deus que a mim concedeu este milagre: hoje me sinto feliz e tranquilo. Para melhor esclarecimento: minha residencia — Travessa da Macacheira n. 656 — Dois Irmãos — Recife. — Adelaide da Luz. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Clotilde Maria da Conceição, sofria do pulmão há um ano; medicos fui a diversos; remedios, tomei bastante, sem obter nenhum resultado; resolvi ir á casa da caridade e, graças a Deus, estou radicalmente curada sem tomar remedio; as dores, a tosse e todos os sintomas da doença desapareceram; hoje me sinto forte e nada mais sinto, graças a Deus e Mme. Jael. Que Deus lhe dê a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Rua do Riachuelo n. 1602 — Paulista — Pernambuco. 5—6—49. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que fiquei radicalmente curado das dores reumaticas que sofria há nove anos; tomei muito remedio; medicos, recorri aos melhores especialistas, sem obter resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade, resolvi ir até lá e, graças a Deus e Mme. Jael, obtive esta grande graça: as dôres desapareceram por completo, hoje me sinto outro, isto sem tomar remedio. Minha residencia: Rua São Pedro n. 709 — José Francisco de Oliveira. 4—6—49. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa Senhorinha da Silva, tinha um pé inchado há cinco meses; tomei muito remedio e não obtive nenhum resultado. Recorri á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, o meu pé desinchou por completo. A Deus e a Mme. Jael agradeço esta grande graça. Minha residencia: Rua 4 de Outubro n. 24 — Cavaleiro — Jaboatão — Pernambuco. [illegible]

Para
mais brilho
mais sossêgo
mais saúde
do
Seu lar
A FAMÍLIA MARMITA VEM AÍ!
Aguarde

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Joana Ferreira, há cinco meses vinha sofrendo de muitas feridas nas pernas; era uma coisa horrivel. Fui a diversos medicos especialistas; remedios em quantidade tomei e usei, não obtendo melhora alguma. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus fiquei completamente curada. Deus dará a verdadeira recompensa a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Barão de Souza Leão, 149 — Boa Viagem — Recife. 4—6—949. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Adalgisa Ponciano Santana, sofria do utero há nove anos; medicos fui a muitos; remedios, tomei bastante, nada obtive. Aconselhada por uma pessoa amiga, recorri á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou radicalmente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: S. Aleixo n. 75 — Jaboatão — Pernambuco. — Adalgisa Ponciano Santana. — 3—6—1949. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Reginaldo de Azevedo Souza, há dezesete anos vinha sofrendo de asma. Fui aos melhores medicos especialistas; remedios, tomei muitos, não obtive uma pequena melhora. Recorri á casa de Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente bom deste terrivel mal. Não sei agradecer a Deus tão grande milagre. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Rua do Triunfo n. 589 — Arruda — Recife. (40169)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO agradecer a Deus e a Mme. Jael uma graça alcançada: há seis anos vinha sofrendo do estomago; recorri aos melhores medicos especialistas; fui aos melhores centros espiritas de Pernambuco, tudo sem resultado. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, graças a Deus estou completamente curada.. — P. S.: com esta já é a 3.ª cura, há meses passados fiquei bôa do figado e do utero. E' com a maior satisfação que publico a 3.ª cura em amor á caridade. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Alto da Esperança n. 33 — Casa Amarela — Recife. — Olindina Xavier dos Santos. (40169)

VENDE-SE fina sala de jantar, estilo rustico holandês, refrigerador, moveis avulsos e objetos de casa de familia que se transfere para o sul. Ver e tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 4336 — BOA-VIAGEM. (40209)

VENDE-SE por Cr$ 2.000,00, uma sala de jantar usada com 11 peças, perfeito estado de conservação. RUA DR. MANOEL BORBA n.º 65. [illegible]

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"ARACAJÚ" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 9, sairá amanhã ás 19 horas, para:

Cabedelo, Fortaleza, Aracati e A. Branca.

"UÇÁ" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para:

"ASCANIO COELHO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 13, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"CAMPOS SALES" (Paquete)
Esperado dia 9, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 6, para:

Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos

SUL

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 18, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — No porto, atracado no armazem 9/10, sairá amanhã ás 19 horas, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado amanhã pela manhã, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Parintins, Itacoatiara e Manaus.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e PORTO ALEGRE.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 2, sairá amanhã ás 6 horas da manhã, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 10 de junho para: TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE PERÚ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 12, para: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

para: Cabedelo, Natal, Aracatí, Fortaleza, Camocim e Tutoia.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Atracado ao costado do Aratanha, sairá para: Natal, Areia Branca e Macáu.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Amanhecerá no porto, sairá amanhã a noite para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 6, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 7, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 13, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA (Passageiro) — Atracado no armazem 13, sairá amanhã ás 18 horas para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARASSÚ (Cargueiro) — Atracado no costado do Guanguéra, sairá para: Maceió, Rio de Janeiro e Santos.
ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 7, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607



NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou em posição estavel, e com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74.07|14, o dolar a Cr$ 18,30 e vendendo a Cr$ 75.44|16, a Cr$ 18,72, respectivamente.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

Moeda	Vend.	Compr.
Libra	75.44|16	74.07|14
Dolar	18|72	18|72
Peso boliviano	3.62|04	3.62|52
Franco francês	0.06|86	0.06|85
Franco belga	0.42|71	0.41|63
Escudo	0.75|79	0.74|41
Coroa sueca	5.31|45	5.11|96
Coroa norueguesa	4.27|38	4.23|96
Peso argentino	3.91|04	3.89|32
Coroa dinamarquesa	3.94|06	3.83
Coroa tcheca	8.42|24	8.11|48
Florim	7.04|81	6.93|01

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 20.21|76.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores pouco movimentada e acusou vendas de somenos importancia. Apenas acusaram firmeza as apolices da divida publica ao portador. Os outros papeis em evidencia não despertaram interesse, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

	Cr$
20 B. emissões pé	695,00
18 Idem	697,00
14 Reajustamento	740,00
30 Idem	742,00

OBRIGS.

108 Guerra Cr$ 100	70,00
1 Idem Cr$ 200	140,00
197 Idem Cr$ 1000	718,00
26 Idem Cr$ 5000	3.500,00
40 Idem	3.600,00

ESTADUAIS

Apls.

1 Minas 5 o|o pt	500,00
5 Minas 7 o|o pt	635,00
14 Minas 7 o|o 1177	670,00
353 Minas, 1ª. serie	178,00
1 Idem	180,00
50 Idem, 2ª. serie	156,00
214 Idem, 3ª. serie	154,00
155 São Paulo	302,00
45 Idem Unif.	905,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

5 Dec. 1536	162,00
100 Idem	170,00
50 Idem 1550	175,00
175 Emp. 1931	187,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

2 B. Horisonte	610,00
5 Idem	620,00

COMPANHIAS

Ações:

55 Panair Cr$ 100	90,00
100 Paulista E. Ferro Cr$ 200, port.	170,00
100 Brahma Pref. Cr$ 200	475,00
105 Std. B. Mineira Cr$ 200 pt.	495,00
400 Idem	500,00
25 Sudeletre Pref. Cr$ 1000	930,00
10 Vale do Rio Doce, Cr$ 100	350,00

CAFE'

O mercado do café disponivel funcionou calmo e mal colocado, tendo acusado nova baixa nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7 á base de Cr$ 65,50 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve venda sobre o produto em disponibilidade. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 3	67,90	Tipo 6	66,10
Tipo 4	67,30	Tipo 7	65,50
		Tipo 8	64,50

AÇUCAR

O mercado de assucar funcionou em condições firmes e acusou significativa alta nas cotações. Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	10.500
Existencia	141.426

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Banco cristal	177,70
Demerara	165,00
Mascavo	160,00
Mascavinho	150,00

ALGODÃO

Funcionou o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados. As entregas realizadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
De Pernambuco	—
De Parnaiba	—
Total	—
Saidas	243
Existencia	16.593

FIBRA LONGA

Sertão

Tipo 5	146,00 a 148,00

FIBRA SEMICOA

Sertões:

Tipo 3	178,00 a 180,00

Ceará:

Tipo 3	166,00 a 168,00

FIBRA CURTA

Matas:

Tipo 5	162,00 a 164,00

Paulistas:

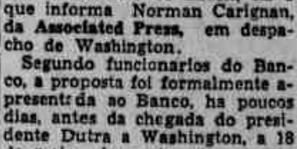
Tipo 3	188,00 a 190,00

ALFANDEGA DO RECIFE

Edital n. 2

De ordem do snr. Inspetor desta Alfandega, e, na conformidade do disposto no art. 26 da lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936, chamo a atenção dos interessados para o edital de concorrencia permanente, para o fornecimento a esta repartição, durante o ano em curso, de artigos de expediente e material de consumo, publicado no Diario Oficial, do Estado, de 23 de maio findo.

Alf. Recife, 1 de Junho de 1949.
Carlos Hugo Fraun
Or. Adm. cl. I
Secretario da Conc.
(5796)





PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-6
Rua do Bom Jesús, 226

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RÁPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

Viagens quinzenais para: BAHIA, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.
FONE: 6883
RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife (5726)

EMPRESTIMO PARA A CONSTRUÇÃO DA HIDROELÉTRICA DO RIO SÃO FRANCISCO

O Banco Mundial está estudando o pedido brasileiro de 45 milhões de dolares para financiamento da construção da Usina Hidroeletrica do rio São Francisco, no nordeste do Brasil, eis o que informa Norman Carignan, da Associated Press, em despacho de Washington.

Segundo funcionarios do Banco, a proposta foi formalmente apresentada ao Banco, ha poucos dias, antes da chegada do presidente Dutra a Washington, a 18 de maio. Aparentemetne o projeto é um dos referidos na proclamação feita pela Casa Branca a 21 de maio, na qual Truman prometeu a Dutra que os Estados Unidos "considerariam com a maxima atenção" os pedidos brasileiros de emprestimos ao Banco Mundial e ao Export-Import Bank.

De acordo com o plano brasileiro, a usina hidroeletrica seria localizada na cachoeira de Paulo Afonso, no rio São Francisco. Consistiria em duas, com turbinas com capacidade geradora de 120 mil kw. De Paulo Afonso, partiriam tres linhas principais de força, em diferentes direções, afim de suprir os centros populosos e areas circunvizinhas do nordeste brasileiro.

Uma linha iria para Recife, outra para Maceió e Aracaju' e a terceira para Salvador, na Bahia. Estas linhas supririam de eletricidade varias sub-estações, localizadas em pontos distantes cerca de 70 quilometros do litoral. Estas sub-estações se encarregariam de abastecer uma area de 150 quilometros de diametro.

Pretende o governo brasileiro vender eletricidade destas subestações a empresas particulares que sirvam á população da região. Tal estaria em acordo com o plano governamental de operar apenas nos setores dos serviços publicos, tais como energia hidroeletrica, deixando o desenvolvimento da industria e agricultura á iniciativa particular.

Segundo funcionarios do banco, todo o plano brasileiro do desenvolvimento hidroeletrico no Vale do São Francisco mereceu ativa colaboração das empresas particulares que operam na região.

Ha muito tempo o governo brasileiro planeja tirar vantagem das tremendas possibilidades hidroeletricas do rio São Francisco, cujo curso é muito rapido. Frizam os funcionarios do banco que o deslocamento minimo do São Francisco é de 800 mil metros cubicos por segundo.

O plano está sendo estudado pelos tecnicos do Banco Mundial.

Conforme o procedimento rotineiro, o Banco enviará missão ao Brasil, uma vez feito o estudo tecnico, para examinar o projeto no local. Só quando esta missão tiver apresentado relatorio, entrará o assunto na consideração dos diretores do Banco.

"Não se pode dizer", conclue Carignan, "quanto tempo levará até a ação final do Banco, sobre o pedido brasileiro". A' primeira vista ficaram os peritos impressionados pela completa apresentação do projeto e sua estrutura tecnica. O Banco Mundial muito se interessa pelos projetos hidroeletricos, principalmente na America Latina, na crença de que se trata de um setor em que muito poderá ser util. Varios altos funcionarios do Banco, inclusive o presidente, têm salientado as possibilidades hidroeletricas de certas regiões da America Latina. E o Banco já fez emprestimos para esses mesmos fins ao Mexico e ao proprio Brasil.

Amanhã **PARQUE**

As 2,40-7,30-9,...

Um impetuoso romance de amor entre duas almas livres!

Humphrey BOGART e Laureen BACALL

— em —

PAIXÕES em FURIA

Hoje — BRASIL — Tito Guizar



MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um drama de ação transcorrido numa pequena ilha na costa Oeste da Escócia!

J. Arthur RANK apresenta:

Patricia ROC e Will FYFFE

no drama da Universal

O S IRMÃOS

— Imp. 18 anos —



HOJE — **A FILHA DO CAPITÃO** com Amedeo NAZZARI

HOJE — no — ART-PALACIO

Amanhã: Inicio da 3.ª Semana

O GRANDIOSO FILME MEXICANO

PECADORA

com EMILIA GUIÚ — RAMON ARMENGOD

APRESENTANDO AGUSTIN LARA, OS ANJOS DO INFERNO E NINON SEVILHA

Dist. COLUMBIA — Proibido 18 anos

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO, ESTE FILME SERA LEVADO AINDA NA PROXIMA SEMANA — 2.ª SEMANA!

14.30 — 16.40 — 18.50 — 21 HORAS



TRIANON

SEGUNDA-FEIRA

O FORMIDAVEL COMICO MEXICANO CANTINFLAS NO SEU MILHOR FILME!

"O CIRCO"

NOTAVEL TRABALHO DO CINEMA MEXICANO

HOJE — "ALEM DO HORIZONTE AZUL"

HOJE: — 10 Hs. — GEORGE RAFT em "TRAIÇÃO" — (Filme da RKO-RADIO)



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



CARLOS ARAUJO
— e —
SILVINO LYRA
ADVOGADOS

Escritorio: Edf. Jornal do Comercio — 4.º andar — Salas 6 e 8 — Fone 6123
(5779)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

BALANÇAS

Em todos os tipos para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

Cambôa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —

Bicicletas Hercules

Com pneus balão

Casa Vieira da Cunha

Concórdia, 228/238

(40252)

EXERCICIO DAS ATIVIDADES SINDICAIS

RIO, 4 (Meridional) — A Comissão de Leis Complementares está estudando as diretrizes para a regulamentação do exercicio das atividades sindicais do Brasil, estando o projeto do sr. João Mangabeira, nesse sentido, recebendo inumeras contribuições, sendo de salientar a do Ministerio do Trabalho. O projeto ainda será submetido a exame do ministerio, depois encaminhado ao Congresso.

Sabe-se, contudo, que concederá mais ampla liberdade sindical e os sindicatos só prestarão obediencia á Justiça do Trabalho, tornando impraticavel a intervenção do Executivo, bem como regulamenta as eleições de modo democratico e trata da pluraridade sindical.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

OURO

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

FUNEBRES

SARAH GOMES DA VEIGA PESSÔA

7º. DIA

Sra. José Gomes da Veiga Pessoa, esposa e filhos, Renato Gomes da Veiga Pessoa, esposa e filhos, Rui Gomes da Veiga Pessoa, esposa e filhos (ausentes), Milton Gomes da Veiga Pessoa, esposa e filhos (ausentes), Lauro Gomes da Veiga Pessoa, esposa e filhos (ausentes), Maria Iracema Gomes Brito Pereira, esposo e filhos (ausentes), Maria da Conceição Pesosa Salazar, esposo e filhos (ausentes), dr. Cristovão Pessoa Filho (ausente), Honorina Gomes da Silva e filhos, Lia Gomes Barbosa Lima, e Ester Gomes Cordeiro de Melo, e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para as missas de 7º. dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia — SARAH GOMES DA VEIGA PESSOA ás 8 horas do dia 7 do corrente (terça-feira) na matriz de Santo Antonio, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de caridade e piedade cristã. (40312)

JOÃO DIAS DA GAMA

CONVITE

A Sociedade dos Amigos da Orquestra Sinfônica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu sócio JOAO DIAS DA GAMA, componente da Orquestra Sinfônica do Recife, ocorrido ontem ás 16,30, em sua residência á rua Conde de Irajá n. 857. Convida a todos os seus sócios e colegas do saudoso extinto para assistir ao enterramento que se realizará hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro. Carros á disposição até ás 9,40 em frente á Casa Agra, á rua da Conceição. (5690)

Maria Lins Gomes

(MAROQUINHAS)

Eustaquio Pereira Gomes, dr. Ezequiel Lopes de Barros, esposa e filhos, Carlos Tavares Ferreira, esposa e filhos, Roberval Lins Pinto, esposa e filha, Lalete Jatobá, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e amiga MARIA LINS GOMES, na matriz de Santo Antonio, no dia 6 de junho, segunda-feira, ás 8 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (40219)

JOSE' SOARES DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Maria Alice de Andrade Albuquerque, seus filhos Maria de Jesus, Zelia e Luiz de Andrade Albuquerque, esposa e filha, Maroquinha Soares e suas irmãs, João Soares de Albuquerque, João Andrade Lima e familia; compungidos com o falecimento de seu querido JOSE' SOARES DE ALBUQUERQUE, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas em sufragio de sua alma ás 6,15, no Mosteiro de São Bento em Olinda, ás sete horas na igreja de Nossa Senhora de Fatima (Colegio Nobrega) e em Surubim ás 7 1/2 horas do dia 6 de junho (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (5688)

ANA LOUISE LUNDGREN GROSCHKE (ANITA)

A familia Lundgren avisa aos seus parentes e amigos que, por absoluta falta de sacerdote, não serão celebradas as missas por alma de sua inesquecivel Anita, anunciadas para amanhã (segunda-feira) ás 8 horas na matriz da Boa Vista, o que se efetuará em dia previamente anunciado. (40264)

ANA LOUISE LUNDGREN GROSCHKE (ANITA)

Familia Harley avisa aos seus parentes e amigos que por falta absoluta de sacerdote, não serão celebradas as missas por alma de sua inesquecivel Anita, anunciadas para amanhã (segunda-feira) ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, o que se efetuará em dia previamente anunciado.

JOAQUINA SIMÕES DE ARAUJO

7º. DIA

Manoel dos Santos Araujo e esposa, Bernardino Dias de Oliveira, esposa e filhos, Jayme Dias de Oliveira, esposa e filhas, Lucinda, Simões Martins de Oliveira e marido, Lauro Dias de Oliveira, Alvaro Dias de Oliveira, Fernando Dias de Oliveira e Ramiro Dias de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, JOAQUINA SIMÕES DE ARAUJO, na Igreja da Conceição dos Militares, á rua Nova, ás 7 horas do dia 6 do corrente (segunda-feira).

Agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e aos que assistirem a este ato de fé cristã. (40171)

MUTILADO

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Convidado o sr. José Americo a aderir definitivamente ao P.S.D.

VERDADEIRA GUERRA NA POLITICA PARAIBANA

Seriam afastadas dos cargos todas as autoridades simpatizantes do chefe udenista — O maior êrro politico — Nas altas esferas da U.D.N.

RIO, 4 (Meridional) — A residencia do sr. José Americo está agora quase tomada unicamente pelos "leaders" pessedistas que trabalham intensamente para o ex-ministro aderir definitivamente ao PSD.

Sob um grande titulo, "Derrubada de autoridades na Paraiba", o "Diario da Noite" insere uma nota registrando o fracasso dos srs. Prado Kelly e Gabriel Passos para "conter" o sr. José Americo.

Afirma-se que vai ser iniciada uma verdadeira "guerra" na politica paraibana, afastando-se dos cargos todas as autoridades federais, estaduais e municipais simpatizantes do sr. José Americo.

Um alto procer udenista declarou na Camara que o sr. José Americo, com essa sua atitude, cometera o maior erro politico de sua existencia.

CASO BASTANTE SERIO

RIO, 4 (Meridional) — A aliança na Paraiba do grupo udenista do sr. José Americo com o PSD, que resultou na derrota do sr. Flavio Ribeiro, volta, hoje, a ser comentada. Um matutino diz que o caso terá repercussão nas altas esferas da UDN, partido de que o senador paraibano é um dos mais destacados "leaders".

Assim, segundo a opinião de um elemento de relevo na UDN em conversa com a nossa reportagem, a atitude do grupo udenista fiel á orientação do sr. José Americo poderá constituir um caso bastante serio para a direção nacional da UDN.

Adiantou o informante que é pensamento da comissão executiva do partido na Paraiba levar o fato á apreciação do diretorio nacional.

Em certos circulos udenistas interpreta-se o discurso proferido pelo sr. Prado Kelly, na posse do novo diretorio da UDN do Rio, como uma censura ao sr. José Americo, não só quanto ao caso da Paraiba como nos anunciados discursos que pronunciaria no Senado.

Interrogado, disse o senador paraibano:

"E' preciso esclarecer que a corrente Argemiro Figueiredo, por duas vezes, tentou fazer acordo com o PSD em prejuizo de meus amigos. A primeira vez foi em 1946 e a segunda quando era presidente da UDN. Nessa ocasião estava ausente, descansando no interior. A proposta foi recusada pelos pessedistas. Não ha como estranhar, agora, a união que acaba de ser feita entre meus partidarios e o PSD numa aliança fundada em pontos de vista comuns e velhas afinidades."

CONVIDADO A EXONERAR-SE

RIO, 4 (meridional) — Fomos informados de que, no despacho que teve ontem com o governador Osvaldo Trigueiro, o secretario Otacilio Jurema foi convidado pelo governador a exonerar-se. Esse secretario ha mezes que está indisposto com o chefe do governo.

Prevê-se, no Rio, a derrubada de autoridades nos municipios de Princeza e Cajazeiras.

O vice-governador José Targino, segundo adiantaram á "Meridional", embora indicado pela ala José Americo, declarou a seus companheiros de ala, pouco antes de embarcar para a Europa, que, caso assumissem essa atitude de unir-se ao PSD, ele romperia e continuaria apoiando a UDN.

FORÇARA' O EXAME

RIO, 4 (Meridional) — A aliança na Paraiba do grupo do sr. José Americo com o PSD volta ao comentario dos jornais e terá grave repercussão na UDN nacional, uma vez que o diretorio da Paraiba forçará o exame da materia.

RIO, 4 (Meridional) — O governador Osvaldo Trigueiro recomendou a seus correligionarios que queriam a expulsão do sr. José Americo dos quadros da UDN, para terem calma e não se precipitarem.

14 detentos fugiram da penitenciaria

MONTEVILLE, Virginia Oriental, 4 (R) — A policia informou que 14 prisioneiros tinham fugido da penitenciaria deste Estado. O noticiário a respeito inclue um grupo de fugitivos de 7 homens que estão condenados à prisão perpetua.

DENUNCIARÁ OS ERROS DO GAL. DUTRA SOBRE A SUCESSÃO

Retardamento do problema e desconsideração aos partidos — Fala o sr. José Americo sobre seu proximo discurso

RIO, 4 (Meridional) — O sr. José Américo, falando sobre os discursos que pronunciará disse: "Minha principal denuncia se refere ás manobras de retardamento praticadas pelo general Dutra a respeito da sucessão presidencial. O presidente Dutra está pretendendo encaminhar os acontecimentos sem ver que eles não poderão ser dominados e que a marcha da sucessão transcende as próprias manobras.

O presidente Dutra não está cumprindo a orientação que traçou ao entregar a solução do problema aos partidos. E seu primeiro erro foi a indicação, depois do acordo do sr. Benedito Valadares para coordenador politico. E' ou não confusão?

Examinarei a desconsideração do presidente Dutra para com os partidos. Pode acontecer o isolamento do presidente Dutra pelos partidos, uma vez que não se pode deter a marcha dos acontecimentos que se precipitam. Recomendo pacificação politica. Concluo oferecendo uma sugestão ao general Dutra para entregar o problema sucessório aos partidos".

NOVO PARTIDO

RIO, 4 (Meridional) — Afirma-se que elementos parlamentares do PSP e PSD estão empenhados em organisar um novo partido que se chamará União Social Progressista. Visaria o novo partido ampliar o atual PSP, com a entrada de elementos pessedistas e de outras correntes, tirando o aspecto de mera adesão ao partido do governador Ademar de Barros.

NAO E' COMUNISTA

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Abel Chermont, antigo senador e presidente do PPP, disse que este partido não é comunista, nem sucedaneo do PCB, tendo sido fundado e registrado juridicamente em 1946 quando o PCB vivia legalmente.

LICENÇA AO GOVERNADOR CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 4 (Meridional) — O governador Aderbal Ramos requereu 90 dias de prorrogação de licença para tratamento de saude, votando a Assembleia unanimemente a favor do pedido.

BALANÇO FINANCEIRO NO PSD

S. PAULO, 4 (Meridional) — O sr. J. C. Macedo Soares, chegado aqui, reunirá os proceres pessedistas para balancear a situação do partido, especialmente a situação financeira, pois o PSD está ameaçado de despejo.

O sr. Novelli Junior deverá realizar esforços para equilibrar a situação, obrigando os parlamentares a liquidar as contribuições atrazadas.

ESPERADO O PRONUNCIAMENTO

RIO, 4 (Meridional) — Os partidos esperam o pronunciamento do presidente Dutra sobre o problema da sucessão. A opinião dos meios politicos é que o general Dutra não poderá conservar-se calado por muito tempo. Os acontecimentos se precipitam e as forças politicas começam a mostrar inquietação, como no caso da UDN.

A presença dos srs. Otavio Mangabeira e Milton Campos a chamado da comissão executiva do seu partido é uma prova disso. A UDN quer saber se o presidente Dutra deseja caminhar para um candidato de conciliação ou se prefere manter-se alheio ao problema, admitindo a luta entre as forças que até agora apoiaram seu governo.

Memorias de BARRETO PINTO

DINHEIRO, POLITICA E AMOR

AINDA O RUIDOSO CASO LAGE



BARRETO PINTO COM O SEU AUTENTICO BARRETE EGIPCIO, PRESENTE DE UM NOBRE NO CAIRO

Dona Zita mexe os pauzinhos, dona Gabriela Besansoni Lage procura bons advogados, e chega á Camara a mensagem que aumenta de 13 para 288 milhões a sangria no Tesouro Nacional

11.º CAPITULO

Soube que os democratas de 1945 ficaram queimados porque lhes mostrei a calva, afirmando e provando que eles foram os autores da famosa Lei de Segurança e, consequentemente, do Tribunal de Segurança. Segunda-feira revelarei, com novos detalhes, a interferencia desses puritanos na elaboração e na feitura da leizinha infame, como eles a chamam hoje em dia.

Eles respondem com palavras aos fatos que eu aponto. E depois, quem é o doido, quem é o palhaço, quem deve ser expulso?

Ora, quem. O vosso amigo.

(CONTINUAÇÃO)

Dormi esta noite como um justo, com a tranquilidade de quem não teme as almas do outro mundo e de quem traz a consciencia limpida. Nunca arrombei as portas do Tesouro Nacional. Os meus bons amigos devem estar lembrados que ontem abordei o escandalosissimo negócio da liquidação do acervo Henrique Lage. Nesse inemorável capitulo, as ilustres herdeiras, dignissimas senhoras Gabriela Bensanzoni Lage e Zita Catão, tendo sido felizes na escolha dos bons advogados administrativos, homens da moda, conseguiram elevar o seu crédito de 13 milhões e picos até a astronomica cifra de 288 milhões e lá vai fumaça. Que "team" colocaram em campo esses formidáveis herdeiros? Um quadro que nem o Arsenal com Ropper nem o Botafogo com Biriba conseguiriam derrotar. Vejam só o scratch dos interessados no caso Lage:

: : :

G. BENSANZONI

J. S. Maciel Filho (captain) — Vicente Rão — Levi Carneiro — Zita Catão — Victor Lage — Mário Jorge — Eugenio Lage — Adauto Cardoso — Sampaio Doria — Dunshee Abranches.

Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANÇAS DE COOPERAÇÃO EFETIVA

Tudo se acha na dependencia da viagem de Corrêa e Castro

A viagem do presidente Dutra abriu caminho para a obtenção de ajuda substancial dos Estados Unidos — Financiamento e garantias — As ultimas festas em homenagem ao chefe do governo brasileiro

Anibal FERNANDES

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

NASHVILLE, 26 de maio — A Universidade, de Nashville, doada a esta região em 1873 pelo magnata da navegação e caminhos de ferro, Cornelius Vanderbilt, para que, cessada a luta que ensanguentara o país, fortalecesse os laços que deveriam existir entre todos os filhos da patria comum, recebeu hoje em festa, o presidente do Brasil.

Perto de 3.600 estudantes, entre os nativos e gente vinda de toda a parte, frequentam suas diferentes escolas. Um campo enorme, gramados e arvores frondosas, cercam a Universidade. E' que o americano não pode compreender nenhuma ausencia da natureza, nesses institutos. Os gramados e as arvores fazem parte essencial do "decor". Imensos gramados se estendem a perder de vista, em torno de Washington.

Um grande parque e pequenos "squares" dão a New York, a tentacular, a nota paisagistica indispensavel. A Universidade de Vanderbilt não podia fugir á regra geral. Jovens, ostentando a sua farda de cadete, prestaram ao chefe de Estado as honras protocolares. Foi para todos nós bem agradavel constatar a eficiencia do Instituto de Estudos Brasileiros, fundado ha menos de dois anos, graças a uma doação da Carnegie Corporation.

Este correspondente encontrou em Washington e em New Yor pouquissimas pessoas com quem pudesse se entender em português, francês ou castelhano. Aqui em Nashiville é outra cousa. Além do pessoal da Universidade, como o professor Alexander Marchant ou o profesor Smit e outros professores franceses e espanhois, com quem falamos, não é dificil encontrar quem entenda e fale o castelhano. Aliás, institutos hispano-americanos funcionam tambem em North Caroline, Tulose e Texas; e na Universidade de Pensylvania o professor Henry Carter ensina linguas romanicas.

Recebendo hoje o titulo de membro honorario do Instituto de Estudos Brasileiros, o general Dutra salientou precisamente que a Universidade de Vanderbilt foi a primeira a criar especialmente um Instituto de Estudos Brasileiros, onde se pode fazer cursos de historia, economia, sociologia, lingua e literatura do Brasil. Parece que a bibloteca existente, sobre assuntos brasileiros, é bem restrita.

Faltam tambem uma discoteca de musicas brasileira e filmes, que divulguem melhor o nosso país. O governo federal que despende nos Estados Unidos somas verdadeiramente astronomicas com os seus adidos militares (um adido general ganha em Washington até 7 mil dolares por mês, um major brigadeiro outro tanto, um almirante 5.500, o que é do dominio do fantastico, até parecendo que esse governo é um Cresus) poderia doar ás universidades americanos que manteem Instituto de Estudos Brasileiros, bibliotecas e discotecas. Vi na pequena biblioteca do Instituto a tradução do livro de Gilberto Freyre "Casa Grande e Senzala", a obra de Carlos Rizzini, sobre a evolução da arte grafica, o jornalismo e o livro no Brasil, o livro de Euclides da Cunha "Os Sertões" e outros volumes, editados pela Companhia Editora e por José Olimpio. Mas não vi a Historia da Literatura Brasileira de Silvio Romero e inumeros outros livros brasileiros estão faltando nas estantes.

* * *

A visita do presidente foi benefica para o Brasil. Os jornais de Nashaville estão cheios de artigos, de fotografias e de pequenos topicos em português. A bandeira brasileira flutua nos edificios e nos postes. Uma verdadeira onda de curiosidade em torno do nosso país, domina a população. Por isso mesmo, o momento é oportuno para aproveitar tanta boa

(Continua na 8.ª página)

CHEGA A VITORIA O "NAVIO DA SOLIDARIEDADE"

50 tons. de mercadorias aos flagelados alagoanos

VITORIA, 4 (Meridional) — O "Navio da Solidariedade" chegou hoje aqui ás 7 horas. Encontravam-se no cais os componentes da Comissão de Socorro ás Vitimas de Alagoas e grande numero de alunos do Colégio Estadual.

A contribuição local em beneficio dos flagelados excedeu á toda expectativa, somando mais de 50 toneladas de mercadorias e donativos ofertados pelo povo e pelo governo.

AUXILIO DE 100 MIL CRUZEIROS

CIDADE DO SALVADOR, 4 (Meridional) — A Assembléia do Estado aprovou o projeto concedendo o crédito especial de 100 mil cruzeiros para compra de generos e medicamentos destinados ás vitimas das enchentes de Alagoas.

CONSTRUÇÃO DE PONTES E PONTILHÕES

RIO, 4 (Meridional) — O "Diário Oficial" publicou, hoje, o decreto n.º 26.731 de 1 de junho, que estabelece: "Artigo unico — Ficam aprovados os projetos de orçamentos na importancia total de 10 milhões de cruzeiros que se destinam, devidamente rubricados, para a construção de pontes e pontilhões pelo Estado de Alagoas, devendo as despesas respectivas, até o limite indicado, ser custeadas pelo auxilio federal de que trata a lei 316 de 31 de julho de 1948".

CONSEQUENCIAS DAS ENCHENTES NO AMAZONAS

RIO, 4 (Meridional) — O ministro da Agricultura recebeu do governador do Amazonas, sr. Leopoldo Neves, uma comunicação dos prejuizos que a enchente tem causado ás plantações naquele Estado. O governador amazonense comunica que foram devastados roçados, destruidas casas e dizimadas pequenas criações.

O mercado da juta está completamente paralizado em virtude do retraimento das industrias do sul do pais terem aumentado a aflitiva situação dos produtores amazonenses.

MANAUS, 4 (Meridional) — A enchente do rio Amazonas está causando enormes embaraços as atividades comerciais de muitas cidades marginais. Observou-se uma epidemia infecciosa. As vitimas, após alguns dias de febre, restabeleceram-se.

Venda do casco do "Magdalena"

RIO, 4 (Meridional) — Despachos de Londres dizem que uma firma brasileira interessou-se pela compra do casco do **Magdalena**, tendo a transação sido efetuada á base de 50 mil libras esterlinas. Os circulos marítimos, aqui, estão reservados, discutindo, porem, que o negocio é vantajoso. A Mala Real Inglesa nega-se a dar o nome do comprador, alegando tratar-se duma transação realizada diretamente com Londres.

Aumento do consumo do carvão

RIO, 4 (Meridional) — Informa-se que será expedida um circular a todos os ministerios e repartições industriais da União, recomendando aumento gradativo do consumo de carvão nacional.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

Novas eleições, único recurso compativel com a Constituição

"Quando os representantes do povo perdem seus lugares, não se concebe que se retire ao eleitorado livre e consciente o direito de escolher quem os substitua" — O voto do ministro Machado Guimarães Filho

RIO — Foi o seguinte o voto proferido pelo ministro Machado Guimarães Filho:

"Senhor Presidente — Seja-me permitido, antes de proferir meu voto sobre a materia em debate, fazer um ligeiro retrospecto do que tem sido neste Tribunal a minha orientação, neste tormentoso caso da extinção dos mandatos dos representantes do Partido Comunista do Brasil, nos corpos legislativos da União, dos Estados e do Distrito Federal em consequencia da cassação do registro do mesmo partido.

Está na lembrança de todos — pois que de ontem são os fatos — a sucessão de episodios que, talvez, não se encerrarão com este julgamento, de tanta relevância e repercussão na vida nacional.

A' Resolução n. 1.841, de 7 de maio de 1947, ordenando o cancelamento daquele registro, seguiu-se uma "Consulta" do Partido Social Democratico, sobre o modo do preenchimento das vagas deixadas pelos representantes eleitos sob aquela legenda partidaria, da qual este Tribunal não tomou conhecimento (Resolução n. 2.122, de 29 de julho de 1947).

Parecendo-me que se tratava de fixar a extensão do julgado do Tribunal Superior Eleitoral, fiquei vencido, de vez que declarava extintos os mandatos legislativos dos representantes eleitos pelo Partido Comunista, acentuando, desde logo, que o preenchimento das vagas se deveria fazer por meio de novas eleições.

A' vista da decisão do Tribunal, surgiu o projeto que se converteu na Lei n. 211, de 7 de janeiro de 1947, por força da qual foram declarados extintos aqueles mandatos.

Logo depois foi este Tribunal provocado a se pronunciar sobre o processo a adotar para o preenchimento dos lugares deixados vagos.

Neste julgamento o meu voto foi, na sua parte conclusiva o seguinte:

"Não daria pela necessidade de uma lei ordinaria regulando o modo de preencher aquelas vagas só pelo fato da extinção dos referidos mandatos se ter operado por força de uma lei especial.

A solução para mim estaria no paragrafo unico do art. 52 da Constituição.

E para justificar este meu entendimento basta lembrar que a lei n. 211, tambem regula hipóteses não expressamente previstas na Constituição, tais como, morte, renuncia, perda dos direitos politicos, e, no entanto, ninguem dirá que é essencial uma lei ordinaria para providenciar o preenchimento das vagas abertas em consequencia desses acontecimentos.

Tendo em vista, porém, o julgado do Tribunal, que todos devemos acatar, penso que logicamente deve esta Côrte Eleitoral afastar de sua competencia a solução do questionado preenchimento das vagas decorrentes da execução da Lei n. 211.

Acolho, por isso, a preliminar levantada pela Procuradoria Geral. Se, assim, porém, não entender o Tribunal, reafirmo meu voto no sentido de mandar proceder a novas eleições, solução que, sendo a mais democratica, é a que encontra melhor acolhida na lei e na Constituição."

O julgado a que me referi, nesse voto, é o que se acha corporificado na Resolução n. 2.122 já citada.

O Tribunal, afinal, se manifestou pela sua incompetencia. Essa conclusão, entretanto, não impediu que varios juizes, em seus votos, deixassem explicito que o sistema de preenchimento deveria repousar na realização de novas eleições.

Foi, então, apresentado ao Senado Federal projeto que se converteu na Lei n. 648, de 10 de março de 1949, que, em seu artigo 1.º — dispõe:

"Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequencia do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, pela Resolução n. 1.841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos.

A POSIÇÃO DO TRIBUNAL

Ora, sr. Presidente: a primeira atribuição de um Tribunal é verificar, na aplicação das leis, a sua conformidade com o texto constitucional, isto é, se a lei organica não ofende, não alcança, não fere ou não atinge o texto da lei maior.

Este Tribunal, ao recusar-se a fixar diretrizes relativamente ao modo de preenchimento das vagas, abertas em razão da lei n. 211, de 1948, não abdicou do seu poder jurisdicional, nem se despojou da prerrogativa a ele inerente de apreciar, em cada caso concreto, que de futuro viesse ao seu conhecimento, a legitimidade em face da Constituição, da lei que acaso disciplinasse a especie a ser submetida a julgamento.

Trata-se, em ultima ratio, de uma questão de tecnica processual, isto é, declinando de sua competencia para fixar diretrizes, o Tribunal não admitiu, nem remota nem imediatamente, direta ou indiretamente, que qualquer solução estravagante que viesse a ser adotada, teria o seu placet previamente comprometido.

Assim como nos Tribunais Superiores, toda vez que anulado um feito, resolve o Tribunal prover o recurso para declarar valido o processado e mandar' **que o juiz a quo aprecie a questão no seu merecimento, como lhe parecer de direito**, não vale esta conclusão pela renuncia antecipada, por parte do Tribunal adquem, do exame da materia novamente decidida, pelo juiz em primeira instancia, quando lhe

(Conclue na 11.ª página)

MUTILADO

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1949

Romeu, Julieta e Outras Personagens

Otto Maria CARPEAUX

RIO, maio — O "Festival Shakespeare" do Teatro do Estudante, sob a direção surpreendente dinamica de Paschoal Carlos Magno, constitui o remate de um esforço altamente louvável que não deixa de justificar esperanças: pois, em todas as literaturas modernas começou com "ressurreições", ás vezes bem modestas, de Shakespeare uma nova época do teatro. Quanto ás representações atuais, tem a palavra autorizada meu confrade, o critico teatral desta folha. Acompanhando-as fielmente, com comentarios que focalizarium as pectos menos evidentes e no entatno importantes das obras, pretendo apenas homenagear o esforço dos nossos patricios e igualmente a memória do maior dos poetas.

As personagens principais de "Romeu e Julieta"? Que pergunta inutil! Como se o poeta não as tivesse iniciado pelo próprio titulo da tragédia: Romeu e Julieta. E' o destino deles, do seu amor trágico, de que se trata. Por isso, "Romeu e Julieta" é uma tragédia de amor, até a tragédia de amor "sans phrase": uma peça de emoção juvenil, paixão erótica e tristeza até a morte. Essa definição tambem já define a posição da tragédia na Obra de Shakespeare: é obra de sua mocidade. Se não soubessemos disso por outros indicios, já o revelaria o estilo lirico da peça, não isento aliás de certas falhas próprias da poesia erótica na época. Quando Romeu, descrevendo seus sentimentos, fala de "loving hate" e "serious vanity", reconhecemos logo as antiteses de Petrarca (citado, aliás, na peça, II, 4) mestre dos poetas ingleses da Renascença. Mas Petrarca já seguira, por sua vez, os poetas provençais. E o diálogo noturno entre Romeu e Julieta ainda é uma tipica "aubade". Trata-se da mais antiga tradição poética do Ocidente. Por isso mesmo é tão dificil, hoje em dia escrever poesia erótica moderna, nova. Aquela milenar transformou em lugares-comuns as expressões liricas do amor. Arte que nos faz entrar num reino de aparencias convencionais enquanto nós exigimos, da Arte, a verdade. No entanto, "Romeu e Julieta", remate e fim daquela tradição, continua a impressionar-nos profundamente. Romeu e Julieta não sofreram, pelo menos, o destino que o grande poeta italiano, exilado, se predisse a si mesmo: a "illacrimata sepoltura". Não, eles continuam chorados até hoje — como se a história de amores infelizes fosse a unica verdade que importa, a Verdade.

Em que se baseia, então, a atualidade permanente de "Romeu e Julieta"? Talvez haja mais outros aspectos, menos evidentes, da obra, concorrendo para o efeito trágico. Talvez aquela pergunta quanto ás personagens principais não tenha sido tão absurda assim? Há pelo menos mais uma, alem dos amantes, e esta é Mercutio. Sua alegria vigorosa domina a primeira metade da peça; e com sua morte inicia-se a peripécia trágica. E o que diz Mercutio, ao morrer pela honra de uma das duas casas de Verona? Três vezes, repete o grito: "A plague o both your houses!" "A maldição sobre as vossas duas casas!" Pois, que significa essa briga interminável, em face da morte definitiva de um homem? E' o grito de revolta do homem livre contra a absurda guer-

(Conclue na 6.ª página)

POEMA AINDA DE JEAN FERNANDEZ

Duarte NETO

NO DESCANSO A VOZ SOZINHA,
AS CADEIAS SE LHE QUEBRAM.
RASGA-SE O SER E INTERCALA
EM FULGURANTES MIRAGENS,
PENSAMENTOS IMPERFEITOS:
ANSIAS DO SER SUBMERSO.

NO CANTO EM QUE SE RENOVA
POR DESESPEROS SOZINHOS,
SO' UMA LUZ O PRENDE AGORA,
FEITA DE AUSENTES CAMINHOS.

AONDE VAIS TAO ABSORTO,
EM PROFUNDAS CALMARIAS?
NAO VES O ABISMO ASSANHANDO
GARGANTAS SOB OS TEUS PÉS?
E O SER SE MIRA E A SI DIZ:
NAO SEI!
ENTRETANTO VAI E SE DISSOLVE.

Recife.

Apontamentos sobre o Existencialismo

Pe. Daniel LIMA

— III —

AS DUAS DIMENSÕES DA EXISTENCIA — Das duas notas fundamentais, que constituem o conceito de existencia, em Kierkagaard, — auto-relação e a relação a Deus — chega-se á conclusão de que "a existencia é uma imensa contradição porque é o ponto de encontro de dois reinos, o finito e o infinito, o temporal e o eterno, que se contradizem e tambem se unem". Esta união, que se realiza por uma dialetica existentiva, em tudo diferente da dialetica hegeliana, insere no existente uma dupla dimensão, a temporalidade e a eternidade, integradas numa sintese paradoxal, a que o proprio Kierkegaard chama o grande misterio da existencia. A existencia é, pois, paradoxo, sintese do finito e do infinito, da presença e da invocação, um estar consigo mesmo e um estar diante de Deus. Na essencia mesma do existir, está, portanto, a intencionalidade que não deve entender-se como uma consequencia da existencia, mas como uma relação que a constitue, a ponto que existir é estar em relação intrinseca a Deus, tanto quanto estar em relação consigo mesmo.

E' neste ponto que a filosofia de Kierkegaard atinge o seu terrivel significado de tragedia, quando põe o pecado como elementa pelo qual o homem realiza o seu eu, conseguindo relacionar-se consigo mesmo e situar-se em face de Deus. Torna-se assim, para Kierkegaard, "o pecado, a mais forte afirmação da existencia: somente tomando conciencia do pecado o eu existe, o singular está diante de Deus".

Não se pode resumir em uma conferencia como esta, cujo tema — o Existencialismo — por sua vastidão, exige um tratamento demorado, o pensamento tão denso, tão complexo, tão contraditorio, de Soren Kierkegaard. Temos de nos contentar com alguns apontamentos sobre os aspectos mais expressivos desse estranho filosofo que forneceu não apenas os temas, mas o espirito, ao existencialismo contemporaneo.

E', de fato, em Kierkegaard, que se inspira uma das mais poderosa corrente do existencialismo atual, que é o alemão. E' necessario frisar aqui, rapidamente, que o existencialismo assume, no presente, três modalidades, que não devem de modo algum, confundir-se: a alemã, a francesa e a russa, cada uma delas com as atualidades que o genio e a circunstancia historica de cada um desses povos lhe infundiram.

Entre nós, quase que as referencias ao existencialismo se limitam ao da corrente francesa, e nesta ainda ao que nela se apresenta de menos profundo, o sartrismo, talvez a mais inexistencial das formas de existencialismo. Pelo menos e esse, o de Sartre, o existencialismo unico dos noticiarios de nossos jornais e revistas que chegam, muitas vezes, a toma-lo como a negação cinica dos mais altos valores humanos. Ora, se é verdade que o sartrismo pode levar a isto, não é menos verdade tambem que ele não é todo o existencialismo.

Na corrente alemã, como diziamos, as influencias kierkegaardeanas são muito sensiveis. As dimensões temporalidade e eternidade foram tomadas pelos principais existencialistas germanicos, na conceituação da existencia. Carlos Jaspers é, dentre todos, o que mais fielmente continua o pensamento do filosofo dinamarquês, de que foi um dos mais entusiasticos admiradores. Martinho Heidgger apanha a dimensão da temporalidade, pondo de parte, pelo menos até o presente, a outra dimensão, dando ao seu existencialismo (talvez o de maiores virtualidades, como filosofia e, por certo, o de mais dificil acesso) um cunho de maior independencia, que lhe dá direito a ser considerado um espirito criador.

O sentido cosmico de seu existencialismo dá-lhe ao pensamento, infelizmente ainda não aberto para Deus, uma amplitude que não se pode encontrar em Kierkegaard, não obstante os esforços deste para vencer a dolorosa finitude da existencia humana. "A questão que me preocupa (comunica Heidegger á "Societé Française de Philosophie") não é a da existencia do homem; é a do ser em seu conjunto, enquanto tal". A problematica de Heidegger está na mesma linha da de Kierkegaard, mas uma distinção profunda assinala: a direção de Kierkegaard é mais existentiva, enquanto a de Heidegger é mais existencial.

Em outros termos, Kierkegaard se preocupa mais com o individual, o singular concreto, o existente, ao passo que Heidegger atende mais ao ser da existencia. Berdiaeff, na discussão á "Petite Histoire de l'Existencialisme", de Jean Wahl, citado por V. Fatone ("El Existencialismo y la libertad creadora") adverte que Kierkegaard é antes um "expressionista", pois sua filosofia, segundo seus propositos, buscava ser apenas "a expressão da existencia de Kierkegaard". E este subjetivismo exacerbado, doença do espirito de Kierkegaard, que Heidgger procura quebrar, tentando descobrir os caminhos de uma ontologia fundamental que abriria novas e fecundas perspectivas para a filosofia do futuro.

Os mestres da chamada "teologia dialetica", de Barth a F. Gogarten e Thurneysen, são tambem herdeiros do espirito de Kierkegaard, de cuja doutrina vão tomar a dimensão da eternidade, introduzindo-a na existencia de modo tão violento, que ela deixa de ser objeto do saber filosofico, para tornar-se um valor essencialmente teologico.

O existencialismo francês, que, em livro magistral, ("El tema de Dios en la Filosofia Existencial") A. Gonzalez Alvarez afirma "inteiramente independente, na sua origem, do existencialismo germanico e sem contacto manifesto com a especulação de Kierkegaard," representa, antes, a atitude de interioridade, de intimidade, no estilo de Agostinho, tão bem encarnado, ao modo francês, por Pascal e Maine de Biran. Esta independencia d. origem não exclue as estreitas e profundas influencias que esses dois existencialismos se exercem mutuamente o que constitue grande e legitima esperança de que, diante esses choques e integrações reciprocas, surja uma folosofia existencial, depurada dos erros e ansiosos desta fase de elaboração.

Do contacto de pensamentos, partidos da mesma linha existencial, como os dos franceses J. Wahl, V. Jankélevitch, R. Le Senne, Luis Lavelle e tantos outros (sem esquecer Marcel, a figura central) de Heidegger, é de esperar-se, realmente, que o existencialismo encontre o seu caminho, superando as tremendas di-

(Continua na 2.ª pagina)

...«Que Deus o Faça Bispo» e os Pequeninos Genios

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, junho — "Pedia tanto a Deus que o fizesse bispo!"

Seu erro foi justamente este, minha senhora. O rapaz mal entrara no Seminario e já v. o desejava bispo. Porque não pediu a Deus que o fizesse um bom padre? O resto da carreira, bem, os seus sucessos... por que não deixá-los — eis o caso — entregues á Divina Pvoidencia?

A teologia não é, decididamente, o meu forte e, ai de mim, não passo dum pobre cristão que apenas sabe o seu catecismo. Mas, aqui para nós, creio que o bom Deus não poderia ter sido mais generoso do que foi para com a senhora, fazendo com que o seu filho seguisse uma outra carreira para a qual tinha real vocação e não o fugaz entusiasmo que o ia levando a um possivel erro.

—

Em minha conversa da semana passada tomei como exemplo o pai que sabota o futuro do filho dizendo que ele não dá para nada. Mas é necessario dizer que é igualmente errada uma atitude extremo oposta: "este aqui será um otimo bispo" ou "aquele ali é um talento" ou "aquele outro é um genio .vai ser um advogado formidavel". Acontece que de tanto ouvirem o pregão os pobres meninos acabam por se convencer mesmo de que são os tais. Na escola, não encontrando o aplauso descabido nem o "clima" de admiração exagerada com que se acostumaram no lar, essas crianças se tornam desajustadas, as sentem injustiçadas pela professora ("que não enxergam que o menino é in-te-li-gen-tis...si-mo") e o germe duma personalidade paranoide é devidamente inoculado, cultivado e, bem, os "frutos" dessa nociva conduta constituirão outra historia, uma historia muito escutada nos corredores dos sanatorios, dos manicomios, das penitenciarias e, hoje em dia, até nos corredores dos parlamentos.

—

Os meninos prodigios, quando não devidamente educados, quase sempre fracassam na luta pela vida. Por que? Por que dão adultos mediocres aquelas crianças que eram uma promessa de genialidade? Que "raciocinavam como gente grande?"

A resposta é que não se deve exaltar os processos de maturação e que as correlações psicofisicas (isto é: as relações entre o desenvolvimento fisico, cronologico, e o desenvolvimento mental)se devem manter em boa harmonia. Uma criança que apresenta um Q. I. (quociente intelectual) acima do normal deve merecer cuidadosa atenção. Em sentido diferente poderemos dizer: deve merecer atenção maior do que uma outra que o apresente inferior ao normal. Porque, sendo supra-normal, grandes são os perigos de desvios que, a cada momento, podem surgir, fazendo com que o pequenino "genio" se torne depois um insucesso integral.

Não se deve fazer praça das qualidades ou das possibilidades futuras dos filhos diante dos mesmos, nem exagerar certas aptidões especiais que eles possam

(Conclue na 6.ª página)

ENIGMA N. 10

Antonio Pinto de MEDEIROS

FORMAS DISTANTES VAGAS SE DISPERSAM
FUNDOS RASTROS DE MUSICAS AUSENTES
SOMBRAS QUE OUTRAS SOMBRAS BULEVERSAM
SONHOS DE SONHOS LOUCOS ENVOLVENTES.

O NADA E O ESPELHO. EM RIGIDO HOLOCAUSTO
O SILENCIO ATONAL QUE SE DERRAMA
SOBRE A PEDRA DA PAZ. ARDENTE E INFAUSTO
O REENCONTRO DA FACE VIVA EM CHAMA

COM A SOMBRA MORTA E NUA. PERVERTIDAS
VISÕES DISPUTAM ENTRE O ESPELHO E O NADA
AS MASCARAS SEM COR DOS IDEAIS.

CANDELABROS INUTEIS. VAS, PERDIDAS
AS FLORES QUE FENECEM. O ESPELHO E O NADA.
A FACE VIVA NÃO VEREI JAMAIS.

NATAL

Lembranças de Um Professor de Direito Italiano

Eva GRABOWER

RECIFE, maio.

Livros não são somente os nossos melhores amigos; ás vezes, por meio deles vZm recordações de pessoas e épocas inesqueciveis da nossa vida. Assim aconteceu comigo outro dia na biblioteca, tirando o livro *Delitti contra la Pubblica Administrazione*, escrito por um grande professor italiano em cuja casa eu passei, há alguns anos, dias maravilhosos: Nino Levi.

Passei as ferias em Pieve-Ligure, num lugar muito pequeno, entre Genova e Rapallo, na Riviera italiana. Montanhas, casas construidas nos rochedos, banhos maravilhosos, com as pedras servindo de trampolim para o mar, porque nestas partes da Riviera não há praias, há pedras, pequenas baias e pouquissimas pessoas. Um dia, uns amigos me perguntaram: "Você conhece Rapallo e a casa do advogado Nino Levi?" Eu não conhecia, e num sabado me levaram para contemplar uma das mais belas casas que eu jamais tinha visto e para conhecer uma das familias mais generosas e hospitaleiras que jamais tinha conhecido.

A casa não está em Rapallo mesmo, tipico balneario da Riviera italiana, feito para estrangeiros, com hoteis internacionais, muitas casas de chá, sorveterias, lojas que vendem objetos sem valor por preços caros. Mais para dentro ruas estreitas, lojas onde encontramos ás vezes preciosidades, casas antigas, uma igreja bonita e velha e... um cheiro que o estrangeiro melhor não deve sentir. Deixamos a estação e subimos a estrada que vai ao longo de toda a Riviera, uma estrada de onde se descortinam as vistas mais lindas sobre a baia, do Mediterraneo, que parece um lago, e margeada por montanhas, casas e jardins.

Paramos em frente de uma casa de campo e entramos. Mas que surpresa! Para baixo estende-se um enorme parque, cheio de canteiros de flores, de arvores, fruteiras e arbustos cheirosos. A parte principal da casa olha para o parque e para o mar; há terraços com flores e um grande silencio. A primeira impressão é de beleza e encanto! A dona da casa, Nora, vem receber-nos e como eu sou amiga de outros amigos, cumprimenta-me como uma velha conhecida e diz: "seu quarto já está preparado; eu espero que você esteja muito feliz na nossa casa".

Uma empregada me levou para o apartamento dos hospedes, separado da casa principal por uma

(Continua na 2.ª pagina)

As Possibilidades Esteticas do Cinema

(Notas á margem de "Diable au corps")

Lourival VILANOVA

RECIFE — Maio — A produção cinematografica norte-americana, nestes ultimos anos, contrastando com sua expansão invasora, vai declinando para o plano do esteticamente mediocre. Esse declinio é motivo de apreensão, porquanto a arte cinematografica, sendo a mais jovem das artes, parece contar com um dilatado e magnifico porvir. Essa situação concorre para o descredito das possibilidades esteticas do cinema. Mas, examinando-se ao pés o problema, para logo verificarmos tratar-se de uma crise que afeta um aspecto, numa dada fase de sua evolução, nunca a substancia mesma da setima arte. Toda arte, como fenomeno de cultura, descreve sua orbita evolutiva entre recuos e ascenções, sendo a crise, por outra parte, uma conjuntura de ferteis conseqeuncias, uma vez que impele á reconsideração dos seus temas, estilo e tecnica, e, no final, firmando novos caminhos e abrindo novas possibilidades.

Questão urgente é verificar a causa do aludido declinio. Poderiamos fazê-lo, sublinhando apenas os traços gerais, para isso convergindo a atenção para a cinematografia norte-americana, que apresenta sinais mais visiveis de cansaço e exaustão.

E' manifesto que a produção norte-americana está em crise. Quanto mais se evapora o conteudo estetico do filme, tanto mais se avoluma o requinte meramente tecnico, o aperfeiçoamento material que é, até certo ponto, secundario para o valor da arte. O filme norte-americano tem sido, nestes ultimos anos, com algumas exceções aqui postas á margem, o filme cuja essencia, é o plot, a trama e urdidura das situações. Predomina o enredo, o desenrolar e a solução do caso. Mas, acontece que o repertorio de situações não é infinito. O conteudo novelesco é limitado e se esgota. Que se esgota basta anotar a incidencia e a repetição dos mesmos temas. O produtor lança luta atualmente com uma séria crise, a crise de temas, de assuntos, de enredos, de motivos. Mas, nessa busca inacabavel de novos temas revela-se o desvirtuamento do cinema como arte. Pois, na arte o nucleo estetico e valioso não reside na materia. O enredo, o tema, as situações representam materia, a materia prima a serviço da forma estetica. O destino da materia é ser conteudo da fórma. E' por isso que a simples transferencia de casos da vida real para o plano cinematografico não constitue minimamente a arte. A filmagem de uma batalha, na frente real de combate, não é só por si arte; é documentario, é texto cuja validade depende da realidade que representa. Por esta razão, deia cabe dizer que é verdade, isto é, concorda com uma dada objetividade. Mas, na arte não cabe esse predicamento de verdade. Nesse livro raro e esquisito que é THE PORTRAIT OF DORIAN GRAY, lemos: "No artist desires to prove anything... All art is at once surface and symbol... All art is quite useless." Sem subscrevermos o esteticismo puro de Wilde, não podemos deixar de reconhecer o acêrto parcial de tal ponto de vista. Mas, o que leva a esse afã de marginar a realidade, tão caracteristico do cinema norte-americano? Talvez obedeça á essa concepção pragmatica que se recusa a substituir a realidade pelo simbolo. Mas, quando aproximamos a lente, para melhor análise desse pretendido objetivismo, constatamos que essa realidade é a realidade convencional, amputada, nunca integra na plenitude de seus caracteres. O convencionalismo é a corrente de ferro que prende a sensibilidade dos produtores e diretores norte-americanos. O convencionalismo é a recusa a aceitar a realidade humana como ela efetivamente é. No animo do espirito convencionalista se agita um predicador. A mente convencionalista funciona com a seguinte armadura silogistica: "E' verdade que as coisas são assim; mas não deviam ser precisamente assim; então, as coisas são como queria que fossem." Munido desse ponto de vista o diretor — elemento decisivo — norte-americano procede a uma seleção do que na realidade humana é conveniente e do que é inconveniente. E o quadro da vida que nos oferece é inautentico, falsificado e superficial.

Não é tudo. Responde por essa superfluidade da cinematografia em análise, o esquema de vida caracteristico de homem médio lanque. E' o que justamente corresponde a essa visão otimista e esportiva das coisas, ao ideal do confort, com tanta precisão anotada por Kayserling. Esse otimismo facil não deixa de revelar falta de profundidade. E' tal concepção da vida, a filosofia do bem estar e do êxito que explica o happy end tão especifico nas produções norte-americanas. A arte passa á categoria de um recurso diversional. A arte deixa de ser algo sério. O que preocupa é que o homem comum — tipo psicolo-

(Conclue na 6.ª pagina)

Traduções e Tradutores

Glácio VEIGA

RECIFE, maio — Se há "eternos problemas" em literatura, a tradução será um deles.

Nos dias de hoje, faz-se premente a necessidade de manejarmos, no minimo com dois idiomas para não sermos surrupiados pela ganancia absorvente das editoras, nem pelas amputações e mal entendidos dos tradutores.

Em função destes dois fatores, irritantemente negativos, coloca-se o problema da tradução, no Brasil: o editor e o tradutor. E' um binomio que se adiciona, diabolicamente, para apresentar uma soma de ludibrios e engodos, ao leitor. O primeiro quer lançar o livro, custe o que custar. Aprontar a "encomenda" no menor espaço de tempo, é o objetivo do segundo.

Um tradutor de responsabilidade, do quilate de Gastão Cruls e Paulo Ronai não se sujeita a uma remuneração miserável. Ai está o "punctus dolens" da questão: o lado economico.

O editor tem que garimpar, entre os intelectuais-tradutores, quem esteja mal de vida, encalacrado. Achado o "diamante da fome" corta com ele o espelho da lingua original para apresentá-lo partido, esfacheado á imagem do vernáculo.

Este tradutor, em regra geral, arrasta-se claudicando com os defeitos comuns aos iniciados. Neofito ele o é, não somente no idioma do qual pretende arrancar a versão, como tambem bisonho no labirinto da etimologia e da sintaxe desta "ultima flor do Lácio", na euforia do poeta, "tumulo do pensamento", no sarcasmo oceano.

Dai o motivo de se aferrarem á tradução literal, a ela se grudarem, numa ansia de afogado.

Ora, todos nós sabemos que a tradução literal é impossivel, salvo nos exercicios escolares.

Há meses, num suplemento literário, um dos nossos mais destros tradutores apresentava as dificuldades de tradução do corriqueiro pronome inglês "you". Tomamos a liberdade de aproveitar o exemplo e o ampliamos, ao nosso gosto.

Suponhamos um romance de amor: Ele aparece e apaixona-se por Ela. Ela a principio resiste mas acaba por ceder. Na lingua inglesa, a heroina trata ao galã do principio ao fim do romance, por "you". Ao ser apresentado á jovem, pela primeira vez, suponhamos a clássica saudação, dela para ele.

—How do you do?

Pergunta-se, como deveria proceder o tradutor?

Se ele vernaculizasse a frase desta maneira — como passais vós — seria um preciosismo, melhor adequado aos romances do passado século .Traduzindo por — como vai você — tambem, era impróprio, pois estaria contra a etiqueta social, dado o grau de intimidade do tratamento que não deve existir entre cavaleiros e senhoras, quando até então absolutamente estranhos. Passados os tempos, estabelece-se a confiança entre os dois. Admitamos que se casem. Ele chega da rua. Ela fala:

— How do you do?

Como traduzir, agora? Vertendo para vós, atingiria as rais do ridiculo. Tratando de "Sr", idem. Lógico, que a versão mais ajustada seria "você".

Então, o arguto tradutor á primeira vez, traduziria por "Sr.", de acordo com o bom-tom e o grau de cerimonia. Depois, quando o contacto mais intimo se fizesse, esse mesmo "you" equivaleria no nosso idioma a "você".

E' um detalhe, á primeira vista insignificante, e um exemplo muito tera-terra porem que fala bem alto das qualidades ou defeitos de quem traduz.

Traduzir não é procurar equivalentes em nossa lingua. A ser viável esta hipótese, como muitos querem, a tradução seria um mero jogo de "quebra-cabeças" ou uma "paciencia" onde procurassemos juntar dama de paus com dama de espadas, valete de ouros com valete de copas.

E, se assim o fosse, melhor tradutor seria quem melhores dicionários retivesse nas estantes. Uma longa distancia se abre entre o mero catar signi-

(Conclue na 6.ª pagina)

FLASH

AGRIPPINO GRIECO

NASCEU EM 1888, EM PARAIBA DO SUL.
CASADO, TEM 5 FILHOS E 3 NETOS.
ALTURA, 1,75.
PESA 76 QUILOS.
SAPATO N.º 41 FOLGADO.
COLARINHO N.º 40.
NÃO TEM RANCOR AOS VIZINHOS.
JA NÃO SENTE PREFERENCIA PELO RADIO
NUNCA FUMOU.
SÓ ASSISTIU A UMA ÚNICA PARTIDA DE FUTEBOL E POR ACASO, NA CIDADE DE LEOPOLDINA.
SUA FRUTA PREDILETA: MANGA.
SÓ ESCREVE A MAQUINA.
ADORA DESVAIRADAMENTE A MÚSICA.
SEU COMPOSITOR PREFERIDO: MOZART.
E' CATÓLICO.
GOSTA MUITO DE PROCISSÃO E NÃO ADMITE QUE FALEM MAL DA IGREJA.
SUA LEITURA PREDILETA: CRITICA E ENSAIO.
DOS SEUS LIVROS PUBLICADOS PREFERE: "S. FRANCISCO DE ASSIS E A POESIA CRISTA"
GOSTA DE LER ROMANCE POLICIAL.
AJUDA A MULHER EM CASA, COMPRANDO VERDURAS E PAO PELA MANHÃ NO MERCADO.
SEUS ROMANCISTAS PREDILETOS: JORGE AMADO, GRACILIANO RAMOS, JOSÉ LINS DO REGO, OCTAVIO DE FARIA, CORNELIO PENNA, LUCIO CARDOSO, PLINIO SALGADO, CYRO DOS ANJOS, ERICO VERISSIMO, GALEÃO COUTINHO E GASTÃO CRULS.
VAI POUCO AO CINEMA.
DORME E ACORDA CEDO.
POETAS DE SUA PREDILEÇÃO: GUILHERME DE ALMEIDA, MANUEL BANDEIRA, AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, AGRIPA VASCONCELOS, CASSIANO RICARDO, MENOTTI DEL PICCHIA, AUGUSTO MEYER E LEDO IVO
ESCREVE PELA MANHÃ E LÊ À NOITE.
GOSTARIA DE SER DONO DE ARMARINHO.
NÃO FAZ VISITAS PARA NÃO RECEBER RETRIBUIÇÃO.
SUA BIBLIOTECA COMPOE-SE DE QUASE 30 MIL VOLUMES.
PINTORES DE SUA PREDILEÇÃO: PEDRO AMERICO, PORTINARI (primeira fase).
SANTOS DE SUA DEVOÇÃO: SÃO FRANCISCO DE ASSIS E SANTA TERESA DE JESUS, PORQUE É PADROEIRA DE 15 DE OUTUBRO, DATA EM QUE NASCEU.
PÉSSIMO CORRESPONDENTE EPISTOLAR.
TEM PAVOR DE VIAJAR DE AVIÃO. (SÓ VIAJARIA SE FOSSE A FLORENÇA OU PARIS) QUE ADIANTA CHEGAR ALGUMAS HORAS ANTES A UMA DAS NOSSAS CIDADES DO INTERIOR?
ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO, NÃO TENDO AINDA VISTO NADA. E' VERDADE QUE JA' SE TEM ENCONTRADO ALGUMAS VEZES COM O SR. CLAUDIO DE SOUSA E ATAULFO DE PAIVA...
INICIOU-SE COMO CRITICO POR INDICAÇÃO DE TRISTÃO DE ATHAYDE NO "O JORNAL".
JA' GANHOU CENTENAS DE CONTOS EM CONFERENCIAS, DIVIDINDO-OS COM O SEU SECRETARIO SALOMÃO JORGE, QUE A EXEMPLO DO SALOMÃO BIBLICO, MANDAVA CORTAR TUDO PELA METADE.
ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS FUTUROS CONFERENCISTAS PARA INDICAR AS MELHORES PRAÇAS.
NUNCA TEVE MENTALIDADE DE POLITICO E JOGADOR.
SUA MAIOR VITIMA LITERÁRIA: LAUDELINO FREIRE, CUJA MORTE MUITO DEPLOROU, POR TER PERDIDO UM ESPLENDIDO ASSUNTO.
O PRIMEIRO LIVRO QUE LEU: "O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE", DE OCTAVE FEUILLET.
TEM SIDO PREJUDICADO POR CAUSA DE SEU ESPIRITO CRITICO.
E' FUNCIONARIO APOSENTADO DA SECRETARIA DA VIAÇÃO, CLASSE K, CARREGANDO ASSIM UM ANACRONISMO, JÁ REPELIDO PELOS PRÓPRIOS CAGADOS.
SUA COMIDA PREDILETA: FEIJÃO COM ARROZ, QUE COME DIARIAMENTE.
MORANDO NO MEIER, POUCO VAI À CIDADE.
SO' TEM INIMIGOS LITERÁRIOS.
O LIVRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU: "LA CHARTREUSE DE PARME" (PRINCIPALMENTE POR CAUSA DE UMA PARTE DE SENSUALIDADE E VELHACARIA ITALIANAS).
ACHA QUE OS NOVOS DA ACADEMIA ESTÃO EXCEDENDO EM VELHICE OS VELHOS QUE LÁ ENCONTRARAM... E É ESTE O PRIMEIRO LOUVOR QUE FAZ, APESAR DE TUDO, A CLAUDIO DE SOUSA E A ATAULFO DE PAIVA.
ADORA CRIANÇAS E CACHORROS.
AINDA NÃO COGITOU DA MORTE.



AGRIPPINO GRIECO, TENDO AO SEU LADO O RESPONSAVEL por este "Flash": João Condé

MUTILADO

Esperanto -- Lingua Bem Viva

150 ALUNOS DE ESPERANTO NUM INSTITUTO DE ENSINO EM JOÃO PESSÔA

C. SILVEIRA

XIX

E' motivo de alegria para os esperantistas pernambucanos o progresso que vem assinalando o aprendizado da lingua auxiliar em João Pessoa, graças aos impulsos de uma pleiade de vigorosos samideanos, á frente Renato Lemos Diniz e Claudio Lemos.

O que vimos na capital paraibana é realmente digno de aplausos. O trabalho constante e pleno de fé no sucesso do Esperanto, que estão levando a efeito os co-idealistas da vizinha capital é bem a prova de que o Esperanto vem exercendo um forte dominio no terreno da cultura, abrindo-lhe novas perspectivas para uma intensa e construtiva inter-comunicação social.

A entusiastica dedicação do prof. Manuel Nery, diretor do Instituto Monsenhor Walfredo, de João Pessoa, ao "lernigado de nia bela lingvo" no internato, semi-internato e externato que dirige, é um dos fatores decisivos para, em pouco tempo, o idioma internacional estar plenamente divulgado na terra onde as letras patrias possuem brilhantes representantes.

Sem nenhum exagero, naquele estabelecimento escolar 150 alunos estão aprendendo Esperanto, cujo curso orienta, com real proveito, o prof. Manuel Nery, uma das expressões mais vivas de batalhador, um dos elementos do ensino paraibano em dia com o progresso intelectual, com as atividades uteis á marcha da civilização, que tem no Esperanto um sólido meio de aproximação dos individuos e das nações.

O Tabajara Esperanto-Klubo é um organismo onde se plantou a semente de Zamenhof, a qual germina admiravelmente, onde, vencendo a indiferença de alguns e o desprezo de outros, se observa a pertinaz luta pelo florescimento da grande causa, dos principios que constituem a extraordinaria idéia interna do esperantismo, dos principios que propõem ao Mundo o estabelecimento da Fraternidade, do entrelaçamento dos individuos pela maravilha do Esperanto, perfeitamente capaz de se afirmar como o instrumento que levará para a frente todas as idéias progressistas, como a alavanca decisiva do engenho humano, em suas varias nuances, em seus diferentes aspectos civilizadores.

Renato Diniz e Claudio Lemos ali estão de pé; ali estão no seu posto de lutadores incansaveis, dando tudo o que podem dar ao Esperanto. Elez ministram aulas de Esperanto a um grupo de moças e ofazem com a alma cheia de entusiasmo, desse entusiasmo verdadeiramente contagiante, peculiar aos idealistas da tempera de tão ilustres paraibanos.

Neste registro não ha nada demasiado ao que pudemos observar em João Pessoa. Fazêmo-lo em homenagem á verdade, ao nobre esforço de lutadores para os quais o Esperanto é uma preocupação constante, uma tarefa a que se impuseram com o espirito voltado para a causa do Progresso, para a grandeza cultural da Patria e da Humanidade.

Muito aproveitamos da nossa presença em João Pessoa. Ha evidentemente movimento esperantista na terra de Augusto dos Anjos. Existe, portanto, uma amavel oficina de "laboristoj" do espirito, que vem, cada dia, forjando uma grande obra de cultura, ao plasmar o ambiente para a vitoria do esperantismo.

A PRESENÇA NESTA SECÇÃO DE UM NOTAVEL POLIGLOTA PERNAMBUCANO

O padre José Nogueira Machado, S. J., faz, nesta secção, hoje, a apresentação de um ilustre samideano, o padre Euclides Carneiro, sobre cuja cultura poliglotica já o DIARIO DE PERNAMBUCO fizera referencias ha poucos dias.

O padre Machado começa assim a sua apresentação: "O dr. Carlos de Brito Velho, grande clinico e professor da Faculdade de Porto Alegre, grande politico e deputado, apesar de liderar invencivel uma Camara inteira, bom teologo e agudo critico, dialetico terrivel e, sobretudo, sincero batalhador das causas de todos os oprimidos, dizia, no ano passado, varias vezes num mixto de seriedade e ironia, que agora não precisava mais de nenhum dos classicos tests psicologicos para conhecer se um individuo era ou não inteligente. Possuia um test melhor do que todos. Rapido. 5 minutos. Que eu lhe propusesse o assunto da lingua internacional e do esperanto durante 5 minutos. Se o interlocutor não manifestasse interesse, admiração, convicção da grandeza do problema e da grandeza do esperanto, se não atingisse... para ele, estava liquidado em questão de inteligencia.

Não concedemos tudo — porque a adesão é verdade tambem depende de outros fatores — mas um pouco de razão tem o dr. Brito Velho. Esperanto vai-se transformando num test maravilhoso para investigar disposições psicologicas.

Outro colega meu, pernambucano, e que reside neste colegio, diz que a respeito duma pessoa basta saber que ter uma atitude RADICALMENTE ANTI-ESPERANTISTA para que ele já saiba o resto! Está classificado!

Ora muito bem! O pe. Euclides Carneiro — ninguem tenha inveja, que ele é pernamucano — é *tal* que a gente podia *jogar, apostar* que ele, no minimo, não seria anti-esperantista.

O pe. Carneiro é um poliglota como não será facil encontrar outro em Pernambuco. Não é como certos poliglotas que eu conheci. Aprenderam francês no 1º ginasial. Aprenderam inglês com os americanos na Base. E por isso, em nome do poliglotismo, se julgam autorizados a investir contra o esperanto.

O pe. Carneiro não ficou no espanhol, latim, francês, italiano, inglês, alemão. O pe. Carneiro não se contentou com o grego e as incursões meridionais pelo hebraico. O pe. Carneiro avançou pelo tcheco e o hungaro. Estudou tambem russo. Fala japonês. Um poliglota assim que nas linguas dá a volta ao mundo, será no seculo XX, anti-esperantista?

O pe. Carneiro é um espirito realizador, empreendedor, dedicado ao escotismo. O pe. Carneiro tem o espirito dos Colombos, dos Vascos da Gama; não dos Velhos do Restelo. Espirito missionario, ofereceu-se aos superiores da Ordem dos Jesuitas, pediu para ser enviado ao Japão a tomar parte na nova epoca da grande nação oriental.

Acha que um espirito assim...?

Não, para pessoas como pe. Carneiro basta o nome, basta uma chave do esperanto, basta o gostinho — e ele está preso á grande causa. Foi o caso. Por si mesmo, o pe. Carneiro fez-se esperantista. Escreve e fala bem esperanto. E promete grandes realizações.

Vamos ceder-lhe a palavra. Pedi-lhe para hoje algum artigo sobre Esperanto e linguas.

Ao mesmo tempo, tendo que ausentar-me, o padre Carneiro tomou o encargo da aula. Pronto. Esperanto não morre mais! Ai atrás virá muita juventude entusiasta e competente. *Cada vez mais.*

E' o seguinte o artigo do padre Carneiro:

ESPERANTO NO SECULO XX

Euclides CARNEIRO, S. J.

Ao começar estas linhas sobre o Esperanto, acorrem-me ao pensamento aquelas palavras de Sua Santidade, o Papa Pio X: "O Esperanto tem um grande futuro diante de si". (Esperanto e Catolicismo. Rio, 1942, p. 22). Realmente.

O Esperanto é usado hoje em dia, no comercio, na educação, na ciencia, na religião, na literatura e em uso oficial.

No Comercio: Usa-se Esperanto em milhões de transações internacionais inclusive linhas aereas, companhias de estradas de ferro, bancos, firmas importadoras e exportadoras, etc. Uma Companhia Argentina escreveu, ha pouco, a uma companhia americana: "Recebemos suas informações sobre importação, *mas estavam escritas em inglês.*

Tomamos a liberdade de dizer que a nossa lingua nacional é espanhol, e *para relações internacionais, preferimos Esperanto.*

Na Educação — Ensina-se Esperanto em muitas escolas da Austria, França, Dinamarca, Inglaterra, Holanda, Grecia, Polonia, Suecia, etc...

Em muitos centros de educação de adultos na Alemanha o Esperanto é lecionado com grande fruto e utilidade. Ministra-se tambem o ensino do Esperanto em muitas escolas e colegios dos Estados Unidos e do Canadá.

Na Ciencia — Já se publicaram em Esperanto dicionarios para medicina, farmacologia, anatomia quimica, botanica, aviação, navegação, tecnologia ornitologia, arquitetura, matematicas, etc.

O grande oceanografo dr. David Erickson em Woods Hole Oceanographic Institution, é grande esperantista e emprega o Esperanto no ramo da sua especialidade.

Na Religião — Os Santos Padres, Cardiais, Bispos, Missionarios e grande numero de eminentes catolicos atestam a necessidade do Esperanto para a dilatação do Evangelho.

Mons. Cerreti, então Nuncio Apostolico de Paris, numa Carta ao Comité de Organização de um dos Congressos Internacionais de esperantistas catolicos, tem as seguintes palavras: "E' de todo o coração que envio desde logo a minha benção a uma obra que deseja aproveitar-se da extensão sempre crescente da lingua esperanto afim de propagar o Evangelho e defender a Igreja".

Na literatura — Já se editaram em Esperanto mais de 8.000 livros, quer originais, quer traduções.

A Biblia, a Iliada e a Odisséia, de Homero, a Eneida de Virgilio, as obras de Shakespeare, o Inferno de Dante, o Fausto de Goethe, e muitos outros classicos de todos os povos, bem como muitos outros modernos.

Existem mais de 100 jornais publicados em Esperanto e numerosas revistas de grande valor literario.

Em uso oficial — O Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, o Ministerio de Comercio Finlandês, o Instituto de Geografia e Estatistica do Brasil fazem largo uso do Esperanto em seus documentos. O Parlamento sueco subvenciona classes de Esperanto para os professores publicos.

Grandes sumidades em todos os campos elogiam, favorecem e aprendem Esperanto.

No seculo XX, em que os movimentos internacionais tomam vulto, cada dia mais crescente, o Esperanto é uma necessidade!

Não podemos teimar em permanecer na retaguarda dos tempos! O radio, a televisão, os aviões, a jacto, o radar, a bomba atomica, a bomba cosmica, a velocidade supersonica, exigem uma lingua internacional. E o Esperanto, pela sua simplicidade e riqueza, vem a proposito para resolver o magno problema da intercompreensão dos povos.

Tenho pessoalmente correspondencia com belgas, checoslovacos, hungaros, australianos, argentinos, americanos, etc. Todos os meus amigos escrevem, como por encanto, a mesma lingua facil, rica e sonora. Até poucos meses, recebia diretamente de Praga semanalmente informações catolicas em Esperanto.

Em Toquio, para onde seguirei em agosto proximo, tenciono propagar o Esperanto, tendo já em vista uma grande revista missionaria na lingua internacional. Hoje em dia não podemos resignar-nos a escrever para uma nação. Temos que escrever, e ao mesmo tempo, para todo o mundo. Estou com o cardial Gillet, que proclamava: "Estou convencido da importancia que pode e deve ter o Esperanto para a propagação do Evangelho, para a defesa da causa catolica e para a difusão da boa imprensa assim como da feliz influencia que pode ter para fazer de todos os cristãos um só rebanho e um só Pastor".

Com os olhos fixos no futuro e com o coração dirigido para Deus, aprendi Esperanto, propago-o por todos os meios ao meu alcance, porque vejo no Esperanto um dos fatores mais eficientes para a dilatação do Reino de Cristo, de um polo a outro da terra.

Amigos esperantistas:

Ni esperu laborante,
Kaj laboru Esperante!

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 16. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

Apontamentos, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

ficuldades que o tornam hoje apenas uma inquieta indagação do misterio do existir, para o qual a resposta das filosofias das idéias não pareceu suficiente.

A corrente do existencialismo russo, com Berdiaeff e Chestov sobretudo, apresenta um carater profundamente mistico, de vinculação religiosa em que se sente a presença de Dostoievski. o Kierkegaard do pensamento eslavo e o mais existencial isto é, o que mais ao vivo captou o drama do homem pecador em desespero, de quantos têm se voltado para os problemas humanos, vistos a partir do proprio homem.

(Continua)

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió -- Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Terra Onde Eu Nasci

a Lycio NEVES

Adeth LEITE

Minha terra tinha ao Norte, Brejo da Madre Deus;
Ao Sul, São Bento; São Caetano ao Leste;
e ao Oeste Pesqueira...

Da Rua da Gameleira á Rua da Palha, do alto da Bôa-Vista
ao alto do BOM Conselho, por todos esses recantos
eu vivi pintando o sete...

Minha terra tem o — Rio Bituri — o rio brejeiro,
humilde e bem brasileiro — é aquele recurvo do Bambud!
Tem as lagôas da Inhumas e da Feria, as serras do Gavião
e dos Tacahetés e até onças pelas carrascaes...

oh! A minha pobre terra do cinema mudo de Major João Gomes!
e tão pobre era a minha terra que nem mesmo um jardim
[possuia...

O Patio da Matriz do meu tempo! Padre Dinis!
Candinho do violão, Candinho-Colega! As serenatas... e
O Lau do saxafona, o beta-fora do Oscar Pereira!

A minha terra tinha de tudo, no meu tempo;
— politiqueiros: Abilio e Lucinho; sovinas, beatos,
— ricaços e até um clube de recreação haviam fundado a ABA!

Minha terra tinha 3 sitios celebres:
(Antro das proezas dos meninos endiabrados daquele tempo)
— Sitio do Padre — das Carlotas e o sitio de Dona Aurora!

ah! que susto! Zé Lima botando a cambada prá correr —
a cambada que ia furtar cajú no Sitio do Padre!
Cadê, Mané Bico Doce? (!)

oh! A rua 7 de Setembro numero 75 onde eu nasci!
E os nomes pitorescos da minha terra: Cherão!
Cavalo Môrto! — Serra do Vento — Aldeia Velha! —

oh! tempo bom que já passou e de que só ficou torturando a
[Saudade!

A minha terra é do tamanho da minha infancia...
A minha terra é do tamanho da minha saudade — Belo Jardim!

SOBRE O PROF. FRANCISCO VALDOMIRO LORENZ

Escreve Moacir CUNHA

Numa colonia de estrangeiros do Rio Grande do Sul, vive, ha cerca de meio seculo, um checo humilde e sabio, na verdadeira acepção do vocabulo. Não tem ele as fanfarras e clarins da publicidade para trombetear-lhe o nome; não conta com titulos berrantes e espalhafatosos de "manchettes" jornalisticas; não faz parte de pomposas instituições de cunho academico para divulgar-lhe o nome em revistas coloridas. Apesar de tudo, é ele conhecido e admirado em rodas de estudiosos e eruditos, como um dos mais autorizados sabedores de cousas de Etnologia, Lingustica e ciencias outras, tanto no Brasil como em outros paises civilizados.

Esse sabio e divulgador eficiente dos conhecimentos que lhe são familiares, é o senhor Francisco Valdomiro Lorenzz, residente em São Feliciano, Rio Grande do Sul. Nome familiar e querido, sobretudo nos meios esperantistas. Lorenz é um belo exemplo vivo de operosidade e amor ao estudo, cuja historia merece divulgada, embora sucintamente.

Nasceu ele a 24 de dezembro de 1872, na vila de Zbislav, proxima á cidade de Tcháslav, na Boemia (atualmente parte de Checoslovaquia). Do pai, moleiro de profissão, além da pobreza e la honradez, herdou o nome de Francisco Lorenz (em checo: Frantisek Lorezc). Mais tarde, interpôs ele entre aqueles dois nomes a palavra Valdomiro, para evitar fosse o genitor prejudicado pelos artigos politicos de autoria do filho homonimo.

Inteligente e ativo, começou a estudar desde os primeiros anos de vida, tanto que, aos 17, já era poliglota. Lutando sempre contra a adversidade vencia a pé, subnutrido e frequentemente doente, longo caminho até distante cidade, para fazer o curso ginasial. Espirito irrequieto e idealista, aos 18 anos ingressou no partido social-democratico de sua patria, o qual objetivava sacudir o jugo austriaco. Tornou-se, dentro de pouco tempo, um dos chefes do partido. Os senhores da situação politica, porém, dissolveram a agremiação dos jovens patriotas e moveram tenaz perseguição aos seus dirigentes.

Foi nessa conjuntura que o jovem Lorenz resolveu emigrar para a America do Sul, onde tinha conhecidos, e onde mais favoravel lhe parecia o ambiente. O navio que o trouxe, chegando ao Rio de Janeiro, justamente nos dias mais sangrentos da Revolta da Armada, ficou retido naquele porto, o que obrigou o imigrante boemio a desembarcar. Mal pôs Lorenz o pé em terras livres do Novo Mundo, tratou de ganhar a vida á custa de seu labor. Ora como mineiro, ora como lavrador, trabalhou no Rio e em Minas Gerais, sempre procurando atingir os pampas, onde viviam os seus conhecidos. Finalmente, alcançou o Rio Grande do Sul, em principios de 1892. Ali ingressou na Colonia de São Feliciano, como agricultor, donde não mais se afastou.

Além de agricultor, foi Francisco Valdomiro tradutor oficial, fiscal de emigração, funcionario dos Correios e, por fim, professor, cargo no qual se acha aposentado.

Jamais permitiu Lorenz que a pobreza, o meio estranho, as dificuldades de toda ordem, lhe perturbasem o intenso labor intelectual a que sempre se entregou. Traduziu, de mais de quarenta linguas, dezenas de livros sobre os mais variados assuntos, ao mesmo tempo que escrevia, ele proprio, outros de não menor importancia. Um dos volumes de sua autoria, "Iniciação Linguistica", ilustrado com inumeros clichés, expõe, de maneira completa e atraente, os principios gerais da ciencia glotologica; outro, "A Mentalidade Amerindia", estuda documentadamente crenças, superstições, dialetos, usos e costumos dos aborigenes do hemisferio ocidental, desde o Alaska até a Patagonia.

No terreno do Esperantismo, os trabalhos de Lorenz só podem ser devidamente apreciados por quem conhece o idioma internacional. Tinha ele apenas 18 anos, quando publicou, aliás ás proprias custas, o "Plena Lernolibro de Esperanto por Cheko", impresso na tipografia de Fr. Hoblik, em Pardubice, Boemia. No Brasil, continuou a trabalhar pelo Esperanto. O primeiro numero da "Brazila Revuo Esperantista", que apareceu em abril de 1907, estampou o "Kanto de l' Ekzilo", primorosa tradução, feita por Lorenz, da Canção do Exilio, de Gonçalves Dias, na qual se conservou, com rara felicidade, o ritmo e a beleza do poema famoso. E' Lorenz ainda autor do "Esperanto sem Mestre", obra que tem ensinado a uma legião de auto-didatas, a encantadora lingua auxiliar.

A nosso ver, porém, a obra-prima de Francisco Valdomiro Lorenz é um volumezinho de 180 paginas, intitulado "Diverskolora Bukedeto" (Ramalhete Multicor). Coletanea maravilhosa de poemas traduzidos de 40 linguas para o Esperanto, é livro talvez unico na bibliografia de todos os idiomas! Português e eslovaco, latim e hungaro, gitano e persa, francês e guarani, italiano e quichua, arabe e espanhol, inglês e catalão, sanscrito, chinês e russo, grego e páli tupi e japonês, linguas de todas as raças, anseios de todos os povos, estão representados naquele monumento grandioso de erudição e arte.

São homens como Lorenz que constroem, para os nossos descendentes, um mundo mais feliz e mais fraterno. O Presente pouco os conhece e reverencia; e Porvir, porém, prestar-lhes-á homenagens e citar-lhes-á os nomes como os dos obreiros silenciosos e perseverantes do Progresso e da Paz.

FRASES EM ESPERANTO

Continuamos hoje a publicar as frases mais usuais da lingua auxiliar, e por elas o leitor por certo se convencerá da grande facilidade e simplicidade do idioma. São frases que pode a memoria gravar sem grande esforço, tornando-se, assim, em pouco tempo, familiares aos que queiram conhecer o Esperanto.

Eil-as:

Deseja alguma cousa? — Chu (pron. txú) vi ion deziras?

— Desejo aprender Esperanto? Mi deziras lerni Esperanton. Que deseja? — Kion vi deziras?

— Desejo visitar meu irmão F. — Mi deziras viziti mian fraton F.

— Quer fazer-me o obsequio? — Chu vi volas fari al mi la komplezon?

— Com prazer. — Kun plezuro.

— Posso contar com o sr.? — Chu mi povas kalkuli sur vin?

— Estou inteiramente ás suas ordens. — Mi estas tute pretа servi al vi.

LEMBRANÇAS DE UM PROFESSOR DE DIREITO ITALIANO

(Continuação da 1.ª página)

galeria. Seis quartos lindos, cada um pintado de uma cor, todo o conforto possivel, flores e plantas. Contente, entrei no meu quarto mas não me deixaram pensar na alegria deste convite maravilhoso, me chamaram para ver a casa da familia. Moveis antigos, no estilo rustico do Veneto, linho grosso, tecido á mão há seculos, talheres de prata pesados, com uma corôa e para completar harmoniosamente o mundo antigo pratos, copos, jarros de terracota modernissimos, feitos na Toscana. Quadros antigos, tapetes em cores alegres, que somente uma familia em uma aldeia da Toscana sabe fazer. Duas salas com milhares de livros em muitas linguas sobre os mais variados assuntos.

Descemos uns 200 metros por caminhos curvos e escadas, chegamos nas pedras para tomar banho. Nadando, odhei para traz, um mar de flores, uma lindissima casa, uma senhora gentilissima. Que sonho e quantas coisas para saber !!!

A' noite sentamo-nos em um dos terraços. Que vista ! Milhares de luzes ao redor da baia, porque aqui há um colar de famosos balnearios, botes de pescadores no mar e por cima de tudo o céu cheio de estrelas. Depois de algumas horas de conhecimento, ouvi falar da vida de duas pessoas que veriam a ser meus melhores amigos na Italia, que me ajudariam em tudo e de cuja casa um dia — mas esse dia estava ainda muito longe — deixariamos a Italia para sempre.

Naquela época Nino Levi estava no fim dos quarenta e era um dos professores e advogados mais famosos da Italia. Mas, antes, ele já tinha passado anos muito dolorosos. Tinha sido amigo intimo de Mussolini, quando este foi social-democrata, homem que viveu e lutou pela democracia. Depois do ano de 1922, ano em que o fascismo tomou conta da Italia, os antigos amigos tornaram-se inimigos, e Nino Levi formou um pequeno exercito em Genova para lutar contra o ditador. Mas sua força foi pequena e logo foi vencido e mandado para as ilhas de onde nunca mais voltaram. Ele voltou, todavia, e Mussolini mandou-o para a Sardenha, ainda preso, mas já trabalhando e ensinando. Depois foi transferido para a Sicilia e logo voltou a ser professor da Universidade de Genova e advogado em Milano. Nunca mais os dois amigos de outros tempos se encontraram, mas Nino Levi foi o unico professor da Italia que não assinou um documento afirmando o fascismo e declarando-se membro do partido. Mussolini precisava do amigo para resolver dificeis processos, nos quais ele era mestre.

Nora Levi, uma mulher gorda, pesada e doente, mas em cujos olhos via-se uma infinita bondade, era de uma antiga familia aristocratica do Veneto e tornou-se judia por amor ao marido. Desde o ano de 1933 a sua vida só tinha um fim: ajudar! Ajudar aos refugiados da Alemanha, aconselhar, procurar trabalho, a escitamento. familiares aos que queiram conhecer o Esperanto.



LITERATURA DE "COMPLEXOS"

(Conclusão da 2.ª pagina)

retinência dos elementos inspirativos, que dispersos, se perderiam na ausencia da concentração. Claro que só pode "inovar" realmente quem conhece as raizes da cultura que assimilou e compreendeu.

Muitos naturalmente preferiram exercer a "critica" (muito distinta da Critica real, no método, na consciencia de criticar, na linguagem, enfim no Estilo). E isso se explica naturalmente porque, na irresponsabilidade do "cronista", a "critica" oferece campo propicio á inflação dos "complexos" de inferioridade. E a ansia e a expectativa que aperreiam o "recalcado" é que determinam os impulsos irreprimiveis de "julgar", julgar-coisa grave e complexa, e que exige "cultura" e honestidade!

No mesmo "clima" de complexos" respiram velhos e rabugentos repetidores de cantigas exaustivas. Talentos em "surmenage", retóricos e vazio, repetindo "mecanicamente" a tradição, mas sem compreendê-la. E, porque não compreenderam a tradição, aferram-se apenas ao que é morto, ao que já não vive, porque o "moderno" é uma assimilação do "passado", e os "velhos" reacionarios não assimilaram o "passado"...

Um grande mal-entendido se estabelece então, por força desses "complexos", entre "jovens" e "velhos". Não tanto entre jovens cultos e orientados culturalmente, e maduros intelectuais, mestres verdadeiros que são dos jovens verdadeiramente jovens. Mas, principalmente, entre moços nervosos e incultos e velhos patológicos e caturras. Não! Nem um representa a juventude espiritual, que é eterna, que é de tôdas as gerações. Ambos são já mortos, nasceram velhos, e não representam o seu tempo histórico.

A verdadeira revolução só se realizará pela cultura, e não pela improvisação, pela má fé, pela inconsciencia, enfim, pelos "complexos"!

Com péguy acreditamos que "a verdadeira revolução ou será pelo espirito, ou então já não será uma Revolução".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGONIA

Conto de Jaime Hipólito DANTAS

MOSSORO', maio — O ar seco de dezembro estava de uma temperatura elevadissima. Mal o vento soprava. E á medida que o calor cada vez mais se intensificava, contaminando tudo de uma monotonia sem par, estendido na rêde, as pernas metade para fóra, o braço direito apoiando a cabeça, deitada para um lado, Paulinho fitava a parede, com acabrunhamento.

Lá estava uma esplendida tela de Calmon Barreto, um mapa de Santa Rosa, que o seu pai lhe presenteara pouco antes de abandonar a esposa, um quadro da Virgem e, bem defronte aos seus olhos, um belo retrato da noiva amiga, falecida há pouco mais de um mês, sua maior estimação.

Pela janela aberta, a quentura da tarde penetrava com insolencia. Uma consternação enorme afrontava-lhe com furia o peito dolorido. Seu corpo tremia com violencia, á proporção que lhe fervilhava n'alma o sinistro bailado das recordações. E sem poder libertar-se daquele tédio horrivel, que a pouco e pouco revolucionava e entorpecia o seu cerebro doentio, sentia-se desfalecido. Debaixo da um grande umbuzeiro, que se ergue frondoso não muito distante de casa, um bando de jurutis, entoava uma melodia desprezivel, como num cortejo funebre.

O sol queimava a terra, com impeto. A quentura subia aceleradamente. Paulinho mexia-se na rêde, como se estivesse sentindo o seu corpo picado de percevejos. Não podia estar quieto. O suor corria-lhe na face com uma frequencia louca. E tudo isto causado talvez pela lembrança persistente da amada morta que não lhe saia da cabeça. Sabia que nuncia mais a viria, mas os seus olhos como que descobriam de vez em quando o seu corpo esbelto, serpenteando celere, ao passo que a brisa buliçosa fazia esvoaçar os seus cabelos soltos e agitava de leve as suas vestes brancas, umidas da neve e do orvalho.

De subito, a porta do quarto rangiu. Era d. America que entrava. Paulinho não se ergueu. Suas carnes tremiam. E esgotadas sentia as forças. A mãe se aproximou do filho e, beijando-o amavelmente na testa, marejada de suor, indagou, transbordante de doçura:

— Como te sentes, querido?

— Assim... mamãe.

— Te doi muito a cabeça, ainda?

— Um bocado!...

D. America prosseguiu:

— E ainda continuas não querendo que eu chame um medico, filho?

— Medico, aqui? — exclamou Paulinho irritado. Nenhum! Nenhum! Não tolero essa gente, minha mãe! Não tolero! A senhora bem sabe disto!

— Mas se se trata de doença, meu bem, que hei de fazer então?

— Não se importe! Deixe por minha conta. Deixe por minha conta. Não tolero medico, venha de onde vier. São uns exploradores! Uns explorandores!

— Não sejas injusto, filho. Triste do mundo se não fossem os médicos.

— E' verdade — disse Paulinho com sarcasmo. E acrescentou:

— Mas a senhora acaso já se esqueceu da pobre Ana Eunice, hoje morta, devido são somente á imprudencia infame daquele cirurgião maldito, miseravel e grosseiro, o mesmo que eu sentia há pouco pulular dentro de mim a tez voraz e sinistra de sempre, como se eu estivesse a presenciar-lhe as mãos abjetas penetrando abruptas os seus tecidos tão alvos, as suas carnes tão puras?

A velha suspirou consternada:

— Compreendo, filho, compreendo... Mas não relembremos mais isto.

E' um caso que já passou... E que além disto se encontra já nas mãos de Deus! O que deves compreender é que não podes continuar assim.

Que precisas te tratar. E que doença não é brinquedo! Não é brinquedo! Presta atenção ao que te estou dizendo.

— Não se trata disto, doce mãe. E' que não me interessa mais viver. De que me valerá mais a vida?

D. America emudeceu. Não poude dizer mais uma só palavra. Sua lingua estremeceu dentro da boca. E com o coração traspassado de dores, se retirou do quarto do filho, deixando-o como que dormitando. Para ele Paulinho enlouquecera. Há três dias que não tocava em comida, afóra uma ou outra chicara de chá que bebia. E os seus musculos, sem animo, cada dia se aniquilavam, se exterminavam. Porque o desencorajamento fisico e moral por que estava passando a sua pessoa era alem de tudo extraordinario. A febre ganhava-lhe as entranhas como um verme. Seus olhos estavam escos e nada mais vislumbravam d'ante de si que a imagem de Ana Eunice, muida e corada, a se debater ligeira contra a neve fina, que caia sem treguas sobre os seus cabelos longos. Mas, de repente, a realidade fulminava-lhe os sonhos dourados. Uma realidade cruel. Macabra. Como um pesadelo. Como um remorso.

Para que mais viver? Se a vida é desenganos, angustia, pesadêlos? Não seria preferivel a morte? A morte que não tem mascaras? Que é uma sã? E para que remedios? E medicos? Para que? Para que mais tanto sofrimento, tanta tortura? Longe! Bem longe tal idéia!

D. America, para cima e para baixo, a cuidar dos afazeres domesticos, sem se poder conter pela dolorosa aflição a lhe dilacerar o peito de mãe, soltava, de vez em quando, gemidos intercadentes e picados de forte angurtia. Bem que procurara desde há muito fazer tudo pela sobrevivencia do filho. Não podia se esquecer.

O relogio bateu as oito da noite. Paulinho sentia horrivelmente o queimar da febre por todas as regiões do corpo. A noite estava escura. E o silencio era profundo. Silencio triste de coisas mortas. Nenhum rumor. Nenhum assobio na rua. Tudo parecia dormir. Até o vento. Até os morcegos. Tudo. Tudo. Uma morbidez tremenda enchia aquela casa de uma infelicidade jamais sentida. Nem dormir já não conseguiam aquelas duas almas. Os olhos de Paulinho, como que apinhados de espinhos, não se fechavam nem por um minuto. Que insonia! Que furia! Que torpor naquele coração doentio e extenuado. Não soubera compreender a vida, porisso em breve haveria a morte de roubar-lhe o corpo livido. Um pavoroso tormento cada vez mais entorpecia e maltratava os seus nervos carcomidos.

Dai há pouco d. America voltou ao seu quarto. E tocando-lhe de leve nos ombros, perguntou, num tom abafado e seco:

— Ainda não queres que eu chame um medico, não, meu anjo?

Fazendo um enorme esforço, Paulinho, já com a voz fraquissima e tremula respondeu:

— Ainda não, mamãe; ainda não! Quero ir-me embora deste mundo. Aqui não posso viver. Não posso! Não posso!

D. America insistiu:

— Mas meu bem, a morte é crudelissima!

— Pra mim, ó doce mãe, esta vida é muito mais!...

Desde a morte da noiva amada que nunca mais tivera Paulinho um só momento de sossêgo na vida. Só pensava em morrer. Para onde quer que volvesse o pensamento, outra coisa não lhe vinha á mente que não a idéia da morte. Desde então se tornou um legitimo adversario do mundo. E talvez da vida. Abandonou para sempre todos os divertimentos. Não ia mais a um cinema, sequer a uma festa. Seu intento agora era satisfazer tudo o que lhe impuzesse o instinto. Não se arredava mais de casa, ou melhor do seu quarto onde, cercado de livros, procurava sem fastio uma solução para o seu sofrimento.

E d. America só veio a compreender isto quando já não havia jeito para livrar o filho da morte traiçoeira. No seu delirio, já ás portas da morte, Paulinho recitava sempre:

"Há certas coisas na vida
Que a morte seria um bem;
Mas ás vezes a propria morte
Se esquece delas tambem".

A mãe porém consolava-o com doçura:

— Paciencia filho; muita paciencia. Por tudo isto tambem já passei na vida. Nada há mais no mundo que me admire, que me espante. Quanto mais o sofrimento, que como todos sabemos, nasceu com o homem.

E com um sorriso nos labios:

— Queres que eu cante uma cançãozinha para o anjinho de mamãe?

Paulinho deu a entender com um olhar que aceitava a proposta. D. America começou, erguendo-se até a janela do quarto, através da qual a pobre mulher fitava as estrelas cintilantes da meia noite!

"Minha mãe tão pobrezinha,
(coitadinha,
nada tem para me dar...
dá-me a cada hora um beijo
e depois põe-se a chorar".

Um choque aterrador fez-lhe parar a voz, de subito. Um pigarro de coruja como que ecoára diretamente nos seus ouvidos. Era, não havia duvida, um aviso. Aproximou-se do filho. Um lagrima caiu-lhe dos olhos, amarga, soluçando. E, baixando a cabeça, um susto maior ainda encrespou-lhe todas entranhas. Era que o corpo do filho libertara-se de repente daquela quentura enorme de há pouco. Estava frio e pálido como nunca o estivera antes.

amizade não seria somente de ferias, mas duraria para sempre.

Em Milano conheci muitas pessoas interessantes na casa deles. Lá havia a atmosfera e o ambiente que desde criança eu adorava. Encontraram-se pessoas de grande espirito, sem preconceitos. Conheci lá padres e rabinos, protestantes suiços e pastores ingleses, cientistas e artistas, e todos eles se reuniram para trocar idéias e para apreciar os deliciosos pratos e vinhos dos almoços e jantares aos domingos.

Mas chegou o dia 1.º de setembro do ano de 1938, não só um dos dias mais tristes da minha vida, como dos judeus da Italia e da propria Italia mesmo, adoravel pais e adoravel povo, homens que apesar de tantos anos de ditadura sempre ficaram grandes democratas. O advogado Nino Levi partiu com os dois filhos. Ele tinha de deixar a patria que tanto amava e pela qual tanto trabalhava! Deixou a esposa "ariana" para cuidar de tudo, para ajudar aos amigos italianos que sofreram a horrivel tragedia pela primeira vez, aos da Alemanha e Austria, que, todos tão felizes na Italia, tinham de procurar outros paises para começar outra vez uma nova vida.

Nos meses que se seguiram a este tragico dia 1.º de setembro vi a bondade não somente de amigos, mas de um povo inteiro e especialmente da Igreja Catolica que, na maior grandeza de espirito, ajudou os judeus e fez os maiores sacrificios para salvar vidas humanas.

As ultimas semanas passei-as na casa dos meus grandes amigos. Os filhos vieram visitar a mãe, só o pai estava ausente, ensinando na Universidade de Londres, mas sentia-se o espirito dele nos filhos e na bonissima esposa. Abraçando-a pela ultima vez numa chuvosa madrugada fiz o proposito de nunca interromper minhas relações com tão bons amigos.

Mas isto não me foi possivel. O pai e os filhos partiram para New York e a boa senhora Levi somente respondeu uma carta que mandei do Brasil. Tenho medo de pensar no destino dela. No ano de 1941 li num jornal americano a noticia da morte do professor Nino Levi. Mais tarde, soube que o filho dele tinha feito uma brilhante carreira, tambem de professor de Direito, como o pai.

Assim guerras, regimes, ditadores e perseguições põem fim a laços humanos, que nunca deviam acabar, porque formam uma parte na nossa vida!

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E SOM

COMO VEJO O "REALISMO" NO CINEMA FRANCÊS

Louis JANFERT

Do RIO — Não acredito, senão medíocremente, nas flores tristes que vicejam nos lupanares. No entanto, tenho um fraco por **Escravas do Amor** (Dédée D'Anvers). Será porque sou um velho apaixonado do cinema? De resto, acho mesmo que ninguem terá amado verdadeiramente, a menos que o tenha praticado como um vicio. Pois que o milagre da tela é justamente distilar uma especie de filtro visual, que acaba por enfeitiçar nosso instinto, fazendo-o submergir no dique do senso critico erigido por nossa razão. E' mister reconhecer que esse fenomeno de bruxaria estetica produz-se com particular intensidade em **Escravas do Amor** (Dédée D'Anvers). Enumerando os argumentos de natureza propria a fazer com que apreciemos o filme, o critico cinematografico francês Jean Néry dizia com muita justeza em um seu comentario: "Magistralmente auxiliado pelo seu fotografo Jean Bourgoin Yves Allégret realizou um trabalho notavel por sua densidade, emoção e plastica". — Não desejo de forma alguma obscurecer a qualidade excepcional das interpretações de Marcel Pagliero, Simone Signoret, Marcel Dalio e Bernard Blier, mas foi sempre através a beleza plastica que as fotografias me impressionaram. Fruimos dessa maravilhosa transfiguração dos aspectos mais ternos e mais odiosos da realidade, onde a "camera", graças a seus subterfugios materiais, mostra-se superior ás sutilezas da pena do romancista M. Ashelbé, de cujo original foi feito **Escravas do Amor**. Como evitar-se a irradiação poderosa dessas cenas, em que a vida noturna dos quarteirões mal afamados e das docas reconstituidas por uma equipe e muita luz? **Escravas do Amor** nos confirma soberbamente a posição do estudo como um grande instrumento de expressão da arte cinematografica. O diretor e o fotografo deram-se as mãos com um talento pictorico e uma segurança tecnica dignos de seus ilustres antecessores. Graças a essa metamorfose admiravelmente tratada, elevado numero de sequencias do filme de Yves Allégret está impregnado a um grau consideravel desse fantastico social excelentemente defendido por Pierre Mac Orlan, o grande cenarista de **Cais das Sombras** (Quai de Brumes). Imagino o extraordinario vozerio ao longo dos armazens, o paradoxal idilio na obscuridade do cais, o cintilar dos letreiros luminosos na rua de todas as miserias, a espreita dolorosa do ator Marcel Dalio por traz dos caixotes dominados pela rigida silhueta do cargueiro. Os artificios da eletricidade herdados no expressionismo emprestam um halo poetico a coisas extremamente banais, tais como as fachadas inexpressivas dos bares, as pilhas de sacos e de tonéis, o bico de gaz solitario que, com seu bruxuleio palido, interpretado no drama de um modo extranhamente obsecante. Curioso e atraente exotismo, tocando ás raias do irreal, desprende-se desta realidade festiva. Tambem é digno de nota que Yves Allégret soube harmonizar as fotografias tomadas no estudio com as exteriores. Nenhuma quebra de ambiente chama nossa atenção, quando as volutas de bruma artificial substituem o penadume cinereo do céu.

— Se acaso pensei na influencia do estilo de Marcel Carné — abstração feita do assunto — isso verificou-se, essencialmente, por ocasião das passagens diurnas. A ciencia consumada no jogo de luzes, nas cenas noturnas, pareceu-me bem proxima da classe de um G. W. Pabst e de Josef Von Sternberg.

O enlace muito simbolico da fatalidade passando do barco ao cargueiro, a passagem desolada da atriz Simone Signoret (uma **Dédée** insubstitutivel) na vereda tapizada de uma erva daninha e, sobretudo, a esplendida apresentação dos trabalhadores do cais de Antuerpia pedalando de madrugada (o que empresta ao final uma tenue lux de otimismo), tudo isso faz-nos lembrar de **Crime em Paris** (Qual des Orfévres), **Cais das Sombras** (Qual des Brumes), e **Tragico Amanhecer** (Le Jour se Léve).

O "STARDOM" E SEU GUARDA-ROUPA

Os honorarios das estrelas e dos astros do cinema americano, que constituiram sempre motivos mais de inveja que de admiração, não são, talvez, proporcionados ás necessidades daqueles, especialmente no que se refere ás mulheres.

De fato, antes de tudo existe o fisco que, nos States é de uma avidez igual ou maior do que aquele de nosso pais. Depois vem o despota ainda mais terrivel — a Moda.

Uma estrela de cinema não veste em publico duas vezes consecutivas o mesmo vestido e já se fizeram os calculos de que uma atriz cinematografica gasta metade do que ganha (50 %) para renovação constante do seu guarda-roupa.

Ao contrario, os homens são mais economicos; eles não gastam em roupas do que 5 % de seus honorarios.

Tyrone Power e Cornel Wilde, conhecidos como os atores que melhor andam vestidos em Hollywood, não têm mais de uma duzia de roupas cada um deles. Dana Andrews, no seu guarda-roupa, só tem um chapéo.

Joan Crawford, ao contrario, tem sua propria costureira, uma ex-colaboradora de Adrian, o famoso costurairo de Hollywood.

Quase sempre as estrelas adquirem os vestidos criados para elas em um determinado filme. Somente durante a guerra, por falta das materias primas, os studios acabaram com tal sistema e roupas masculinas e os tecidos para os vestidos das atrizes tiveram de ser usados em mais de uma pelicula.

Alguns astros são celebres pelas suas manias em negocios de modas.

Cornel Wilde por exemplo faz coleção de gravatas: possue umas quinhentas.

Carmen Miranda, nossa patricia, tem em sua sapataria cerca de 200 pares de sapatos; Peggy Cummings, embora seja uma recruta, por enquanto possue uns 80 pares de calçados!

Ao contrario, Dan Dalley, o novo companheiro de Betty Grable, considerado hoje em dia como um Fred Astaire, só tem 3 roupas.

Joan Craword possue uma duzia de peliças carissimas; Gene Tierney faz coleção de chapéos e Jeanne Craine e Dorothy Mc Guire colecionam cintos; Gene Tierney coleciona, ainda, vestidos de esporte.

Porém com manias ou sem manias, o fato é que as estrelas de Hollywood gastam para vestir-se cifras fabulosas. Entretanto, se assim não fosse, como poderiam ser tanto invejadas e admiradas? — ARGUS.

RETROSPECTIVOS

Sessue Hayakawa, o homem cruel por excelencia de Hollywood durante a época do filme mudo, é natural do Japão.

Entrou para a Academia Imperial aos 12 anos e de lá saiu guarda-marinha aos 18. Seu primeiro cruzeiro para o estrangeiro foi a Australia.

Desembarcou na California e tomou parte, por curiosidade, numa pelicula encarnando o oficial da marinha niponica, num caso de amor com uma rapariga do ocidente.

Obteve enorme sucesso e então decidiu pedir afastamento e deixou-se ficar em Hollywood.

Ator insuperavel no seu genero, ainda o recordamos no grande filme **A Batalha**, estreiado há mais de vinte anos na tela do Parque.

Numa de suas peliculas quando exibida na America, as platéias choravam de goso e de sadismo, na ocasião em que o japonês imprimia a fogo, com arte diabolica, um marco sobre a carne viva da espadua da heroina do filme.

Atualmente vive em Paris com a familia e dedica-se á pintura. Há poucos meses, a Columbia convidou-o para interpretar o personagem japonês mais importante num filme de Humphrey Bogart **Tokio Joe**, no papel provavelmente de cruel.

—

André Maurois disse de Carlito a seguinte frase: "Dentro de 300 anos Charlie Chaplin será para as multidões de tão remota época o mesmo que François Villon é na atualidade para nós: um grande poeta classico!"

—

James Cagney é o homem do soco atomico. Lembram-se dele no **Terror no Oeste**? Centenas de bandidos, sob a ameaça de seu revolver, levantavam os braços em sinal de rendição.

Nasceu em New York a 17 de julho de 1904. Distinguiu-se com merecimentos na pintura e nos esportes, quando aluno da universidade da Columbia.

Terminados os estudos, iniciou logo suas atividades como bailarino numa companhia de revistas.

O cinema sonoro foi para ele auspicioso. Com a pelicula **Sinner's Holliday** obteve seu primeiro sucesso. Todavia, a interpretação que o tornou famoso em todo o mundo foi **O inimigo nº Um**, juntamente com a saudosa Jean Harlow e Mae Clark, a veterana.

—

O 1º filme realista americano foi **O roubo do grande trem**, que no ano de 1903 alcançou um enorme triunfo. Um realismo ainda primitivo, vulgar, mas que constituiu a primeira dimensão do cinema como arte.

Foi o marco **O** do cinema americano.

Com esse filme, Edwin S. Porter converteu-se no primeiro diretor norte-americano.

—

Jackie Coogan, o famoso ator infantil, quando fez o garoto com Carlito contava 6 anos de idade (nascera perto de New York em 1914), e era filho de um comico boemio.

A familia Coogan foi parar em Los Angeles e ali Chaplin descobriu o pequeno Jackie. Contratou-o para tomar parte em **Um dia de prazer**, no qual representava um menino do casal.

Depois a empresa Loew-Metro (hoje Metro Goldwyn Mayer) fê-lo trabalhar com Viola Dana. E quando Carlito se dispôs a filmar **O Garoto**, pensou logo em Jackie Coogan, o pequeno ator, capaz de encarnar o personagem que haveria de dar o titulo á pelicula. Como sempre, Chaplin ensinou-lhe pacientemente, até fazer dele a sensação do seu tempo.

O filme **O Garoto** apareceu em 1921 e seu êxito foi universal.

Taxou-se essa produção de Carlito de amarga, dissolvente, de anarquista.

Nele há um drama e uma critica social que os grandes de ontem como os de hoje se negam a aceitar.

Se essa facção de comerciantes que detem as engrenagens do mecanismo cinematografico não vivesse sob a obsessão do erotismo, — eis a reprise que mereceria louvor da parte de todos indistintamente. — P. F.



Durante muitos meses, Robert Stack e Irene Wrightsman McEvoy são vistos juntos em todos os logares elegantes de Hollywood. Espera-se para breve o noivado desse simpatico par, especialmente depois que a carreira de Robert sofreu um impulso tão grande.

Amparando o Cinema Nacional?

Do Rio — De Uberaba, Minas, recebemos o seguinte recorte de Lavoura e Comercio, que um leitor pede-nos divulgar como aviso aos produtores nacionais de shorts que realmente desejam o ampro para o nosso cinema, esperando progredir. A nota em questão esclarece qualquer comentario da nossa parte.

Cinema.

Antes de mais nada, desejamos prevenir os prezados leitores de que não somos contra o cinema nacional. Absolutamente. Cremos até no advento de boas realizações filmicas brasileiras (Para os proximos 10 anos, talvez?...)

Não iremos aos extremos de pessimismo do sr. Moniz Viana, cronista cinematografico do Correio da Manhã, ao qualificar de imprestavel e decadente tudo o que se tem feito em prol da cinematografia nacional.

Entretanto, nenhum exibidor — especialmente o do interior — poderia deixar de lastimar o fracasso de organização das distribuições de filmes ou de complementos brasileiros.

Com referencia a estes ultimos, por exemplo, existe um decreto já da época getuliana, que exige do exibidor a projeção de um jornal nacional em toda sessão cinematografica, cujo preço de locação tambem é tabelado de acordo com o preço dos ingressos de cinema.

Até aí, nada de extraordinario. Apenas uma lei, muito justa, de amparo dos poderes competentes, em favor do desenvolvimento do cinema brasileiro. Aliás, tal medida já foi adotada — e muito mais energicamente em todos os paises do mundo, que tem visto no cinema um poderoso meio de educação e propaganda. Na Inglaterra, recentemente, um decreto nesse sentido provocou até a suspensão das remessas de filmes americanos para o Reino Unido.

Acontece, entretanto, que na pratica, e tal decreto de "proteção ao cinema nacional", invés de amparar o desenvolvimento da cinematografia brasileira vem justamente desmoralizá-la...

O fato que presenciamos há alguns dias, no Cine Metropole e terça-feira ultima no Cine Vera Cruz, vem-abonar esta nossa afirmativa. Pois terão anotado os frequentadores daqueles cinemas que, ao ser projetado na tela o complemento nacional do dia, de acordo com o citado decreto de proteção, apareçe nele uma cena em que se observa: "o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, em visita ás obras da Transcontinental Santos-Arica"...

Ora, a tal copia datada de mais de 5 anos de filmagem, com censura vencida em 19 de janeiro de 1949. Entretanto, embora decorridos quase dois meses do vencimento, o distribuidor dos referidos complementos achou de bom alvitre remeter uma dessas velhissimas projeções, para os cinemas de Uberaba cumprirem o decreto na sessão cinematografica do dia...

Eis ai: a má regulamentação de um decreto de proteção acabará por desmoralizar ainda mais o nosso cinema brasileiro, vindo por estimular, sim, o descaso dos senhores distribuidores e produtores dos referidos complementos, que a fim de acudirem o exibidor perante as exigencias da Lei não hesitam em lhe remeter um jornal nacional de mais de 5 anos, velho, um jornal defeituosissimo de gravação, ou um jornal de filmagem imprestavel...

Outro amparo da Lei as realizações cinematograficas nacionais: a isenção de censura aos complementos filmados no pais.

Resultado: projeta-se um jornal nacional — **Cenas do Brasil n. 22**, por exemplo, — numa sessão cinematografica qualquer.

Tudo vai bem, até que o produtor resolve introduzir ali uma cena, em que são mostrados os nossos Chavantes, ao lado do reporter, no seu **modus-vivendi**, trajados do modo como nasceram...

Se o fato se der numa sessão noturna, vá lá. Mas se acontecer durante uma projeção em vesperal, sessão para crianças, aí, então, tudo virá abaixo... a moralidade ensinada na escola o recato da meninada, e o cinema tambem...

Então que acham os prezados leitores das providencias oficiais de amparo e proteção ao cinema nacional?...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

«Tragica Perseguição»

CARLA DEL POGGIO, Giovanna
VIVI GIOI . . . . . Daniela
ANDREA CHECCHI . Alberto
MASSIMO GIROTT . Michele
VITORIO DUSE . . . Giuseppe
DIRETOR — Giuseppe De Santis

Numa zona da Romania, poucos meses depois da libertação, uma camionete que transportava alguns milhões fornecidos pelo Governo a uma cooperativa agricola, é assaltada por bandidos que chegam em ambulancia militar. Acham-se na camionete dois jovens camponios que se haviam casado naquela mesma manhã. Michele e Giovanna. Michele reconhece num dos assaltantes um velho companheiro da concentração, Alberto o qual, para fazer silenciar o amigo, ordena a seus sequazes prendam Giovanna como refém.

O roubo verificado consterna profundamente o pessoal da cooperativa, o qual pensa em organizar cindicancias com a policia para capturar, o mais depressa possivel, os malfeitores a recuperar o dinheiro. O alarme alastra-se por toda a provincia, enquanto os bandidos se encontram em serios embaraços.

Daniella, uma mulher de aparencia decisiva e fria, reprova Alberto, seu amante, de não haver assassinado o amigo. Inopinadamente a ambulancia é obrigada a parar por surgir-lhe á frente uma verdadeira multidão de mineiros os quais pedem auxilio para que seja transportado um companheiro ferido pela explosão de uma mina. O bandido, fazendo-se passar por encarregados da ambulancia, levam o acidentado. Apenas recomeçada a corrida, começa o ferido a deliberar e, movendo desesperadamente os braços, atraca-se dos vestidos aos cabelos de Daniela. Revolta-se a mulher, o enfermo, contorcendo as mãos, retira-lhe da cabeça a peruca que usa: Daniela é uma ex-auxiliar fascista a quem os partidarios, depois da libertação, fizeram raspar os cabelos. Num gesto de raiva e vingança, ela toma de uma das hastes da maca e projeta o infeliz ao vacuo.

Esse novo delito mais apavora os bandidos, os quais se refugiam num chale on meio da mata. Do esconderijo as coisas não vão muito bem. O Camoscio, que vem buscá-los noutro carro, atraza-se e, ao chegar anuncia que a policia comunicou a toda a região os numeros das notas roubadas, o que tornava de todo impossivel a circulação das mesmas.

Para salvar algumas coisa, a turma decide dividir-se: Alberto irá com uma parte num trem que passa a pouca distancia e habitualmente está cheio de cambistas clandestinos, com os quais tentará trocar as notas roubadas: Daniela atingirá com Joana novo refugio na zona dos pantanos. O plano é interrompido pela chegada dos policiais que circundam a casa. Daniela, porém, não se dá por vencida; empunhando as armas contra Joana, amarrada e amordaçada, consegue passar, juntamente com os cumplices, por entre os camponios. A caça recomeça mais intensa adiante, dirigindo-se parte dos camponeses para o trem em que Alberto já conseguiu trocar um tanto do dinheiro. Bloqueado, assim, o trem pela policia e pelo povo em geral, Alberto consegue fugir, perseguido, porém, por Michele que, tendo-o reconhecido, chega a atingi-lo, já na zona semidestruida do vilarejo, em que alguns individuos que voltavam da guerra estão realizando um comicio. Alberto está exausto e exangue. Michele esbofeteia-o e ele promete ao amigo conduzi-lo á casa do pantano, onde rehaverá sua mulher e todo o dinheiro roubado.

Esquanto Alberto e Michele se aproximam da casa, a policia e os camponeses para lá tambem se dirigem. Alberto, que entra sozinho, procura convencer Daniela a se entregar; ela, todavia, sentindo que chegam os caçadores, acusa-o de traição e começa a dar tiros. Alberto, frente ao perigo que correm Michelle e os outros, cansado e desesperado, embora sentindo a atrocidade de seu gesto, atira em Daniela, matando-a. Em seguida, apresenta-se aos camponeses, os quais o submetem a um julgamento improvisado. Os mais decididos defensores são Michele e Giovanna que, ultrapassando os outros, camponios, pela felicidade do dia de sua tragica condição de homem que regressa dos campos de batalha. Os camponios, pela felicidade do dia de trabalho que se vai iniciar, concedem a Alberto o perdão, em virtude do qual poderá ele orientar-se para uma vida melhor.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opostas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

SANGUE NOVO

Para o Cinema Nacional

Os Estudios Tupi, em São Paulo, lançam a sua primeira pelicula — "Quase no Céu", revelará nada menos de 10 "astros" e "estrelas" da tela — Oduvaldo Viana, o realizador de "Bonequinha de Séda", diretor da nova empresa

Do Rio — Fundou-se na capital paulista uma produtora de filmes nacionais sob a direção tecnica de Oduvaldo Vizna, o realizador de **Bonequinha de Séda**. Os Estudios Tupi devem ser a realização de uma verdadeira industria cinematografica no país.

O seu primeiro filme **Quase no céu**, a ser lançado no Marabá e em mais 9 cinemas de São Paulo no proximo 25 de maio, é uma pelicula destinada ao publico.

Aduvaldo Viana foi buscar os artistas nos elencos de radio-teatro das Emissoras Associadas Paulistas (Difusora e Tupi) e soube fazê-los representar como verdadeiros astros. Devido a isso, nada menos de 10 revelações artisticas surgem em **Quase no Céu**. No cast soubressaem: Lia de Aguiar, Paulo de Alencar, Dionisio Azevedo, Heitor de Andrade, Lolito Rodrigues, Maria Vidal, Norah Fontes, Vida Alves, Homero Silva, Erion Chaves, Walter Avancini Antonio Di Santi Osny Silva e muitos outros. Com exceção de Paulo de Alencar, que foi descoberto em uma redação de jornal, todos os demais são radioatores. O filme já foi exibido com agrado aqui no Rio, em uma sessão especial para a critica.

Lia de Aguiar, Dionisio Azevedo e Paulo de Alencar, três novatos diante da camera, sem nenhum treino anterior de palco, estão naturais e mostram convicção nos seus trabalhos.

A parte tecnica do filme esteve a cargo de Jorge Kurkjian, que soube apresentar rapidas mutações de cena e, como originalidade, uma longa parte em fundo projetado. Uma viagem de ida e volta de auto, filmada para **Quase no Céu**, é feita toda ela com fundo projetado, talvez uns 10 minutos de projeção.

Outra caracteristica da produção é ter sido realizada, na maior parte, ao ar livre, com a propria natureza servindo de cenario.

As cenas foram rodadas em Campos de Jordão e em mais algumas cidades paulistas. Uma cena de casamento foi filmada dentro da velha igreja do Embui construida em 1690.

Essa concessão eclesiastica só tem precedente na Italia, onde foram filmadas as cenas de **Um yankee na Italia**, com permissão direta do Vaticano.

A naturalidade dos artistas, o cenario real dos campos e das cidades paulistas, a riqueza de detalhes e o carinho da parte tecnica fizeram de **Quase no Céu** uma pelicula quase que perfeita. Logo após a estréia em São Paulo, **Quase no Céu** será exibida na Cinelandia.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

OS "POMBOS-CORREIO"

Acabada a guerra, foram abertas as gaiolas para que as antiguidades de fundo de armazens, á semelhança dos pombos-correio, se espalhassem pelo mundo afóra.

E assim começou a invasão das produções mediocres americanas, velhas de oito, dez e dose anos, pela Europa, Asia e Africa.

Os publicos desses continentes, a principio, aceitaram tudo e em Hollywood pularam de alegria e o dinheiro voltou a encher as burras dos produtores.

Mas á força de engulir tantas mediocridades, europeus, asiaticos e africanos entupiram o estomago e reagiram: fecharam as portas.

Por esse tempo, a Inglaterra, a França e a Italia surgiram como temiveis concurrentes e até o Mexico e a Argentina, vendo-se os americanos obrigados a selecionar a exportação de filmes, afim de não perderem aqueles mercados.

Foi então que os pombos-correio desviaram de rumo e tomaram a direção do nosso pais.

De fato, entre os dois mil ou mais filmes importados anualmente, a percentagem maior de abacavis, é americana.

Já no sul, principiaram a esboçar-se as primeiras reações, indicio de que o publico está cançado.

Esse é evidente, pois as produções européias sobrepujam as americanas e o publico prefere aquelas a estas.

Só nós, no Nordeste e no Norte, é que ainda estamos atrazados.

DEFICIENCIA DE CINEMAS

Jornais e revistas do sul encaram esse problema com muita seriedade e incitam para que as iniciativas particulares dotem aquelas capitais de mais cinema.

Aqui no Recife o problema é de uma gravidade sem confrontos. Todo o mundo vê em que lastimavel estado se acham as poucas casas de espectaculos aqui existentes.

Torna-se imperativo reconhecer que isso não basta para o desenvolvimento tomado por nossa cidade.

Já abordamos esse assunto, e é deveras lamentavel que vozes mais influentes que a nossa insistam em não querer contribuir para a evolução do Recife nesse sentido. E' bem verdade que iremos ter, dentro em breve, o **São Luiz**; mas ainda é pouco. Necessitamos de mais cinemas, mas dignos de nosso progresso; cinemas em numero suficiente para atender ás necessidades da população.

Mais cinemas afim de que haja concurrencia, afim de não vivermos mais á mercê desses maus exploradores indiferentes ao progresso e á ação educativa da comunidade.

Fujamos das garras do conformismo. A adaptação, nesse sentido, é mediocridade. Sem ceticismo os que podem e devem, que lutem para enriquecer o Recife de mais cinemas!

A PRIMEIRA DAS MULHERES

A Anna Magnani (pronuncie-se Manhani) desse quase pré-historico **Ante ele toda Roma tremia** não deve ser a Magnani dos **close-ups de Roma, cidade aberta**, de **O bandido**, como não será a Magnani de **Angelina, a deputada**, **Muitos sonhos pelas estradas**, **Chega de milhões** e outras peliculas modernas.

Com razão, é tida hoje em dia como a maior atriz da cinematografia mundial. Sua personalidade sabe impor-se á sua maravilhosa feiura, porque ela não é bonita e para suprir essa falta só muito talento.

Sua força expressiva é tão convincente que escravisa o espectador e do seu encantamento aquele encanto que faz desaparecer o congloramento de seus defeitos fisionomicos. E' deveras triste que entre nós não cheguem os trabalhos modernos dessa magistral atriz, que arrebata com seus gestos, com seus impulsos, com suas gargalhadas e com seu pranto.

OS LIVROS EXISTENCIA-LISTAS

Com decreto da Congregação do Santo Oficio, noticias de Roma informam que a obra omnia do escritor Jéan Paul Sartre foi colocado no index dos livros proibidos. Naturalmente o mesmo ocorrerá com os filmes.

IRACEMA DILIAN

A bela protagonista do filme italiano **A filha do capitão**, ainda hoje no Moderno e no Boa-Vista, é nossa patricia, tendo nascido no Rio em 1924.

Ainda mocinha, seguiu para a Italia para onde o pai, diplomata, foi transferido. Lá completou sua educação, tendo estudado musica e dansa.

E' uma das atrizes italianas com suficiente cultura, falando quatro idiomas.

Muito conhecida em Portugal, na Espanha e na França, ali filmou varios trabalhos.

Esguia e loura como uma espiga de milho, palida, viva, expressiva e virtuósa, sabe satisfazer a todas as platéias.

Não gosta de passar por boba e muito menos por santinha.

E' solteira e uma apaixonada jogadora de loterias, talvez reminiscencia do nosso historico jogo do bicho.

Vimo-la no Recife em **Madalena, zero em comportamento**, filme falado em português e exibido no **Rivoli**, o qual passou despercebido ao grosso publico; em **Aguia Negra**, **Aulas de amor**, **O correio do rei** e vê-la-emos na pelicula **A canção do bosque**, com Gino Becchi, que está anunciada pelo **Programa Art-Films**.

INDISCREÇÕES

Melvyn Douglas (interprete com Cary Grant e Myrna Loy da pelicula **A casa dos nossos sonhos**), há muitos anos foi fiscal de gaz e vendedor de pianos.

Danny Kaye, antes de ser ator, foi caixeiro viajante e agente de seguros. Ele diz: "Nesse tempo aprendi que a gente sendo comica, gosta das pessoas comicas".

DOROTHY LAMOUR

O filme **Alem do horizonte azul** (mais uma reprise tipo **abacaxi**) só tem um motivo para que o espectador fique sentado até o fim: a presença de Dorothy Lamour em trajes minimos, antecessores decerto do existencialismo.

A mulher que não hesitou em escolher l'Amour (o amor) como sobrenome. O Cantico dos canticos não chegaria, talvez, a descrever as seduções e as delicias de suas fórmas...

Mas, se poderia pretender da Natureza que doasse a este seu irresistivel exemplar tambem o fascinio do cerebro? Não, certamente.

E então, visto que como atriz ela não pode superar a interpretação plastica do seu proprio eu fisico, para que arranjar essas estupidas aventurazinhas?

Os produtores deveriam fazer com Dorothy um pouco de realismo, apresentá-la sem nenhum enredo, sem nenhuma aventura sem "fio condutor", ao natural, como se faz com os documentarios.

GANHANDO MILHÕES

Constance Moore, Denis K'eefe e Randolph Scott compraram juntos um terreno petrolifero.

Os jornais americanos garantem que os três estejam ganhando milhões. Entretanto, eles responderam que até agora não fizeram outra coisa sinão pagar os trabalhadores para as perfurações e por enquanto não apareceu ainda uma gota de petroleo. Essa é uma noticia que póde servir para os colecionadores.

DEFINIÇÃO DA VOZ DE ALGUNS DELES

Joan Fontaine e James Stewart no filme **You gotta stay happy** (Tem que ser feliz), produzido e escrito para a tela por Karl Tunberg e extraido do romance de Bob Carson. O filme foi apresentado em **premiére** mundial em N. York em janeiro ultimo, obtendo estrondoso sucesso. Consideraram o par uma dupla excepcional.

PROGRAMAÇÕES

As produtoras das quais dependem a programação nos cinemas do Recife são em numero reduzidissimo.

Tudo é limitado entre a **Universal**, **Warner Bros.**, **R. K. O.** e **Paramount**. As outras, **Metro**, **Fox**, **Columbia**, **Republic**, **Monogram**, **United Artists** etc. umas apresentam de vez em quando alguma, as demais parece que estão completamente mortas.

Em tempos que não vão muito longe, com menos cinemas, menos publico, — todas se mantinham em atividade constante e disputavam a simpatia do publico com peliculas umas que sempre procuravam sobrepujar as outras; hoje em dia — que é que há? — P. F.

PARA A MULHER NO LAR

ESPELHO DA VIDA CARIOCA

A FEIRA PODE DEIXAR DE SER UM GRAVE PROBLEMA

Para isso, basta pôr um pouco de espirito e olhar as coisas com senso de humor — Vêr, ouvir e apreciar, eis a questão

Léa de HOLANDA

Os problemas da mulher — quem não os sabe? — são varios e não apenas com bôa vontade que qualquer delas se dispõe a resolvê-los. Meu Deus do céu! E' a mudança de estação, que êste país, de bem que tropical, a tem. E' o arranjo da casa, e o cuidado com o marido, com os filhos, o controle das despesas e, sim senhores, a feira!

A feira. E a palavra cai, assim de sopetão, em dia derterminado da semana para cada bairro. Cai e não fica onde caiu. Vai entrando pela casa, pela preocupação de sua dona, pelas suas horas, pelos seus programas. E' bem verdade que o problema poderia ser solucionado pela empregadinha, se a houver em casa. Mas a empregadinha talvez não o resolvesse bem. Não teria interesse em verificar se os tomates, os limões, a alface estão ainda frescos. Se o feijão não está bichado. Se o arroz é agulha legitimo, se, enfim, uma quantidade enorme de considerações. O marido tambem poderia por um ponto final nesta historia. Mas acontece que êle, apesar de ser um bom marido e gostar de ajudar a mulher em casa, tem que ir daqui a mais um bocadinho para a repartição e não é conveniente acordá-lo cedo demais. Pode ser ainda que êle não goste de fazer feiras. Ou que não tenha de ir logo para a repartição, ou prefira ler um pouco depois do cigarro e do café.

* * *

Resta, agora, a dona de casa. E' irremediavel que a tarefa seja sua. Mas não precisa se amuar, por favor. Ponha um pouco de espirito na coisa, que ela não é de todo desagradavel. Se já prendeu o cabelo para estar mais bonito no meio dia ou á tarde, isso não constituirá nenhum impasse. Ponha um lenço ligeiro, vista o seu vestidinho de stamine ou um short, faça a lista das necessidades da cosinha — para uma semana logo, se tem geladeira — apanhe a sua sacola e saia de bom humor para a feira.

As barracas até são engraçadas. Feitios diversos, côres diversas, diversas disposições. E' verdade que o vendedor, detrás do sorriso amavel com que cumprimenta as freguesas, não porão a menor duvida em aumentar dez centavos em cada quilo, se a mercadoria não estiver tabelada e a concorrencia não for muito grande.

— Aqui, freguesa, aqui na "Bota Azul" — a alface colhida esta madrugada mesma. Não quer experimentar?

O outro entretanto, é mais escolado e se sai com essa:

— A Madame (o acentua bem a palavra) aqui encontrará de tudo e pelos melhores preços. Veja como estão bonitas as laranjas da Bahia! Chegaram ontem á tardinha, por barco direto. As cenouras, a couve-flor, as bananas, agrião, tudo está fresquinho, Madame. Madame sabe, aqui na "Estou com Deus", tudo é do bom e do melhor..."

* * *

E assim, dona de casa, você irá encontrando tudo que quer. Se andar por entre as barracas, verá tambem que se costuma fazer pechincha:

— Ora, meu senhor! Isso é lá preço que me peça por um quilo de tomates? O sr. não se acanha de explorar assim os outros? Tem lá isso cabimento?

E mais adiante?

— Não sei porque o governo não toma conta disso melhor. Quando era a guerra, se tinha desculpa. Depois vem o diabo do "após-guerra". E agora que não tem após nem depois, continua este escandalo.

Mas o barraqueiro se defende.

— E' a vida, dona. A gente "reve" é disso. Imagina a "sinhora" que venho puxando carga "dês" as três horas da manhã. E demais, dona, está tudo caro: enxerto, ferramenta, formicida, tudo. E' isso mesmo.

* * *

Outras pessoas, não gostam de discutir. Compram pelo preço dito e lá se vão indo. Pechincha é negocio pra judeu. Não dão para isso. Outras ainda têm os seus barraqueiros certos, que lhe vendem sempre bem, ás vezes até por um pouco menos. E se você, dona de casa, souber tratar os vendedores conseguirá tudo facilmente. Não precisa muito: é só se interessar pela familia dele, perguntar pela mulher, pelos filhos, pela casa. O povo tem ainda ba indole. Assim, você voltará sempre da feira de bom humor, malgrado os preços elevados, malgrado as dificuldades de condução, o peso da sacola, e o que for mais. Esteja sempre convicta de que fez boas compras, melhor mesmo do que qualquer outra pessoa as faria, mesmo que fosse a mais entendida em questões de feiras.

E este problema deixará de ser um problema para você. Será antes um prazer pequenininho destes tantos que se tornam necessarios na vida domestica, fora do amor do marido, dos filhos.

E assim, dona de casa, você irá encontrando tudo que quer. Se andar por entre as barracas, verá tambem que se costuma fazer pechincha:

PERSPECTIVAS PARISIENSES

HOJE, SAIAS MENOS COMPRIDAS — ESTA É A TENDENCIA DA MODA

A curta existencia das saias longas já pode ser considerada como uma vitoria bastante convincente no que se refere ao dominio da aceitação.

Quando surgiram os primeiros figurinos, todos eram unanimes em afirmar a impossibilidade de êxito de tal atentado ao bom-gosto e ás bolsas, principalmente.

Havia razão para tal pessimismo. A modá dos vestidos curtos permaneceu em cartaz durante mais ou menos dez anos. Saias justissimas e curtissimas eram então o sugo da elegancia. Só a parte economica era indiscutivel.

Depois da guerra os costureiros tiveram tempo de olhar os vestidos cada vez mais minusculos das mulheres. De caso pensado esqueceram o racionamento. Cobriram um manequim com dobras abundantes de fazenda. Arrancaram os enchimentos masculinisados. A luta explodiu no setor feminino. Depois veio a vitoria absoluta. As saias curtas e justas ganharam babados e emendas. Os "tailleurs" ganharam aspecto de uniforme. Saiotes de tafetá começaram a farfalhar pelas ruas.

Hoje as extravagancias da nova tendencia de moda desapareceram. Os vestidos encurtaram um pouco. Os espartilhos não ganharam adeptas. Tudo está mais ou menos normalizado. Mas, agora o inverno se anuncia e as mulheres estão numa ansiosa espectativa, prevendo novas transformações. Receiam fazer suas "toilettes" de inverno. Creio que tal receio não tem fundamento, pois, segundo os novos figurinos, os vestidos e tailleurs permanecem compridos. Só a ampliação das saias perderam sua obrigatoriedade até certo ponto. Elas se apresentam mais variadas, ora justas, ora com pregas, panos, godet ou inteiramente lisas.

Durante este inverno ainda uma remos as dispendiosas, porém encantadoras saias longas, agora ilimitadamente longas. Se a moda mudar, será na proxima Primavera. Até lá teremos tempo de nos prevenirmos contra futuras surpresas ou ganharemos alento para nos adaptarmos a elas.



VESTIDO ABOTOADO — Os vestidos abotoados do lado estão muito em moda e são muito apreciados pelas jovens. Aconselhamos a aquisição de um tecido listrado, que permitirá o contraste de linhas entre a blusa e a saia. As mangas poderão ser curtas ou de tipo "três quartos" e o decote deverá ser quadrado. Como enfeite, use um cinto largo, de côr escura, com bonita fivela

O TEMPO E A BELEZA

HISTORIA DE ROSAURA, A MAIS BELA MULHER DA RENASCENÇA

ERA DEMASIADO BONITA PARA VIVER EM LIBERDADE — LONGE DA VIDA E DO MUNDO DURANTE 39 ANOS

Vale a pena contar a história da mais fascinante mulher da Florença. Era uma jovem aristocrata, Rosaura Montalbani, tão linda que quando chegava á janela, pela manhã, o povo enchela as ruas, impossibilitando a passagem dos coches e cadeirinhas. Tão bela era que quando saia para fazer compras, os negociantes recusavam pagamento das despesas que fizesse. Quando entrava na igreja, os devotos voltavam o rosto do altar, para olhar para ela e eram assim condenados á eterna punição.

Todos os dias os pescadores retiravam do rio Arno o corpo de algum rapaz, que havia morrido por seus amor. Todas ás noites, os vigilantes topavam com o corpo de algum cavaleiro, ricamente vestido, tendo um punhal no coração, por haver sido repelido pela bela Rosaura. Três vezes foi levada ao tribunal, pelos amargurados pais dos pobres rapazes. De todas as vezes foi acusada de ser demasiado bela. E de todas as vezes os juizes ficavam tão empolgados pela sua beleza, que a mandavam em liberdade.

Certa vez foi intimada a comparecer perante a justiça, quando o tesoureiro da cidade, tendo dissipado com Rosaura o dinheiro que lhe havia sido confiado, se suicidara desta vez. Foi ela condenada ao pelourinho. Mas ninguem quis executar a sentença e por isso foi posta em liberdade de novo.

O jovem duque de Florença tornou-se, um dia melancolico e foi para uma capela, com seu material de pintura. Fechou-se lá dentro e não queria comer nem beber. O pai foi á sua procura, bateu á porta da capela, mas não obteve resposta. Ao forçar a porta, viu as paredes sagradas e o teto coberto de santos, de anjos sorrindentes, de Madalenas penitentes e adoraves Madonas, todos com as mesma feições de Rosaura Montalbani. O jovem duque estava sentado no pulpito, imovel, exceto os olhos que corriam duma pintura para outra. Enlouquecera, diante da visão do rosto de Rosaura.

Mais uma vez foi Rosaura levada á presença dos juizes. Desta vez, uma mascara em forma de [illegible] fôra colocada sobre [illegible] e foi a seu rosto causasse novos [illegible]. Foi [illegible] a solucionar isto e a usar [illegible] para o resto de [illegible] vida.

Trinta e nove anos mais tarde, quando o Grão Duque Cosme subiu ao trono, concedeu geral perdão a todos os prisioneiros de Estado. Encontrou o documento que relatava o caso de uma mulher, de máscara negra, que fôra condenada á prisão perpetua, por ser "demasiado bela para viver em liberdade".

Mandou buscar a mulher á sua presença. Quando ela retirou a mascara, pôs-se a contempla-la longa e intensamente.

— Bela, essa mulher? — murmurou afinal.

Via uma pele fanada e uns olhos encovados. As feições de Rosaura tinham tomado a forma da caveira.

"O ANJO DAS PRISÕES"

Chama-se Elizabeth Fry, nascida em Inglaterra, há mais de cem anos. Esse apelido — O Anjo bom das prisões — resume a sua vida de mulher calada, que sem estudos de problemas sociais mas por intuição pura, lançou-se a uma obra, visando o amparo moral ao condenado, quando a sociedade não concebia a regeneração do delinquente. Naquele tempo isolada na culta Europa, registravam-se as iniciativas de um papa — Clemente XI — no século XVIII, pela reforma moral do criminoso, assim como a de Clemente XII, das quais resultaram cárcere para mulheres, em Roma, Turim, Milão, e para jovens.

Mrs. Fry, com sua legenda de amar o proximo, traçou os seus planos conseguindo, primeiro, que todas as portas das prisões se abrissem para ela, missionária do bem, da esperança da coragem para melhorar a vida.

E realizou seu programa: uma escola para as crianças encerradas com suas mães; livros e costuras para as presas; uniformes verdes para as mesma, em vez dos classicos negros; leitura em voz alta — passagens da Biblia, "O Evangelho", os "Samos" ... Era em New-gate, a sombria prisão londrina mas que, ao milagre do amor, parecia amanhecer, suavemente, pela luz que lhe fazia chegar Elizabeth Fry. E toda Inglaterra soube e acorreu visitantes, um duque, o lord Mayor, para verem aquelas mulheres curvadas sobre a costura, sobre bordados, mulheres consideradas rebeldes ao trabalho, perdidas da familia e que, regeneradas, seguiam um regulamento, estudando, aprendendo... Estava em moda o "pat-chwork" (colchas de retalho) ... A boa Elizabeth teve a idéia de levar pedacinhos de pano, de côres diferentes, para o referido labor e consequente negocio, em beneficio financeiro das presas deportadas para colonias, conforme o uso no tempo.

Por muitos anos foi esta a santa missão de Elizabeth.

Contam que, em Paris, em visita á "Casa dos Expostos", não se conteve e defendeu prisioneiros de outra espécie — os pequeninos. Vendo-se de corpinhos e bracinhos fortemente enfaixados, como era de uso, ensinou a vestilos, deixando-lhes os membros livres á inglesa... Na velhice, numa cadeira de rodas, tranquila, dava uma lição de conformação, escrevendo no seu diário.

— Nunca conheci o desespero. Qualquer que tenha sido o meu sofrimento, fisico ou moral, nunca duvidei que fosse para meu bem, seja neste mundo ou seja para a eternidade."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A CARNE DE BOA QUALIDADE É INDISPENSAVEL Á ALIMENTAÇÃO

Os progressos recentes da ciencia da nutrição vieram demonstrar a falta de base das campanhas empreendidas contra o consumo da carne, que era considerada por uns quantos Esculápios palpiteiros, como daninha ao organismo.

A carne, em condições normais, procedente de animais em boa situação de saude e consumida logo após o sacrificio do animal que a fornece não causa enfermidade alguma, salvo se houver por parte dos que a comem qualquer alergia ou idiosincracia. Em verdade, a carne deteriorada e infestada de parasitas e germens pode causar intoxicações graves, mas isso sucede com todo e qualquer alimento impuro ou inadequado ao consumo.

Quanto a causar elevação de pressão sanguinea, endurecimento das artérias, enfermidades dos rins e gota, está comprovado que a ingestão de carne não é responsável em absoluto por esses fenomenos, salvo se for comida em grande quantidade, e que aliás sucede com qualquer outra classe de alimentos. Os médicos proscrevem a carne somente aos doentes dos rins, quando este órgão, seriamente afetado não pode eliminar os detritos dela derivados. Isso sucederá, igualmente, com quaisquer outros alimentos, salvo os que são, pela sua contextura, naturalmente indicados para a alimentação dos enfermos.

Em casos de gota, a carne não é, igualmente, aconselhada porque os respectivos órgãos não podem assimilar certas proteinas, mas o tipo médio da pessoa, saudável pode comer carne diariamente, sem temer nenhuma consequencia desagradavel.

A carne é um alimento de grande valor energético e indispensável ás trocas e a renovação dos tecidos do nosso organismo. Portanto, comam carne.

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 263 — RECIFE.

INSETIVOROS / CRITICOS

Passado o inverno, quando se vão guardar as peles, convem fazer no armário de vez em quando uma pulverização de partes iguais de eucaliptol, canfora e essencia de hortelã. Evita-se que sejam atacadas por traças ou outros insetos.

O melhor é guardá-las num bau hermeticamente fechado, revestido de zinco na parte interna.

Certa vez Jacinto Benevente, ao ler uma critica sobre a estreia de uma peça teatral de sua autoria, procurou o critico e lhe disse:

— Homem! Você é uma bomba atomica.

— Por que?

— Porque a mim custaram dois anos para escrever esta peça e você, em meia hora, apenas, a pô-la abaixo!

Apagando incendio sem água

Para evitar os danos causados pela água que ás vezes é superior aos que o fogo causaria, o Corpo de Bombeiros de Nova York está adotando o bioxido de carbono, gás pesado que sufoca as chamas com facilidade, pois priva-se de oxigenio indispensável á combustão.

O aparelhamento é simples e funciona automaticamente.

E' por isso que não se entendem

A India, máu grado o espirito profundamente religioso do seu povo, é o pais onde a luta de raças é mais intensa.

E não é para menos, pois nessa ilha existem 239 milhões de hindus, 77 milhões de maometanos, 12 milhões de budistas, 6 milhões de cristãos e uma grande quantidade de shiks, jains, cultores de Zoroastro seitas esotéricas, etc., etc.

Toda essa mescla fala 220 idiomas diferentes.

A SOBRIEDADE NO MAQUILAGE

A sobriedade no maquilage é tudo. Só as mulheres de mais de 25 anos é que se devem pintar, jámais as jovens. Entretanto são estas que mais abusam de um recurso de que não necessitam. Nem sempre uma policromia, embora bem distribuida é de efeito contundente. Na maior das vezes é ridiculo e reproducente.

O MELÃO

O melão, planta cucurbitacea de talos rasteiros é originária da Asia, tendo passado á Itália, a Espanha e á França, onde se aclimatou. Os gregos e os romanos faziam grande consumo desse fruto, que alem de saboroso, é estomacal e nutritivo. Há dois tipos fundamentais de melão: os "canalados" e os "cantaloups", de onde se deriva grande numero de variedades. Deve ser ingerido antes ou nos intervalos das refeições, pois contém pepsina que pode juntar-se aos acidos dos sucos digestivos e perturbar a digestão. O melhor é comê-los pela manhã, após a ingestão de um copo dagua fresca. Servido com um pouco de sal invés de açucar é mais saboroso.

A massa de tomate

A massa de tomate deve ter consistencia de um puré e a ela não se deve adicionar outro ingredeante que o sal, pois a mistura, por puro capricho de outros elementos tiram-lhe o sabor e o aroma.

Para tirar rugas do papel

Rugas, pregas e dobras podem ser tiradas do papel mediante o seguinte processo: coloca-se a folha de papel, depois de alisá-la o mais possivel com a mão, sobre uma folha de papel limpo, sobre uma mesa bem lisa. Cobre-se com outra folha de papel limpo. Finalmente, umedece-se á parte mais uma folha de papel, que será colocada sobre as outras. Passa-se com muita cautela, um ferro moderadamente quente.

CURIOSIDADES

CASSIANO é um nome de origem grega. Significa camarada, companheiro.

"ITE, MISSA EST" é a formula liturgica que precede á benção final, significa, "ide, a missa está terminada".

QUATRO LENDAS

1 — A LENDA DOS MIOSOTIS

Era uma vez Nossa Senhora que ia em procura de Jesus, seu amado filho, quando, ao passar por um formoso campo tapetado por lindas florinhas muito brancas, se deixou a contemplá-las com tal ternura que de seus olhos da cor do céu caiiram lágrimas de saudade que sentia de seu filho.

As lágrimas da Virgem banharam as pétalas daquelas encantadoras florinhas que, desde aquele instante, tomaram a cor dos olhos de Maria e azuis ficaram por toda a vida.

2 — LENDA DO TUMULO DE NOSSA SENHORA

Contam os antigos que quando morreu a Santa Virgem, as santas mulheres a sepultaram num bonito jazigo, num lindo lugar, mas onde nenhuma flor existia.

No dia seguinte, quando foram visitar a sepultura, encontraram-na toda repleta de rosas, tendo sido o sagrado corpo de Maria durante a noite, levado pelos Anjos, em glorioso vôo, para o céu onde ficou a Virgem para todo o sempre, rogando a Deus Nosso Senhor, seu divino Filho, por todos nós que somos tambem seus filhos".

3 — AS MALVAS

Certa vez ia um guerreiro por um caminho, onde mais adiante o esperavam muitos inimigos que lhe dariam certamente a morte.

Uma moça que amava o guerreiro, sabendo que ele havia de passar por ali e não tendo meio de comunicar-lhe o perigo que o ameaçava, de madrugada espalhou pelo caminho afora muitas folhinhas de malvs, a titulo de aviso.

Ao passar, vendo o guerreiro aquelas malvas, aqui e ali considerou que elas teriam sido espalhadas de propósito e, querendo decifrar o enigma, atinou com o mistério, sem dificuldade: era como aviso de pessoa amiga: mal vais (malva). Retrocedeu-se e salvou-se. Mais tarde soube que aquilo havia sido obra da namorada, a quem ficou devendo a vida e casou com ela.

4 — PORQUE AS MULHERES CATAM PULGAS

Era uma velha, muito velhinha, que não podia sair do quarto, não podia mais trabalhar e vivia muito aborrecida por não ter que fazer.

Veio Nosso Senhor Jesus Cristo e para consolá-la e distrai-la ensinou-lhe a catar pulgas.

A velha não gostou da lição e do entretenimento, e todas as mulheres, dai em diante, a imitaram e imitam.

Quem não tem que fazer cata pulgas.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - REC.

PINTINHO

Elos SAND

Uma bela manhã primaveril Pintinho levantou-se bem cedo e foi passear pelos campos.

Corria de um lado para outro ciscando aqui e ali, á procura de deliciosos bichinhos.

Chegando perto de um regato mirou-se nas águas cristalinas, e pensou, todo convencido:

— Já estou bem crescido e bonito. Daqui a algum tempo, serei um belo galo...

Levantou-se na pontinha dos pés e, sacudindo as pequeninas asas, tentou cantar.

Mas... pobrezinho. Quando abriu o biquinho, sairam uns pius fraquinhos... fraquinhos...

Muito desapontado, resolveu voltar á caça dos bichinhos.

Depois de encher bem o papo sentou-se comodamente debaixo de uma jaboticabeira, disposto a tirar uma soneca.

Já estava cochilando, quando de repente caiu uma fruta, pesadamente bem em cima da sua cabecinha.

Levantou-se muito assustado, e correr como um louco.

Só parou, quando encontrou uma galinha que, ao vê-lo naquela disparada, perguntou-lhe:

— Aonde vai Pintinho, nessa corrida desenfreada?

— Vou contar ao rei que o céu está caindo — respondeu êle, afobado.

— Quem disse isso a você? — perguntou a Galinha, muito curiosa.

— Senti na minha cabeça — afirmou êle, muito sério.

— Posso ir com você?—tornou a Galinha, delicadamente.

— Pode — concordou o Pintinho.

Os dois foram andando em direção ao palacio do rei, muito compenetrados daquela novidade tão importante.

No meio do caminho encontraram o compadre rato que vendo-os tão sérios, perguntou:

— Aonde vão, meus amigos? a algum enterro? — continuou êle, dando uma risadinha, sombetera.

— Não — respondeu a Galinha, ofendendo-se tôda. Vamos contar ao rei que o céu está caindo.

— Quem lhe disse isso? — tornou o pato, desconfiado.

— Foi o Pintinho — afirmou a Galinha.

— E a você Pintinho? — perguntou o Pato, olhando assustado.

— Senti na minha cabeça — respondeu êle, todo dengoso.

— Eu tambem gostaria de ir — disse o Pato. Posso?

— Pode — respondeu o Pintinho, com cara de pouco caso.

Então, o Pintinho, a Galinha e o Pato puzeram-se a caminho apressadamente, para dizer ao rei que o céu estava caindo.

Num atalho, encontraram o Ganso, que se deliciava nadando num lago.

— Aonde vão com tanta pressa? — perguntou o Ganso, esticando o pescoço.

— Contar ao rei que o ceu está caindo — respondeu o Pato no mesmo instante.

— O que? — insistiu o Ganso, não acreditando.

O Pato repetiu outra vez a mesma coisa.

— Quem disse isso a você? — tornou o Ganso.

— A Galinha — respondeu o Pato.

— E a você, Galinha?

— O Pintinho — disse ela, apontando-o.

— E a você, Pintinho?

— Eu senti na minha cabeça — respondeu êle, arrogante.

— Tambem vou com vocês — disse o Ganso, saindo dágua e sacudindo as asas.

Quando sacudiu as asas, sem querer atirou água na Galinha que danada da vida, protestou no mesmo instante:

— Eu já tomei banho, compadre Ganso. Não precisa dar-me outro.

— Desculpe, majestade — tornou o Ganso, fazendo lhe uma reverencia, mas tive a melhor intenção de molhá-la.

— Vamos embora — disse o Pintinho, irritado, interrompendo-os.

— Vamos — acolheu alegremente o Pato.

Então, o Pintinho, a Galinha, o Pato e o Ganso partiram muito compenetrados, a-fim-de dizer ao rei que o céu estava caindo.

Logo adiante encontraram o Perú, andando todo vaidoso, exibindo a sua bela cauda.

— Aonde vão os meus amigos — perguntou êle.

— O céu está caindo — respondeu o Ganso, e nós vamos contar ao rei

— Quem disse isso a você? — tornou o Perú.

— Foi o Pato — respondeu o Ganso.

— E a você Pato, quem foi?

— A Galinha — disse êle.

— E a você, comadre Galinha, quem disse?

— Foi o Pintinho — respondeu ela.

— E a você, Pintinho — perguntou o Perú, olhando-o desconfiado.

— Senti na minha cabeça — afirmou o Pintinho todo dengoso.

— Posso ir com vocês — perguntou o Perú.

— Pode — responderam todos ao mesmo tempo.

— Então o Pintinho, a Galinha, o Pato, o Ganso e o Perú foram contar ao rei que o céu estava caindo.

Mas... pobre deles. Uma surpresa má os esperava...

Apenas deram alguns passos avistaram uma Raposa, que descansava, sossegada, debaixo de uma arvore.

— Aonde vão vocês com tanta pressa? — perguntou ela cheia de curiosidade.

— Vamos contar ao rei que o céu está caindo — responderam eles em côro.

Imediatamente os olhos da Raposa se iluminaram de satisfação, vendo aquelas cinco aves apetitosas e, passando a lingua pelos beiços, pensou mallicentemente:

— Que gostosura! Nunca imaginei ter por almoço um petisco tão saboroso!

Mas, fazendo cara de ingenua, disse-lhes, fingindo bondosa:

— Eu sei de um caminho mais curto para ir ao palacio do rei.

— Então mostre-nos êsse caminho — pediram as aves.

— Pois não — acolheu a Raposa, com grande alegria. Mas... é preciso ir um de cada vez.

— Que seja — concordaram êles.

Então a Raposa começou levando o Perú e, na primeira curva do caminho, comeu-o. Em seguida veio buscar o Pato, e fez a mesma coisa. Depois o Ganso, e tambem o comeu. Voltou para buscar a Galinha, e a coitada teve o mesmo destino.

— Finalmente veio buscar Pintinho, e o coitadinho foi, tambem, direitinho para o papo da Raposa.

— Bem — pensou ela, dando uma risada, agora irei sozinha, levar a grande novidade ao rei.

Mas... depois de ter comido todos os bichos, ficou tão pesada, tão cheia, que não podia mais andar. E por isso, até hoje o rei não ficou sabendo que o céu estava caindo.

PARA AS DONAS DE CASA

Filtração e purificação do azeite a domicilio

E' um elemento de grande valor nutritivo o azeite de oliveira. Imprescindivel na arte culinaria, pode ser filtrado facilmente em casa. Para fabricar um filtro tome-se um pouco de aldogão em rama, bem lavado e seco ao sol, coloca-se uma capa no fundo de um cesto novo e bem lavado e esfrie-se o azeite, pouco a pouco, recolhendo-se o mesmo numa vasilha, devendo-se mudar a pasta de algodão toda a vez que a filtragem se tornar mais lenta.

Para conservar o azeite em garrafas deite-se-lhe umas gotas de alcool, o qual flutuará. Vira-se a garrafa de boca para baixo varias vezes, até que o ar seja expulso da mesma. Assim se obtem um azeite puro varios anos.

Para tirar o gosto de ranço ha varios metodos. O melhor é verter o azeite rançoso sobre carvão vegetal moido na proporção de 100 gramas do ultimo por 300 do primeiro. No fim de três dias filtra-se pelo processo indicado acima, utlizando-se uma flanela ou algodão. Assim ficará ele limpido e puro, sem nenhum cheiro.

Outro metodo é o de verter o azeite fervente num recipiente de louça grossa e tirando com o instrumento, proprio, a espuma que se forma.

COMO TOMAR GELADOS

Deve-se tomar os gelados devagar. Sobretudo os sorvetes. O frio intenso que se produz na boca impede rápida deglutição. Assim se produz no estomago uma sensação de frio, seguida de uma reação.

Depois das refeições, os sorvetes e gelados auxiliam bem a digestão, porque excitam as forças do estomago. Tomados, porem, em excesso, causam um resfriamento do estomago, que desse modo passa a funcionar mal, pondo em perigo a digestão.

Em regra geral, os gelados são saudáveis, mas a água gelada em demasia produz uma redução instantanea do calor, prejudicial ao organismo ou, pelo menos, perturbadora da digestão.

GABOLICE

Musset palestrava com um grupo de artistas, quando uma atriz do Teatro Francês lhe disse asperamente:

— Sr. Musset, é verdade que anda se gabando de manter relações amorosas comigo?

— Em absoluto — respondeu o poeta. — Sempre me gabei do contrário...

AS RESPOSTAS DA TEREZINHA

Terezinha era uma menina muito viva, muito inteligente e igualmente muito amorosa para com os seus pais, irmãozinhos, para com os seus semelhantes e até mesmo para com os animais.

Toda essas excelentes qualidades de caráter e de coração, tornaram-na querida e apreciada pelos amigos de seus pais, pelos mestres e colegas do Jardim da Infancia, onde iniciava a sua educação.

Terezinha era muito engraçada e tinha resposta para tudo.

Certo dia, sua tia Sinhá, perguntou-lhe:

— Diga-me, Terezinha, é um menino ou uma menina o que a Cegonha trouxe para a tua mamãe?

— Ela não sabe, pois ainda está por batisar.

Outra vez, Terezinha estava a fazer umas garatujas num papel, muito seria e preocupada.

— Que estás a fazer, Terezinha? — perguntou-lhe o pai.

— Estou a escrever á Clarinha.

— Mas tu não sabes escrever ainda, — retruca, rindo, o papai.

— Não importa, a Clarinha tambem não sabe ler.

Receituário doméstico

VERNIZ PARA BRONZEAR

Para se preparar um verniz para bronzear, dissolve-se um pouco de goma laca em escamas, num peso igual de alcool, e em seguida se junta uma parte de pó de bronze em quatro partes daquela dissolução e o verniz estará pronto para usar.

O pó de bronze encontra-se á venda em qualquer loja de ferragens.

USOS E COSTUMES

Na Birmania, quando um casal vive em desarmonia a ponto de resolver separar-se, manda a tradição que cada um dos conjuges acenda uma vela. E aquele cuja vela apagar-se primeiro terá de deixar o lar.

Noutros tempos, na Arabia, havia o costume de matar e enterrar logo as crianças do sexo feminino.

CONSELHOS UTEIS

E' conveniente o uso de garrafas de bom cristal para conservar o vinho em bom estado.

Para afastar as moscas da despensa é bom colocar ali, num prato, um pouco de pimenta.

Quando se está cozendo um bolo no forno e este vai aquecendo demasiado, basta colocar uma caçarola com agua fria na prateleira por baixo do bolo, para fazer abrandar o calor.

Para objetos de couro

Para devolver o brilho original ás pastas, carteiras, cinturões, malas e outros objetos de couro, assim como para conservar-lhes a suavidade, dá excelente resultado repassá-los periodicamente com uma flanela embebida em óleo de ricino ou cêra liquida incolor.

EULALIA

Eulália significa "a que fala bem". E' um vocábulo de origem grega.

Cuidados com o relógio

Quem possuir um bom relógio de algibeira tem que seguir umas tantas regras para que ele se conserve sempre em boas condições. A primeira é a de dar-lhe corda a hora certa: a segunda, a de mandá-lo, pelo menos uma vez em cada dois anos, limpar e lubrificar; a terceira, é a de não deixá-lo sobre o mármore da mesa de cabeceira, pois a friagem da pedra com a consequente mudança de temperatura pode prejudicar a delicada lamina da corda; a quarta, é não dar-lhe tombos nem choques; a quinta, não apertar a corda toda, deixar sempre uma pequena margem que permita a máquina ceder ao fenomeno da elasticidade produzida pelo calor ou pelo frio.

Por ultimo evite a penetração de sujo na caixa do maquinismo, usando-o dentro de uma bolsa de camurça apropriada.

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

A DUPLA UTILIDADE DOS VESTIDOS DE LÃ

Maria CHRISTINA

RIO, junho — Se bem que, na presente estação, as preocupações do mundo elegante convirjam para as "toilettes" para a tarde e para a noite, não podem ser esquecidos os vestidos de lã fina, de linha clássica, tão simples e graciosos, e tão... praticos! Proprios para serem usados a qualquer hora do dia, na estação em curso, ainda poderão formar interessantes conjuntos, com os casacos ou outros agasalhos, no proximo inverno.

Esses vestidos de lã fina, em "jersey", "crepe", "gabardine", "reps", etc." nos mais variados tons "pastel", ou côres escuras, ou, ainda em fantasia (xadrez), quadriculados, escoceses etc., ostentam atualmente sáia com pregas ou machos (batidos ou não), em toda a volta ou grupos de pregas, ou, mesmo sáia com a linha "cloche", formada por um talhe em "forme" ou por uma sequencia de "panneaux". Nota-se nos novos modelos desse genero, uma diminuição acentuada no volume dos quadris e na amplitude da sáia, se bem que nas sáias pregueadas essa diminuição seja apenas aparente. A linha, em todo o caso, é simples e sobria.

As blusas, quase sempre de corte japonês ou "dolman apresentam, em alguns modelos, mangas denominadas "pulseiras", isto é: mangas mais compridas que as três-quartos, pois terminam onde começa o cano curto das luvas em voga. E' uma novidade graciosa e que quebra um pouco a monotonia das mangas três-quartos, tão em voga desde o ano passado.

Os modelos desses trajes, indispensaveis em qualquer guarda-roupa elegante, apresentam enfeites de botões, recortes variados, grandes bolsos ou outros detalhes cheios de originalidade e refinamento.

Os feitos apresentados pelo nosso "cliché" de hoje fazem parte dessa coleção de vestidos de linhas classicas apresentados pelos costureiros-mestres da Elegancia.

Figura A — A figura A apresenta um vestido em "jersey" de lã azul-celeste, podendo ser em outra côr, como o ciza-perola, tão do agrado atualmente de Pierre Balmain.

O feitio é sempre: saia com recortes nos quadris formando bolsos e um grupo de pregas internas, na frente. A parte de trás é formado por três panos, ligeiramente em "forme".

A blusa, japonesa, "raglan" na parte da frente, repetindo os beiradas por um punho do tecido, recortes da sáia, mangas curtas, Gola grande em V. Meia maneira, abotoados com botões botucudos, forrados do tecido, Cinto de camurça marinho.

Esse traje, no inverno, poderá se fazer acompanhar por um casaco azul-marinho, branco do tom, ou escocês ou xadrezinho branco e marinho ou de cores condizentes.

Se, em vez de azul, o vestido for de outra côr, naturalmente a côr do cinto e a do casaco terá que variar para uma bôa harmonia no conjunto. Assim, se a côr adotada for o cinza-perola, o cinto poderá ser azul-marinho, e o casaco deverá ser cinza-escuro, marinho ou vermelho-escuro; mas, se o cinto for preto, o casaco será preto, vermelho-escuro, vermelho-vivo ou cinza-chumbo. Noutra variação, o cinto poderá ser verde-escuro, fazendo jogo com um casaco desse tom.

Entretanto, se o tom de cinza adotado, em vez de perola, fôr metalico, a combinação de côres terá que ser diferente: o cinto será necessariamente preto; e o casaco, cinza-claro ou vermelho-escuro.

Sendo amarelo côr do vestido, uma combinação com "marron", ficará muita elegante, ou mesmo preto, conforme o tom do amarelo.

Com um vestido verde-claro, um casaco tom sobre tom, combinando com o cinto, tambem, formará um conjunto interesante.

E assim, cada elegante poderá fazer as combinações de côres que mais lhe agradarem, dando plena satisfação ao seu bom gosto.

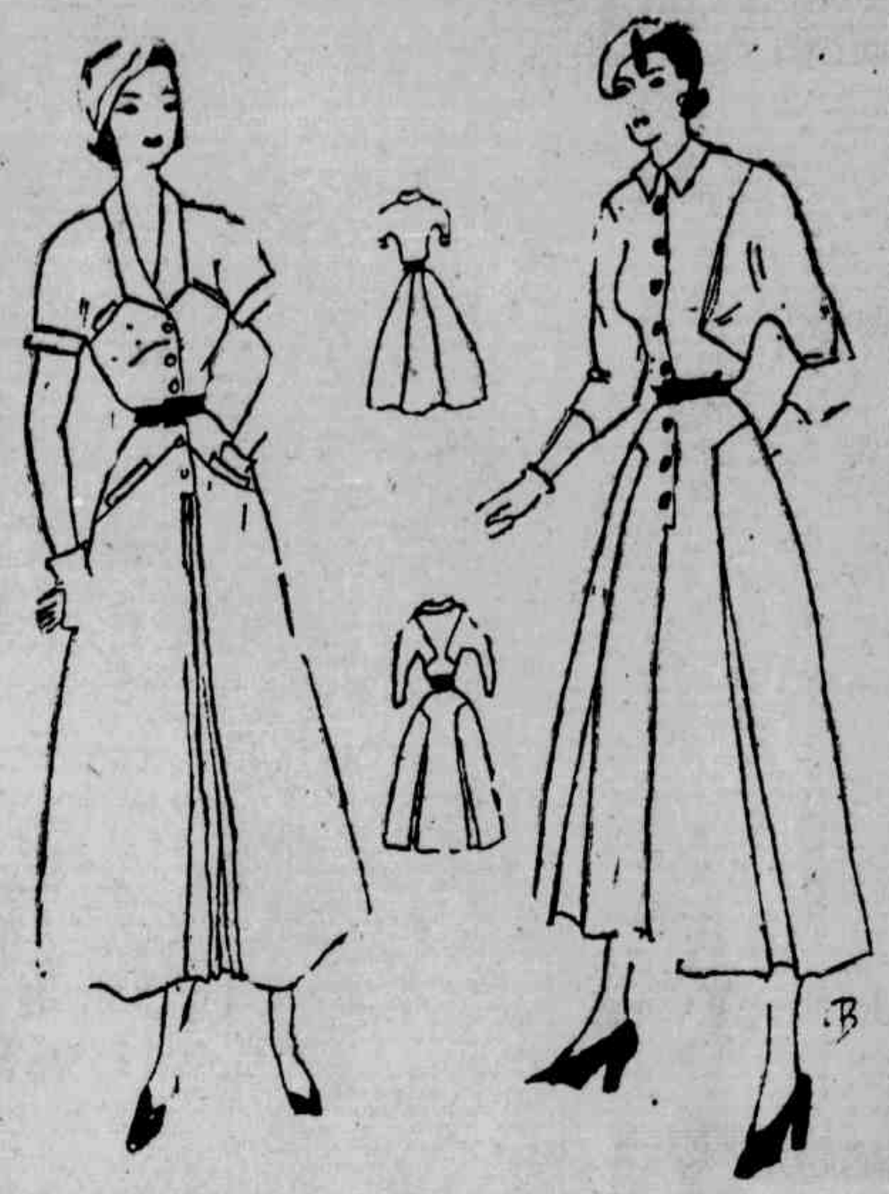


Figura B — A figura B, como se pode observar no desenho, exibe um vestido comodo e sobrio, próprio para todas as horas do dia. Confeccionado num fino "crepe" de lã amarelo, mostrada, e guarnecido com botões pretos, fazendo jogo com um cinto estreito em camurça.

Seu feitio apresenta mangas japonesas três-quartos, modelando delicadamente o cotovelo; pregas terminando em motivo nos quadris e nos ombros; golinha justa e maneira na frente com um prolongamento de costura até á bainha.

No inverno, esse vestido poderá formar um interessante conjunto com um casaco preto ou um casaco de peles comprido ou três-quartos.

Para acompanhar esse vestidos de linhas clássicas, está muito em voga a boina espanhola, tão jovem e tão do agrado das mocinhas. Mas tambem, se vêem muitos chapéus "cloche" em feltro, apenas adornados com uma fita ou uma tira do proprio material; e muitos chapéus em estilo marinheiro, delicadamente inclinado sobre a testa, dando um novo encanto ao olhar.

Vêem-se, tambem, alguns "cannottiers" pequenos, singelo, enfeitados com tiras do próprio material formando motivos interessantes...

O estilo do chapéu depende muito do fisico e da idade da pessoa que o usa, assim como do efeito que se deseja para a "toilette".

Uma jovem poderá usar preferentemente uma boina; uma senhora, porem, ficará mais elegante com um "cannotier". Um chapéu tipo boina, tambem, ficará bem neste segundo caso.

Se o efeito desejado para o conjunto for mais faceiro, mais requintado nesse caso, poderá ser adotado um pequeno "cannotier" ou mesmo, um "cloche", adornado com uma apanhado de flores e completado por um delicado emaranhado de véu...

Enfim, para a Mulher Elegante, será facil variar ao infinito essas combinações em que o cunho pessoal da uma nota de artistico requinte e de refinado bom gosto.

Publicado o testamento de Mahatma Gandhi

O testamento de Mahatma Gandhi, transferindo copyright de todas as suas obras publicadas ou não á Fundação Navajivan de Ahmedalad, feito a 20 de fevereiro de 1940, foi apresentado á corte no dia 24 de março de 1949, por um dos testamenteiros, Narahari Parikh, que pleiteou da autoridade competente a aprovação do testamento.

O documento em idioma gugerati declara: "Este deverá ser considerado o meu ultimo testamento em substituição a qualquer outro que tenha sido feito anteriormente. Não acredito ter eu qualquer propriedade, mas aqui declaro a Fundação Navajivan, cujos Estatutos eu registrei com Mohanlal Maganlal Bhatt, em 26 de novembro de 1929, tendo como representantes legais Sardar Patel, Mahadev Haribhai Desai e Narahari Dwarkadas Parikha, herdeira de quaisquer moveis e imóveis que me pertençam por lei ou prática, e por este documento passo-lhe o copyright de todas as minhas obras publicadas ou por publicar. A Fundação Navajivan deverá todos osos anos entregar ao Harijan Sevak Sangh vinte e cinco por cento (25%) do lucro liquido obtido com a venda do copyright das referidas obras para que sejam empregados em beneficio dos "Harijan", ou sejam dos intocáveis.

SAIBA QUE:

Para distinguir a prata do niquel basta colocar uma gota de acido sulfurico diluido. Se é prata, o objeto fica preto, e se é niquel não se altera.

Uma laranjeira durante sua vida produz em termo médio, 20 mil laranjas e um limoeiro uns 8.000 frutos.

Para tirar manchas de tinta de escrever nos tecidos de linho ou de algodão, basta dissolver num prato, com sumo de limão, alguns grãos de sal de cozinha, mergulhar no liquido a parte manchada e, depois, expô-la ao sol por algum tempo. Não se deve esfregar muito. Em seguida lave-se com água e sabão.

CURIOSIDADES

NAO DEIXA O BANHISTA AFOGAR-SE

Nas praias da California estão em uso roupas de banho que mantêm o banhista á superficie.

MEIAS DE NYLON

Graças a um novo método de fabricação, ás meias de nylon podem ser tecidas em 54 diferentes medidas, isto é, podem ser fabricadas sob medida.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 165 — Tel. 3366

Noticias da moda

RIO — Os figurinos que desde o principio da estação começaram a chegar do estrangeiro, trazem todos os seus modelos de vestidos, mais compridos do que os do ano passado por esta época e mesmo do que os da estação anterior. E, chegam-nos assim trans formados, numa ocasião em que, pelo menos no nosso país, os vestidos já se usam outra vez mais curtos.

E' interessante notar que, de há um ano a esta parte, quando tocou o rebate dos vestidos compridos, muito compridos, quase a arrastar, vindo não sabemos como até nós, os figurinos continuavam impavidamente a trazer vestidos curtos. No momento presente, dá-se, precisamente, o contrario.

Isto leva-nos a pensar que os figurinos são feitos com uma antecedencia muito grande e que, por isso, quando chegam a tomar contacto com o publico, já a moda viva, que afinal é feita pelas proprias pessoas que a usam, ultrapassou a que os figurinistas fixaram nos seus "croquis". Só assim se explica o flagrante desencontro notado de há um ano para cá, entre a altura das saias dos figurinos vivos das ruas e a dos modelos das revistas e albuns de figurinos.

Parece-nos mesmo que dentro de uma ou duas estações, já não se verá nenhum vestido pelo tornozelo, dada a maneira rapida como do outono para esta primavera começaram a aparecer vestidos pelo meio da perna.

Pelo paralelo estabelecido entre o vestuário e a mentalidade, conhecemos muitas raparigas que, baseadas nele, não quiseram seguir tal moda e passaram todo este periodo com as saias curtas. O tempo das saias compridas morreu com a falencia de certas teorias retrogradas que limitavam á mulher todas as suas possibilidades e aspirações, e, compreendendo isso, assim como sendo a aceitação sem raciocinio, de todas as imposições da moda, o indice de uma mentalidade de que elas, de maneira nenhuma se achavam possuidas, ao analisarem por todos os prismas a moda da saia comprida, resolveram protestar, conservando os seus vestidos sincronicos com a vida dinamica e liberta de certos preconceitos retrogrados que caracterisam os nossos dias.

Elas têm razão e tanto isto é verdade que bastou roçar por tal moda a vida efemera de duas primaveras, para que as saias compridas, sentindo-se deslocadas e sem ambiente, dessem o prenuncio do seu desaparecimento.

Está a acontecer o mesmo com os cabelos compridos, enrolados na nuca ou ao alto da cabeça, avolumados com postiços quando o seu comprimento não é suficiente para o efeito. Ainda se vêm, é certo muitos destes penteados, mas nota-se que a sua aurea está a passar. Estão a ser substituidos com entusiasmo, mesmo com muito entusiasmo, pelas cabeleiras curtas cortadas rentes ao lóbulo da orelha, apenas com um leve frisado nas pontas ou então ainda por outras mais curtas com os cabelos dispostos em aneis por toda a cabeça, sem indicio de risca. Em qualquer dos casos, a franja abrangendo toda a testa ou é parte favoravel destes penteados modernos.

PARA LIMPAR O ASSOALHO

Para a perfeita limpeza do assoalho da casa, é preciso mais que vassouras, aspiradores e enceradeiras. E' indispensável que antes de se usar a cera, que é o tratamento mais comum do chão, retire-se todo o pó que nele exista. Para isto é necessário que se passe depois da primeira limpeza que geralmente é feita com vassouras, um pano umido em toda a superficie do chão. Pode-se até juntar água em que se molha o pano, qualquer inseticida. Matam-se dois coelhos com uma só cajadada: limpa-se o piso e eliminam-se pulgas e outros insetos. Em pavimentos taqueados, nunca se usa a palha de aço, para remover manchas e cera velha. Sempre o emprego da gasolina dá ótimo resultado e evita que o chão fique arranhado, o que acontece quando se passa nele a palha de aço. As vezes estes arranhões não saem mais, e dão uma aparencia feia, de descuido.

Tambem não é aconselhável o uso constante da cera. Ela tem como finalidade dar lustro ao assoalho. Enquanto ele não estiver sem brilho, não se aplique a cera, que só servirá para emplastá-lo e permitir o acumulo de sujeira nos interstícios das taboas.

HISTORIA

Em 8 de fevereiro de 1822, Tómaz Monroi, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, recomendou ao Congresso o reconhecimento da independencia das colonias espanholas na America Central e do Sul, porque elas conquistaram perfeitamente sua "Self determination", isto é, sua capacidade de governar-se.

IN MEMORIAN DE ROOSEVELT

Em 1895, uniram-se os corpos [illegible] imortais na abadia de Westminster em Londres, a estátua em memoria de Franklin Roosevelt, o qual tem, já, um monumento na praça Grovesnor, na mesma capital. A placa alusiva, terá uma inscrição cuja redação está a cargo de Winston Churchill e Clement Attle.

MANCHAS DE SUOR

Para tirar as manchas de suor de roupa, limpa-se a parte atingida com uma solução de amoniaco em água.

Rosário, um livro de orações, mas não bouquet de flores

Em um casamento com missa de espousais é mais correto que a noiva leve na mão um rosário ou um livro de orações do que um ramo de flores. Estas são mais próprias para as bodas realizadas á tarde ou á noite.

Lavagem dos lenços finos

Lavam-se melhor os lencinhos de linho, seda ou outro qualquer tecido fino se se deixá-lo, de molho num recepiente a cuja água se adiciona uma colher de sal de cozinha.

Pasta para manchas

Misturam-se 30 partes de bórax com 30 partes de extrato de quilaia, moendo-os meticulosamente. A esta mistura junta-se 120 partes de bilis de boi, resultando uma emulsão que é [illegible] com 450 partes de sabão. Guarda-se em latas ou em barras.

SOL E CHUVA

Renato Sêneca FLEURY

Uma vez a raposa entendeu de se casar, mas o custoso era achar o noivo. Não gozava ela de boa fama e nenhum bicho seria bobo de tomar para mulher quem não tivesse bom nome.

— Aquela? A Raposa? Mentirosa, falsa, vive procurando enganar os outros...

Era assim que diziam os bichos, quando algum deles tinha de pronunciar o nome dela.

— Pois vocês estão redondamente enganados! — disse uma vez o bode. Apesar do que ela me fez e todo o mundo soube, a raposa achou com quem casar-se.

Estavam falando que a raposa ia já passando da conta e com certeza tinha de ficar para titia...

— Pois não fica para titia, não senhores. A raposa é noiva. Já marcou o casamento.

Os bichos ficaram admirados. Seria lá verdade o que dizia mestre bode? Qual! Mas o circunspecto esposo de dona cabra não era pregador de peças, não senhor! Era até havido como bastante serio, incapaz de mentir.

— Aquele sabe honrar as suas barbas!

Ora, se assim era no consenso da bicharada, a coisa era positiva: dona raposa estava noiva, dona raposa ia casar-se!

— Com quem? Com quem? Quem é o noivo?

Perguntas choveram, num vosorio ensurdecedor. Imaginem vocês a arara, o papagaio, a maitaca, a graúna, a araponga, a saracura, o periquito, a siriema — que grita como doida — toda a turma do barulho a querer saber o nome do noivo da raposa!

Mestre bode, o orgulhoso pelo efeito que a novidade causava, demorava de proposito a resposta, para mais aguçar a curiosidade dos circunstantes, ali reunidos, na clareira da mata, quase á beira do banhado, a falar da vida alheia...

— E' como lhes digo — pôde o bode, afinal, confirmar, pois os bichos se calavam para ouvir-lhe a grande novidade. E proseguiu: — Sabem quem é o noivo? Querem saber? Pois a senhora dona raposa — sim, ela deve ser tratada de senhora — é noiva do lôbo!

A nova como que fulminou os bichos que ali ficaram parados no lugar. Lôbo e raposa, dois inconciliaveis inimigos, votando-se ódio de morte...

Noivos! Sempre há coisas neste mundo...

— Pudera! Eu explico...

Todos apuraram os ouvidos para escutar bem o que mestre bode ia revelar.

— Eu explico já: a raposa foi que mandou pedir o lôbo em casamento...

— O carro adiante dos bois!

— Isso mesmo, mulher fazendo papel de homem, mas não foi a primeira que assim fez, nem será a ultima a fazê-lo... Mas como ia dizendo, mandou pedir o lôbo em casamento, já com promessa de ser padrinho e leão! O rei!... Como poderia o lôbo recusar? Aquilo até parecia ordem do leão! O lôbo pensou nas vantagens de tal casamento. Que presentes! Que presentões não iria receber da bicharada, tendo por padrinho o rei dos animais!

— Iria receber, não! Com licença, mestre bode, vossa senhoria errou ai o tempo do verão. Iria é condicional e o lôbo irá receber; digo melhor vai receber presentes da ponta!

Foi o papagaio que deu esse aparte, mostrando grandes conhecimentos de gramatica...

* * *

Confirmaram-se as previsões do lôbo. Logo que a noticia se espalhou pela floresta e campos, cada qual se apressou em levar aos noivos os presentes de nupcias. A ema levou uma duzia de ovos — que ovos! — cada um do tamanho de um porango! O bicho-da-seda levou uma porção de seda, para o enxoval; a aranha levou as rendas de suas teias delicadas; o almiscareiro mandou seu perfume — o almiscar. Vejam só: de tão longe veio o presente desse animalsinho, que habita lá na Asia!... Naturalmente se incumbiram de trazê-lo as caravanas de aves migratorias que vão de um a outro continente, todos os anos, com a chegada do inverno.

Festa de arromba. Nem podia ser de outra fórma, se o rei era o padrinho do casamento.

Por falar nisso, que presente o leão daria?

— Não se incomodem com isso — dizia a noiva, aos que iam visitá-la.

— O rei sabe o que faz. Rei é rei!

— Há de ser uma coisa original!

* * *

Afinal, chegou o dia do enlace. A bicharada em peso compareceu. Os noivos lá estavam, rodeados de amigos. O pavão e o perú apareceram muito enfunados, leque aberto, graves; o papão, um principe; o peru, comendador da ordem do "papo com farofa". Festa para todos, não havia distinção: lá estavam o joão-de-barro, que é o pedreiro, a araponga, que é ferreiro, o pica-pau, rachador de lenha, o soldado, que é bem bonito com a listra encarnada nas asas. Até o urubú, com sua eterna roupa preta, já lustrosa.

Ora, todos conversavam, dizendo que o dia estava muito bonito, e a festa seria uma das mais belas que tinham visto. Mas... se estivesse chovendo, os noivos seriam mais felizes, pois casamento em dia de chuva é de bom agouro.

A raposa ouviu aquilo e ficou pensativa. Foi quando apareceu o leão, por todos recebidos com os maiores respeito e demonstrações de respeito. Mas... vinha de mãos abanando! Não puderam os convidados conter a estranheza. Então o padrinho, que era o rei, não trazia nenhum presente?!

Entretanto o leão encaminhou-se para os nubentes e perguntou á raposa:

— Que desejas no dia do teu casamento?

A raposa já estava com a resposta na pontinha da lingua:

— Majestade! Desejo que me presenteia com um dia de sol e chuva ao mesmo tempo. Sol, para que a festa corra com entusiasmo; e chuva para que eu e o lôbo sejamos felizes.

O leão atendeu prontamente. Enquanto o sol brilhava de um lado do céu, do outro caiu uma boa chuva, manga dágua, como se diz. Desde então quando acontece o mesmo, todos dizem: a raposa está casando!...

(Do livro "Historias de Bichos").

TRÊS CONSELHOS

Toda dona de casa deve ter á mão, uma pequena farmacia. Iodo, mercurio cromo, manteiga de cacau, gaze, esparadrapo, agua vegeto-mineral alcool, arnica, um preparado contra queimaduras (acido picrico) agulhas e seringas, etc. Cada coisa no seu lugar, com rotulos visiveis.

Não deixe destampado nenhum recepiente quer de liquidos quer de solidos. Os açucareiros, farinheiras, latas de doces, cestos de pão, de frutas, etc. devem ser bem tapados para evitar a penetração de insetos.

Combata com furor as moscas. Fumigue insecticidas, mande remover detritos, mate-as com um instrumento proprio, enfim destrua toda e qualquer mosca que penetrar no seu lar. Ela é o terrivel veiculo de molestias gravissimas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 22367

CORREIO

HORTENCIA (Recife)

"Peço-lhe um conselho..."

E porque o seu nome é da flor e porque é bonita, o melhor conselho será o de um poeta que, nesses casos, vê claro onde está a felicidade da mulher e manda-a, mais nada alem disto — cumprir, "sobre a terra iluminada o seu destino de flor..." Seja feita, porem, sua vontade: O tratamento para uma pele seca requer, principalmente, paciencia e o uso de preparados adequados. E mais — limpeza completa e ativar a circulação, por meio da escova e sabão. Depois, uma generosa camada de creme, esfregando levemente com a ponta dos dedos. Após, retire as impuresas com papel especial. Ainda uma boa camada de creme, que ficará por alguns minutos, para penetrar profundamente. O uso da escova, água morna e sabão, vai beneficiar a circulação, que não estimula as glandulas sebaceas, tão deficiente se faz. Portanto, é fundamental o conselho. Comece levemente e aumente, diariamente, a força, para sentir o sangue afluir á pele. E deve enxaguar, bem, com água morna. Em redor dos olhos, da boca, aplique o creme mais generosamente, com a ponta dos dedos, em movimentos circulares, com infinito cuidado.

Quando adquirir os cosméticos, mencione o seu tipo de pele. E tambem o "maquillage". E há uma ultima observação: A pele sêca quer tambem cuidados internos — dez copos de água por dia e consumir manteiga, leite, cereais, para aumentar a quota de vitamina B. E exercicios ao ar livre, a ginástica respiratória...

—o—

MARY (Recife)

... Tenho 17 anos, peso 53 quilos e tenho boa altura, mas pareço gorda, todos disem...

E' de ginástica o seu caso, pois seu peso é normal. Assim, faça a sua ginástica, com exercicios adequados para diminuir as medidas e não o peso.

—o—

CIDELIA (São Caitano)

"... contanto que não prejudique minha saude..."

E' claro, porque nela, a sua saude, está a solução principal de seus problemas... Sobre o que emprega, ou quer empregar, para os cabelos que se agrisalham, é um recurso condenável, mesmo para os que vendem saude. Não faça tal e observe quanto é pobre a ilusão... Dê aos seus cabelos os clássicos cuidados de higiene e um bom tonico. Dê-lhe mais, se for preciso, um óleo, com a finalidade de escurecê-los.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especialisada
Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas. 301 e 302 — Tel. 7313

OS BONS DIVERTIMENTOS

AS CRIANÇAS GOSTAM DO TEATRO DE MARIONETTES

Por que não fazemos uma experiencia nas escolas brasileiras? — O exemplo de uma professora de Brest

Mlle. Rognant, professora na cidade de Brest, desde 1936, vinha alimentando a idéia de introduzir nas escolas primárias da França o teatro de marionettes. Após várias experiencias com grande numero de dansas, ela pôs em prática, em caráter permanente, o seu novo método, utilizando o Guiggnol como o meio mais eficiente para captar a atenção rebelde das crianças de menos de dez anos.

Possuindo sob sua direção uma classe numerosa, Mlle. Rognant lutava com enormes dificuldades para mantê-los disciplinados e atentos ás suas aulas. Muitos vezes chegou a desanimar. Certo dia, em desespero de causa, lançou mão de um teatrinho de Guiggnol que havia em sua casa. E diz ela: "Instalei-o em minha classe. O primeiro contacto foi uma revelação. As crianças olhavam o teatrinho com deslumbramento. Dei as três pancadas. Ao levantar da cortina, o silencio foi completo, um silencio que eu jamais pude obter".

* * *

Desde esta data é ás marionettes que ela confia a tarefa de instruir seus alunos. Deixa-as dirigir a maior parte dos exercicios, dos jogos sensoriais e, principalmente, quase todos os exercicios de linguagem.

Vários personagens dão vida ao teatrinho. As principais figuras são o Guiggnol, turbulento e simpático; Madelon, gorda, séria, maternal e o velho Papai Mathurn, sempre infeliz, sempre distante da boa sorte.

Guiggnol faz suas travessuras e dá ás crianças oportunidade de corrigi-lo e de ditar-lhe o que deve fazer e como deve fazer. Madelon está sempre ensinando coisas uteis e interessantes. Mathurin inspira piedade e generosidade ás crianças.

* * *

Graças a uma série de cenas inteligentemente apresentadas e possiveis de variar até o infinito, as crianças se apaixonam pelas aventuras dos pequenos personagens, aprendendo tudo que a professora deseja: o estudo das cores, das formas, nomes de objetos os mais variados. Após cada lição de linguagem os objetos manipulados pelas marionettes são distribuidos entre as crianças e por elas tambem manipulados, os nomes dos mesmos repetidos e empregados em frases apropriadas.

Diálogos livres entre o Guignol e as crianças movimentam as aulas.

A professora francesa, depois de algum tempo, resolveu entregar aos alunos a confecção dos bonecos. Escolheu um material que é encontrado com facilidade, barato, maleável e naturalmente colorido: os legumes. Uma batata, uma cenoura, um nabo são suficientes para formar o corpo, a cabeça, os membros. Uma fenda para a boca, um furo para os olhos e eis o boneco pronto. A' criança não importa a semelhança, nem os detalhes. Gostam mais dos grandes traços, das linhas gerais. Disputam entre si para saber qual será a personagem mais bonita do teatrinho. Dessa concorrencia surgem marionettes clássicas, nascidas de legumes vulgares, concebidas por artistas de oito anos e apresentando caracteres de pequena obra-prima, de criação e humor.

* * *

Por que não tentarmos fazer uma experiencia identica nas nossas escolas?

MAL DA ESTAÇÃO

Como se deve proceder ao resfriar-se

São comuns nesta época do ano os resfriados e suas terriveis consequencias sobre o nosso aspecto fisico. E quase sempre, quando estamos comprometidos a fazer alguma coisa é que eles aparecem. Um resfriado, alem de outras consequencias, implica numa cutis empanada, cabelos secos e sem brilho, olhos cançados, palpebras e naris avermelhados, etc. Para o primeiro dos inconvenientes use-se um creme nutritivo para a cutis a fim de contrabalançar os efeitos da secura. O banho quente terá nesta ocasião, de ser completado com frições rápidas com uma toalha humedecida em alcool ou água de Colonia.

O nariz avermelhado se cobrirá com canfora em pós e os lábios gretados com manteiga de cacau. Se os olhos aparecem inflamados e lacrimejantes, voltarão ao seu estado normal, com aplicações de nata de leite quente, por meio de um pedaço de algodão. Ao maquilar-se convem fazê-lo empregando cremes especiais que dissimulem bem o estado da cutis.

Isso no que diz respeito ao tratamento externo, que só deve ser utilizado em caso de necessidade e de emergencia. Quanto ao tratamento interno, procure o médico quanto antes, pois um resfriado pode agravar-se ou evoluir para uma enfermidade mais grave, como pneumonias, laringites, otites, sinusites, etc. Antes da chegada do facultativo, o doente deve ficar em repouso, no quarto, bem agasalhado, porem com as janelas abertas.

Uma boa circulação de ar é meio caminho andado para a cura.

DESEJO

Os homens passam a vida a desejar o que não têm, a fazer máu uso do que têm e a chorar o que já não tem.

Provérbio árabe

INCOERENCIA

Quase sempre o homem descobre a mulher de seus sonhos durante um pesadelo.

O amigo de todos não é amigo de ninguem.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50

ILEGÍVEL

RUA DA GUIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

olhos esverdeados, penteava o cabelo para o alto da cabeça traçando uma risca da nuca á testa. Aquela mantilha lhe assentaria bem, lhe daria uma graça de espanhola dos trópicos. Zé Amaro sentiu um formigamento no corpo, teve vontade de correr logo para lá, para Marina. Mas refreou a vontade. Não, não iria agora. Só depois. E' sempre assim. Quando a felicidade nos está perto, demoramos em estirar-lhe a mão. Zé Amaro só iria depois das onze, quando estivesse cansado. Depois de gozar o contacto de sua terra e de sua gente. O movimento da rua da Guia aumentava. Passou uma patrulha do Exercito, comandada por um cabo, farejando soldados em falta. Um caminhão da Base riscou a rua como uma bala. As horas avançavam. A vitrola do bar não parava. Rodava sucessivamente o tal disco:

" ....
Por ela vivo aos trancos e
barrancos
Respeitem ao menos meus cabelos
brancos."

Parecia que todos aqueles homens viviam aos "trancos e barrancos" por causa de uma mulher. Zé Amaro pôs-se a passear pela rua. Parou junto ao meio-fio. Imaginou Marina. Bem feita. E a boca de Marina. Quente, humida, vermelha como um tomate maduro, com uns dentinhos curtos e certos por trás da cortina macia dos lábios. E pensava no abraço que Marina lhe daria, com os braços passados em volta de seu pescoço, como garotinha quando recebe um presente. E o beijo, o beijo que Marina sabia dar — longo, quente, picante, cheio de volúpia, com um sabor sempre novo e sempre diferente. Zé Amaro pensava no beijo e se arrepiava todo. Parecia estar gozando ali, solitario na rua da Guia, aquele corvo delicado de alma, que o punha desnorteado, que o embriagava de prazer até os limites extremos. Afinal, por que Marina vivia aquela vida de dissolução na rua do pecado? Zé Amaro indagara isso mais de uma vez a si mesmo. Mas indagações como essa se perdem na inviolabilidade dos destinos. Entretanto, que importava isso se Marina existia, se existia o seu amor? Um dia êle arrancaria Marina da rua do pecado, lhe daria uma casa, um lar, onde Marina, na tranquilidade de uma vida pacata, cuidando do jardim, da horta, das galinhas e dos pintos, o esperaria de volta das longas viagens pelos sete mares. E se tivessem um filho? Zé Amaro voltou ao bar. Estava enfadado de vagabundear pela rua. A vitrola agora tocava um tango. Uma musica dolente, quente, onde o cantor falava em mulher. Enfim, aquele era um tema universal. Uma mulher falsa que faz sofrer um homem, que arruina uma vida. Todos os poetas do mundo usavam êsse tema fatal. Canções sôbre tal assunto êle escutara em Filadelfia, em Londres, em Funchal, nos becos miseraveis de Tunis. E até um indú maltrapilho que êle ouvira cantar uma melopéia infindavel numa viela escusa de Calcutá, certamente abordava o mesmo tema, fatalmente lamentava um amor envenenado de falsidade. Ao passo que Zé Amaro conversava consigo mesmo, as mulheres começavam a descer dos sobrados velhos. Vinham para a rua do pecado como ontem, como anteontem, como todos os dias. Ali era o mercado da carne humana, a troca imoral mas natural dos espiru-quelas. Enquanto o mundo existisse, existiria aquela feira de animalidade, aquela pouca vergonha de um comercio de beijos vendidos, de abraços comprados, de suspiros fingidos postos em leilão. Quem poderia mudar aquela ordem de coisas numa sociedade toda ela roida pelo vicio, afundada na volupia? Talvez um dia aparecesse um novo Messias que fizesse parar o pecado, que purificasse os corações apodrecidos na devassidão. Até então, todos vinham cruzando os braços, ficando na comodidade do não fazer nada. E enquanto o Messias demorasse, quem quizesse que se afogasse no lodo, que rolasse pela ladeira da corrução até chegar ao fim do precipicio, lá em baixo, entre os escolhos. O disco voltou a rodar. O disco prefaciado:

" ....
As lagrimas sentidas
....
Refletem-se hoje em dia
Nos meus cabelos brancos."

Um homem havia derramado lagrimas por uma mulher, um homem ficara com o coração despedaçado por causa de uma mulher, um homem criara cabelos brancos certamente antes do tempo, por causa de uma mulher. Era o mesmo tema, o tema universal, que não conhecia fronteiras, nem leis internacionais, nem diplomacia, nem bandeiras, nem hinos nacionais.

" ....
Agora em homenagem ao meu fim
Não falem dessa mulher perto de
mim."

Sim, o poeta estava no fim da vida. Envelhecera. Queria descanso, uma paz suave de abandono e esquecimento. Ansiava pelo repouso. E pedia, implorava, que não falassem "daquela mulher" perto dêle, ao menos como uma homenagem ao seu fim. O bar agora estava cheio de gente, de maritimos em busca de prazer, de estrangeiros louros ás voltas com mulheres gastas. Os garçons faziam piruetas, distribuindo as garrafas pelas bancas. Na calçada, um rapaz ainda moço, muito sujo, arruinado pelo alcool pedia esmola, sentado no cimento, exibindo uma chaga enorme que lhe roia o tornozelo. Zé Amaro tinha vontade de beber mas continha-se. Queria estar lucido para esfreitar Marina de encontro ao peito, depois da separação tão longa. A mantilha estava em seu bolso, embrulhada no papel rosa. Olhou o relogio.

Eram quase onze horas. Zé Amaro levantou-se, sem pressa, e foi andando.

Na bodega havia uma aglomeração. Soldados de policia e marinheiros bebiam cachaça. Um sujeito amarelo e imundo, de camiseta e caforinga caindo sôbre os olhos, servia iscas de bacalhau frito para "tirar gosto". Uma mulher alourada, envelhecida, mirrada como uma múmia, tirava pedaços de peixe ensopado no coco de uma vasilha suja de tinta. E um velho de ôlho cego, nú da cintura para cima, tomara fresco sentado num banco. Zé Amaro foi andando, no seu passo gingado, chegou ao sobrado velho e subiu a escada que rangia sob seu pêso. Bateu a uma porta velha e furada. Uma mulata gorda veio abrir.

— Ah! E' seu Zé Amaro. Entre seu Zé Amaro.

Zé Amaro entrou.

— Onde está Marina?

A mulata sorriu, entremostrando os dentes apodrecidos.

— Marina foi embora a semana passada com um marinheiro.

— Marina foi embora? Com um marinheiro? Para onde?

A mulata gritou para o interior

— Prá onde foi Marina, Zefa?

—Zefa berrou:

— Para o Rio.

Zé Amaro ficou tonto.

— E não deixou nada para mim — uma carta?

— Não.

Zé Amaro quis passar por forte. Forçou um sorriso de quem não estava ligando, virou as costas e desceu. Mas ia sentindo um peso, uma amargura de abandono. Lembrou-se do disco "Não falem dessa mulher perto de mim". Ganhou a rua. Parou um instante, desnorteado. Era um marujo sem bussola. Para onde ficaria o norte ou o sul? Não sabia mesmo. Marina se fôra levando com um marinheiro os seus projetos de uma casa tranquila, com jardim, trepadeiras em flor, galinhas cacarejando e pintos mariscando grama. Marina estava longe. E toda a sua ansia por abraçar Marina, por beijar-lhe a boca murchara como uma flor sem viço. Zé Amaro andava sem ver as coisas. Ia como cego e por um triz não esbarrou com uma mulher obesa, de sobrancelhas cerradas, que passava em companhia de um velhote magro. Zé Amaro lembrou-se da mantilha, que agora lhe pesava no bolso. Puxou o embrulho e abriu-o.

A mantilha era um mistura gritante de cores diversas. E as franjas de seda brilhavam na luz com um brilho insolente. Zé Amaro rasgou-a, sentindo entre os dedos a caricia delicada da seda. Rasgou-a em tiras miudas, ouvindo num desabafo o chiado do tecido desgarçado, e jogou os trapos na rua.

Foi andando, sempre desnorteado. Um suor frio lhe porejava a testa. A rua do pecado era uma festa de mulheres que iam e vinham. Zé Amaro parou um instante. Passou uma garota magra e de oculos, fazendo-lhe um aceno amigavel. Zé Amaro não ligou. Estava vazio.

Nada para êle valia alguma coisa. Só Marina. Mas Marina se fôra. Zé Amaro ouviu, de onde estava, um pedaço do disco fatal.

" ....
.. ..
Respeitem ao menos meus cabelos
brancos."

Não, êle não ia envelhecer por causa de Marina. Não queria chegar, como o poeta, ao fim do tempo. Afinal, a vida era para ser vivida e estava á sua frente. Precisava ser forte. Romperia com o passado. Falava consigo mesmo mas se sentia arruinado. Lembrou-se do alcool. O alcool fazia esquecer. Zé Amaro entrou no bar e pediu cachaça. Agora, sim, queria beber beber para esquecer Marina. Uma morena bonita e gorda sentou-se á sua banca.

— Quer beber?

— Quero.

— Garçon — outro copo.

E os dois beberam. Amaro, para esquecer Marina. A mulher, para abiscoitar Zé Amaro. Quando os dois se sentiram suficiente bebedos, se retiraram.

Zé Amaro ia apoiado na mulher, que por sua vez tombava. Era muito tarde e os dois subiram a escada velha de um outro sobrado velho. Zé Amaro ainda sentia, afogada nos vapores do alcool, uma lembrança vaga de Marina. Mas a lembrança êstava atenuada, e fazia-o sofrer menos. No bar o disco gemia:

"Não falem dessa mulher perto
de mim
Não falem para não aumentar
minha dor
.. ..
...."

Mas quem iria falar de Marina perto de Zé Amaro? Marina estava longe, se fôra com um marinheiro, levando os seus projetos. Zé Amaro beijou a morena gorda, beijou-a com furia, num impeto de vingança. Abraçou-se a ela, com vigor, com raiva. E como estivessem suficientemente bebedos os dois rolaram e ficaram caidos num sono forçado, no patamar da escada velha de outro sobrado velho...

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2273 —

A OPINIÃO PUBLICA NA SOCIEDADE ATUAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

psicologia sugestionavel do homem moderno em nossa sociedade de massas, esse é um fato absolutamnte logico e evidente. A propaganda encontra assim um meio verdadeiramente favoravel para a sua difusão. Daí, as erupções bruscas que sacodem e agitam de vez em quando a opinião publica.

Tudo isso, parece-nos dar uma perespectiva bem sombria. E' que, se essa ação centralizadora e dominante é um fato, como a Sociologia tem demonstrado, a consequencia evidente é que estamos sempre á mercê dessas ondas fulminantes que avassalam a sociedade dos nossos dias. Todavia, tudo está a depender das elites. Os politicos, os homens de pensamento e os intelectuais têm portanto uma responsabilidade maior do que geralmente se pensa. Eles podem pela força de suas idéias, e pela repercussão que elas encontrem no seio da massa, deter essas avalanches sinistras que ameaçam envolver a tudo e a todos na sua furia violenta e impetuosa. Esse senso de responsabilidade deve necessariamente acompanhar todos os homens influentes Desde o simples articulista, ao poeta, ao escritor, ao professor, ao sociologo e ao filosofo. Enfim, a todos os que possam com as suas bem orientadas convicções, dar uma contribuição qualquer na formação da opinião publica.

Um exemplo bem sugestivo disso, foi dado recentemente na reunião dos oito cientistas sociais que se realizou em Paris, sob o patrocinio da UNESCO, na qual Gilberto Freyre foi o nosso representante. Em um comentario especial, terei oportunidade de falar sobre o assunto.

Romeu, Julieta e outras personagens

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra civil dos senhores feudais que chegam a perder seus próprios filhos. Shakespeare autoriza, aliás, essa interpretação, pela profunda cena noturna entre Romeu e o boticário faminto que lhe vende o veneno. O pobre fala da lei que não lhe permite isso, e Romeu respondendo: "As leis não se preocupam de ti, pobre e desamparado; veneno é o que eu lhe dou, o dinheiro". O boticário representa a humanidade sofredora sob todos os regimes sociais injustos. A necessidade que o deprime é a mesma que assassinara os amantes trágicos. "A plague o' both your houses!" Depois, pode cair o pano porque já se sabe que essa necessidade é a própria porta da liberdade.

Seria uma bela interpretação, esta — se fosse verdade. Mas não é. Apenas é um belo anacronismo. Shakespeare sabia muito menos de lutas de classe do que sabe hoje um secretário de sindicato. Nem foram feudais os burgueses que se mataram nas ruas das cidades italianas medievais. Nem é aquele boticário uma personagem principal da peça, como deveria ser se aquela interpretação do "A plague o' both your houses", interpretando sociologicamente as "houses", fosse certa. Talvez conviesse pronunciar de outra maneira a frase, acentuando-se a "plague", a desgraça? Essa desgraça, matando Mercutio, infelicitando os amantes, arruinando as duas casas e dominan a peça inteira, é a verdadeira personagem principal da tragédia. Seu nome é: Acaso.

Ninguem conhece mais, na peça, os motivos remotos da inimizade entre as duas familias, de modo que já se pode falar de fatalidade cêga, de acaso. Por acaso, Romeu chega a assistir á festa onde conhece Julieta. Acaso é, afinal de contas onde conhece Julieta. Acaso é, afinal de contas, o amor instantaneo e irresistivel justamente entre os rebentos daquelas duas casas incompatíveis. Acaso é a briga na qual morre Mercutio, e por acaso é Romeu quem tem de vingar-lhe a morte. Por acaso o frei John, emissário de frei Laurence, não consegue informar Romeu de que a morte de Julieta apenas é aparente; por acaso Romeu chega ao tumulo antes de acordar a amada — "O, I am fortune's fool", grita o infeliz, pronunciando o nome da personagem principal da peça: Fortuna; o Acaso. O próprio Shakespeare parece responsável pela casualidade dos acontecimentos; pois, acrescentou vários acasos aos que já encontrou em sua fonte. O Acaso é a "lei" do mundo trágico de "Romeu e Julieta". No entanto, todas as personagens agem assim como agem porque querem assim: e o efeito final é o de todas as grandes tragédias — grandeza e miséria da liberdade humana.

A equação entre a liberdade humana e a necessidade trágica da vida é realmente a "lei" da tragédia, de toda tragédia. Sem isso, se as personagens apenas sofressem passivamente os golpes do Fado, o fim dos amores de Romeu e Julieta não seria trágico e sim apenas triste. Mas é justamente isso que o papel preponderante do Acaso nos sugere: Mercutio lança o grito de revolta só quando já é, para ele, tarde de mais, quando já se submetera á falsa "lei" da briga entre as duas casas; e Romeu e Julieta sucumbem mesmo cegamente ao instinto sexual que é no entanto apenas o executor da cêga fatalidade que domina o enredo. Mas se houvesse uma personagem que se levanta conscientemente contra o Acaso? Que até pretende anular-lhe o efeito, pondo em ordem melhor as coisas? E se essa personagem fosse invenção de Shakespeare que nesse ponto — e só nesse ponto — modificou radicalmente o enredo de sua fonte? Nela aparece um padre de hábitos condenaveis, servindo de alcoviteiro aos amantes; mas o dramaturgo o transformou em grande antagonista do Acaso — é frei Laurence.

Enquanto as outras personagens principais servem de executores da sua própria fatalidade, frei Laurence, introduzindo como sábio conhecedor dos segredos e leis da Natureza, pretende desvendar os sgredos do Acaso, impondo-lhe a lei de uma ordem melhor, conforme os designios da razão esclarecida. E' ele que reune os amantes, contra a vontade das familias; é ele que dá a bebida a Julieta para salvá-la do casamento forçado; é ele que manda frei John para informar Romeu do acontecido. No mundo melhor de frei Laurence o Acaso estaria abolido.

Mas não está. Isso se revela na pequena cena (cortada, aliás, em muitas representações em que frei John entra na cela do sábio, confessando que não conseguiu informar a Romeu do acontecido. "Unhappy fortune!", responde frei Laurence — essa curtissima cena é a mais trágica da peça e uma das mais sombrias do teatro de todos os tempos. Na cela noturna do monge entra a luz da realidade, revelando a verdadeira natureza daquele "Acaso": a complicação inescrutável das relações a que todos nós estão sujeitos porque somos criaturas humanas; e frei Laurence — assim como Raskolnikov que acreditava poder desprezar e emendar as leis empiricas e insatisfatórias que regulam aquelas relações — tambem é criatura humana, grande e misera pelas limitações da sua liberdade.

Simbolo poético dessas limitações é a paixão quase insensata dos dois jovens, resoluta porem como só pode ser o fato que escolhemos livremente. Por isso é "Romeu e Julieta" uma verdadeira tragédia. Sua personagem principal é o Espirito humano, subjugado mas indomável, livre enquanto aceita o que o destino nos prescreve. Esse "amor fati" é a lei do reino da arte trágica, reino de uma Liberdade que é Verdade ao mesmo tempo. Romeu e Julieta são representantes do gênero humano, livres e derrotados. Mas o poeta tem poderes de recompensá-los da desgraça temporal; a eles, pelo menos, o fado não prescreveu ilacrimata sepoltura".

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1335 — Recife

AS POSSIBILIDADES ESTETICAS DO CINEMA

(Conclusão da 1.ª página)

gico que se encontra em todas as classes — veja na arte aquilo que queria ver, que tudo encontre uma solução conciliatoria, que os conflitos humanos alcancem um termino harmonico. O homem comum se comporta ante a arte com as mesmas reações emotivas e éticas que experimenta na vida cotidiana. Quer dizer: a arte não consegue cortar os vinculos que atam o homem á sua existencia efetiva, devolvendo-lhe a liberdade de ver as coisas "mais além do bem e do mal."

A setima arte é a arte deste seculo. Mas este seculo é o imperio do homem comum (o homem-massa perfilado por Ortega y Gasset). O homem comum impõe seus direitos, suas preferencias e pontos de vista sobre a arte da imagem. Com docilidade desconhecida nas demais artes, a setima arte sofre as injunções que comprometem seu valor estetico. A opinião publica invade todos os setores, inclusivé o da arte, exigindo que a arte renuncie á sua aristocratica altivez, ocupando o nivel de compreensão do homem comum. Conspira, ainda, contra a pureza estetica da cinematografia a circunstancia de ser uma arte vinculada ao fator economico. Precisamente na America do Norte esse vinculo de mera condição material se transforma em subordinante decisiva. Observe-se que é constitutivo do poder economico a ceguiera para o valor "superfluo" da arte. A produção cinematografica em massa é, antes que criação artistica, produção economica. Não o grande filme é uma obra de arte e como tal rara. Mais que talento, tecnica, opulencia material, implica profundidade, riqueza imaginativa, um estilo e uma personalidade. A medida do valor da arte não é a consequencia economica muito menos a aceitação por parte desse poder institucional inconstante que é o "gôsto do publico". A preeminencia do "social", neste seculo XX comina de suspeito e superado tudo o que exige distinção entre o nobre e o vulgar. A arte ao alcance de todos torna-se arte vulgar. Se, em principio, todos podem alcançá-la de fato, só uma certa minoria tem ouvidos para perceber e olhos para ver esse material tão sutil quanto é o valor estetico. A tragedia setima arte está aí. Arte posta mercê do poder economico e á mercê do grande publico, dessa massa que transitoriamente se funde e em minutos se desfaz para tomá-la como calmante dos sentidos e diversão do espirito, a arte da imagem vai penosamente abrindo passagem entre duas pendentes que significam desvio de itinerario, seu proprio suicidio.

* * *

Estas notas previas surgem a proposito da produção francêsa, "Diable au corps", quase malevolamente traduzida por "Adultera". As qualidades artisticas dessa produção elevam-na á categoria de uma chef-d'ouvre destes ultimos anos. Aqui estamos no dominio nobre da arte. A estrutura e a composição de obra desse genero requer não talento e tecnica apenas. Requer um diretor com sensibilidade, implica que diretor e artista autentico se confundam. Dirigir exige qualidades artisticas, requisitos que não provêm somente da experiencia ou do dominio dos recursos tecnicos; eles derivam da personalidade do artista. "Diable au corps" é um documento que atesta as possibilidades esteticas da setima arte, uma prova eloquente do que pode esta arte toda vez que se neutralizam as injunções perturbadoras antes aludidas. Anotemos, de largo, as linhas mestras dessa grande produção. Observe-se a unidade e a continuidade desse filme. As sequencias não se justapõem, mas se desdobram em transições insensiveis. Para a reconstituição de toda uma historia de amor, o principio foi excelente. Fugindo ao chavão ianque de se relatar, Autant Lara buscou aquela dissolvencia inicial, e fez com que não a palavra, mas a imagem com os seus proprios recursos, historiasse o destino de um drama humano. Arte do tempo e do espaço, visualização da imagem, predominio da imagem sobria dialogação. Intensidade e simplicidade são valores esteticos presentes em "Diable au corps". Que o verdadeiramente artistico não reside na materia, mas na forma, veja-se o tema: um caso de adulterio entre um moço adolescente e uma adoravel mulher. Este tema é um tema como outros, já revolvidos na novela, na arte dramatica, na literatura em geral. Surpreende como Autant Lara soube tirar tanto de um tema tão maltratado que fatiga desde Flaubert, Zola, Stendhal e Balzac. E' que a arte na cinematografia está no tratamento, no trabalho da forma sobre u'a materia em si mesma esteticamente neutra. O cinema é arte da imagem a imagem que é simbolo. Desvirtua-se essa visualidade do cinema toda vez que elementos estranhos invadem a tela. A palavra e dialogo excessivo desviam a linha atencional do contemplador. Se a imagem pode, por suas proprias forças, exprimir e fazer inteligivel o sentido a que serve de simbolo porque o enxerto da palavra? A palavra é conceito, define esquematiza é em consequencia mais pobre que a realidade humana. O conceito, que vai sempre cavalgando em cada vocabulo é feito pelo entendimento e para o entendimento Kant observou agudamente que a arte tem isso de original, agradar universalmente sem conceito. Na palavra verte-se o conceito, esquema abstrato que se adapta a muitas coisas, sem delas reter a individualidade. Mas, na arte está o individual, nunca o genero. A standardização a uniformidade convencional e generica atentam contra a essencia de toda arte. O filme americano é o filme dos temas no que eles têm de generico. Por isso repetem E' a repetição fastidiosa dos mesmos "happy-ends", dos mesmos "I love you", cada vez mais ôcos e banais. Uma arte que busca na novidade dos temas o motivo propulsor de suas produções é uma arte já exhausta. O repertorio de temas humanos é relativamente escasso se atendermos só as linhas gerais Amor, odio, heroismo, vicio, virtudes etc., etc. Mas, a riqueza inesgotavel não descança nos tipos; dentro de cada genero está o absolutamente individual, o inefavel em conceitos. O dominio da arte é o individual.

Em lugar de tudo o que é subarte, Autant Lara nos dá substancia estetica. As sequencias de mais intensidade dramatica deixam a palavra em plano subalterno. Se o personagem diz verbalmente o que vai fazer e o que sente, para que a imagem, senão a titulo de confirmação do enunciado logico? Mas, então corremos atrás da palavra e, apenas secundariamente, advertimos a imagem adjacente e reduzida a um misero papel. Há uma qualidade de primeira ordem em "Diable au corps". E' a simplicidade. Simplicidade na tecnica. Os primeiros planos estão usados com rara felicidade, evidenciando a virtude expressiva desse elemento inexistente na arte dramatica. Há sequencias que alcançam o maximum de expressividade; as imagens se destacam pelo valor plastico, numa sabia distribuição de luz e sombra. Autant Lara não se vale exclusivamente da fotogenia dos objetos. As qualidades fotogenicas de Marthe não o induziram a "close-ups" desnecessarios. Os objetos só caem dentro de seu campo visual se exprimem algo. Nunca fixá-los por si mesmos. Paisagem, flor, ambiente, só valem para a camera se guardam alguma conexão com o tema humano. Sem esse nexo é desvio para a fotografia para a mera fotografia animada.

Não é apenas a simplicidade do ponto de vista tecnico, mas simplicidade no conteudo, o que encontramos em "Diable au corps". Nada forçado, ajustado ou superfluo. A simplicidade e a profundidade do tema humano entre François e Marthe lembram, no plano literario amor de Werther e Carlota. Como na historia de amor de Goethe, François e Marthe se apaixonam com toda a veemencia de uma paixão subita, e com todo o vago temor de um sentimento proibido. Apenas Carlota conserva intacta a pureza ideal do sentimento e Werther escolhe a pistola do esposo de Carlota para o suicidio final. O suicidio de Werther foi o termino logico de um conflito sentimental. A morte de Marthe foi o elemento tragico que elevou o tema á maxima intensidade. Mas, como em "Werther", há em "Diable au corps" toda uma poesia ingenua e simples. E' a poesia que emerge espontaneamente da bondade natural do amor. Há um pouco de Paul e Virginie nas figuras de François e Marthe. O lirismo da obra de Bernandin de Saint Pierre ali existe, apenas deslocando-se de ambiente em o naturalismo pre-romantico daquele final do seculo XVIII. Esse lirismo e essa poesia distinguem "Diable au corps" de uma obra como foi "Extase". "Extase" é a exaltação (psicologica) do adulterio pela violencia da paixão. O amor em "Extase" é a plenitude do instinto, o tumulto sentimental de u'a mulher que transborda com a intensidade do que é primordial. Se é verdade que a obra de arte nada aspira justificar ou condenar (eticamente), mas simplesmente extrair o esteticamente valioso da existencia humana, no entanto o aspecto etico nela pode abrigar-se como materia ou conteudo. Há uma poesia e uma certa pureza sentimental em "Diable au corps" que não existem em "Extase". E' um diabo com algo de angelical esse que se instala no corpo de François e Marthe.

Nesta obra prima que a França nos envia consiste uma riqueza de valores raramente encontrada sem prejuizo do conjunto. Nas sequencias alternam a felicidade e o desespero, o humoristico e o tragico o sublime e o ingenuo, a graça e o risivel. O desdobramento não se faz num crescendo até culminar num "climax". A ação se desenvolve, alcançando diversas vezes o ponto maximo, para decrescer em seguida, e depois, recobrar o limite superior da intensidade. Seguramente não foi intenção de Autant Lara explorar o comico nas dificuldades em que se vê François. O grande publico só percebe o ridiculo em que se envolve o adolescente num caso de adulterio. A comicidade não existe ali. E' antes esse misto de bondade, indulgencia e comedia que constitue a substancia do humoristico. E é o humoristico que Autant explora, sem prejuiso do elemento tragedico o que é uma harmonia dificil.

Nem uma só sequencia é prejudicada pela comicidade. Há sempre um jogo e um ritmo de contrastes que equilibram a intensidade do sentimeinto, contra-pesando o ameno com o profundo, o comovedor com a alegria.

A grande densidade da obra de Lara está na tragedia que encerra. Mas o tragico é o humano. O drama humano culmina na tragedia. O tragico mostra a "inexistencialidade" da arte. No plano da vida real evitamos o tragico. O desejo de felicidade, componente hedonistico da alma humana, assim exige. E' confudir arte e existencia procurar a solução dos "happy-ends". Se arte é uma reprodução da existencia (realismo) então o que é o propriamente estetico? O homem comum está tão preso á existencia que aspira encontrar no plano estetico a mesma existencia, apenas estilizada. A maior parte das ultimas produções norte-americanas sempre contornam o tragico, por obsequio á sensibilidade do homem comum; esta arte não consegue desalojar o homem comum de suas preocupações cotidianas. Por isso, porque essa arte não faz a "abstração" da materia, o espectador se porta ante a tela sem a quietude do desejo, sem amenidade sentimental que constitue a contemplação desinteressada ante o objeto estetico. O dominio da arte é o do inexistente que, nem por tal, resulta impossivel. A arte ainda quando extrai sua materia de um dado real, converte-o em possibilidade. O amor de Werther é uma possibilidade humana, pouco importa que o perfil psicologico de Werther seja imaginario que não corresponda por exemplo, a Goethe. François e Marthe, como Sorel e Madame Renal de Flaubert, são possibilidades em nós outros. E' precisamente isto que suprime a distancia entre a arte e nós mesmos. Contemplando a tragedia de François, nós nos identificamos com sua trajetoria vital. O adulterio perde, quando levado ao dominio estetico, o carater etico negativo de principio para se converter em puro drama humano.

Não seremos exatos se classificarmos "Diable au corps" de pelicula realista, se por realismo entendermos a tendencia estetica que só considera real aquilo que ostenta qualquer coisa de infimo, subalterno, instintivo, não-espiritual. O realismo dessa produção é de outro genero. Coexiste com o lirismo e a ingenuidade E' verdade, as produções ianques evitam cuidadosamente o realismo de "Diable au corps". Mas, o fazem, como já assinalámos, por filisteismo. Só tem acesso ao visual o que é conveniente, permitido pelo bom burguês. Essa "decoupage" sobre a realidade humana dá o convencional e produz a inautenticidade na arte.

Observamos uma certa lentidão no desenrolar das sequencias. Em "Diable au corps" falta a precipitação vertiginosa de muitos acontecimentos em uma só pelicula. Mas, essa lentidão se explica pela densidade dramatica da obra. A mobilidade, o dinamismo, o suceder inquieto dos acontecimentos num tema não se ajusta bem á tecnica dos primeiros planos. O primeiro plano requer condensação psicologica, intensidade no interior para que a imagem se torne veiculo simbolico. Em "Diable au corps" o artista absorve o tecnico. A tecnica de Autant Lara é simples. Não se vê o abuso de primeiros planos, a enquadratura rebuscada e meticulosa de um Welles em "Citizen Cane" Orson Welles, rebuscando as tendencias da antiga escola alemã abusa do primeiro plano, acompanhando os objetos com a camara, surpreende-lhes em todos os angulações. O resultado é uma obra que implica uma verdadeira celebração logica do espectador, como se um filme fosse um xadrez. Autant Lara sabe que a descoberta de Griffith não deve ser usada arbitrariamente. Implica uma exigencia objetiva. Se nada há que exprimir, se falta conteudo, se a imagem não é simbolo expressivo, porque outorgar-lhe relêvo, aproximá-la, conteriondo-lhe uma monumentalidade visual que nada interpreta ou significa? A tecnica de "Diable au corps" é simples; á obra não se converte numa construção logica, em que é preciso raciocinar para ir do manifesto e patente ao recondito e implicito. Não contem tantos simbolos como "Extase". Em geral, evitou o brusco deslocamento de camera para evidenciar um simbolo. E as poucas vezes que o faz, é com rara felicidade. Assim, o simbolo da lareira a crepitar, verdadeira metafora do fogo devorador da paixão. A vida de Marthe, que se extingue no leito de morte está representada pela mesma lareira, agora amortecendo a vivacidade do principio. Veja-se com que deslocamento de camera circundamos o leito de morte de Marthe para surpreenderrmos, em todos os angulos, esse quadro final. O olhar inquieto e o semblante livido daquela jovem, transparecem com incomparavel expressividade, sem derivar para o grandiloquente ou o pateticu tão frequentes nesses "sad-ends" Um dado mais, que atesta a simplicidade de Autant Lara é o primeiro plano colhido das flores jogadas ao chão, com as petalas arrancadas, atiradas num gesto de desprezo e simbolizando a desilusão e a infidelidade.

AUTANT LARA não pode ser um mero tecnico. Para criar uma obra DIABLE AU CORPS é preciso de sensibilidade de artista. A autentica obra cinematografica, como toda obra de arte, é expressão fisionomica do artista, é simbolo. Só o mero tecnico produz obras materialmente perfeitas, mas isentas de sentido e de profundidade. Sua obra é impessoal, sem caracteristica ou progenie. Os temas mais dotados de "mobilidade" estão ao seu alcance, mas, nunca a "ação", nunca o interior, o reverso que empresta ao anverso seu poder expressivo Da mesma sorte, o simples tecnico do pincel imita as grandes obras-primas. Objetivamente perfeitas. Todavia falta-lhes o imponderavel, o inefavel a conceitos, aquilo que o artista ali depositou.

Em DIABLLE AU CORPS interessa o elemento dramatico, não o simplesmente novelesco. Por isso não importam os fundos decorativos. O "background" nem uma vez tem valor por si' a palavra e o som não absorvem a imagem, vê-se que nessa pelicula, foi criada por quem considera-a a arte da imagem, a imagem como recurso simbolico, a mimica como expressão. A côr, a imagem em repouso estão na pintura. A palavra está na literatura; na arte dramatica, com a grandiloquencia dos gestos. Mas a imagem como tal, a imagem in motu é privativo da setima arte. Mas, nem por isso, DIABLE AU CORPS é a tese da imagem pura, como EXTASE. Ao contrario, é a demonstração de como a palavra e o som poder ser utilizados sem prejuizo da imagem. Vale aqui insistir. O artistico não está na fotografia. Fotografia existe notavelmente aperfeiçoada no tecnicolor. Mas, o colorido chega á um certo esgotamento. A alegria resultante da descoberta de possibilidades ante ignoradas explica o excesso. A côr trouxe o objetivismo fotografico, derivou para a fotogenia. Ambientes, paisagens, rostos, perfis absorveram o interesse visual dos produtores. O mesmo se deu depois do cine mudo. A palavra e o som tragaram a imagem. A mobilidade e a pluralidade dos ambientes, comparados com a estatica e a monotonia da cenografia teatral, desdobrou o novelesco, o epico, etc. Ao grande cinema francês não importa a riqueza de colorido. E' um adorno dispensavel. O branco, a luz, a sombra, a cinza, são os elementos visuais necessarios.

A obra de Autant Lara é uma demonstração das possibilidades esteticas do cinema. E' de crer que a personalidade do genio francês salve a parcela de autentica arte, que existe em muitas de suas produções, da influencia absorvente e esteticamente comprometedora do espirito ianque.

..."QUE DEUS O FAÇA BISPO" E OS PEQUENINOS GENIOS

(Continuação da 1.ª pagina)

ter. Uma componente narcizica, propria á infancia, pode se fixar graças a estes estimulos, constituindo futuramente um nodulo mental duma neurose ou duma psicose.

Quantos individuos conhecemos que se julgam padrões excepcionais, que só falam na 1.ª pessoa, "porque eu fiz isso e aquilo", "porque eu...", etc. O EU para tais cavalheiros é um objeto de auto-adoração. São seres voltados para si mesmos que se amam (a si proprios) sobre todas as cousas, que se enternecem diante do proprio retrato (Narcizo, Narcizo!).

Ha um sinal psiquiatrico que os trái: chama-se o "sinal do espelho". Quando menos se espera, estão parados diante dum espelho, esquecidos do mundo, enamorados de si proprios. Cabotinos, pedantes, egolatras, vêm hostilidade nos gestos mais inocentes e se proclamam perseguidos, incompreendidos, hostilizados. Terminam isolando-se do seu ambiente social para viver na sua torre de marfim. Mas este não é o isolamento fecundo do sabio, nem do luminado. E' o sonho fabuloso do sonhador desperto e de olho sabertos... para dentro de si mesmo.

Quem traça estes destinos? Num caso ou outro v. poderá objetar: "mas os seus pais tinham as melhores intenções, no que diz respeito a Fulano posso dizer porque os conheci". Ah, boas intenções? Bem, não ha duvida, um frade muito meu amigo me repete sempre que o inferno está cheio delas. Quanto ao inferno, não sou autoridade, mas quanto á vida... bem, quanto á vida, quem quer que seja pode observar, querendo.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterap'a — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2298)

TRADUÇÕES E TRADUTORES

(Continuação da 1.ª pagina)

ficado do vocábulo no "pai dos burros" e o oficio de tradutor.

Todos estes males se agravam, quando surgem as "traduções de traduções". As maiores vitimas têm sido os autores russos, particularmente, Tolstoi e Destoiewski. Estes, quase sempre, nos chegam através das versões francesas.

Outros ha — Shakespeare, por exemplo — que nos aparecem numas edições de "bolso", edições "pinguim" ou coisa que o valha, perfeitamente irreconheciveis.

Ainda há aqueles como Odorico Mendes, autor de duas traduções clássicas — Iliada e Odisséia — que na opinião de um meu professor mais vantagem obeteriamos aprendendo o grego e lendo no original o que Homero escreveu do que ler a versão do poeta maranhense...

Falavamos de Shakespeare. Vejamos algumas amostras da deficiencia de uma tradução literal. Abra-se o "Hamlet", ato III, cena I e estaremos diante do famoso sollioquio e seu não menos famoso inicio:

"To be or not to be, that is the question"

Olavo Bilac, para usar prata de casa, assim compreendeu:

"Ser ou não ser, este é o terrivel dilema"

Pensam famosos comentáristas shakespereanos que o sentido da frase seria:

"Existe depois da vida presente, uma vida futura?"

Numa versão aparecida, ultimamente, como em outras, é comum encontrarmos:

"Ser ou não ser, eis a questão"

Coteje-se esta ultima, com a de Bilac. A diferença salta aos olhos.

O sentir é companheiro inseparável do traduzir. Antes de ser um ato "literal" a tradução é, essencialmente, "Bilateral". Ela se realiza através de duas fases: na primeira, que poderiamos chamar de "mecanico", procuram-se os vocábulos, mais ou menos, correspondentes em nossa lingua. Na segunda faze, temos de compreender dentro do "espirito" do nosso idioma, aquilo que se pensa no "espirito" da outra lingua. As palavras, isoladamente, são quase sempre, traduziveis. Mas, o "espirito" de um periodo, de uma oração ou de um poema, principalmente de um poema, esse "espirito" não pode ser captado na sua originalidade.

Cada lingua, nas suas nuances, na sua sintaxe, na maleabilidade dos seus vocábulos apresenta situações tão próprias e representa estados tão particulares, cuja transplantação jamais criaria raizes

Razão de sobra tinha aquele genial escritor, dizendo que uma tradução perfeita era impossivel.

O "to be or not tobe..." é uma frase de um grande poder de sintese. Nela define-se o Hamlet. A tragédia resume-se nela. Quando o poeta traduz "Question" por "dilema" e lhe antepõe o qualificativo "terrivel" demonstrava que "sentia" Shakespeare.

Indiscutivel a superioridade da tradução de Bilac sobre a outra, literal:

"Ser ou não ser, eis a questão"

Outra amostra da impossibilidade da tradução literal, ainda, vamos achar no "Hamlet", ato II, cena III, quando Polonius crente da insania do Principe, dirige-se a este e interroga:

— Do you know me, my Lord?

Ao que Hamlet retruca:

— Excellent well; you are a fishmonger.

A expressão "you are a fishmonger" seria "és um peixeiro" (vendedor de peixes). Há uma versão castelhana em que "fishmonger" ressurge como "mediador". "Fishmonger", na verdade, significa aquele que utiliza uma mulher para certo fim. Ao meu ver a tradução mais exata seria "caften".

Em Proust, "La Prisionière" existe a mesma expressão sob a forma de "maquerau" que é o nosso peixe chamado "cavala", tendo na giria outro significado, rufião. Quando Albertina sai a passeio e o autor ouve o pregão dos vendedores há um conflito provocado pela palavra "maquerau", tomado por Proust no seu sentido pejorativo.

Já que falamos em Proust, aí está outro escritor de dificil tradução até nos vocábulos mais cotidianos. Na tradução de Mário Quitana há palavras como "taça" perfeitamente "abrazileiráveis" em "chicara". Veremos, oportunamente, estes detalhes e estas dificuldades na leitura de Proust.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

GRAVIDEZ

(Conclusão da 1.ª pagina)

bão e as camisas. Apoiou-se então á alavanca, para descansar, e só quando se sentiu melhor, acionou-a. A agua jorrou da torneira em jatos cintilantes e, a cada vai-e-vem, a respiração de Helena tornava-se mais opressa e mais cansativa a sua tarefa. Dentro em pouco sua cabeça parecia flutuar, oscilando no espaço.

Parou para descansar e pensou que estava fraca, cansada, e que não lhe seria possivel prosseguir. Mas reagiu contra o pensamento, dizendo para si mesma que era necessario lava-las, uma vez que o marido precisava delas e, se mais tarde, ao regressar, não as encontrasse enxugando, ficaria aborrecido consigo e haveria de perguntar por certo o que andara ela a fazer durante toda a tarde. Que poderia então responder-lhe? Que estava indisposta e não as lavara por isto? Não. Não era possivel. Tinha que lava-las sem demora. Era preciso.

Com extrema dificuldade, baixou-se e mergulhou as mãos na agua. Nada mais que isto poude fazer; doiam-lhe horrivelmente as pernas e o equilibrio era quase impossivel. Segurou-se então á bomba e apoiou a fronte sobre as mãos, esperando que a dor amainasse. Mas como esta permanecesse cada vez mais nitida e cruciente, procurou reerguer-se. Sentia-se profundamente abatida. Fechou os olhos e descansou o rosto sobre um dos braços. Ergue-se depois, apoiando-se á bomba, enquanto a cabeça crescia, girava e zunia outra vez, fazendo-a perder-se num estranho e oscilante mundo de riscos luminosos. Seu corpo pendeu para um lado. Segurou-se á alavanca, com mais força, e abriu os olhos, sem ver.

Do fundo do caos interior, surgiu então um pensamento tranquilo e sem pavor: ia morrer, talvez naquele instante mesmo; ia deixar a vida, as coisas...

Quando, porém, melhorou da tontura, abriu os olhos e divisou a luz outra vez, lembrou-se de que morrendo, deixaria Horacio e teve um medo aflito de perdelo.

Olhou para as camisas dele, molhadas, na bacia. Infelizmente, naquela tarde, era impossivel lava-las; ficaria para depois. No dia seguinte, certamente, estaria melhor.

Voltou para casa, arrastou-se até á sala da frente e sentou-se outra vez na cadeira do esposo. O problema das camisas continuava preocupando-a, com uma ridicula insistencia. Ficaria ele aborrecido? E se ficasse e falasse asperamente com ela? Ela não queria, não suportava ve-lo aborrecido. Que haveria de fazer, que poderia fazer? Horacio necessitava das camisas, ele as queria, precisava delas.

Mas era impossivel lava-las. Fazia-se necessario reconhecer isto. Mordeu a polpa do polegar e ficou silenciosa em seu intimo, com os pequenos olhos encovados fixos no ventre.

"E' isto — pensou — é isto, o culpado de tudo..." Ela não tinha culpa. Era sobre aquela criança cujo coração batia com seu sangue, que recaia a culpa de todas aquelas coisas: da sua fraqueza, da sua impotencia para satisfazer as vontades de Horacio, do afastamento dele, que cada dia se tornava mais ostensivo e cruel, desde que começara a notar a deformação de seu corpo seria o culpado talvez de sua morte, de sua extinção...

Algo muito grave, um impulso furioso e selvagem que mais de uma vez se esboçara impreciso naquelas ultimas semanas, voltou a agitar-se em suas entranhas, num arrebatamento contido por obscuros correntes.

"Meu Deus! E se eu morrer? Eu não quero, eu não quero, meu Deus, não devo morrer!"

Aos poucos, seu medo cresceu e assenhoriou-se dela, até converter-se numa absurda certeza: a morrer, servir de pasto aos bichos. Horacio ficaria só com seu filho, depois casaria com outra. Tudo por causa daquilo, daquela estupida criatura que ela não conhecia nem queria conhecer e que se movia a cada momento dentro dela, como que advertindo-a de todas aquelas coisas horriveis que, em breve, haveriam de acontecer.

O impulso cresceu, arrebatou as correntes que o continuam e, naquele momento, ela odiou seu filho, enquanto imaginava — não uma face, nem um corpo, mas uma forma feminina enlaçando o pescoço de Horacio e a certeza tremenda da morte bradava dentro dela que ele ia casar-se com outra, que seu corpo, suas mãos, seu solhos, seus cabelos, tudo seria de outra, tudo, até seus silencios

Depois, houve um escurecimento interior, algo como u'a sincope emotiva. Uma angustia sufocante subiu do peito estrangulou-a e as lagrimas desceram abundantes pela face livida.

Quando o marido chegou, seus olhos estavam ainda vermelhos, mas o pranto cessara. Ao ve-lo, sentiu porém recrudescer, mais do que nunca, o desespero de perde-lo e, embora procurasse conter-se, desatou outra vez num pranto convulso, violento.

Ele nada disse. Ficou de pé, junto á porta, com o chapéu entre as mãos, fitando-a inexpressivamente, com seus grandes olhos escuros.

— Que significa isso? — perguntou por fim, em voz baixa, mal entreabrindo os labios, sob o espesso bigode.

Ela ergueu o rosto molhado e respondeu:

— Vou morrer, Horacio... Vou morrer... Tenho certeza!

Ele se afastou e atirando o chapéu sobre o sofá, exclamou irritado:

— Ora, não seja idiota

No utero de Helena, a criança moveu-se outra vez.

ILEGÍVEL

Modestas as Cifras de Truman para a America Latina

BILHETES DE PARIS

O Momento do Brasil na França

Fernando Tude de SOUZA

PARIS, maio de 1949 — Quem vier a Paris nesta primavera ficará admirado com o numero de automoveis com chapas alaranjadas, caracteristicas do Brasil. Na porta do Plaza Athenée, um dos mais luxuosos hoteis da cidade, faz poucos dias contamos, por curiosidade, quatro Cadillacs, dois Mercuris, dois studebakers e dois Fords. E as chapas vêm de São Paulo, em maior numero, do Rio e até de Minas Gerais. O mesmo se observa em pleno coração da cidade, nas proximidades dos teatros e, principalmente, das casas dos grandes costureiros.

Tem-se mesmo impressão de prosperidade, o que, de certo modo, representa uma boa propaganda para o Brasil. Fala-se português em toda parte, e, quase que em cada esquina, somos surprendidos por uma fisionomia que nunca vimos, mas que sentimos logo ser brasileira, e que, com este faro admiravel que caracteriza o estrangeiro em terra alheia, deseja noticias mais novas do Brasil. A coisa mais indagada bem que é a sucessão presidencial...

Mas, este primeiro aspecto do Brasil na França não é, positivamente, o que mais nos interessa. Desta vez, estamos sentindo o nosso país numa posição muito favoravel nos meios culturais. Aquela coisa que já se sentia através dos esforços admiraveis do professor Paulo Carneiro, nosso delegado na UNESCO, começa a ampliar-se e tomar forma clara.

O nome do Brasil na UNESCO é realmente magnifico, mercê da obra realizada po rmeia duzia de brasileiros que aqui tem vindo trabalhar. No momento, por exemplo, são elementos de destaque na administração da UNESCO os brasileiros Luiz Heitor Correia de Azevedo, Custodio de Almeida e José Nazareth Teixeira Dias; o primeiro e o ultimo do Ministerio da Educação e o segundo do D. A. S. P. Luiz Heitor realiza um esforço maravilhoso e eficiente no campo da musica, e os outros dois, no setor administrativo, mostram, de maneira positiva, os frutos do trabalho que o Brasil deve á dedicação e ao espirito publico de Luiz Simões Lopes.

Os dois tecnicos brasileiros são autenticos leaders onde trabalham e recebem, apesar do relativamente curto periodo de ação, propostas tentadoras de vez que a UNESCO já não os quer perder de forma alguma. Brilham ainda na UNESCO: Izabel do Prado, em educação e Eunice Braga, em documentação.

E, se andarmos nos meios artisticos, ouviremos elogios gerais a arquitetura brasileira, cuja primeira exposição surpreendeu os tecnicos. Ouviremos ainda comentarios do sucesso de Villa Lobos, sentindo na vitoria de Arnaldo Estrela e de Mariucia Jacovino uma grande satisfação. Estrela é apontado como uma das grandes figuras do teclado, no momento. Faz ele um excelente trabalho de projeção artistica do nosso país, está otimamente conceituado pelos maiores criticos de musica da França. Uma real vitoria artistica para o Brasil.

Brilham varios bolsistas nos centros universitarios, embora muitos atravessando situação que merecia um estudo dos responsaveis, pois a vida na França já não é aquela coisa facil de dois anos passados, depois da valorização do franco.

No terreno cientifico Carlos Chagas Filho e Miguel Osorio de Almeida dão demonstrações do nosso desenvolvimento. O primeiro com algumas conferencias de grande repercussão e apresentação dos resultados das suas recentes pesquisas. O segundo desempenhando-se de importante estudo que lhe foi confiado pela UNESCO.

Dois medicos do Departamento Nacional da Criança, do M. E. S., Raymundo Martagão Gesteira e Flamarion Costa têm ação destacada nos cursos que realizam. O diretor do Museu de São Paulo, Sergio Buarque de Holanda, toma parte numa reunião de peritos para analise dos conceitos fundamentais da democracia, e traz otima contribuição. E assim, sem alardes mas de maneira firme, um tanto desajudados oficialmente, o que é uma lastima, um punhado de brasileiros trabalha patrioticamente para elevar o bom nome do Brasil na França.

Mas, outro aspecto que não pode escapar neste registro de satisfação, é a transformação por que passou nossa Embaixada em Paris. Aquele casarão sujo, escuro, cheio de "becos sem saida", de antigamente transformou-se num palacete que dá gosto visitarmos.

Foi dada nova distribuição ás salas, sendo tudo limpo, pintado de novo, entapetado e mobiliado com inteligencia. Está de não se conhecer o que era faz menos de umh ano. A residencia do embaixador, que visitamos em outubro ultimo, sob a direção artistica de nossa embaixatriz, é hoje um dos recantos mais belos da Cidade da Luz. E o embaixador e a embaixatriz demonstram prazer em receber os seus patricios, fazem questão de ser uteis, põem-se realmente a serviço do Brasil:

Trata-se de um aspecto que faz bem observarmos e que precisa ser bem divulgado, pois é esta acolhida amiga que todo brasileiro deseja ter por parte dos seus representantes no estrangeiro. Neste particular, a atual Embaixada sunção diplomata double de edude de Paris é um modelo. Desde o embaixador, ao ministro Nemesio Dutra, aos secretarios dos quais cito apenas alguns como Guimarães Rosa, Bernardes, Roberto Assunção, até o proprio pessoal burocratico, toda gente mostra prazer em auxiliar os seus patricios que visitam Paris.

O trabalho cultural está entregue ao carinho de Roberto Ascador, antigo presidente da Associação Brasilera de Educação, de cuja ação muito pode esperar o Brasil. E, para completar esta fase feliz da projeção cultural e artistica do nosso país, há a obra de Maria Martins, nossa embaixatriz e grande escultora, cuja primeira exposição em Paris foi um sucesso completo.

Dá prazer ver-se e sentir-se tudo isto, em uma quinzena em Paris.

Cem Milhões de Dolares, Apenas, no Primeiro Ano do Plano

A AFRICA E O MEIO ORIENTE SÃO OS NOSSOS POLOS DE ATRAÇÃO — A IMPRENSA E O PLANO TRUMAN NA HORA EM QUE OS ESTADOS UNIDOS SE DISPÕEM A UMA NOVA POLITICA DE BÔA VIZINHANÇA

RIO, junho

As despesas previstas para o primeiro ano do programa sugerido pelo presidente Truman no Ponto Quatro da sua Mensagem ao Congresso foram reduzidas para cerca de US$ .... 30.000.000, alem das verbas já aprovadas. Os funcionários encarregados da sua elaboração afirmam que essa redução é motivada pelo fato de que o programa tem como objetivo principal a assistencia técnica, dependendo, portanto, do numero de cientistas e técnicos que desejem participar do empreendimento. Durante o seu primeiro ano de funcionamento, as verbas a serem utilizadas atingiram a $105.000.000, assim distribuidos: 1) $30.000.000 que ainda dependem de aprovação; 2) $20.000.000 que já foram solicitados ao Congresso, em beneficio de certas agencias das Nações Unidas e do Instituto de Assuntos Inter-Americanos; 3) $18.000.000 em contribuições da Grã Bretanha, Canadá, França e talvez outros paises; 4) ..... $37.000.000 nas moedas dos paises a serem beneficiados.

Embora o novo programa preveja a absorção da assistencia já prestada pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, não interferirá com o projeto de assistencia técnica da Administração da Cooperação Economica. Ao que se acredita, 10 a 15 por cento dos $105.000.000 seriam despendidos nos campos da saude, educação e agricultura. O restante aplicado no desenvolvimento de projetos tais como rodovias e transporte, controle das inundações, desenvolvimento da energia elétrica, exploração de de minerais e petróleo, industria da pesca, etc. Chefiaria o programa um diretor-geral, do Departamento de Estado, que unificaria todas as atividades das outras agencias governamentais, bem como das Nações Unidas e suas agencias.

ESCALA MODESTA

Comentando a "escala surpreendentemente modesta" do plano ora delineado, o "Herald Tribune", de Nova York, afirma que esse fato "reflete a preocupação do governo em face das exigencias economizadoras do Congresso, assim como a convicção dos analistas economicos do Departamento de Estado, de que não se deve despender grandes somas antes que as mesmas se justifiquem tecnicamente".

Embora esteja em progresso o esboço do programa de desenvolvimento mundial, pouco se sabe de positivo sobre quais as regiões a serem beneficiadas de inicio. A Africa e o Meio Oriente, afirma um comentário recente de New York Times, são os magnetos atuais dos norte-americanos interessados nos investimentos fora dos Estados Unidos. Outras regiões do mundo, que anteriormente atraiam grandes somas do capital yankee, declara aquele jornal, já não despertam o mesmo entusiasmo por motivo da situação internacional e das restrições excessivas sobre a transferencia de moedas e operações em geral.

A QUESTAO DA AFRICA

O interesse em torno do desenvolvimento da Africa pelos investimentos norte-americanos é perfeitamente exemplificado pela Liberia Company, na qual o senhor Edward R. Stettinius é presidente da junta dos diretores. Essa companhia, organizada conjuntamente por norte-mericanos e o governo daquela republica, está realizando um programa de desenvolvimento dos recursos naturais da Liberia, mediante o fornecimento de auxilio técnico e capital dos Estados Unidos.

Embora em escala menor, a Saudi-Arabian Industries Corporation, mostra, tambem, tendencia atual dos investimentos norte-americanos. O projeto principal da referida companhia é a construção de uma fábrica de cimento na região do Golfo Persa. Segundo os termos do acordo negociado com o governo saudita, 45 por cento das ações estão á disposição dos nacionais do país e a companhia tem ampla liberdade de utilizar a matéria prima durante um periodo de 25 anos.

AS GARANTIAS AO CAPITAL

A questão das garantias aos investimentos particulares no exterior continua a ser objeto de comentários por parte das entidades de classe e da imprensa do país. Falando, na semana passada, perante a Comissão de Economia e Emprego das Nações Unidas, em nome do Conselho Americano da Camara Internacional do Comércio, o senhor August Maffry declarou que os "expedientes financeiros" e outras medidas artificiais jamais poderão ser considerados como substitutos para um "clima" favorável que atraisse os capitais particulares estrangeiros ás regiões de pouco desenvolvimento economico. Acrescentou que quaisquer acordos multilaterais sobre o justo tratamento aos homens de negócios de outros paises produziriam poucos resultados hoje em dia, em vista da "atitude desfavorável, perante o capital particular, de muitos paises não desenvolvidos". O senhor Maffry declarou, tambem, que os acordos bilaterais entre os Estados Unidos e os paises a serem beneficiados pelo programa sugerido pelo presidente Truman talvez constituissem a melhor proteção contra as exportações ou as nacionalizações arbitrárias, acrescentando: "A menos que se crie um clima favorável, os homens de negócios e a comunidade financeira encontrarão pouca justificativa para a variedade de expedientes financeiros estabelecidos para incentivar o movimento internacional do capital particular.

Um relatório especial da Camara de Comércio dos Estados Unidos, entretanto, não demonstra tanto otimismo com respeito ás colonias britanicas na Africa. O referido estudo, preparado recentemente pelo departamento do comércio exterior daquela organização, afirma que as regiões em questão carecem de transportes suficientes, de instalações portuárias e de serviços publicos adequados. Informa, porem, haver "possibilidades favoráveis definidas" para os investimentos particulares no desenvolvimento de novas industrias, advertindo, não obstante, que os unicos projetos a serem incentivados pelos governos coloniais ou pela metropole seriam aqueles que resultassem na aquisição ou na economia de dólares.

INICIATIVA PARTICULAR

Um grupo de peritos em desenvolvimento, das Nações Unidas, elaborou recentemente um relatório no qual salienta as obrigações do capital pelos poderes e responsabilidades dos governos na orientação do desenvolvimento economico. Em seu discurso em Lake Success, o senhor Maffry criticou as conclusões do referido relatório, afirmando que a iniciativa particular deverá desempenhar o papel mais importante na industrialização das regiões pouco desenvolvidas, e que o problema da assistencia técnica, considerado independentemente do auxilio financeiro "resolver-se-á em grande parte por si próprio", se os financiadores particulares não forem embaraçados pelas barreiras oficiais. O senhor Maffry terminou declarando que devido á atitude "desfavorável" de muitos governos para com a importação de capital particular, a CIC não exercerá grande pressão para a doação multilateral do seu esboço de código internacional para o justo tratamento dos investimento no estrangeiro", por ocasião do Congresso que fará realizar em Quebec, no Canadá, em junho próximo. (Vide Boletim Americano numero 629, de 13 de janeiro de 1949).

TODAS AS OPINIÕES SÃO FAVORAVEIS

O sub-comité do Senado finaliza as audiencias sobre o Pacto do Trigo

WASHINGTON, (USIS) — Com suas audiencias publicas encerradas, um sub-comité da Comissão de Relações Exteriores, está pesando os fatos relativos a ratificação do Acordo Internacional sobre o trigo por parte dos EE. UU. A maioria das pessoas que prestaram suas informações, são pela ratificação.

As audiencias chegaram á seu ponto final, e o sub-comité encontra-se atarefado com a compilação do relatório, o qual deverá ser submetido, o mais cedo possivel, á apreciação do Senado.

Falando aos jornalistas, o senador Elbert Thomas, chefe do sub-comité, disse: "Desejamos agir antes da data pré-fixada, estabelecida para primeiro de julho".

O Acordo sobre o trigo terá que ser aprovado pelos dois terços do Senado, antes de qualquer participação por parte dos Estados Unidos. A maioria dos outros 40 signatários deve, igualmente, ratificar o acordo antes do dia primeiro de julho, data limite para que o mesmo entre em efeito.

Porta-vozes das principais organizações de fazendeiros americanos, reuniram-se, formando um só grupo, instando para que os Estados Unidos ratifiquem o acordo.

Uma autoridade da Federação dos Fazendeiros Americanos advertiu que a produção de trigo dos Estados Unidos, teria que ser, seriamente reduzida, se o acordo não for ratificado. Um porta-voz da União Nacional de Fazendeiros, classificou o Acordo como sendo um "tremendo passo no sentido de estabelecer uma paz segura", a despeito do desapontamento causado pela não participação da Russia e Argentina.

Uma autoridade da Granja Nacional classificou os acordos internacionais como sendo "uma parte essencial para o estabelecimento de uma sólida estrutura para a paz mundial", e disse que se a ratificação for malograda o Acordo sobre o trigo não contaria com a participação dos Estados Unidos, o que seria "um grande erro".

O presidente Truman enviou o Acordo ao Senado, no dia 19 de abril, urgindo a ratificação.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 287 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

MAIOR EMPREGO DE CAPITAL AMERICANO NO EXTERIOR

NOVA YORK, (USIS) — O sub-secretário do Comércio, C. V. Whiteney, disse que a expansão do capital das empresas norte-americanas, em operações no estrangeiro, de, pelo menos, 1 bilhão de dólares, anualmente, deve ser prevista para um longo periodo, apoiando o Programa do "Ponto Quatro", do presidente Truman, sendo, exatamente, este o objetivo do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Falando em um almoço onde estavam reunidos homens de negócio, no Waldorf-Astoria Hotel, Whitney, abordando um aspecto do comércio internacional, esboçou os planos do Departamento de Comércio, para contribuir para o proposto programa do presidente Truman, de auxilio ás áreas pouco desenvolvidas.

Sob a direção do Secretário Sawyer e em cooperação com o Departamento de Estado e outros organismos governamentais e particulares, o Departamento de Comércio está preparando um plano de ação.

Sobre o assunto, disse Whitney:

"Em primeiro lugar estão os negócios, os quais incrementarão o emprego de capital no exterior. Funcionários do Departamento já conversaram com diversos grupos de homens de negócios, a fim de obterem os seus pontos de vista sobre o possivel auxilio prestado pelo Departamento. Todos concordaram quanto ao fato de que devemos obter mais informações sobre projetos especificos, adequados ao emprego de capital. Já sabemos bastantes acerca das áreas de eventual interesse e sobre os tipos de projetos, os quais, frequentemente, interessam os capitalistas.

"O segundo tipo de serviço que o Departamento pode prestar, sob o Programa do Ponto Quatro, é o que se refere ao auxilio técnico. Com o auxilio técnico, os outros paises podem tornar-se mais atrativos para os capitalistas. Conselhos técnicos e conhecimentos cientificos, igualmente, auxiliam os capitalistas norte-americanos a estabelecer e operar empresas comerciais e industriais, nos lugares, com os quais não estamos familiarizados.

A Reconstrução na Europa Ocidental

De John KINGSLEY

PARIS — Quando um capitalista inverte dinheiro numa empresa, deseja saber, naturalmente, como é empregado seu dinheiro e se rende lucro. Os norte-americanos demonstram o mesmo interesse pelas informações relativas ao efeito que está surtindo na Europa o auxilio economico do Plano Marshall. A diferença, porem, consiste em que, ao passo que são os Estados Unidos que invertem generosamente seu dinheiro nos resultados, todo o mundo está interessado. A redução do atual "deficit" comercial com os Estados Unidos e o resto do Hemisfério Ocidental é um dos objetivos mais importantes da ajuda do Plano Marshall, e a produção é a chave desse problema.

Afim de reerguer a economia dos 19 paises beneficiários da ajuda norte-americana, a produção industrial total terá de superar em ao menos um terço a média de 1938. No fim da guerra, era o nivel médio, inferior á metade do de pré-guerra. Mas, até fim de 1948, já havia superado ligeiramente o de 1938.

Contudo, ocupando-nos unicamente da Grã Bretanha, indica-se que sua produção industrial, no ultimo trimestre de 1948, foi 22 por cento superior á do pré-guerra, ou sejam dois terços do caminho a percorrer para aumentar num terço a produção de 1938, o que deverá ser conseguido em 1952. Embora ainda por algumas semanas não disponhamos de todos os elementos de cálculo, já é evidente que a produção industrial britanica teve um surto notável no primeiro trimestre deste ano. Em fevereiro, por exemplo, a média de produção industrial era de 25 por cento superior á do pré-guerra.

A solução para o aumento da produção reside na elevação da produtividade ou da produção por homem-hora. Embora o progresso nesse terreno tenha sido substancial, é insuficiente. Em 1948, a produção individual, na Europa Ocidental, ainda representava três quartas partes da do pré-guerra. Até 1948 chegava a 90 por cento, e, excluindo-se a Alemanha Ocidental, era quase identica á do pré-guerra. Na falta de dados necessários sobre os anos de pré-guerra, não é possivel dramos uma comparação exata no que se refere á Grã-Bretanha. Mas presume-se com fundamentos que a produtividade seja maior que em 1938 e continua a aumentar. O aumento de 1948, comparado com o de 1947, equivalia a quatro ou cinco por cento, em relação com o alvo atual de um aumento de dois e meio por cento anual.

A produção de aço é bom exemplo dos progressos realizados pela Europa. De uma média anual de 33 milhões de toneladas, no ultimo trimestre de 1947, a produção de aço na Europa Ocidental elevava-se um ano depois, a uma média de 43 milhões ou quase o nivel de 1938. Excluida a Alemanha Ocidental, o nivel é bem superior ao do pré-guerra. A produção britanica de aço contribuiu para esse resultado com um ritmo de produção de 13,7 milhões de toneladas anuais, no ultimo trimestre de 1947, ao passo que o ultimo trimestre de 1948 indicava um ritmo de 14,7 milhões e no primeiro trimestre de 1940 era exatamente de 15.850.000 toneladas.

Tambem o carvão é fator vital no reerguimento da Europa Ocidental. Embora sua produção, em geral, esteja ainda por baixo da do pré-guerra, era superior, em 31 milhões de toneladas, em 1948 á de 1947. Desde 1945 melhora a Grã Bretanha sua produção semanal, passando da média de 3,5 milhões de toneladas para quatro milhões em 1948. Durante o primeiro trimestre do ano em curso, a média semanal melhorou ainda mais, atingindo praticamente 4.250.000 toneladas, o que quase representa o ritmo de 1938. O ritmo de produção do primeiro trimestre foi ligeiramente superior ao indicado no nivel de produção para 1949, que oscila entre 215 milhões e 220 milhões de toneladas.

No que diz respeito ao objetivo de aumentar as exportações e reduzir as importações, a Europa Ocidental em geral podia anunciar, em fim de 1948, que o volume de exportações havia já atingido o de 1938, ao passo que esse volume representava, no primeiro trimestre de 1946, apenas 40 por cento do ultimo ano do pré-guerra. A Grã Bretanha tem progredido a passo rápido neste campo. Com efeito, suas exportações, que no ultimo trimestre de 1948 atingiram a proporção de 147 por cento sobre as de 1938, passaram, no primeiro trimestre do ano em curso, para a cifra provisória de 156 por cento. Há já mais de dois anos que o volume das exportações britanicas é superior ao de 1938. O aspecto mais imoprtante do problema do comércio exterior consiste em reduzir a dependencia da Europa do continete americano. Tambem a este respeito se anunciam sérios progressos. Ao passo que 17 por cento das importações da Europa Ocidental provinham da América do Norte e da Central, em 1938, essa proporção elevou-se em 1947 para 33 por cento, caindo, contudo, para 23 por cento no segundo semestre de 1948.

Existem, pois, motivos concretos para esperar que esse reerguimento geral da produção da Europa Ocidental e de seu comércio exterior continuarão. Se a decisão de triunfar pode servir de indicação, podemos adiantar que a ajuda economica do Plano Marshall será uma inversão bem realizada.

As Modificações na Lei de Remessas

RIO, junho

LEIS LIBERAIS — O capitulo do relatório Abbink recomendando modificações na legislação existente reconhece que a massa é liberal. Estes dispositivos — diz o relatório — constam de vários artigos do Decreto-Lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, e em instruções baixadas periodicamente pela Carteira Cambial do Banco do Brasil, por intermédio da Fiscalização Bancária. De acordo com os dispositivos deste Decreto-Lei, o capital original, entrado no país, deve ser registrado na Carteira de Cambio. E' garantida livre saida ao capital, assim registrada, mas, é limitada a 20% a quota do capital que pode ser transferida em qualquer ano. No caso de compra de obrigações do governo brasileiro e, de outras obrigações a prazo fixo, por estrangeiros, é permissivel a retirada integral do capital, após o prazo de dois anos.

REMESSA DE LUCROS — São permitidas, no caso de juros, dividendos e lucros, remessas anuais na base de 8% do capital registrado, mas quaisquer quantias adicionais, enquadram-se na categoria de transferenca de capital. Seguindo esses dispositivos, 28% do capital original poderão ser remetidos, anualmente, durante o prazo de 5 anos, caso se deseje o retorno do capital e haja cambiais disponiveis. A lei concede autorização á Fiscalização Bancária para reter transferencias de capital. Segundo os regulamentos que regem a concessão de cambio, as remessas de dividendos, lucros e juros, são classificados na segunda categoria para obtenção de cambio, seguindo-se ás importações do governo e particulares, de mercadorias essenciais, ao passo que as transferencias de capital, dentro dos dispositivos da lei, são classificadas em quarta categoria.

O QUE SE ACONSELHA — Os órgãos controladores do cambio têm adotado a praxe de permitir a remessa de dividendos, juros ou lucros, na proporção anual de 8%, não só levando em conta o capital realizado, como tambem, as reservas que forem reinvestidas. Esta politica liberal, e de larga visão, deve ser continuada, e, se possivel, o Decreto-Lei numero 9.025 deve ser modificado a fim de permitir que esse critério, mais amplo, na remessa de beneficios, seja incorporado á lei, envez de deixado ao arbitrio da administração. E' recomendado, outrossim, que seja adicionado um dispositivo a essa lei, estipulando, que no caso das remessas não poderem ser feitas, em determinado ano devido a insuficiencia de cambiais disponiveis, deverão ser permitidas, em anos posteriores, cumulativamente.

Mais uma medida adicional será necessária, a fim de vencer o receio de depreciação na taxa cambial, que constitui no momento atual, um dos maiores obices ao investimento de capitais estrangeiros. A Carteira Cambial, tem seguido a praxe de registrar, em dólares, a soma original do capital estrangeiro entrado no país. Dest'arte é dada ao investidor estrangeiro uma boa medida de proteção contra as consequencias de uma possivel desvalorização do cruzeiro. Poderá ele transferir os beneficios anuais obtidos até o limite de 8% sobre o capital de origem, avaliado em dólares, e poderá fazer retornar este capital, sem qualquer redução nas quantias remetidas, caso se verifique uma alteração na taxa cambial entre o cruzeiro e o dólar. A confirmação desta prática, pela inclusão de um dispositivo adequado na lei básica que rege os investimentos estrangeiros, muito aumentaria sua eficacia, como atrativo para investidores potenciais — termina o Relatório.

VÃO REAPARECER OS FAMOSOS RELOGIOS CUCO DA FLORESTA NEGRA

FREIBURG — (D. N. P.) — A fabricação de relógios tipicos da Floresta Negra, com o cuco que dá as horas, está sendo auxiliada pelas autoridades de ocupação da zona francesa.

Os primeiros relógios deste genero foram fabricados em 1720. Hoje em dia estes relógios perfazem um terço do volume da industria relojoeira do Bade.

Ocupa grande numero de habitantes da região que talham as diferentes peças. E' um excelente artigo de exportação que conquistou renome em todos os mercados do mundo.

GRANDE ATIVIDADE NA FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS NOS EE. UNIDOS

RIO, maio — As fábricas de automoveis nos Estados Unidos estão a desenvolver muita atividade, esperando-se um aumento de 20 por cento na produção de carros, no ano que corre, pois são cada vez mais exigentes os mercados internos que absolvem a quase totalidade da produção, com grave risco para os mercados externos, que não podendo obter carros norte-americanos, estão recorrendo aos produtores europeus, que ameaçam deslocar do seu posto, o produto americano.

CRIPPS LUTA POR SEU FEROZ ORÇAMENTO

LONDRES, (B. N. S.) — Sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda, iniciou a dificil tarefa de defender seu orçamento impopular perante a Camara dos Comuns. Após defender sua politica, que estava sendo atacada de todos os lados, o ministro conseguiu encaminhar a proposta de orçamento a segundo debate. Disse Sir Stafford Cripps que a atitude pessimista da oposição, que previa toda espécie de males, dizendo que era impossivel trabalhar em regime de tributação tão elevada, que não havia poupança nem inversão de capitais, não passava de fantasia da imaginação. A produção está agora em nivel mais alto que nunca — acrescentou — e as inversões de capital na Grã-Bretanha excedem as dos Estados Unidos, proporcionalmente. Mas é preciso — continuou — reduzir lucros e preços, para podermos reter nossos mercados externos. Os lucros extraordinários do periodo de inflação precisam baixar, e os preços tambem. O governo estava sendo solicitado a reduzir despesas, porem não reduziria os serviços sociais em beneficio dos lucros da industria. O ministro negou que estivesse orientando sua politica, no sentido de um isolacionismo rigido. O governo havia ampliado a conversibilidade da libra com o fim de ampliar tambem, e ao máximo possivel, a área do comércio multilateral. A orientação era continuar com as medidas de saneamento da libra e introduzir um grau razoável de desinflação, até que as circunstancias se modifiquem, o que deverá ocorrer dentro de pouco tempo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

TRUMAN E CHISHOLM DISCUTEM O PAPEL DA "WHO" NO "PONTO 4"

WASHINGTON (USIS) — O presidente Truman concorda em que de nada adiantarão os esforços para o desenvolvimento técnico e economico das áreas pouco desenvolvidas se, a par com esse programa, não se estabelecer, igualmente, o auxilio da WHO, Organização Mundial de Saude — declarou o sr. Brock Chisholm, diretor daquela organização.

Depois de conferenciar com o presidente Truman, sobre o papel que a WHO desempenhou, auxiliando no prosseguimento do proposto Ponto 4 de Truman, Chisholme falou aos reporters que "o presidente declarou que a questão lhe era muito simpática e que realmente lhe parecia justo tratar do problema de saude antes do da industrialização".

Chisholm adiantou ainda que havia sido discutida com o presidente a questão orçamentária para a WHO em 1950, particularmente a inclusão de uma verba adicional de 9 milhões, a ser financiada por contribuições voluntárias de membros governamentais. O trabalho a realizar sobre o Ponto 4, viria sob esta verba suplementar, disse Chisholm. Como um exemplo da relevancia do trabalho da WHO, o dr. Chisholm citou a impraticabilidade do desenvolvimento industrial de uma área infectada de malaria. Disse ele ainda que a WHO poderia auxiliar mais alem, dando aos trabalhadores ensinamentos de como evitar enfermidades que dependem muitas vezes apenas de noções de higiene e da administração de certos preceitos sanitários, dietas e conselhos médicos.

LITERATURA da SEMANA

Antologia de dedicatorias

Impressa em "Pastiches et Mélanges", de Marcel Proust: "Ao senhor Walter Beny, advogado e letrado que desde o primeiro dia da guerra, diante da America ainda indecisa, defendeu, com uma energia e um talento incomparaveis, a causa da França e ganhou-a.

Impresso em "A Passage to India", de E. M. Forster: A Syed Ross Masood e aos dezessete anos de nossa amizade.

Escrita em "O Engenheiro", de João Cabral de Melo Neto: Ao Manuel (Bandeira), amigo, pai, aspero irmão", oferece o s. amigo, primo e ultimo irmão — João Cabral.

Impressa em "Alambôa", de José Tavares de Miranda: Para Hercilia, André, Maninha e Maria do Carmo. Tambem para Cordelia, jardim de ternura.

Escrita em "Rubaiyat", de Omar Khayam, traduzido por Otavio Tarquino de Souza: "Para João Condé Filho, dedicado a lapis, porque este papel bebe tinta de escrever, como Omar Khayan bebia vinho. Rio, 15-12-1946. — Otavio Tarquinio.

Impressa em 338171 T. E., ensaio sobre T. E. Lawrence, escrito por Victoria Ocampo: A Roger Caillois, com quem faici pela primeira vez d'"Os "Sete pilares da Sabedoria" em um caminho de França, entre Paris e Reims. Porque me animou a escrever estas paginas, testemunho de uma admiração que compartilha e da qual foi o principal confidente e o melhor interprete.

Escrita em "Exame da Vida Portuguesa", de José Osorio de Oliveira: Ao Benicio (Dias), amigo do Recife e de toda parte, que faz da fotografia uma arte, com a maior estima e com verdadeira admiração. José Osorio de Oliveira.

"A Viagem Definitiva"

Mauro MOTA



"A Viagem Definitiva" é surpreendente para quem já viu o autor em pessoa. O autor é Eduardo Campos, do grupo de "Clã", de Fortaleza, e tambem a negação perfeita das proclamadas semelhanças entre os tipos fisico e psicologico dos individuos. E' manso e roliço, sapato e colarinho talvez 47 num "flash" de João Condé. Na aparencia, nasceu para o banho morno e o chinelo macio de couro de gato, o pijama folgado, a rêde e o cafuné.

Inimigo do vertical, segundo o autorizado depoimento do seu chefe João Calmon, estima-se em oitenta cavalos a força necessaria para tirá-lo da cama e conduzi-lo ao trabalho todas as manhãs.

Mas como tudo isso é despistatorio, como tudo isso esconde o homem cem por cento fiel ao seu destino de escritor!

O que nele parece retardamento é penetração e avanço.

Reafirmo esta impressão diante do seu novo livro agora recebido. Nada de preciosismo, nada de estilo ramalhudo, nada de inverossimel ou fantastico. Eduardo Campos é um contemplador do quotidiano, uma alma de céra virgem diante dos episodios de todo dia. O merito de seus contos e a força capaz de levá-los á sobrevivencia encontram-se no poder de valorização de certas cousas domesticas, no geito de sentir e comunicar as desgraças individuais.

Situa-se, por exemplo, dentro desse quadro a historia que dá nome á coletanea, sem duvida a mais comovente de todas. Ninguem lê com indiferença o drama de Juvencio, do antes inquieto e elegante Juvencio, que não parava um instante em nenhuma terra, bebedor de bons vinhos e conquistador de boas mulheres, agora pegado pela tuberculose, viajando o dia inteiro mas sem sair do lugar, na cadeira de balanço. Juvencio compõe a fisionomia. Juvencio não quer ouvir falar em medico e remedios. O que ele quer é dar aos visitantes a ilusão da saude recuperada, quando a saude está para sempre perdida. Na sua conversa repontam a todo instante a ansia do "globe-trotter", a ansia da retomada de contacto com as cidades e as criaturas do seu amor. E é agarrando a vida fugitiva que as suas ultimas resistencias se diluem.

Isso ocorreu, parece, numa tarde de domingo, quando a paisagem urbana era um convite e uma tentação. Pela janela entravam o cheiro das moças e das rosas e as valsas que a banda de musica tocava perto, no coreto da praça.

Juvencio não aguentou mais:

— Mãe! — E quando ela se aproximou: — Vou viajar.

Era a viagem definitiva.

* * *

O meu julgamento (o que vale afinal este julgamento?) sobre o discurso de Silvino Lopes, saudando Gilberto Osorio na Academia de Letras, foi expresso em dois fatos: a noticia que saiu no DIARIO e o pedido dos originais para publicá-lo neste suplemento. Desta vez o solerte intrigante chegou atrasado. E chegou tambem com a cabeça metida numa fronha muito transparente.

"Nação e Exército"



Está publicada em pequeno volume José Olympio a conferencia que Gilberto Freyre pronunciou na Escola do Estado Maior do Exercito, ha pouco tempo, sobre o tema "Nação e Exercito". Conferencia em que o mestre de Apipucos destaca a ação desenvolvida pelo Exercito brasileiro como força disciplinadora e ressalta as suas responsabilidades em relação aos destinos nacionais. G. F. faz uma analise penetrante do papel historicamente desempenhado pelo Exercito num paiz onde "pouco é o que se acha organisado e muita a desorganisação."

Jurema e Flaubert



Flaubert ou Jurema?

Curioso equivoco apareceu domingo ultimo na secção que o jovem escritor Saldanha Coelho, diretor da **Revista Branca**, mantem no **Diario Carioca**. Numa noticia sobre as revistas do Norte, inclusive **Nordeste**, saiu o retrato de Flaubert com o nome de Aderbal Jurema e numa noticia sobre a nova tradução de "Salambô", saiu o retrato de Aderbal Jurema com o nome de Flaubert.

Foi o tipo da confusão inevitavel diante da semelhança entre os dois conhecidos homens de letras.

Direito Constitucional



O editor José Konfino, do Rio, esteve no Recife esta semana, afim de convidar o prof. Pinto Ferreira, da nossa Faculdade de Direito, para escrever um Tratado de Direito Constitucional em quatro volumes.

Firmado o contrato, a obra começará a ser escrita a começar do proximo ano.

O fato representa uma distinção para a cultura juridica pernambucana que tem uma das suas expressões mais fortes no jovem prof. Pinto Ferreira, já autor de varios trabalhos de sua especialidade, recebidos com as melhores referencias pela critica brasileira e continental.

GRAVIDEZ

Conto de Osman LINS

RECIFE, maio — Helena permaneceu de pé alguns instantes, á porta de seu quarto, com as mãos sobre o estomago, procurando aliviar a respiração, desoprimar o peito sufocado pelo ventre crescido, mas foi inutil: a ansia constrangedora crescia cada vez mais, agrayada nos ultimos dias por um cansaço constante, que nem mesmo o sono lograva aliviar.

Repassou mentalmente as obrigações domesticas que lhe restavam fazer e achou-a extraordinariamente longas e fatigantes. Havia que lavar ainda as camisas de Horacio, acender o fogo, por a mesa, preparar o jantar e servi-lo. E lavar os pratos depois, se já não estivesse exausta.

Mas como fazer tudo aquilo, concluir todas aquelas obrigações se passara deitada a maior parte da tarde e mesmo assim ainda se sentia cansada?

Deu alguns passos e sentou-se pesadamente no lugar predileto do esposo, uma confortavel cadeira em cujos braços ele apoiava as mãos vigorosas e onde permanecia longas horas calado.

A tonteira habitual que geralmente a molestava após algum movimento mais brusco, pôs-lhe a cabeça á roda. Ela fixou os olhos no relogio de parede e embora visse que ele não se afastava do lugar, tinha a nitida e perturbadora impressão de que tudo girava rapidamente em redor de si. Fechou os olhos com força; sentiu-se então rodopiar e agarrou-se instintivamente aos braços da cadeira, temendo cair. Levou, depois, as mãos á cabeça e, lentamente, retornou ao estado normal. Abriu então os olhos e viu que as coisas repousavam tranquilamente em seus primitivos lugares: as cadeiras o sofá, o centro de sala e o grande espelho de moldura dourada pendendo da parede, á sua frente, não porém de medo a refletir-lhe a imagem. Ela achou bom que assim fosse, pois não sentia desejo de ver-se. Estava horrivel com o ventre crescido, a mascara gravidica borrando-lhe a face, as pernas inchadas, pesando quando ela andava. Os pés... Estariam melhores? Baixou os olhos, curvou-se um pouco para a frente, levantou-os e ficou a espia-los, com as veias ocultas sob a inchação. Mas como a pronunciada curvatura do corpo aumentasse a pressão do ventre sobre o diafragma, ela baixou as pernas e empertigou-se na cadeira, para respirar melhor.

Permaneceu porém em sua conciencia transtornada nas ultimas semanas por um doentio medo de morrer, a inquietante imagem de seus pés, muito mais disformes do que estavam realmente. E com ela, veio a lembrança do que lhe dissera o doutor:

— Sua urina está turva, Helena. E sua pressão arterial não está boa. Alimente-se de frutas, verduras e abstenha-se de carne. E suspenda suas atividades. Pouco seforço... entende? Faça pouco esforço.

A criança moveu-se em sua matriz. Ela olhou para o ventre e ficou observando os leves tremores causados por seus movimentos.

— Nasceria? — pensou. Teria seu organismo forças para expeli-la, franco, depauperado como estava?

A visão dos ultimos partos que assistira, perpassou pela sua memoria, e muito especialmente o penultimo, que só se resolvera com cesariana. Reviu claramente, com um crescente aperto no coração, as incisões efetuadas pelo medico, com os precarios recursos materiais de que dispunha, e receou que tambem para ela fosse necessaria a intervenção cirurgica.

Procurou afastar o pensamento, ou torna-lo inofensivo, contrapondo ao temor, uma leviana certeza de que tudo sairia bem. E buscou fugir áquele receio, lançando os olhos para além da sala, onde parecia estar prisioneira de seus medos. Olhou primeiro através dos retangulos envidraçados da janela, mas o céu e as nuvens eram excessivamente remotos — não lograram atingi-la. Ela permaneceu sem duranças interiores, sob o peso opressivo de sua emoção, desejando libertar-se e, no entanto, sem forças para a luta.

Voltou-se para o quintal. A visão da bomba hidraulica, pintada de verde, com o balde de zinco á frente, fez assomar outra vez á sua lembrança a necessidade de lavar quanot antes as camisas de Horacio, e com esse pensamento, levantou-se.

Arrastando os pés inchados, foi buscar as camisas no quarto e passando pela cozinha, apanhou a bacia, o sabão e dirigiu-se para o quintal, lentamente, pois andar, tornava-se a cada dia, um sacrificio maior. De tal modo pesavam-lhe as pernas e o ventre que ao chegar á bomba, ela estava ofegante. Não queria porém, de nenhum modo, submeter-se á imperiosa necessidade de repouso que seu organismo reclamava. Afastou o balde, pôs em seu lugar a bacia e, dentro dela, o sa-

(Conclue na 6.ª página)

POEMA N. 3

Moacir SOUTO MAIOR

Caminho alta noite em redor da morada dos mortos
quando os arcanjos entoam preces ao senhor
e sinto a presença deles na noite densa e fétida
os ciprestes crescem selvagemente
os mostrengos caminham libertos
as megeras riem sofregamente
os fantasmas passeiam livres.

Alta madrugada através da morada dos mortos eu caminho
as estrelas parecem estar nascendo na noite
os monstros saem da profundeza de seus abrigos
e riem, soltam uivos de dôr que estremecem a terra
e me provocam horror e mêdo.

Passeio sem destino na morada dos mortos
plantas nativas crescem na umidade das lagas frias
uma luz movediça titubeia distante
um cheiro da terra fecundada pelos homens me invade.
Sinto-me cada momento mais preso á cidade dos mortos
e passeio no cemiterio em todas as direções
junto ao hotel branco de poeta fico-me
e vejo as faces das megeras me atordoarem
os gritos dos monstros me horrorizarem
a musica diáfana dum Stradivarius me invadir.

RECIFE

A Opinião Publica na Sociedade Atual

José Pessôa de MORAIS

RECIFE, maio.

O processo psico-sociologico da formação da opinião publica tem sofrido uma mudança bem consideravel no seio da sociedade contemporanea. Esse curioso fenomeno decorre principalmente da circunstancia de que tem havido uma maior centralização da tecnica de propaganda, aliada a uma visivel modificação psicologica coletiva. Mannheim, famoso sociologo alemão, em dois livros de notavel merito cientifico que são "Diagnostico de Nuestros Tempos" e "Libertad y Planificacion Social", analisa detidamente esse fato juntamente com outros de relevante importancia em nossa época.

Não há duvida, de que devido ao crescente desenvolvimento das tecnicas de propaganda, se pode hoje influir na conduta de um numero cada vez maior consideravel de individuos. Convem salientar, que essa influencia passou a ser exercida de alguns pontos chaves que uma vez devidamente controlados, exercem uma atuação poderosa e decisiva sobre quase todas as camadas da população. Esse controle absorvente sobre a maneira de pensar dos elementos de uma dada sociedade, é justamente o ponto que caracteriza o fenomeno da opinião publica atual. Foi precisamente se apercebendo disso, que mais de um politico em nossos tempos tem procurado explorar as emoções da massa, grangeando pela propaganda organizada, multidões inteiras de verdadeiros fanaticos. E esses estimulos psicologicos emanados dos centros de direção politica ou cultural, têm uma tal força contagiante que o homem comum e ás vezes até o das elites, se vêem de repente avassalados por uma influencia misteriosa que muda bruscamente o curso de suas convicções ou do seu modo de agir. Nada mais sugestionavel do que a multidão. E o fato indiscutivel é que estamos vivendo numa sociedade de massas.

Freud, Le Bon e Mc. Douglas, Bogardus etc. em seus estudos de psicologia social, assinalaram que o comportamento humano sofre uma mudança apreciavel quando o homem passa a fazer parte de uma multidão. Por isso, Le Bon chegou a afirmar que uma multidão de covardes seria uma multidão de corajosos. Do mesmo modo, toda a corrente do Sociologismo com Durkheim á frente, tão bem comentada e criticada por Sorokin nas suas "Contemporay Sociological Theories", estuda embora com certo exagero a atuação das condições sociais sobre o comportamento individual.

Já que estamos numa sociedade de massas, e nesse particular são acordes os sociologos, é claro que a psicologia do homem atual sofre as consequencias dessa fato. Ha até sobre esse assunto, um livro bastante conhecido de Ortega Y Gasset, intitulado "La rebelion de las massas". Ao meu ver esse é o ponto basico para se compreender o fenomeno da opinião publica em nossa atual sociedade. E' que o homem contemporaneo tem habitos mentais diferentes, devido ao fato de viver numa sociedade de massas. Antes de tudo ele é eminentemente sugestionavel. As suas emoções sofrem constantemente o influxo de poderosos estimulos que variam conforme as idéias da camada dominante que controla a propaganda organizada. Essa circunstancia, explica a razão por que povos inquestionavelmente racionais e logicos, se deixaram dominar inteiramente durante algum tempo por certas influencias momentaneas. Populações inteiras que atingiram um alto indice de civilização e de cultura, são tomadas repentinamente por um fanatismo irresistivel. Como se explica essa mudança subita no comportamento de toda uma sociedade? Nos seus livros, Mannheim acha que o fenomeno resulta do maior desenvolvimento e sobretudo da maior centralização das tecnicas de propaganda. De maneira que com o controle de determinados pontos fusdamentais, se pode influir na maneira de pensar de quase todos os homens. O radio, a imprensa e o cinema por exemplo, exercem uma influencia tremenda, principalmente no homem comum. Até ai, estou perfeitamente de acordo. Entretanto, o citado sociologo alemão, levou em conta em sua interessante analise, somente um lado da questão: o que trata do mecanismo e das tecnicas de propaganda, sem dar por outro lado como seria natural, a devida atenção á propria sociedade onde esses mecanismos e essas tecnicas vão ter oportunidade de atuar. Que os metodos modernos de propaganda, têm uma influencia consideravel, disso não ha a menor duvida. Mas, que essa influencia é auxiliada enormemente, devido a

(Conclue na 6.ª página)

RUA DA GUIA

Nelson PINTO

RECIFE — Maio — O navio atracou nas proximidades do Moinho e arreou a escada. Era um belo cargueiro inglês, de linhas modernas, que havia feito travessias longas e voltava cansado dos sete mares. Zé Amaro trazia um embrulinho rosa na mão. Uma mantilha que havia adquirido em Vigo. Procurou um fiscal aduaneiro.

— Fale ali com o chefe — o ajudante do guarda-mór.

Zé Amaro dirigiu-se á autoridade, um cidadão vermelho, meio calvo, de olhos agateados, com um perfil de guanxinim.

— Chefe, eu quero levar isso para minha dona.

A autoridade verificou a mantilha, uma bela peça de côres vivas, de franjas de seda, e pôz um visto no embrulho. Isso era já á noitinha. Zé Amaro desceu. Telegrafara a Marina, de Trinidad ainda, e sabia que, como de costume, ela o esperava. O caboclo ia tranquilo, pisando forte e gingado, ao longo das Docas. Agora, sim, estava em sua terra. E sentia, deliciado, o fresquinho da noite que envelhecia. Olhou para o céu, muito limpo, e achou um sabor de novidade no brilho das estrelas, na doçura que errava no ar. Aqui era sua terra. Sua terra limpa e transparente, de ar acariciante, em cujo céu as estrelas tinham liberdade de brilhar como pedras preciosas que vira em caixa de veludo numa vitrine de Amsterdam.

Chegou á praça Rio Branco, foi andando e penetrou na rua da Guia. Entrou num bar e sentou-se. Não queria de logo, procurar Marina. Vê-la-ia depois, lá para as onze da noite. Agora, que estava a dois passos de Marina, Zé Amaro demorava propositalmente o encontro. Queria, primeiro, sentir aquela sensação que lhe dava o retôrno á terra natal — êle, que estava saturado de ambientes exóticos, de linguas estranhas, guturais e ásperas. Pediu uma cerveja. E enquanto a espuma baixava no copo, Zé Amaro se pôs a pensar na viágem que fizera. Em verdade, foram dias, foram mêses que levara por terras exquisitas. Atravessara meridianos diversos. Vira gêlo, sol causticante, noites cheias de brumas. Nenhuma terra estrangeira se assemelhava a sua. Perambulara em Murmansk, em Vladivostock. Percorrera as ruas velhas de Marselha, bebera vinho em Toulon, vira touradas em Sevilha, amara uma espanhola em Madri, fizera loucuras por uma chinêsa em Shangai, embriagara-se na casa de uma crioula em Dakar, e os dólares que lhe sobraram gastara com uma "miss" loura e fanhosa na California. Mas notara que, das mulheres que conhecera, nenhuma se comparava á Marina. Zé Amaro sorvia a cerveja, ainda para tirar a sensação de fogo que lhe causara nas goelas um copinho de vodka que tomara em Minsk. O tempo passava, já era noite bem cerrada e o movimento do bar aumentava. Apareceu um sujeitinho magro, de camisa listada, e pos uma ficha na vitrola. O disco entou e foi cantando:

"Não falem dessa mulher perto
de mim
Não falem prá não aumentar
minha dor
Já fui moço
Já gostei a mocidade
A lembrança dela me dá
saudade...
.. ..
.. ..

O sujeitinho magro se remexia todo, revirando os olhos. Zé Amaro sentiu raiva do individuo. Vieram postar-se em redor da vitrola outros tipos suspeitos, um moerno baixo, de olhares mortiços, um mulato sem dentes, um sarará escavairado. Todos requebravam e cantavam, como mulheres. O disco continuava:

"Ninguem viveu a vida que eu vivi
Ninguem sofreu na ida o que sofri...
.. ..
.. ..
.. ..
....

Os rapazes imberbes, com trejeitos femininos se chamavam mutuamente "Leda" "Rosinha", "Mariazinha", "Baiana". Zé Amaro percorreu o salão com um olhar, para descobrir um policia. Havia um guarda de cara simpatica, por detrás do balcão. Mas o guarda comia e bebia coca-cola. Zé Amaro pensou de si para consigo que o melhor seria deixá-los. Mesmo porque não tinha nada com aquilo.Não podia endireitar o mundo e não queria encrenca. Bastava o bolo que fizera uma noite, numa espelunca em Stambul, onde fôra obrigado a enfrentar três turcos de bigodeira e punhal. Levantou-se e foi para a calçada. Um rapaz magro, em manga de camisa e tamancos, vendia letras de sambas, com o mostruario colorido ao longo da parede do bar. Zé Amaro poz-se a ler os papelinhos enquanto o dono cantava baixinho com pretenções a cantor de rádio uma canção para uma mulher gorda de fisionomia clara que ria com um riso atraente. Zé Amaro descobriu entre os papeis de côr o samba "Marina". Comprou-o. Olhou para a esquerda e viu uma aglomeração.

Aproximou-se. Era uma barraca de tiro ao alvo. José Amaro lembrou-se de quando em garoto matava juritis nas capoeiras de Pau d'Alho. Pediu uma espingarda. Um rapaz moreno e alto, com o pescoço comprido e teso, lembrando uma girafa que vira num zoo da America, serviu-lhe os chumbos. Zé Amaro atirou. Viu que estava sem pontaria, pagou e retirou-se. Numa bodega ao lado individuos bebiam aguardente. Um sujeito de macacão azul, muito sujo e cabeludo, tocava em duas folhas de figo. E um velho barbado, inchado, com um olhar de idiota, dizia maluquices entredentes. Zé Amaro olhou para o sobrado velho, onde, áquela hora, Marina o esperava. Estava ali no seu bolso a mantilha. Marina era morena, de um moreno claro, levemente assetinado. Tinha os

(Conclue na 6.ª página)

Dos Arquivos



A ESCRITORA RAQUEL DE QUEIROZ aos dois anos de idade. (Foto dos "Arquivos Implacaveis")

Diretor de mentira

"Romeu Negromonte permitiu que **Leitura** dissesse, ao apresenta-lo como seu novo secretario, que ele havia sido, quando no **Recife**, diretor de **Região** e que esta revista pernambucana, sob sua direção, era melhor orientada. A tal mentira respondemos da seguinte maneira: o nome do sr. Romeu Negromonte nunca figurou em **Região** como diretor. Ele foi apenas intermediario entre o sr. Luiz Negromonte, seu irmão, e a atual direção da revista, recebendo cinco mil cruzeiros pelo titulo, cujo recibo está em nosso poder." (Trecho de artigo do poeta Edson Regis, publicado em **Correio das Artes**, da Paraiba, edição de 29|5|949).

Obras de Lima Barreto



A Editora Merito acaba de lançar, no plano das Obras Completas de Lima Barreto, as **Recordações do Escrivão Isaias Caminha**, do grande romancista brasileiro.

Constitui esse romance uma satira ao jornalismo e aos meios literarios, e tem o seu interesse aumentado em virtude de nele circularem figuras que, na opinião geral, foram colhidas pelo escritor na propria realidade social e intelectual do seu tempo.

No momento em que esse livro discutido é lançado, não se pode deixar de citar o nome de Francisco de Assis Barbosa, que divide suas preocupações literarias entre a elaboração de uma biografia de Lima Barreto e a publicação de suas obras.

Crítica

Em dois rodapés, o critico paulista Osmar Pimentel analisou duramente a obra de Oliveira Viana, Instituições Politicas Brasileiras (Ed. José Olympio).

"Cantigas de encurtar caminhos"



Olegario Mariano

Anunciado já ha tempos, agora, finalmente, teremos o novo livro de Olegario Mariano, "Cantigas de encurtar caminho". As ultimas provas foram revistas e a impressão começou a ser feita no começo da semana.

Mais uns dez dias e o livro estará nas livrarias.

Olegario Mariano é um dos poetas de grande publico aqui em Pernambuco, terra do seu nascimento, onde a chegada de um novo livro de sua autoria marca sempre um record de aquisições.

CARAS E CARÊTAS



PEREIRA DE ASSUNÇÃO, beletrista pernambucano da velha guarda, isto é, do tempo de "A Pilheria", das conversas de literatos nos cafés da rua Nova e do "Jornal do Recife", já na fase pré-agonica. Saiu daqui ha cerca de 15 anos e somente agora deu noticia através de um novo livro de versos "Ramos de Acacia".

Os progressos e rumos de sua poesia durante esse periodo podem ser assinalados neste precioso e antologico trecho do "A' guisa de prefacio": "Ha por ai cantores de tudo quanto é doutrina. Era necessario que surgisse um cantor da Ordem. E eu quis ter o privilegio. Fiz vibrar as cordas da minha lira, tirando-a da poeira onde jazia, e deixei em estrofes repassadas de emoções sinceras o que ia dentro do meu Eu abismado nas grandezas eternas dos nossos principios basilares".

Seguem-se as estrofes realmente "repassadas de emoções sinceras"

Tentativa

Mais um jornal literario, o que perfaz de certo quase quarenta revistas literarias da geração caçula. Tentativa, de Atibaia, (São Paulo), dirigida por André G. Carneiro, secretariada por Memolo Jr. e assistida pela poetisa Dulce G. Carneiro.

A colaboração não é propriamente dum bando local e sim compreende pontas de lança de diversas idades e proveniencias, aliterando velhos, maduros e novos, com transfusão de sangue para a media ser do padrão ressuscitador.

Irreverencias de Agrippino Grieco

Sobre Helio Lobo: — "Citacionario em carne e osso, o sr. Helio Lobo não diz uma palavra sem acrescentar que é segundo Spencer ou segundo Joaquim Nabuco. Até quando dá bom dia sente vontade de acrescentar: "Como diz o boletim meteorologico..."

Sobre Ataulfo de Paiva: — "Conheci um sarcasta que não dizia "dois graus abaixo de zero". Dizia sempre: "dois graus abaixo de Ataulfo."

Biografia do general Dutra

A IPÊ vem de lançar, em cuidada edição, o livro **Dutra**, de autoria do jornalista José Caó, redator-chefe da **Manhã**. A obra, que é subordinada ao seguinte sub-titulo: **O presidente e a restauração democratica**, constitui um vigoroso perfil politico do presidente da Republica e um estudo interpretativo dos movimentos politicos e sociais que agitaram o Brasil nos ultimos tempos, culminando sem a restauração democratica. Teve José Caó oportunidade de compulsar ampla documentação, grande parte da qual inedita ou desconhecida do publico, donde as revelações que nos faz o autor, todas da mais alta importancia para a historia do Brasil, inclusive sobre o golpe de 37, nossa participação na guerra, o movimento democratico de 45 e o 29 de outubro.

Galeria

LXX



Braulio do Nascimento

Braulio do Nascimento nasceu na Paraiba, a 22 de março de 1924. Embora pouco conhecido, pois ainda não publicou nenhum livro e se manteve sempre distante dos suplementos, pode ser incluido entre as figuras mais representativas da atual geração. Suas atividades se prendem á critica, genero para o qual possui todos os elementos essenciais ao seu desempenho. Metodico na sua vida de leitor, equilibrado na conceituação dos livros que analisa, Braulio do Nascimento é, indiscutivelmente, uma vocação critica das mais promissoras, que se vem afirmando no Rio.

Caixa Postal

Trecho de carta chegada ontem de Natal ao Recife. E' de Lenine Pinto, para Tales Ramalho: "E então? Como vamos", de literatura. Guardo aqui o desejo imenso de ler, conhecer, "quelque chose" de Rimbaud; e suas palavras no America ainda me soam alto: "é o que se fez de mais afirmativo!" — Não se negue ao trabalho de me conseguir um minimo possivel, e mande o que puder encontrar de Rimbaud; ai as possibilidades são mil vezes maiores que em Natal, onde o chato... (palavra cortada pela censura) guarda para as traças... (palavra cortada pela censura).

O nosso Marcel, o delicado, finissimo Marcel — que se opera em datas as mesmas que as do Rei da Inglaterra, já passou mais a palidez e o bamboleio de andar mancando? (Lembro dele entre K. Mansfield e a mediocridade duma namorada vulgar, a receber as "visitas inteligentes" dos amigos no "H.M.C.") — Escrevo para ele um dia desses".

"Jornal de Alagôas"

No suplemento do "Diario de Noticias", do Rio, escreve Raul Lima:

"Creio que foram o exilio de alguns anos e uma situação social elevada e fagueira que tornaram Mendonça Junior não um simples conformado com a existencia na provincia mas um deslumbrado do ambiente, um terno namorado de quotidiano e do passado da terra, um comentador sutil que jamais azeda o ingrediente ou materia-prima da ironia.

Qualsquer que sejam as razões, porem, e aceitemos ou não o angulo em que elê se coloca e as suas reações diante de fatos e pessoas, cumpre reconhecer que têm resultado em paginas de intenso sabor, cronicas algumas delas primorosas, muitas de belo acento liriro, outras de funda sondagem no tempo e no imaginario. Deu-lhes o autor o titulo de "Jornal de Alagoas", continuando, na orbita mais estritamente regional, a natureza dos estudos esbocados em "Jornal da Provincia".

Conservando um fino sorriso nos labios e uma ternura sensual no coração telurico, A. S. Mendonça Junior escreve varinas de inegavel beleza e humor."

LITERATURA DE «COMPLEXOS»

O quadro atual, da nossa literatura, é este: jovens incultos e inexperientes se arrogam á presunção de falar "ex-cathedra" e julgar, enquanto "velhos" intelectuais, talentos em "surmenage", retóricos e vasios, tornam-se em rabujentos repetidores de cantigas exaustivas

Silvio de MACEDO

MACEIÓ, maio — Ao vislumbre apenas da "realidade" literária brasileira, nos nossos dias, sente-se que uma onda de perturbação se agita e se espraia, á distancia, arrastando "náufragos".

Aprofundando a visão além das aparencias, na penetração da análise psicanalitica, descerra-se o "mundo" dos motivos, e brota a evidência, uma evidência luminar: a nossa literatura atual é uma literatura de "complexos". Enseja-se-nos, então, citar aquele exemplo — para comprovar nossa ousada mas verdadeira afirmativa, — o de um mancebo "nervoso", ainda aturdido pelo fenômeno cultural, que, ingenuamente, erguido da ponta de seus tamancos, confessasse a nossa lamentavel "decadência", mas sem compravar nada do que afirmasse. O "complexo" da auto-suficiencia em tão jovem e ousando luminar ditaria, certamente, ao amavel mancebo, o disparate de julgar-se "critico" antes de ter feito qualquer experiencia cultural, antes mesmo de ter adquirido certas noções fundamentais, coisa ainda agravada com a frustração precoce do sentimento de responsabilidade intelectual.

Sacrifica-se, assim, a honestidade, que, para a critica, é a condição essencial. Os que deveriam estar ainda no aprendizado primário da arte e das idéias se arrogam á presunção de falar "ex-cathedra", cometendo o delito de jugar sem saber. Um fenômeno de inversão intelectual. Se uma maioria se despoja assim tão depressa da mais imprescindivel auto-critica, desenha-se uma indefinivel situação de crise, a que não podemos deixar de dar um diagnóstico severo e indicar uma terapêutica adequada.

Esquecidos de que não pode haver renovação literária fora da cultura, esses mancebos ignoram, com o sorriso em flôr, as menores coisas que informam as verdadeiras "situações". E já se não pode acreditar mais naqueles que julgam simplistamente, sem qualquer tempo ou aptidão para assimilar o que vai pelo "seu" tempo histórico.

E' erro profundo a presunção de que se possa ser revolucionário sem "cultura" ia "erudição" nas tem a organicidade da "cultura"), poderá haver maior ingenuidade do que pensar-se que a "revolução" em arte, em ciência, em filosofia, seja um produto hibrido da incultura e da presunção inspirativa? Cremos que só o aprofundamento na forma de expressão e na idéia fecundadora de um sistema, de uma "escola", de uma "tendência", é que poderá condicionar a verdadeira revolucionaridade-sinônimo de progresso, de evolução.

A inspiração é um elemento de valorização intelectual, uma potencialidade que só adquire "realidade" especial e temporal, significativa e emocional, no todo pensamento-expressão. Na elaboração formal está o trabalho de

(Continua na 3.ª pagina)